

01 - (EFOA MG/2000)

No dia 2 de abril de 1948, o Congresso norte-americano aprovou a Lei de Assistência Estrangeira que criou a Administração de Cooperação Econômica, encarregada de implementar e coordenar o Programa de Recuperação Européia, que, além de reconstruir parte da Europa destruída pela guerra, conseguiu promover um enorme surto de crescimento econômico dentro dos Estados Unidos.

Este Programa de Recuperação Européia ficou conhecido como:

- Doutrina Monroe.
- Plano SALTE.
- Plano de Metas.
- Plano Marshall.
- Política do New Deal.

02 - (EFOA MG/2000)

O vasto império colonial português na África, cujas origens se encontram na expansão ultramarina no século XV, começou a ruir a partir da década de 50 do século XX, quando suas colônias iniciam as lutas pela independência. Esse processo estava associado ao fim do Imperialismo e do Colonialismo, com a emancipação das colônias européias na África e na Ásia.

Dentre as opções abaixo, assinale aquela que NÃO está diretamente associada ao fim do Imperialismo e do Colonialismo afro-asiático:

- A ampliação do poder econômico e político dos Estados Unidos e da União Soviética.
- As transformações políticas, econômicas, sociais e ideológicas causadas pela Segunda Grande Guerra.
- A ampliação dos movimentos de caráter nacionalista.
- O declínio da hegemonia européia iniciado na Primeira Guerra Mundial.
- As pressões da China comunista pela ampliação de sua área de influência na Ásia e na África ocidental.

03 - (FATEC SP/1999)

Um dos principais métodos utilizados por Mahatma Gandhi na sua luta contra a dominação inglesa tinha por base o princípio da não-violência ativa, que pode ser resumido na frase dirigida a um inglês: "Para triunfar a nossa causa estamos dispostos a derramar o nosso sangue - não o vosso". Considere as seguintes afirmações sobre o processo histórico Hindu.

- A Índia não estava inteiramente unida em torno das propostas de Gandhi e de Nehru. Havia dentro do país outros grupos de oposição, como a Liga Muçulmana, que tinha como objetivo a criação de um Estado Muçulmano independente dos hindus ligados ao Partido do Congresso.
- Em 1947, o governo inglês viu-se forçado a concordar com a independência da Índia. Estabeleceu-se, a condição de que o país fosse dividido em dois estados: A República do Paquistão (Oriental e Ocidental), de população

- predominantemente muçulmana, e a República da Índia, de população predominantemente hinduísta.
- Após a morte de Gandhi, em 1948, coube a Nehru a tarefa de organizar a República federativa. No plano externo, não se alinhou nem com o bloco capitalista, nem com o socialista.

Dentre essas afirmações:

- somente I e II são corretas.
- somente I e III são corretas.
- somente II e III são corretas.
- todas estão corretas.
- nenhuma está correta.

04 - (FATEC SP/1999)

Sobre a "Primavera de Praga", considere as seguintes afirmações:

- Em janeiro de 1968, após manifestações de trabalhadores, intelectuais e estudantes, assumiu o poder Alexandre Dubcek, que implantou rapidamente uma série de reformas.
- O novo programa do Partido Comunista propunha uma nova postura ao partido, a de orientador e não de impositor da linha política. Dubcek sintetizava sua proposta no slogan: "Socialismo humanizado".
- Os presidentes Tito, da Iugoslávia, Ceausescu da Romênia e o governo da União Soviética imediatamente se uniram contra a Tchecoslováquia. Alegando que ela caminhava para o retomo ao capitalismo, as tropas do Pacto de Varsóvia invadiram o país em agosto de 1968.

Devemos afirmar que:

- somente a I é correta.
- somente a I e a II estão corretas.
- somente a I e a III estão corretas.
- somente a II e a III estão corretas.
- todas estão corretas.

05 - (FUVEST SP/1997)

Em outubro de 1949, Mao Tsé Tung, derrotando os nacionalistas, proclamou a República Popular da China. Mostre a importância desse fato no interior do chamado campo socialista.

06 - (FUVEST SP/1998)

Qual o significado da expressão "guerra fria" e a que período da história das relações internacionais ela se refere?

07 - (FUVEST SP/2001)

Nunca, na história contemporânea mundial, como nesta virada de século e de milênio, a propriedade privada dos meios de produção em geral e da terra em particular foi tão forte e os ideais coletivos tão enfraquecidos.

Essa situação pode ser atribuída:

- à vigência cada vez mais ampla dos Direitos Humanos e do multiculturalismo étnico.
- às exigências da divisão internacional do trabalho e ao avanço da democracia social.

- c) à imposição da política econômica keynesiana e à adoção da terceira via ou política do possível.
- d) à vitória do capitalismo na guerra fria sobre o chamado socialismo real e à crise das utopias.
- e) à força cada vez maior das religiões e das Igrejas, favoráveis, por princípio, ao individualismo.

08 - (FUVEST SP/2001)

A era de paz e cooperação, que muitos esperavam se seguiria à vitória dos aliados na Segunda Guerra Mundial, não resistiu até o final dos anos de 1940, tendo sido substituída pela “guerra fria”, entre as grandes potências, e por “guerras quentes” localizadas.

Considerando a “guerra fria”,

- a) explique as divergências fundamentais entre as grandes potências;
- b) relacione a “guerra fria” com um conflito de “guerra quente”.

09 - (FUVEST SP/2002)

Na década de 1950, dois países islâmicos tomaram decisões importantes: em 1951, o governo iraniano de Mossadegh decreta a nacionalização do petróleo, em 1956, o presidente egípcio, Nasser, anuncia a nacionalização do canal de Suez. Esses fatos estão associados:

- a) às lutas dos países islâmicos para se livrarem da dominação das potências Ocidentais.
- b) ao combate dos países árabes contra o domínio militar norte-americano na região
- c) à política nacionalista do Irã e do Egito decorrente de uma concepção religiosa fundamentalista.
- d) aos acordos dos países árabes com o bloco soviético, visando à destruição do Estado de Israel.
- e) à organização de um Estado unificado, controlado por religiosos islâmicos sunitas.

10 - (PUCCamp SP/1994)

"... inspirado por razões humanitárias e pela vontade de defender uma certa concepção de vida ameaçada pelo comunismo, constitui também o meio mais eficaz de alargar e consolidar a influência norte-americana no mundo, um dos maiores instrumentos de sua expansão (...) tem por conseqüência imediata consolidar os dois blocos e aprofundar o abismo que separava o mundo comunista e o Ocidente..."

"... as partes estão de acordo em que um ataque armado contra uma ou mais delas na Europa ou na América do Norte deve ser considerado uma agressão contra todas; e, conseqüentemente, concordam que, se tal agressão ocorrer, cada uma delas (...) auxiliará a parte ou as partes assim agredidas (...)"

Os textos identificam, respectivamente:

- a) A Doutrina Monroe e a Organização das Nações Unidas (ONU).
- b) O Plano Marshall e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

- c) O Pacto de Varsóvia e a Comunidade Econômica Européia (CEE).
- d) O Pacto do Rio de Janeiro e o Conselho de Assistência Econômica Mútua (COMECON).
- e) A Conferência do Cairo e a Organização dos Estados Americanos (OEA).

11 - (PUC RJ/1996)

A Crise dos Mísseis em 1962 foi um momento de máxima tensão na disputa por hegemonia internacional, levada adiante pelos Estados Unidos e pela União Soviética desde o final da Segunda Guerra Mundial em 1945.

Considere as afirmativas abaixo sobre os fatores que levaram a esta crise:

- I - A tomada do leste europeu pela União Soviética entre 1945 e 1948, e as ações de violência russa contra a Hungria em 1956.
- II - O envolvimento americano e soviético na Guerra da Coreia entre 1950 e 1953, o fortalecimento da OTAN com o ingresso da Alemanha Ocidental em 1955 e a assinatura do Pacto de Varsóvia no mesmo ano.
- III - O lançamento do foguete soviético Sputnik 1 em 1957.
- IV - A ameaça russa de tomada de Berlim Ocidental e a construção do Muro de Berlim, com apoio dos Estados Unidos, em agosto de 1961.

Assinale a alternativa que contém as afirmativas corretas:

- a) somente II, III e IV.
- b) somente I e II.
- c) somente III e IV.
- d) somente I e IV.
- e) todas as afirmativas estão corretas.

12 - (PUC RJ/2002)

"O fim do bloqueio a Berlim em maio de 1949 não impediu que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França mantivessem sua firme presença nos setores de ocupação ocidental da cidade. A partir daí, as fronteiras da Guerra Fria ficaram congeladas na Europa por mais de uma geração. (...) Relutantes em alterar o status que o europeu do pós-guerra, (...) em função do alto custo das mudanças para ambos os lados, (...) o campo de batalha da Guerra Fria foi deslocado para a Ásia e o Oriente Médio."

Adaptado de Robert O. Paxton, Europe in the 20th Century (pp 557-8)

Considerando o texto apresentado,

- a) **cite 2 (dois) exemplos** de conflitos asiáticos que exemplifiquem o deslocamento das maiores tensões da Guerra Fria para a Ásia e o Oriente Médio;
- b) **explique** de que forma ou a partir de que mecanismos foram mantidas, no continente europeu, as respectivas áreas de influência das duas principais potências durante a Guerra Fria.

13 - (UCPEL RS/2002)

Em 1989, os regimes socialistas do leste europeu que integravam o bloco soviético desmoronaram, fato que levou Francis Fukuyama a afirmar em um artigo jornalístico que era o "fim da história".

De acordo com Fukuyama, esta expressão significa:

- uma interpretação dissimulada e equivocada do pensamento filosófico de Hegel.
- o fim do enfrentamento entre as ideologias capitalistas e socialistas e o triunfo final do capitalismo.
- o fracasso do golpe de Boris Ieltsin e o término do socialismo estadista em decorrência do desmembramento da URSS.
- o fim de grandes acontecimentos, como guerras, que viessem a abalar a manutenção da paz mundial.
- a vitória da democracia liberal do oriente após o término do episódio denominado guerra fria.

14 - (UCPEL RS/2002)

(...) "os primeiros passos rumo à unificação da Europa – sempre os mais difíceis – se deram impulsionados pelo temor à União Soviética, que se percebia como uma ameaça, mais no social que no militar, e que muitos então consideravam irremediavelmente expansiva".

(SOTELO, 1994, p.2)

Sobre a unificação europeia e considerando as afirmativas:

- a guerra fria foi o fator determinante no processo de integração europeia e não a globalização, como aconteceu em outros locais.
- a integração europeia foi, formalmente, apoiada pelos Estados Unidos contra a ameaça soviética, com o Plano Marshall, destinado a financiar a reconstrução da Europa, principalmente, a Alemanha Ocidental.
- o processo de unificação europeia resultou na formação de um mercado comum, com moeda e sistema financeiro e bancário único.

Podemos dizer que estão corretas:

- a I e a III somente.
- a I e a II somente.
- a I, a II e a III.
- a II e a III somente.
- somente a II.

15 - (UECE/2000)

Observe a seguinte notícia a respeito da atualidade:

"O Papa João Paulo II denunciou ontem as conseqüências 'negativas' da 'globalização econômica mundial' em detrimento dos mais pobres".

Fonte: Jornal O POVO, 12 set. 1999, p. 2-A.

Conseqüentemente, é correto afirmar que:

- a crítica apresentada confirma a retomada, pela Igreja Católica, das diretrizes da Teologia da Libertação, como tentativa de ampliar o seu espaço.

- a posição papal resulta de sua nacionalidade, que o faz simpatizar com a idéia de solidariedade social, presente no antigo regime comunista da Polônia
- o juízo crítico do Papa, apesar da repercussão que lhe é conferida, pelos meios de comunicação, representa uma simples advertência
- a neutralidade do Papa em relação aos regimes políticos, existentes na atualidade, lhe garante uma função conciliadora superior à usufruída pela O.N.U.

16 - (UEM PR/1998)

A queda do Muro de Berlim, em 1989, foi considerada um emblema do final do período da chamada Guerra Fria, iniciada logo após o final da Segunda Guerra Mundial.

Sobre a Guerra Fria, assinale o que for correto.

- Essa Guerra foi nítida manifestação da bipolarização do poder planetário entre as duas potências que emergiram da Segunda Guerra Mundial - EUA e URSS.
- Sua principal manifestação foi a guerra que os EUA e a URSS estabeleceram para o controle do Alasca. Pendência diplomática que datava do período do império czarista, a disputa se prolongara, na recente conjuntura, tanto pelo caráter estratégico-militar da região, fronteira das duas potências, quanto pela existência de grandes mananciais de combustíveis fósseis e urânio, necessário para o desenvolvimento da energia nuclear.
- Essa Guerra deu origem a duas grandes alianças militares, hegemônicas pelas principais potências: OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) e Pacto de Varsóvia (Tratado de Assistência Mútua da Europa Oriental).
- Por conta do equilíbrio bélico, sustentado no poderio nuclear, as potências bloqueavam as formas de confronto militar direto, mas estabeleceram a disputa indiretamente, através da expansão de suas áreas de influência em todo o planeta.
- Com a Revolução Cubana (1959), os EUA adotaram, como forma de conter o avanço da influência soviética no continente americano, duas políticas de grande impacto. A primeira foi o Plano Marshall, através do qual garantiram a estabilização econômica da região. A segunda foi o "Big Stick", política através da qual procuravam estender os ideais de liberdade a todo o continente, combatendo a emergência das ditaduras e defendendo os regimes democráticos.

17 - (UEM PR/1999)

Profundas transformações políticas, econômicas e sociais ocorreram na URSS, no decorrer da segunda metade da década de 80, deste século. Essas mudanças se refletiram no leste da Europa.

Era o prenúncio do fim do período conhecido como Guerra Fria.

01. No Governo de Yuri Andropov, iniciou-se um profundo programa de reformas econômicas na URSS. Esse programa recebeu o nome de Perestroika.
02. A Perestroika tinha como principal objetivo a reestruturação econômica e a Glasnost pretendia promover a abertura e a transparência política na URSS.
04. Em 1989, caiu um dos maiores símbolos da Guerra Fria e da divisão do mundo em dois blocos antagônicos: o muro de Berlim.
08. Desde a década de 1970, o sindicato Solidariedade foi o principal articulador da oposição ao Governo pró-soviético da Tchecoslováquia.
16. Os regimes pró-soviéticos da Europa Oriental desmoronaram quase que sem conflitos. Um grande exemplo desse fato foi o caso da Romênia. Neste país, não foi computada uma única morte associada aos conflitos que levaram à derrubada do regime.
32. Boris Yeltsin sucedeu a Yuri Andropov, após o fracassado golpe ocorrido em dezembro de 1991. Era o fim da URSS.

18 - (UEM PR/1999)

Ao fim da Segunda Guerra Mundial, o mundo se encontrava completamente transformado. Duas nações emergiram como as principais vitoriosas. As divergências entre essas nações levou à intensificação das hostilidades de ambas as partes.

Sobre esse tema, assinale o que for correto.

01. Ao fim da Segunda Guerra Mundial, emergiu uma guerra não declarada entre o bloco oriental, liderado pelos EUA, e o bloco ocidental, dirigido pela URSS. A esse conflito deu-se o nome de Guerra Fria.
02. Próximo ao fim da Segunda Guerra Mundial, foram realizadas diversas conferências entre as forças vencedoras. Essas conferências objetivavam discutir a reorganização do mundo após o fim daquele conflito. Dentre esses eventos, merecem destaques: as conferências de Teerã (1943), de Yalta (1945) e de Potsdam (1945).
04. Em Potsdam, foi aprovada a criação da Organização do Tratado do Atlântico Norte, que tinha por objetivo defender o mundo ocidental de um possível ataque soviético.
08. Os EUA jogaram bombas atômicas sobre Hiroxima e Nagasáqui. Segundo alguns historiadores, esse ato objetivou demonstrar o poderio norte-americano aos soviéticos.
16. A Doutrina Truman, o Plano Marshall, a criação da OTAN e do Pacto de Varsóvia, a corrida armamentista, as guerras da Coreia e do Vietnã, a construção do muro de Berlim, a invasão da Hungria, em 1956, e da Tchecoslováquia, em 1968, podem ser associados à Guerra Fria.
32. A partir de 1959, houve uma ruptura entre os soviéticos e os chineses. Essa cisão se refletiu no

interior dos partidos comunistas, nas mais diferentes regiões do planeta.

19 - (UEM PR/2000)

Após a queda do muro de Berlim e a desagregação do chamado mundo soviético, o mundo experimentou profundas transformações, que modificaram significativamente a face do planeta.

Sobre esse período, assinale o que for correto.

01. Com o fim da Guerra Fria, o mundo experimentou, na década de 1990, um período de relativa paz, reduzindo-se os conflitos diplomáticos e as guerras entre as nações.
02. Em decorrência da nova ordem mundial, os EUA promoveram profundos cortes em seus orçamentos militares. Esses recursos foram redirecionados, principalmente, aos setores de saúde, educação pública e habitação popular.
04. Em decorrência da globalização, os países da Comunidade Européia e os Estados Unidos abriram os seus mercados de trabalho aos imigrantes do terceiro mundo.
08. Uma das características do mundo contemporâneo é o surgimento de blocos econômicos regionais, através da associação de países, instituindo o livre mercado regional, e através da derrubada de antigas barreiras protecionistas.
16. Em decorrência dos processos ligados à chamada globalização e à reestruturação produtiva, houve a intensificação do fenômeno do desemprego. Segundo dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em 1994, 30% da população economicamente ativa do mundo estava desempregada ou subempregada. De acordo com os mesmos dados, essa seria a pior crise de desemprego mundial desde a grande depressão que se sucedeu à crise de 1929.
32. Com o fim do regime comunista, apesar da crise política experimentada pela ex-URSS, os dados relativos ao desenvolvimento humano publicados pela ONU, em 1999, indicam uma sensível melhora no padrão e na expectativa de vida naquela região do planeta. Contudo, esse relatório indica que as regiões em que eclodiram conflitos regionais não conseguiram acompanhar esse ritmo de desenvolvimento econômico-social, possuindo, portanto, piores indicadores sociais.

20 - (UEM PR/2002)

Os conflitos do mundo árabe vêm desde tempos remotos e se aceleraram após a Segunda Guerra Mundial, em especial após a criação do Estado de Israel em terras palestinas.

Sobre esse assunto, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

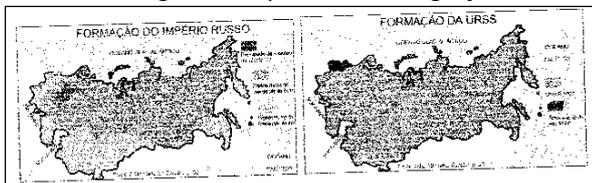
01. Os conflitos agravaram-se, em 1979, com a derrubada do líder muçulmano Aiatolá Khomeini, da seita radical xiita, que governou a Palestina desde 1925.

02. Apesar do apoio norte-americano ao líder palestino Yasser Arafat e à Organização para a Libertação da Palestina – OLP, os norte-americanos não têm conseguido conter as violações praticadas pelos judeus nos territórios ocupados.
04. Em 1947, a ONU decidiu pela divisão da Palestina em duas áreas: a judaica, com 57% da região, e a palestina, com 43% da área.
08. Em 1917, foi proposta a criação do Estado nacional judeu nas terras palestinas. A proposta ativou a emigração judaica para a área e agravou os atritos seculares entre judeus e árabes.
16. Nesse conflito, de um lado, ficam os muçulmanos – sunitas e xiitas – e, de outro, os cristãos que controlam as atividades econômicas e detêm a hegemonia política da área.
32. A presença judaica na Palestina vem do início do século XX, o que torna difícil a convivência de povos com culturas diferentes.
64. A primeira guerra árabe-israelense ocorreu de 1948 a 1949 e foi vencida por Israel, que ampliou seu domínio territorial sobre a Palestina.

21 - (UEPA/2001)

O sistema socialista está intimamente ligado ao processo de formação e desintegração da URSS, retratado nos mapas abaixo. Analisando-se tal ligação e suas repercussões sócio-espaciais, pode-se afirmar que:

“URSS: de um grande império à desintegração”.



- a) a URSS nasceu do território conquistado pelo império russo, formando-se a partir da 1ª Guerra Mundial com a instituição do sistema socialista e declaração de independência a todas as áreas apropriadas pelos antigos imperadores.
- b) a formação da URSS foi resultante da expansão implementada pelo império russo em terras da Ásia e da Europa, sendo sua desintegração derivada do declínio desse império e adoção do sistema socialista que tornou ingovernável sua extensão territorial.
- c) a unidade étnico-espacial da União Soviética fora mantida durante séculos pela adoção do sistema socialista, que garantiu a seus povos igualdade social e liberdade de expressão, resultando na expansão do seu sistema e sua influência sobre a política mundial.
- d) instituída com a Revolução Socialista de 1917, a URSS deu continuidade ao seu passado expansionista, impondo seu sistema político sobre várias nações mundiais, sendo sua desintegração

nos anos 90 resultante de pressões sócio-econômicas internas e mundiais.

- e) a grandiosa extensão do território soviético abrigava uma numerosa diversidade étnico-cultural de povos conquistados pelos imperadores, fato esse que ocasionou sua desintegração no final da 2ª Guerra Mundial.

22 - (UFTM MG/2002)

A religião, o nacionalismo e a política sempre acirraram conflitos nesse que foi o berço do monoteísmo judaico, cristão e muçulmano. O domínio turco, iniciado na Idade Moderna, terminou com a Primeira Guerra, mas a independência das várias nações ainda estava distante.

França e Reino Unido, vencedores da guerra, assumiram o controle e dividiram a região, alimentando o nacionalismo árabe. Organizou-se também um amplo movimento sionista, com o objetivo de criar um ‘lar nacional judeu na Palestina’.

(Fovest, *Folha de S. Paulo*, 07.01.1000.)

O trecho faz referência:

- a) à crise do Império Turco Otomano logo após a Primeira Guerra, em oposição aos interesses franceses e britânicos.
- b) à região conhecida como Oriente Médio, onde hoje se intensificam os conflitos entre palestinos e israelenses.
- c) aos conflitos entre as religiões monoteístas na Idade Moderna, promovidos pelas políticas francesa e inglesa.
- d) à expansão do nazifascismo na Europa, no período entre as guerras mundiais, que acirrou o nacionalismo árabe.
- e) ao nascimento do Estado de Israel, por decisão da França e da Grã-Bretanha, que solucionou a chamada “Questão Palestina”.

23 - (PUC/Beteim MG/2002)

Nas décadas de 1980 e 1990, o chamado socialismo real entrou em crise, alterando profundamente o cenário internacional.

Como desdobramento desse processo, observamos:

- a) o declínio na produção e comercialização de armas convencionais e nucleares.
- b) a redução da desigualdade social e econômica observada entre o centro e a periferia.
- c) o fim da ordem bipolar e um fortalecimento da posição hegemônica dos Estados Unidos.
- d) a diminuição dos focos de tensão e das guerras localizadas no Oriente Médio e África.

24 - (PUC RS/2001)

Após o término da Segunda Guerra Mundial, o governo norte-americano lançou o Plano Marshall, que se constituiu em uma manobra estratégica fundamental no interior da Guerra Fria.

Este plano visava a:

- garantir, aos norte-americanos, o fim das hostilidades entre o Vietnã do Sul e o Vietnã do Norte.
- obter a vitória, no Senado, dos republicanos, os quais defendiam o retorno do isolacionismo norte-americano em relação às guerras na Europa.
- assegurar a livre penetração dos capitais norte-americanos no continente europeu e nos países da Europa Oriental.
- difundir uma doutrina político-ideológica que alertasse quanto ao perigo do macartismo na década de 50, nos Estados Unidos.
- estabelecer a “coexistência pacífica” entre os Estados Unidos e os países do Leste Europeu, através da política de investimentos no bloco soviético.

25 - (PUC RS/2001)

Considere o texto abaixo.

“No caso da Guatemala em 1954, (...) teria sido difícil – de fato ridículo – para o governo norte-americano alegar que os Estados Unidos estavam ameaçados de destruição porque um governo reformista moderado (...) tentou expropriar terras inexploradas da United Fruit Company para transferi-las para camponeses miseráveis (...). Mas as coisas apareceram a uma nova luz quando o governo Eisenhower anunciou que a Guatemala era simplesmente um posto avançado da Internacional Comunista, uma base avançada para uma superpotência (...), armada nuclearmente e com amplo recorde de brutalidade (...). Quando a URSS invadiu a Hungria dois anos depois, ela recorreu a uma retórica essencialmente igual. Os líderes soviéticos não tiveram nem a originalidade de mudar o registro; a doutrina de Krushev foi simplesmente uma transposição da doutrina de Eisenhower.”

(CHOMSKY, Noam. “Armas estratégicas, guerra fria e terceiro mundo”. In: THOMPSON, E. Exterminismo e guerra fria.

São Paulo: Brasiliense, 1986, pp. 189-92.)

Considerando o contexto internacional de pós-Guerra, os dois fatos comentados no texto permitem que se note a utilização ideológica da Guerra Fria para justificar:

- a expansão do mercado para as indústrias de capital privado das duas superpotências em países do Terceiro Mundo.
- as agressões intervencionistas diretas das superpotências, efetivadas no interior de seus respectivos blocos de poder.
- a aplicação, pelas superpotências, contra o bloco oposto, de doutrinas políticas baseadas explicitamente na idéia de superioridade racial.
- a necessidade de negociação política no interior de cada bloco de poder para harmonizar interesses militares e econômicos.
- a adoção de políticas coordenadas entre as duas superpotências, para limitar o potencial dos

sistemas militares no interior dos respectivos blocos de poder.

26 - (PUC RS/2001)

A Iugoslávia manteve-se unificada desde o final da II Guerra Mundial pela liderança forte do Marechal Josef Broz Tito. As diferenças reprimidas durante a ditadura do Marechal Tito explodiram após a sua morte, com a fragmentação da Iugoslávia em várias repúblicas. Estão relacionados a esse processo de fragmentação os conflitos na Bósnia, entre 1992-1995, e no Kosovo, entre 1999-2000, que contaram com a mediação diplomática e, posteriormente, com a intervenção militar da ONU para sua resolução.

A origem desses conflitos está relacionada com reivindicações de caráter:

- econômico, pois a região é dotada de ricas jazidas de petróleo e minérios.
- militar, pois a região é estratégica como teatro de operações para a OTAN.
- econômico, pois a região é estratégica para os investimentos do capital multinacional europeu.
- nacionalista, pois a região reúne grupos de diferentes etnias e religiões, que buscam autonomia.
- militar, pois a região é estratégica para a CEI na manutenção do Pacto de Varsóvia.

27 - (PUC RS/2002)

Uma das mudanças no contexto internacional, relacionadas ao final da Segunda Guerra Mundial, é:

- o desmantelamento do império austro-húngaro e sua divisão em novos Estados.
- o perdão da dívida de guerra alemã pelos aliados, na conferência de Potsdam.
- a divisão da Alemanha em dois Estados e a independência de suas colônias.
- a reorganização da economia da Europa Ocidental através do Plano Marshall.
- a criação da Sociedade das Nações visando manter a paz no continente europeu.

28 - (PUC RS/2002)

Na esteira da ascensão dos movimentos totalitários na Europa do entre-guerras, Antônio de Oliveira Salazar, apoiado pela União Nacional, instaura a ditadura em Portugal ao tornar-se chefe do governo, em julho de 1932. A constituição outorgada no ano seguinte organizaria o Estado Novo, que adota as medidas típicas das ordens fascistas do contexto.

Entre tais medidas **NÃO** se pode citar:

- o estabelecimento do partido único.
- a proibição de greves.
- a criação da polícia política.
- a extinção dos meios de propaganda de massa.
- a articulação de sindicatos corporativos.

29 - (UERJ/2002)

O DIA EM QUE A GUERRA FRIA CHEGOU À LUA

Casa Branca, 21 de novembro de 1962. Na sala de reunião, dez pessoas ouviam o então presidente dos Estados Unidos, John F. Kennedy. Entre elas, o diretor-geral da Nasa – a agência espacial americana. (...) O motivo da reunião: a corrida espacial. Kennedy queria da Nasa mais empenho para que os americanos chegassem antes dos soviéticos à Lua. Pela primeira vez, o governo dos EUA dizia abertamente que a ida à Lua não era uma das prioridades do programa espacial, mas a prioridade. E mais, não era um problema de ciência, mas de política.

(Jornal do Brasil, 25/08/2001)

- Caracterize a Guerra Fria.
- Aponte um fato histórico ocorrido na América, no início dos anos 60, que exemplifique a inclusão deste continente no contexto da Guerra Fria.

30 - (UERJ/2001)

Há duas semanas, comentei neste espaço o episódio do submarino russo que ficou preso no fundo do mar. Dizia que o caso parecia uma metáfora de como o país todo, e não apenas um submarino, havia chegado ao fundo do poço. Um colunista de nome como William Pfaff escreve para The International Herald Tribune: O episódio do Kursk vem depois de uma década, a de 80, na qual o próprio Estado soviético naufragou. Segue-se aos anos 90, quando as esperanças populares investidas na democratização e em reformas ocidentalizantes foram traídas pela incompetência, desvio de conduta e corrupção pessoal daqueles que tomaram o controle do país.

(Adaptado de

<http://www.uol.com.br/folha/pensata/rossi.htm> - 30/08/2000)

Indique duas medidas tomadas por Gorbachev na década de 80 que objetivavam mudanças no regime socialista soviético.

31 - (UERJ/1996)

Uma sombra desceu sobre o cenário até há pouco iluminado pelas vitórias aliadas. Ninguém sabe o que a Rússia Soviética e sua organização internacional comunista pretendem fazer no futuro imediato, ou quais são os limites, se é que os há, para as suas tendências expansionistas (...) De Stettin, no mar Báltico, a Trieste, no mar Adriático, uma “cortina de ferro” desceu sobre o continente.

(Apud Edgar Luiz de Barros. A guerra fria. 1984.)

Este discurso, proferido por Winston Churchill no dia 5 de março de 1946, em Fulton, Estados Unidos, pode ser considerado como a primeira declaração pública do seguinte processo:

- Segunda Guerra Mundial
- Descolonização
- Guerra Fria
- Détente

32 - (UERJ/1995)

A alternativa que melhor indica uma das causas que levou à crise da URSS, a partir da queda do Muro de Berlim é:

- os enormes gastos com a indústria de bens de consumo.
- as revoluções democráticas no Leste Europeu.
- o enfraquecimento da burocracia militar.
- o aprofundamento da crise econômica.
- o processo de reunificação alemã.

33 - (UERJ/1994)

Um dos importantes episódios da Guerra Fria foi a Guerra da Coreia, de 1950 a 1953. Ao seu fim, a divisão do mundo em dois blocos de influência dominantes ficou mais bem delineada. tal definição se consolidou com a criação do seguinte acordo internacional:

- Pacto de Varsóvia como contrapartida da OTAN
- OLP em oposição ao Estado de Israel
- OUA em oposição ao APARTHEID
- ALALC em contrapartida ao MCE
- Liga Árabe em oposição à ONU

34 - (UFF RJ/1996)

Escolha, a opção que indica corretamente algumas das conseqüências da Guerra da Coreia (1950-1953) para a própria Coreia:

- O Japão teve de retirar-se da Coreia - que ocupava desde 1910 - e os coreanos proclamaram sua independência.
- O presidente da Coreia do Sul, Singman-Ri, renunciou por não aceitar as condições do armistício que concluiu a guerra.
- Os chineses ocuparam a Coreia do Norte e os Estados Unidos fizeram o mesmo na Coreia do Sul, por decisão do armistício de 1953.
- O armistício que pôs fim à guerra manteve a divisão do país, decidida em 1945; a fronteira entre Coreia do Norte e Coreia do Sul transformou-se em zona desmilitarizada.
- A China, que recomeçara desde 1985 a independência da Coreia, recuperou a península coreana após o término da guerra de 1950-1953.

35 - (UFF RJ/1998)

Segundo Eric Hobsbawm, a segunda guerra mundial mal terminara quando a humanidade mergulhou no que se pode encarar, razoavelmente, como uma terceira guerra mundial, porém com caráter muito peculiar - a Guerra Fria.

A partir desta interpretação sobre a Guerra Fria é incorreto afirmar que:

- seu aspecto mais óbvio foi a frenética corrida armamentista das grandes potências;
- formalmente teve início com a enunciação da Doutrina Truman, em março de 1947;
- a crise dos mísseis cubanos representou seu momento mais explosivo, uma vez que a União Soviética insistiu em mantê-los naquele território;

- d) sua peculiaridade foi a de, em termos objetivos, não ter representado perigo iminente de guerra mundial;
- e) uma de suas manifestações revelou-se em 1950 quando, abalados pela vitória comunista na China, os Estados Unidos e seus aliados intervieram na Coreia a fim de impedir que o regime comunista do Norte daquele país se estendesse para o Sul.

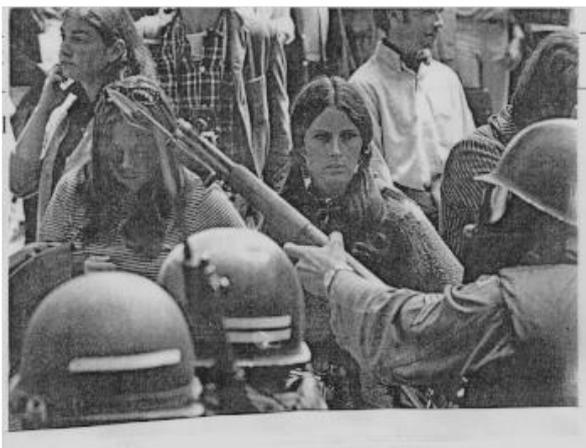
36 - (UFF RJ/2000)

A chamada Revolução Nasseriana de 1952 pôs fim a um longo período de dominação estrangeira no Egito. Com relação ao momento histórico focado é incorreto afirmar:

- a) A nacionalização do Canal de Suez, em 1956, foi uma das principais razões da Guerra que opôs Israel ao Egito.
- b) A dominação estrangeira, até 1952, era exercida basicamente pelos ingleses, a despeito de o Egito não ser uma colônia da Grã-Bretanha.
- c) A derrota egípcia na Guerra da Palestina, em 1958, acirrou os descontentamentos políticos no Egito.
- d) Uma das primeiras medidas do governo Nasser foi a construção do canal de Suez com apoio do capital nacional.
- e) Nasser tornou-se, com a nacionalização da economia egípcia, uma das principais lideranças do movimento nacionalista árabe neste século.

37 - (UFF RJ/2000)

A foto refere-se a um dos momentos mais significativos de mudança cultural nos Estados Unidos da América, decorrente do movimento jovem em reação à Guerra do Vietnã.



HOBBSAWN, Eric. *Era dos Extremos*. SP: Cia das Letras, 1995.

Esta conjuntura fica mais bem explicada ao observar-se que:

- a) A Guerra do Vietnã opôs, de um lado, um pequeno país, dependente da França e, de outro, os Estados Unidos – a nação mais rica do mundo.

- b) Os movimentos de liberação pessoal e social, como o Híppie, representaram uma forma de reagir à política externa do Estado, à lei e às convenções.
- c) A repulsa internacional à Guerra do Vietnã deveu-se à utilização de armas atômicas contra as populações civis indefesas.
- d) A Guerra foi um prolongamento da luta de independência do Vietnã, antes ocupado pela Inglaterra.
- e) O movimento de contestação à Guerra significou a aceitação da militarização como única alternativa para a crise dos anos 70.

38 - (UFF RJ/2002)

Com o final da 2ª Guerra Mundial, iniciou-se um novo período na história da humanidade. Vencido o perigo nazista, enfrentaram-se as duas forças hegemônicas do pós-guerra: os Estados Unidos da América, campeões do capitalismo, e a URSS, campeã do socialismo.

A Guerra Fria foi o resultado óbvio dessas tensões e disputas. Entretanto, ao mesmo tempo em que socialismo e capitalismo disputavam o predomínio na produção e nos mercados, a revolução tecnológica avançava como conseqüência, até mesmo, da concorrência entre esses dois países. A corrida espacial foi um dos aspectos dessa concorrência. Ao lado da política e da economia, passou a existir o desejo do bemestar e do conforto mostrar onde se vivia melhor era fundamental. Esse desejo fez com que rapidamente se transferissem para o cotidiano dos homens os resultados práticos das inovações de guerra. Mais conforto, novas comodidades, alterações nos comportamentos sinalizaram um novo tempo, um novo século. Cai o império soviético.

Hoje, no mundo globalizado, o conhecimento humano não tem fronteiras nem limites: DNA, genoma, clonagem, novas tecnologias para comunicação evidenciam o progresso no século XXI.

No contexto do pós-2ª Guerra Mundial, constata-se, entre outros aspectos, que:

- a) A tecnologia incorporou-se à vida dos homens, tornando quase impossível imaginar-se que alguém sobreviva sem um telefone e uma televisão. Essa ânsia por novidades levou às disputas nucleares entre EUA e URSS que culminaram com o desastre de Chernobyl.
- b) A disputa, mostrada na TV, entre duas empresas que buscam conquistar usuários da telefonia ilustra o quanto esse setor evoluiu. O mesmo progresso que permitiu, nos últimos 50 anos, a indiscutível evolução dos meios de comunicação, também possibilitou a eliminação da pobreza, reduziu as doenças e transformou as cidades em áreas despoluídas.
- c) Inovações tecnológicas levaram o homem à Lua e melhoraram as condições de vida no planeta. No entanto, a falta de controle sobre as pesquisas científicas realizadas na antiga URSS conduziu a

certos exageros, como o desastroso desenvolvimento da engenharia genética.

- d) A ditadura da técnica e da objetividade implantou-se no mundo pós-2a Guerra. De um lado, para fazer com que o holocausto fosse esquecido e, de outro, para viabilizar a constituição de formas universais de controle político e econômico que não deram certo porque a URSS foi derrotada pelo capitalismo.
- e) A Guerra Fria representou para o século XX mais do que a mera disputa entre dois modos diferentes de vida; indicou, também, o momento em que as inovações tecnológicas e as transformações nas ciências passaram a se integrar no cotidiano dos homens. Tal integração trouxe novidades que revolucionaram o mundo como, por exemplo, as observadas nos campos da comunicação e da informática.

39 - (UFJF MG/1997)

Com o término da Guerra Fria, simbolizado na Queda do Muro de Berlim, uma nova configuração internacional se apresenta. Das alternativas abaixo, indique aquela que NÃO corresponde ao mundo pós-Guerra Fria:

- a) fim da esfera de influência soviética na Europa Oriental;
- b) reunificação alemã;
- c) fragmentação da União Soviética;
- d) dissolução do Pacto de Varsóvia;
- e) interdição do Partido Comunista na Rússia.

40 - (UFJF MG/1998)

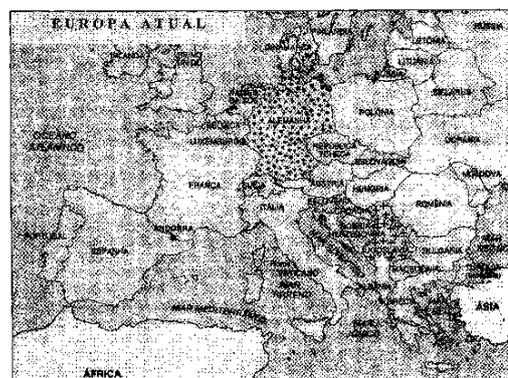
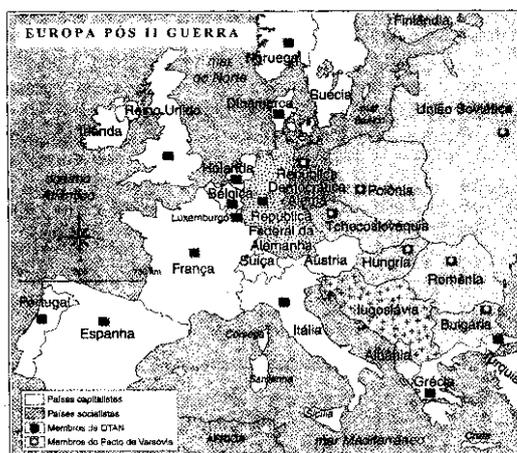
Em meio à corrida armamentista que mobilizou EUA e URSS, nas décadas posteriores à Segunda Guerra Mundial, os conflitos localizados especialmente na Ásia, na África e na América refletem uma outra face da chamada Guerra Fria.

Marque a alternativa ERRADA:

- a) tanto os EUA quanto a URSS apoiaram o processo de descolonização afro-asiático, procurando cada um estabelecer sua influência nos países recém-independentes;
- b) como estratégia para consolidar sua preponderância, os EUA incentivaram a substituição de governantes eleitos por regimes militares autoritários em diversos países latino-americanos;
- c) a vitória dos EUA na Guerra do Vietnã, no início da década de 70, significou uma importante etapa do processo de consolidação dos interesses capitalistas no Sudeste Asiático,
- d) nos conflitos árabe-israelenses, enquanto os EUA apoiavam a política expansionista de Israel, a URSS foi importante fornecedor de material bélico para os países árabes;
- e) na América Latina a Revolução Cubana constituiu uma ameaça à consolidação da hegemonia norte-americana no continente.

41 - (UFJF MG/2002)

Observe atentosamente os mapas abaixo e responda ao que se pede.



Em relação aos temas “integridade territorial” e “conflitos étnicos”, compare a situação da Alemanha e da Iugoslávia no contexto de crise do “socialismo real”, intensificada a partir de fins da década de 1980.

- a) integridade territorial:
- b) conflitos étnicos:

42 - (UFMG/1995)

No período de 1948 a 1952, mudanças na conjuntura internacional obrigaram os EUA a alterar sua política em relação ao Japão. Essa alteração ocasionou o fim da intervenção americana no país.

Assinale a alternativa que apresenta fatores que motivaram a alteração da política americana em relação ao Japão.

- a) A ascensão de Nikita Krushev na URSS e a invasão da Hungria.
- b) O advento da Guerra Fria e a Revolução Chinesa.
- c) O macarthismo e a criação do Kominform.
- d) O surgimento da Cortina de Ferro e o conflito Tito-Stalin.
- e) Os conflitos da Coreia e do Vietnã.

43 - (UFPE/2009)

Com as grandes guerras mundiais criou-se um clima de grande instabilidade nas relações internacionais. Para resolver essas questões, fundou-se a Organização das Nações Unidas, que:

- evitou o surgimento de novos conflitos, gerando a paz mundial e a igualdade política das nações ocidentais.
- ficou fortalecida pela forma democrática como sempre agiu seu Conselho de Segurança, respeitado pelo seu equilíbrio.
- teve participação na gestão de conflitos existentes no mundo ocidental, sendo omissa em relação aos países do mundo oriental.
- foi dominada inteiramente, em todas as decisões, pelos interesses dos Estados Unidos embora sem divergências com as pretensões da Europa.
- amenizou a existência de certos conflitos, mas não conseguiu obter a paz geral, como estava programado.

44 - (FATEC SP/2005)

Segundo Maurice Crouzet:

“Desde o fim das operações militares na Europa e na Ásia, as desconfianças se agravam, os mal-entendidos, as suspeitas, as acusações se acumulam de parte a parte, as oposições entre os aliados se aprofundaram e culminaram, em alguns anos, em um conflito que, em todos os domínios – salvo o das armas – assumiu caráter de uma verdadeira guerra, é a Guerra Fria, acompanhada de uma espetacular dissolução de alianças que caracteriza o segundo pós-guerra.”

Sobre a Guerra Fria, é correto afirmar:

- ocorreu entre 1947 e 1991 e foi caracterizada pela divisão do mundo em dois blocos políticos ideológicos antagônicos. De um lado, a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas; de outro, os Estados Unidos.
- ocorreu entre 1945 e 1968 e foi caracterizada pela divisão do mundo em dois blocos políticos ideológicos antagônicos. De um lado, os países do Primeiro Mundo; de outro, os países em desenvolvimento.
- ocorreu após a derrota dos EUA no Vietnã, dividindo a Ásia em dois blocos: um apoiando os EUA e o outro apoiando a República Popular da China.
- ocorreu entre 1945 e 1991 e foi caracterizada pela divisão do mundo em dois blocos políticos ideológicos antagônicos. De um lado, os EUA e seus aliados; de outro, as forças do terrorismo internacional que lutam contra os norte-americanos.
- existe desde o fim da Segunda Guerra Mundial e opõe a Doutrina Truman ao Plano Marshall.

45 - (CESJF MG/2001)

Sobre o mundo do pós-Segunda Grande Guerra Mundial é **INCORRETO** afirmar:

- No fim da guerra a Europa e os Estados Unidos se encontravam completamente destruídos: milhões de mortos, parques industriais e regiões agrícolas arrasados, cidades desestruturadas, desemprego,

- dívidas enormes, economia instável e sérios problemas sociais.
- A URSS (União das Repúblicas Socialistas Soviéticas), com um exército forte e um papel determinante para a vitória sobre a Alemanha na Europa oriental, surgiu na Europa do pós-guerra como força política importante no cenário político internacional.
- A influência soviética na Europa oriental logo após a guerra foi vista com temor por W. Churchill, que criou em 1946 o célebre conceito de “*cortina de ferro*” para identificar os países europeus sob o poder da URSS.
- EUA e URSS, no período do pós-guerra, desencadearam uma nova forma de conflito: como as duas superpotências nucleares não podiam se confrontar militarmente, sob pena de se autodestruírem, os países iniciaram uma “*guerra fria*”, um imenso jogo político em que eles estabeleciam as regras e aliança ou então sustentavam indiretamente guerras em todas as partes do planeta.
- No período da chamada “*Guerra Fria*”, os Estados Unidos criaram em 1949 a “*OTAN*” (*Organização do Atlântico Norte*), um pacto militar entre os países da Europa Capitalista Ocidental e a América do Norte. De seu lado, em 1955 o bloco socialista europeu liderado pela União Soviética formalizou um pacto militar que já existia de fato: o “*Pacto de Varsóvia*”.

46 - (PUC PR/1999)

Sob a liderança de Mikhail Gorbachev, a “perestroika” buscou criar nova economia na URSS e a “Glasnost” buscou abertura política. Desapareceu a URSS e foi criada a CEI (Comunidade de Estados Independentes). Na política externa, o resultado mais importante das reformas no Leste Europeu foi:

- o enfraquecimento da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte).
- o fim da Guerra Fria.
- a reestruturação do Pacto de Varsóvia.
- o aumento do poderio bélico americano com a “Guerra nas Estrelas”.
- a militarização do Japão em função das ameaças da Coreia do Norte.

47 - (PUC SP/2000)

Na década de 60, jovens iniciaram, em diferentes países, uma série de movimentos de contestação que colocavam em questão valores até então tidos como sólidos. O movimento *hippie*, iniciado nos EUA, teve como principais motivações:

- a crítica aos padrões comportamentais ditados pela sociedade de consumo e a recusa à convocação para lutar na guerra do Vietnã.
- o questionamento das reformas educacionais e a reação à orientação ideológica assumida pelo governo americano.

- c) o apoio às greves operárias reprimidas pela polícia e a discordância em relação à política internacional americana.
- d) a resistência à aprovação no Congresso americano dos orçamentos para pesquisas espaciais e para auxílio aos países do Terceiro Mundo.
- e) a condenação das restrições impostas pelos EUA a Cuba e o repúdio à intervenção soviética no território tcheco.

48 - (PUC SP/2000)

Leia com atenção:

“A partir de Chernobyl [da explosão do reator desta usina nuclear, ocorrida em abril de 1986], o muro de Berlim deixa de existir. Simbolicamente, é, no fundo, a fusão nuclear que preside a confusão política, transpolítica, dos blocos. Através do acidente suicida de Chernobyl, a ex-União Soviética confessa sua impotência (...).”

Baudrillard, Jean. *A Ilusão do Fim. Ou a Greve dos Acontecimentos*. Lisboa: Terramar, s/d.

Sobre o trecho acima é possível afirmar que:

- a) os efeitos da explosão da usina de Chernobyl abalaram fisicamente a estrutura do muro que dividia Alemanha Ocidental e Oriental, impondo sua retirada por questões de segurança.
- b) constatada a impotência da antiga União Soviética, restava à Alemanha a reunificação de suas partes Leste/Oeste para ocupar o espaço político aberto com essa derrocada.
- c) durante a Guerra Fria, os blocos capitalista e socialista apoiaram-se na tecnologia nuclear, ameaçando usá-la belicamente, e a explosão de Chernobyl expôs a incompetência soviética nesse setor.
- d) o muro de Berlim foi símbolo da confusão política que se abatera sobre todos os regimes adotados após a Segunda Guerra, o que apenas se intensificou com a sua queda.
- e) o autor toma a explosão da usina de Chernobyl como metáfora da explosão do comunismo, mostrando que, a partir da demonstração de fraqueza da ex-URSS, esse regime pôde alastrar-se.

49 - (UEPB/1999)

A segunda guerra mundial dividiu o mundo em dois blocos: um capitalista, liderado pelos EUA e outro socialista, liderado pela URSS. Com o fim desta política bipolar, o cenário internacional apresenta fatos novos. Assinale a alternativa correta.

- a) O mundo passa por um período de redefinição na economia com a formação de novos blocos econômicos.
- b) Crescem os movimentos nacionalistas e separatistas nas áreas que antes compunham o bloco socialista.
- c) Aumenta a crise em Cuba, que além do bloqueio econômico imposto pelos EUA, sofre com o fim da ajuda da ex-URSS.

- d) Começa a desestruturação, na Europa ocidental, do chamado Estado de Bem Estar Social, já que não existe mais a ameaça do socialismo que assustava os governos e as classes dominantes destes países.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

50 - (UFF RJ/2004)

Construído no século XIX, o Canal de Suez, um dos maiores símbolos da dominação ocidental na África sob a égide do Imperialismo, localizado em terras do Egito, pertencia a capitais privados franceses e ingleses. A história de sua construção demonstra clara diferenciação entre os países expansionistas e os dominados. Mais que dois mares, liga dois mundos diferentes social, econômica e politicamente. Em 1956, com a nacionalização do Canal de Suez pelo governo egípcio, dirigido por Gamal Abdel Nasser, iniciou-se um conflito entre o Egito, de um lado, e Israel, Inglaterra e França, do outro. A atuação desses dois últimos países foi a última tentativa de expansão colonialista do século XX. Ao fim da guerra, com a intervenção diplomática dos Estados Unidos e da União Soviética, o Egito passou a controlar o canal e Nasser se afirmou como o grande líder da região.

A crise de Suez é marcada por diversos fatores dentre os quais pode-se apontar:

- a) a tendência radical muçulmana, identificada com o multiculturalismo, denominada xiismo;
- b) o fim da República Árabe Unida, com o fracasso da tentativa de unificação dos povos árabes;
- c) a política de alinhamento, surgida na Conferência de Bandung, na Indonésia, como afirmação da hegemonia norte-americana;
- d) a Guerra Fria, que marcou a disputa entre Estados Unidos e União Soviética e o declínio econômico e político da Europa, após a Segunda Guerra Mundial;
- e) a política da OPEP (Organização dos Países Produtores de Petróleo), elevando os preços do produto, vinculando-os ao apoio desses países aos árabes e promovendo o isolamento de Israel.

51 - (UEPB/2001)

Confronto que permanece a despeito do final da fase conhecida como Guerra Fria, mantendo latentes as divergências entre o socialismo e capitalismo:

- a) Irlanda do Norte e Irlanda do Sul
- b) Coreia do Norte e Coreia do Sul
- c) Norte do Líbano e Sul do Líbano
- d) Inglaterra e Argentina
- e) Iran e Iraque

52 - (UEPB/2001)

Desde 2.000 a.C. quando os Hebreus migraram da Mesopotâmia para a região da Palestina, a cronologia não cessou de marcar eventos históricos no Oriente Médio, muitos deles marcados pela tragédia. Dentre os acontecimentos históricos abaixo relacionados identifique o que marcou o ano de 1972.

- a) Início da Guerra Civil no Líbano.
- b) Criação da República Islâmica do Irã.
- c) Atentado terrorista que matou atletas israelenses na Olimpíada de Munique.
- d) Guerra do Golfo.
- e) Palestinos expulsos da Jordânia (Setembro Negro).

53 - (UEPB/2001)

Considere as seguintes proposições:

- I. Americanos e Soviéticos promoveram no passado boicotes aos Jogos Olímpicos por motivos político-ideológicos.
- II. Para Cuba, o bom desempenho nos Jogos Olímpicos é uma oportunidade de promover a imagem do país e reafirmar os princípios que nortearam a Revolução.
- III. Na Antiga Grécia, os Jogos Olímpicos não tinham vinculação com a vida política das Cidades-Estados.

Qual das alternativas está correta?

- a) Apenas a I e II.
- b) Apenas a II e III.
- c) Apenas a III.
- d) Apenas a I.
- e) Todas estão corretas.

54 - (UEPB/2002)

Compreendida entre 1949 e 1990, a Guerra Fria, que parecia ter ficado para trás no movimento da história, apresenta sinais de retorno a partir do:

- I. Retorno dos republicanos ao poder nos EUA no início do século XXI, dando sinais da retomada da corrida armamentista através da utilização do espaço.
- II. Incidente envolvendo avião americano do norte em suposta atividade de espionagem no espaço aéreo chinês.
- III. Desequilíbrio econômico na Argentina, responsável pela evasão de capitais aplicados pelo Primeiro Mundo na América Latina.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as proposições II e III estão corretas.
- b) Apenas as proposições I e II estão corretas.
- c) Apenas as proposições I e III estão corretas.
- d) Apenas a proposição I está correta.
- e) Todas as proposições estão corretas.

55 - (UFPB/1996)

A Perestroika foi uma tentativa de reestruturação econômica, visando dinamizar a precária produção soviética na área de bens de consumo para os setores médios e assalariados.

Com isso, o líder Mikail Gorbachov pretendia:

- a) alargar o grau de eficiência do princípio de centralização na gestão e no planejamento, implantando a autogestão nas empresas e estimulando os coletivos de trabalhadores a alcançar melhores resultados econômicos.
- b) estimular a luta contra os países capitalistas pela posse de mercados, eliminando os concorrentes

- através de dumping, e favorecendo a produção de matérias primas em áreas coloniais.
- c) aumentar a livre concorrência entre as Repúblicas agrícolas e alargar os direitos dos camponeses, garantindo a autonomia e autogestão.
- d) promover, a partir da centralização democrática, a existência das áreas de excelência para produção de microeletrônicos, garantindo para a URSS reserva de mercado em tecnologia.
- e) acelerar o projeto espacial soviético, na tentativa de superar o plano "Guerra nas Estrelas" da era Reagan, consolidando, finalmente, a hegemonia soviética na geopolítica pós-Guerra fria.

56 - (UFPB/1999)

No dia 25 de dezembro de 1991, a bandeira vermelha da União Soviética era retirada do Kremlin e substituída pela bandeira tricolor da Rússia. Este ato simbólico marcava o fim de um longo processo de desagregação daquela que havia sido uma das duas superpotências que se enfrentaram durante a guerra fria.

Constitui-se como um dos fatores determinantes para o fim da União Soviética:

- a) O alto custo da manutenção da guerra fria, que fazia com que a maior parte do orçamento nacional fosse destinado à indústria bélica.
- b) A insatisfação dos russos, que eram maioria dentre as nacionalidades que compunham a União Soviética, com o domínio militar de povos minoritários como os da Letônia, Estônia e Lituânia.
- c) O grande sucesso das reformas políticas e econômicas implementadas por Mikhail Gorbachev, que criaram uma nova classe de empresários e capitalistas.
- d) A fuga da elite da burocracia comunista que abandonou o país em busca de bens de consumo e oportunidades de investimento.
- e) O grande sucesso soviético na guerra contra os guerrilheiros muçulmanos do Afeganistão, que elevou o orgulho nacional e provocou grandes manifestações pela democracia.

57 - (UFPR/2002)

Nas décadas de 1970 e 1980, o cinema norte-americano produziu diversos filmes sobre a participação dos Estados Unidos na Guerra do Vietnã. Muitos deles apoiavam a intervenção americana no conflito; outros, porém, criticavam essa política, manifestando posições antimilitaristas, como, por exemplo:

Amargo Regresso (de H. Ashby, 1978), *O Franco Atirador* (de M. Cimino, 1978), *Apocalypse Now* (de F. Coppola, 1979), *Nascido para Matar* (de S. Kubrick, 1987) e *Nascido em 4 de Julho* (de O. Stone, 1989).

Sobre a sociedade e a política norte-americanas das décadas de 1960 e 1970, é correto afirmar:

- 01. Os Estados Unidos enviaram tropas para o Vietnã em 1960, após o Congresso americano declarar formalmente a guerra, atendendo a um pedido da

França, país que ainda exercia o domínio colonial da região.

02. Paralelamente ao conflito asiático, os Estados Unidos também intervieram militarmente na República Dominicana, a pretexto de combater a presença comunista nas Américas.
04. Na política interna, os movimentos pacifistas norte-americanos promoveram diversas manifestações com o objetivo de pressionar o governo para que retirasse suas tropas do conflito vietnamita.
08. Com o Acordo de Genebra, os Estados Unidos reconheceram sua derrota militar no Vietnã, mas mantiveram ações de guerrilha em território norte-vietnamita até o final dos anos 1970.
16. Ao final de sua participação na Guerra do Vietnã, os Estados Unidos haviam sofrido, além de pesadas perdas humanas e econômicas, um desgaste na sua imagem de potência militar capaz de resolver conflitos internacionais.
32. Devido aos gastos militares e à alta dos preços do petróleo no mercado internacional, o governo e a sociedade norte-americana enfrentaram uma séria crise econômica, na década de 1970.

58 - (UFPR/2001)

“Ainda que a face mais óbvia da Guerra Fria fosse o confronto militar e uma corrida armamentista nuclear crescentemente frenética no Ocidente, este não foi seu maior impacto. (...) As armas nucleares não foram usadas, o caro material tecnológico da competição entre superpotências provou-se indecisivo. A constante ameaça de guerra produziu movimentos internacionais pela paz, essencialmente dirigidos contra as armas nucleares, que de tempos em tempos tornavam-se movimentos de massa em partes da Europa e eram considerados pelos Cruzados da Guerra Fria como armas dos comunistas.”

(HOBBSAWN, E. *A era dos extremos*. São Paulo : Companhia das Letras, 1994.)

Sobre o contexto da Guerra Fria e considerando o texto acima, é correto afirmar:

01. A Guerra Fria foi um confronto militar de conseqüências trágicas, que aconteceu ao mesmo tempo que a Segunda Grande Guerra.
02. A característica mais evidente da Guerra Fria foi uma corrida armamentista, em que cada bloco de países procurava superar o outro em número e tipo de armas.
04. Os países envolvidos na Guerra Fria organizaram-se em alianças militares – OTAN e Pacto de Varsóvia – que detinham grande influência na Organização das Nações Unidas (ONU).
08. Uma política de coexistência pacífica, capaz de amenizar as tensões da Guerra Fria, sempre foi combatida pelos líderes soviéticos, inclusive com a recusa de estabelecer relações diplomáticas com os países da Europa Ocidental.

16. Segundo Hobsbawn, os “Cruzados da Guerra Fria” estariam representados por regimes autocráticos, reunidos no bloco militar do Pacto de Varsóvia.
32. A Guerra Fria foi responsável pelo surgimento de movimentos pacifistas no Ocidente, direcionados contra as armas nucleares e denunciados como manobras comunistas pelos estrategistas norte-americanos.

59 - (UFRN/2000)

Em 1991, a guerra civil na República Federativa da Iugoslávia iniciou-se com alguns conflitos na Croácia e na Eslovênia. Em 1992, as lutas ocorreram na Bósnia-Herzegovina, estendendo-se até dezembro de 1995. Recentemente, elas atingiram a província de Kosovo, na República Sérvia.

Para a ocorrência de todos esses conflitos, contribuiu o(a):

- a) colapso dos regimes socialistas no Leste Europeu, o que provocou abalos na unidade política das províncias balcânicas, criando condições para que emergissem as diferenças étnicas, culturais e religiosas.
- b) interferência das nações européias participantes da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), para evitar que os conflitos locais da região balcânica tivessem o apoio dos países signatários do Pacto de Varsóvia.
- c) processo de globalização, que acelerou a modernização industrial dos países participantes da União Européia (UE), causando desemprego, o que poderia ser resolvido com o crescimento dos exércitos regulares.
- d) origem histórica dos povos eslavos, que buscavam uma forma de reconstruir o Império Otomano, desfeito autoritariamente pelo Acordo de Potsdam e pela Conferência de Yalta, após a Segunda Guerra Mundial.

60 - (UFRN/2002)

Eric Hobsbawm, historiador inglês, afirma que

... os governos das duas superpotências aceitaram a distribuição global de forças no fim da Segunda Guerra Mundial (...). A URSS controlava uma parte do globo (...). Os EUA exerciam controle e predominância sobre o resto do mundo capitalista, além do hemisfério norte e oceanos, assumindo o que restava da velha hegemonia imperial das antigas potências coloniais.

(...)

Na Europa, linhas de demarcação foram traçadas (...). Havia indefinições, sobretudo acerca da Alemanha e da Áustria, as quais foram solucionadas pela divisão da Alemanha segundo as linhas das forças de ocupação orientais e ocidentais e a retirada de todos os ex-beligerantes da Áustria.

HOBBSAWN, Eric. *A era dos extremos* : o breve século XX (1914-1991) . São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 224.

No texto acima, Hobsbawm analisa acontecimentos que se seguiram à Segunda Guerra Mundial. É possível afirmar que, na Europa, com o fim da Segunda Guerra Mundial,

- soviéticos e americanos alteraram fronteiras geográficas, demarcando seus blocos de influência, sem considerar particularidades nacionais.
- Roosevelt, Churchill e Stalin assinaram acordos internacionais, restringindo a produção de armas nucleares a determinados países.
- os líderes das grandes nações dividiram a Alemanha nazista e a Itália fascista, desrespeitando o princípio da autonomia dos povos.
- americanos e soviéticos repartiram a Alemanha para evitar a propagação de regimes autoritários, almejando garantir a democracia no planeta.

61 - (UFRN/2002)

O final do século XX assistiu à busca da independência, por parte de diferentes grupos étnicos. O fragmento abaixo trata da situação específica da Iugoslávia:

Em 1990, os comunistas iugoslavos foram derrotados nas eleições gerais em quatro repúblicas da **Iugoslávia**, mas venceram na Sérvia (a mais poderosa delas) e em Montenegro, mantendo o controle político federal. Tal situação estimulou as lutas étnico-políticas e a ambição de independência das demais repúblicas (Eslovênia, Croácia, Bósnia-Herzegovina e Macedônia), desencadeando a guerra civil.

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. **História para o ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2001. p. 626.

O processo vivido pela Iugoslávia é comum a outros países e tem como característica marcante:

- o desaparecimento das particularidades étnicas, em função da homogeneidade gerada pela unificação econômica dos países.
- o ressurgimento das identidades nacionais, as quais estimulam a luta dos povos pela autonomia e a busca da definição de seus territórios.
- a fusão política entre várias nações da Europa, que passaram a ser geridas por um único governo.
- a emergência do princípio da liberdade de mercado, que inspira os povos a se unirem em nações.

62 - (UFSC/1998)

A África, durante a sua história, vivenciou momentos de tensão e violência como a:

- exploração do negro, como mão-de-obra escrava, em outros continentes.
- dominação imperialista pelas potências européias.
- vigência de um regime de segregação racial entre negros e brancos.
- miséria, sofrimento e morte decorrente das rivalidades entre grupos étnicos.
- deposição do governo de Mobutu, no antigo Zaire.

63 - (UFSC/2000)

A maioria das guerras contemporâneas ocorre não por causa da unificação de Estados ou de construir grandes

impérios, mas devido ao seu esfacelamento. O nacionalismo neste final de século, implode os “impérios” ao ocupar o vácuo ideológico deixado pelo colapso do sistema soviético. As guerras na ex-Iugoslávia ilustram essa tendência. O regime sérvio recorreu às armas na tentativa de frear a desintegração do país mantido coeso sob o governo do líder comunista Josip Broz Tito.

JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO, Caderno Folhamundo, 20 de junho de 1999, p. 1.

Os Bálcãs durante várias décadas foram uma das regiões mais explosivas da Terra: a convivência no mesmo território de populações de diferentes etnias, com línguas, costumes e religiões diferentes, fez com que o nacionalismo se tornasse um causador perene de guerras. As freqüentes intervenções das potências européias e dos EUA, geralmente, contribuíram para aumentar a temperatura dos conflitos.

Assinale a(s) proposição(ões) VERDADEIRA(S) que apresentam fatores que alimentaram a instabilidade histórica da região dos Bálcãs.

- A Primeira Guerra Mundial começou na região, com o assassinato do herdeiro do trono austríaco em Sarajevo.
- Apesar da diversidade de povos que habitam a região dos Bálcãs, a unidade territorial foi mantida graças à unidade religiosa representada pelo protestantismo.
- A Croácia, durante a Segunda Guerra Mundial separou-se da Iugoslávia e foi governada por um partido fascista, que iniciou uma “limpeza étnica”, eliminando aproximadamente 500 mil sérvios.
- A luta contra o nazismo, liderada por Tito durante a Segunda Guerra, permitiu a implantação de uma federação denominada União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.
- Três religiões são numericamente predominantes na região: cristãos ortodoxos, católicos e muçulmanos.
- Com os problemas do comunismo na Europa Oriental e, a partir de 1991, iniciou-se um processo de independência das Repúblicas, ao qual os sérvios tentaram impedir, utilizando a força, cujos resultados foram os conflitos, entre os quais a guerra do Kosovo.

64 - (UFSCAR SP/2000)

Finda a II Guerra Mundial, os EUA e a URSS emergiram como superpotências antagônicas. Entre as questões e conflitos internacionais relevantes que ocorreram durante o governo de Harry S. Truman (1945-1953), destacam-se:

- Liga das Nações, política da boa vizinhança, crise dos mísseis, primavera de Praga.
- Conferência de Yalta, guerra do Vietnã, revolução argelina, Aliança para o Progresso.
- New Deal, intervenção na Guatemala, revolução cubana, armistício com a Coreia.

- d) cerco de Berlim pela URSS, revolução chinesa, guerra da Coréia, plano Marshall.
- e) Conferência de Potsdam, revolução mexicana, armistício no Vietnã, doutrina Monroe.

65 - (UFU MG/1996)

Acerca do período da história americana conhecido como “Era Reagan” – 1980/1988, marque a alternativa que NÃO É VERDADEIRA.

- a) Quando Ronald Reagan foi eleito pela primeira vez presidente dos Estados Unidos, em 1980, ele reeditou uma política externa mais agressiva, rompendo o período de distensão e reaquecendo a guerra fria.
- b) Em 1983, Ronald Reagan anunciou um ambicioso programa espacial, denominado Iniciativa de Defesa Estratégica (IDE), mais conhecido como “Guerra nas Estrelas”.
- c) Os Estados Unidos, no período Reagan, mantiveram tropas em várias partes do globo para garantirem seus investimentos econômicos e seus acordos políticos, acabando por se envolverem em diversos conflitos.
- d) O projeto “Guerra nas Estrelas” encontrou o apoio ostensivo da então União Soviética, iniciando uma nova etapa da busca de soluções através de diálogo e consenso, entre os líderes Reagan e Gorbatchov.
- e) Foram freqüentes os conflitos entre o governo americano e o presidente líbio Muamar Kadafi, acusado por vários países, inclusive pelos Estados Unidos, de ser o patrocinador do terrorismo internacional.

66 - (UMC SP/2001)

Para sublinhar o caráter não declarado e incruento do conflito entre os EUA e a URSS, depois da Segunda Guerra Mundial, o jornalista norte-americano, Walter Lipmann criou o termo “Guerra Fria”. A origem do conflito entre os EUA e a URSS tinha por base o confronto entre dois sistemas sociais antagônicos, a saber:

- a) estatismo e livre-iniciativa.
- b) social-democracia e liberalismo.
- c) nacionalismo e globalização.
- d) subdesenvolvimento e desenvolvimento.
- e) militarismo e pacifismo.

67 - (UnB DF/1991)

Numa visão panorâmica do mundo contemporâneo, podemos constatar que:

- 00. as relações internacionais, no pós-Segunda Guerra, foram ditadas pelo confronto Leste x Oeste, tendo seu eixo na bipolaridade americana-soviética.
- 01. a “Guerra Fria” exprimiu as tensões desse período, refletindo os interesses ideológicos e geopolíticos das duas superpotências.
- 02. a cena mundial da atualidade, 45 anos após a Segunda Guerra, é bastante distinta daquela que fez florescer a “Guerra Fria”.

- 03. as atuais alterações no sistema internacional são explicadas, de um lado, pela crise do bloco socialista e, de outro, pela recomposição da liderança do mundo capitalista, com a crescente influência de países como o Japão e a Alemanha.
- 04. em 1945, quando do fim da Guerra, a Europa tinha plenas condições para promover sua recuperação material e preservar sua posição hegemônica em âmbito mundial.
- 05. a reunificação alemã, com a emblemática queda do “Muro de Berlim”, sinaliza para o fato de que, apesar das aparências, ainda vigoram as condições que geraram a “Guerra Fria”.

68 - (UnB DF/1994)

Leia o texto que se segue.

“Se o rígido controle soviético dos países do leste europeu foi a característica marcante do período Brejnev, a *glasnost* e a *perestroika* trouxeram mudanças significativas para várias dessas nações.”

A. L. Pazzinato e M. H. V. Senise, História Moderna e Contemporânea

Com base no texto acima, julgue os itens abaixo.

- 00. O texto refere-se às reformas democráticas que ocorreram nos países socialistas da Europa Oriental a partir de 1989.
- 01. *Glasnost* e *perestroika*, respectivamente “abertura política” e “reestruturação econômica”, fazem parte da política implantada por Gorbatchev na União Soviética.
- 02. A política da União Soviética a partir de 1985 está na origem da perda progressiva do controle soviético sobre os países socialistas do leste europeu.
- 03. Brejnev foi o grande idealizador das reformas realizadas na União Soviética a partir de 1985.

69 - (UnB DF/1995)

Leia o texto que se segue.

“...em começos do século XX, a Europa – na euforia de uma prosperidade econômica e de um prestígio político sem precedentes – acreditava-se firmemente que a Terra era seu domínio e que sua supremacia na Ásia vinculava-se a alguma ordem divina.”

K. M. Panikkar, A dominação ocidental na Ásia A respeito do imperialismo e do processo de descolonização no século XX, julgue os seguintes itens.

- 00. A dominação ocidental nas regiões afro-asiáticas, consolidada no início do século XX, teve início no final do século XIX com a expansão imperialista.
- 01. a Segunda Guerra Mundial desfez a certeza européia de que a Terra era seu domínio. Apenas entre 1945 e 1960, cerca de 40 novas nações formalizaram sua independência.
- 02. a emancipação da Índia teve um caráter revolucionário e foi acompanhada de transformações estruturais econômicas e sociais que evitaram seu desmembramento em diferentes estados.

03. O funcionamento da ONU foi muito prejudicado pela guerra fria, o que impediu que este organismo internacional tivesse algumas atuação no processo de descolonização.

70 - (UnB DF/2002)

Ser de esquerda significa buscar a igualdade entre os homens. Algo assim o pensador italiano Norberto Bobbio escreveu em um ensaio de alguns anos atrás, constatando uma verdade histórica. Os caminhos da esquerda foram e são diversos, entre a reforma e a revolução, sempre e sempre em luta pela igualdade. Agora não falta quem sustente que, depois do fracasso do chamado socialismo real e da queda do Muro, a ideologia é coisa do passado. Mas a igualdade entre os homens continua sendo a quimera em larga parte do mundo, e mesmo nos países ricos e democráticos não atingiu a forma perfeita.

Mino Carta: Esquerda – tarefa decisiva e benéfica. In: Carta Capital, ano VIII, nº. 187, 1º./5/2002, p. 20 (com adaptações)

Com o auxílio do texto acima e tendo por referência o tema nele focalizado, julgue os itens subsequentes.

01. A conotação político-ideológica dos termos **esquerda** e **direita** ganhou visibilidade a partir a Revolução Francesa de 1789, tendo os moderados jacobinos, representantes dos extratos mais elevados da burguesia, sido identificados como a **bancada da direita**.
02. Os irmãos Tibério e Caio Graco, tribunos da plebe na república romana, que se notabilizaram pela defesa da reforma agrária, podem ser considerados precursores das posições políticas de direita.
03. Na Europa feudal, enquanto a aristocracia fundiária representa o que hoje se chama de direita, a Igreja Católica, justamente devido a sua profunda vinculação com a massa de servos camponeses, agia conforme o ideário de esquerda que o texto sintetiza.
04. Ao citar expressamente o “fracasso do chamado socialismo real” e a “queda do Muro”, o autor faz referência ao colapso da URSS e dos regimes ditos socialistas da Europa Oriental, em fins do século XX, cujo grande símbolo foi a reunificação da Alemanha e de sua antiga capital, Berlim.

71 - (UFMG/2000)

Ao longo do período conhecido como Guerra Fria, eclodiram vários conflitos nas zonas de influência disputadas pelas duas superpotências que, então, pretendiam controlar o mundo.

Um dos conflitos gerados no contexto da Guerra Fria foi a

- a) Guerra da Coreia, ocasionada pela invasão da Coreia do Sul, zona de ocupação norte-americana, por tropas norte-coreanas, seguida da intervenção dos EUA no País.
- b) Guerra da Criméia, resultante da disputa entre soviéticos e norte-americanos pela posse da

Península da Criméia, ponto estratégico para o lançamento de mísseis teleguiados.

- c) Guerra do Ópio, motivada pela disputa de interesses comerciais entre ingleses e russos na China, em razão do enorme mercado consumidor deste país.
- d) Guerra dos Bôeres, iniciada com a invasão norte-americana na África do Sul, em função das violências do *apartheid*, regime apoiado pela União Soviética.

72 - (UFPE/2009)

A guerra do Vietnã teve repercussões que abalaram costumes e ideias do seu tempo. Para os Estados Unidos, a guerra do Vietnã:

- a) garantiu a sua inquestionável liderança militar.
- b) provocou questões internas e frustrações entre diferentes grupos sociais.
- c) mostrou a necessidade de intervenção na Ásia comunista.
- d) estreitou os seus laços políticos com os países comunistas.
- e) foi mais um episódio militar sem grande significado para a política internacional.

73 - (UFMT/2002)

Com o fim da Guerra Fria, da qual a queda do Muro de Berlim foi o fato mais emblemático, houve a esperança de que as relações internacionais pudessem entrar em uma nova fase, menos conflituosa. Contudo, o que se constata é a permanência de conflitos políticos e sociais, agravados em grande parte pela crescente disparidade econômica entre as nações mais ricas e os povos subdesenvolvidos.

A esse respeito, julgue os itens.

00. Nas guerras da Bósnia e do Kosovo, os sérvios foram acusados de promoverem uma “limpeza étnica”, assassinando milhares de pessoas, motivo pelo qual o líder sérvio Slobodan Milosevic está sendo processado pelo Tribunal Penal Internacional.
01. No Oriente Médio, um dos principais focos de tensão é o conflito entre Israel e Palestina, sendo o principal objetivo dos palestinos a criação de um Estado Nacional.
02. Na última década do século XX, apesar dos vários conflitos civis no continente africano, resultado direto de diferenças interétnicas, inexistiram guerras entre Estados.
03. Os Talibãs, ao assumirem o poder no Afeganistão, além de terem transformado aquele país numa república fundamentalista islâmica, permitiram a existência de campos de treinamentos de guerrilheiros e terroristas em seu território.

74 - (UFOP MG/1994)

Com relação à Guerra Fria, assinale a alternativa INCORRETA:

- Caracterizou-se pela confrontação entre o bloco comunista, liderado pela URSS, e o bloco capitalista, capitaneado pelos EUA.
- Foi um dos desdobramentos da segunda guerra mundial, que trouxe à tona duas superpotências rivais.
- Os conflitos por ela provocados tenderam a se concentrar nas regiões “periféricas” do planeta, principalmente na Ásia, África e América Latina.
- No que diz respeito à América Latina, Cuba foi o principal foco de tensões envolvendo a Guerra Fria.
- Com a desagregação da URSS (1991), a república russa manteve a posição de principal adversário dos EUA.

75 - (UFOP MG/1998)

Durante o período conhecido como a guerra Fria, duas grandes potências, Estados Unidos e União Soviética, praticamente dividiram o mundo em suas respectivas áreas de influência.

No tocante a essa questão, assinale a opção **incorreta**:

- A União Soviética, interessada em ampliar a sua área de influência no Terceiro Mundo, apoiou diversos movimentos de independência, especialmente na África e Ásia.
- Com a conquista do poder pelos revolucionários comandados por Mao, em 1949, a China tornou-se um Estado socialista e, desde então, iniciou uma duradoura aliança de cooperação e amizade com a União Soviética, Estado fronteiro.
- A ascensão de Fidel Castro no comando de Cuba foi vista pelos Estados Unidos como uma ameaça comunista na América Latina, o que levou a tentar invadir o país.
- A principal arma de intimidação que os Estados Unidos e a União Soviética possuíam era um poderoso arsenal nuclear, com o qual se ameaçavam constantemente.
- Através da OTAN e do Pacto de Varsóvia, os Estados Unidos e a União Soviética buscaram consolidar sua influência política e territorial na Europa.

76 - (UFPA/2000)

"O historiador inglês Timothy Garton Ash, convidado a participar (...) das comemorações dos dez anos da queda do Muro de Berlim, finalmente dissipou uma dúvida que o atormentava: o que fazia o então dirigente máximo da União Soviética, Mikhail Gorbachev, na noite de 9 de novembro de 1989 enquanto multidões de alemães derrubavam o paredão a golpes de picareta? Resposta do próprio Gorbachev: "Dormia".

(Revista *Veja*, 17/11/1999, p. 50)

A matéria acima refere-se às comemorações dos dez anos da queda do Muro de Berlim, um acontecimento que marcou profundamente o panorama mundial, até então compreendido dentro dos ditames da Guerra Fria. Acerca do assunto:

- Explique a relação existente entre a derrubada do Muro de Berlim e a política da Guerra Fria?

- Diga quais os reflexos da derrubada do Muro de Berlim na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas?

77 - (UNICAP PE/2002)

Após 1945, surge uma nova situação conflitante no mundo; a oposição entre socialismo e capitalismo, representada por uma bipolarização política, ideológica e militar que afetou o mundo contemporâneo. A chamada Guerra Fria deixou bem claro que as relações internacionais, a partir de então, estavam submetidas aos interesses americanos e soviéticos.

- A Doutrina Truman, que convocava as nações livres para a sua influência, meta dos Estados Unidos para combater o comunismo, inaugurou oficialmente a guerra fria.
- O Plano Marshall, programa de desenvolvimento e recuperação econômica das nações em crise após a II Guerra, reforçava a Doutrina Truman no fortalecimento dos países capitalistas.
- A União Soviética, em represália às estratégias norte-americanas, criou a CECA (comunidade europeia do carvão e do aço).
- O Kominform, organismo encarregado de conseguir a união dos partidos comunistas mais importantes da Europa, foi uma tentativa de afastar os E.U.A. dos países sob a influência soviética.
- Na verdade, a derrubada do muro de Berlim, em 1989, nada influenciou a política da guerra fria.

78 - (UNIFICADO RJ/1994)

Marque a opção que apresenta um acontecimento relacionado com as origens da Guerra Fria.

- Construção do Muro de Berlim (1961).
- Intervenção militar norte-americana no Conflito do Vietnã (1962).
- Criação da Organização do Tratado Atlântico Norte, OTAN (1949).
- Eclosão da crise dos mísseis em Cuba (1962).
- Invasão da Baía dos Porcos (1961).

79 - (UNIFICADO RJ/1995)

No início da década de 60, o arsenal nuclear à disposição das grandes potências era suficiente para destruir a humanidade, caso fosse utilizado em uma situação de confronto. Ao assumir o governo, o Presidente Kennedy (1961-63) defendeu a substituição da política externa norte-americana de confronto por uma de entendimento com a URSS, cujo objetivo era o desarmamento gradual das duas superpotências. Esse programa do governo Kennedy foi conhecido como:

- Doutrina Drago.
- Doutrina Monroe.
- Corolário Roosevelt.
- Nova Fronteira.
- Política de Boa Vizinhança.

80 - (UNIOESTE PR/1998)

Segundo Eric Hobsbawn, “o primeiro Mundo era, de longe, política e socialmente estável, quando começava a Guerra Fria global. O que quer que fumesse sob a superfície do Segundo Mundo, era abafado pela tampa do poder do partido e da potencial intervenção militar soviética. Por outro lado, muito poucos Estados do Terceiro Mundo, de qualquer tamanho, atravessaram o período a partir de 1950 (ou data de sua fundação) sem revolução; ou alguma forma de conflito armado interno.”

A partir do texto acima, sobre o mundo contemporâneo e suas contradições, após a Segunda Guerra Mundial, é correto afirmar:

01. Após a II Guerra Mundial, os EUA aplicaram a Doutrina Truman, que previa ajuda militar e econômica dos EUA a qualquer país ameaçado pelo comunismo, dando assim início à Guerra Fria.
02. Na Nicarágua, a Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN) combateu e derrubou, em 1979, a ditadura de Anastácio Somoza, assumindo o poder.
04. Gandhi foi o líder do movimento antinacionalista indiano e o defensor da resistência armada contra o domínio Inglês.
08. Com a Revolução Cubana vitoriosa, as principais medidas tomadas por Fidel Castro, nos primeiros anos de governo, foram a reforma agrária e a expropriação de várias empresas norte-americanas.
16. Na China, em 1989, o movimento popular conhecido como *Primavera de Pequim*, embora reprimido com extrema violência, conseguiu derrubar o governo e implantou a democracia social no país.

81 - (UNESP SP/1996)

Num de seus últimos discursos, o presidente dos Estados Unidos, Franklin Delano Roosevelt declarou o seguinte:

“A conferência da Criméia foi um esforço bem sucedido das três Nações principais de encontrar um terreno comum para a paz. Ela representa o fim do sistema da ação unilateral, das alianças exclusivas, das esferas de influência, do equilíbrio de forças, e de todos os outros expedientes que há séculos são experimentados – e falham.”

- a) Quais as “três Nações principais” a que se refere Roosevelt?
- b) Caracterize sucintamente as relações internacionais do pós-guerra que contrariaram as previsões otimistas de Roosevelt.

82 - (UNESP SP/1997)

O texto refere-se ao lançamento do “Plano Marshall”. “Três meses após o discurso que definia ‘a doutrina Truman’, a oração capital pronunciada na Universidade de Harvard pelo Secretário de Estado norte-americano, o General Marshall, no começo de julho de 1947, marca uma data importante na evolução das relações internacionais, não só das relações entre os Estados

Unidos e a Europa, mas também das relações entre as duas partes do continente europeu.”

(René Rémond, *O Século XX.*)

- a) Dê o nome e as características da nova política internacional que ganhou forma com a doutrina Truman.
- b) No que consistiu o Plano Marshall?

83 - (UNESP SP/2000)

Na década de 1960, houve um ritmo acelerado de crescimento econômico e tecnológico das grandes potências, tanto do mundo capitalista quanto do socialista, com realização de feitos espetaculares, e com forte sentido de propaganda. Ao mesmo tempo, a disputa pela hegemonia mundial, entre os Estados Unidos e a União Soviética, que começara ao final da Segunda Guerra, provocou na Europa e na América episódios marcantes.

Exemplifica, estas afirmações:

- a) invasão da Nicarágua por tropas americanas e fabricação de armas nucleares.
- b) chegada do homem à Lua e construção do Muro de Berlim.
- c) lançamento da primeira nave espacial tripulada e implementação das metas da Doutrina Monroe para a América Latina.
- d) uso da bomba atômica pelos norte-americanos em Hiroshima e invasão da Tchecoslováquia pela URSS.
- e) corrida espacial e intervenção norte-americana no Iraque.

84 - (UFG GO/1992)

Com base nas notícias mais recentes que temos do mundo socialista, pode-se concluir que o socialismo passa atualmente por uma grave crise. A União das Repúblicas Socialistas Soviéticas está se desmembrando, com a independência de várias Repúblicas; muitos estados socialistas da Europa Central estão adotando a economia de mercado e em muitos deles têm ocorrido guerras civis. Para entender esta crise é necessário entender também o processo de expansão do Socialismo.

Com relação a este processo, é correto afirmar o seguinte:

01. antes da Segunda Guerra Mundial o bloco socialista era constituído apenas pela União Soviética e pela República Popular da China;
02. os Estados Bálticos (Lituânia, Estônia e Letônia) ficaram sob a influência soviética após a formação do Pacto Germânico-Soviético de Não-Agressão, firmado por Stálin e Hitler;
04. após a derrota do exército alemão na Batalha de Stalingrado, os soviéticos reconquistaram vários países da Europa Oriental, como a Bulgária, Polônia, Hungria, Checoslováquia e Iugoslávia, que estavam em poder dos alemães, e, terminada a guerra, estes países também se tornaram socialistas;

08. diante do confronto com o bloco capitalista, todos os países socialistas do mundo se mantiveram unidos, sob a liderança da URSS, até 1985, quando Gorbachev lançou a Perestroika, iniciando um movimento de independência das Repúblicas Socialistas;
16. nas décadas de 50 e 60, o imperialismo soviético se enfraqueceu bastante, quando se intensificaram, na África e na Ásia, os movimentos nacionalistas que levaram muitos povos afro-asiáticos a obterem sua independência;
32. tanto a União soviética como a Checoslováquia e a Iugoslávia foram formadas por povos de nacionalidades diferentes, com línguas, religiões e costumes diferentes, que hoje lutam pela sua autonomia.

85 - (UFG GO/1992)

Com o processo de desagregação da União Soviética e a crise nos países do Leste Europeu, a discussão sobre o Socialismo passou a ter um grande destaque no momento.

Explique o surgimento da economia socialista, caracterizando:

- a) a “Nova Política Econômica” implantada por Lênin;
- b) a adoção dos Planos Quinquenais e da coletivização das terras.

86 - (UFG GO/1995)

“E a mão de Fidel começou a se contorcer sob o firme aperto da minha. Sua mão procurou sair pela direita, pela esquerda, se contorceu, úmida, se apinhou em dedos juntos e foi se desprendendo da minha, que insistia no aperto emocionado. Cada vez mais coleante, sinuosa, a mão de Fidel se apequenou e conseguiu afinal se libertar da minha, no exato instante em que um olhar espantado de Fidel cortou o meu olhar: “seria um bicha infiltrado? Um gay? “lampejou o comandante. Não, Não era um gay; apenas um ex-comunista. Este foi o meu último contato com o socialismo.

(Arnaldo Jabor. *Os canibais estão na sala de Jantar*. p.160)

A crônica de Jabor revela o fascínio exercido pela revolução cubana na América Latina. Em relação, ao processo revolucionário cubano e os impasses contemporâneos vivenciados na ilha e no mundo como um todo, pode-se afirmar que:

01. A Revolução cubana representou um divisor de águas na história política da América Latina. As conquistas econômicas e sociais de Cuba indicavam para as “esquerdas” que o socialismo era uma opção para os latinos-americanos;
02. Fidel Castro ao restringir a ação revolucionária aos limites da ilha, perdeu a dimensão internacional da luta pelo socialismo. Esta é a raiz do isolamento cubano;
04. O sonho da edificação do socialismo na América encontrou nos EUA um ferrenho adversário, como se pode observar na crise dos mísseis nucleares nos anos 60;

08. O Brasil tem apoiado a política intervencionista do governo dos EUA em relação à Cuba, desde o governo de Jânio Quadros e, atualmente, tem se manifestado favoravelmente à manutenção do isolamento cubano em sua política externa;
16. A crise do socialismo europeu atingiu em cheio o regime cubano que subitamente deixou de contar com o apoio da URSS;
32. A liberação da saída de cubanos para os EUA, que provocou forte impacto na comunidade internacional, foi a maneira encontrada por Fidel Castro para forçar os americanos a negociar com o governo cubano uma saída para a crise que afeta Cuba.

87 - (UFG GO/1995)

“Quando o muro de Berlim caiu os Estados Unidos, apesar das aparências externas de triunfo, estavam passando por um momento de crise profunda de todas as ordens.

(José Arbex Jr. *Outra América* p.17)

O texto interpreta o mundo contemporâneo a partir da idéia de uma crise geral abrangendo os regimes socialistas e capitalistas.

A partir da perspectiva apontada, pode-se afirmar que:

01. a emergência do racismo em toda Europa é uma reação ao desajuste da economia européia, que transformou o imigrante não apenas em um concorrente, mas também em um inimigo a ser combatido;
02. é possível detectar um descompasso entre poder político e econômico nos EUA. Enquanto a supremacia da política americana no mundo é incontestável, o mesmo não se pode afirmar quanto ao desempenho da sua economia;
04. a diminuição do ritmo de crescimento da população no planeta sinaliza um grave risco para o desenvolvimento da economia mundial, uma vez que já se projeta a hipótese de escassez de mão-de-obra necessária para atividades ligadas à indústria e à agricultura;
08. a afirmação do princípio de autodeterminação dos povos na política externa dos EUA, acarretou o abandono de inúmeros cidadãos no mundo, entregues aos caprichos de governos despóticos;
16. a derrocada das propostas socialistas no Leste Europeu provocou a liberação da economia em direção à formação de uma economia de mercado, o que provocou um enorme crescimento daqueles países, mas a disputa de mercados tem gerado tensões insolúveis que muitas vezes assume a forma de guerra;
32. a resposta das elites ao esboço de crise geral que se anuncia, é o reforço do poder do Estado como elemento coordenador das ações políticas e econômicas do mundo contemporâneo.

88 - (UFG GO/1995)

Com o término da guerra fria e o fim da URSS, o século XX vai se concluindo entre surpresas e perplexidades, entre respostas e indagações. Novas páginas se abrem no livro sem fim da história. Capítulos ganham novos enredos, temas se abrem a novos inícios e a história continua. Como marco fundamental desse final de século está a crise do socialismo.

Com base nesse processo histórico analise:

- os marcos fundamentais que, historicamente, decretaram a crise do socialismo;
- as conseqüências diretas dessa crise para a Europa.

89 - (UFG GO/1998)

O termo modernização, sem dúvida algumas, transformou-se em uma expressão consagrada na análise do mundo contemporâneo e, muitas vezes, foi associada ao conceito de progresso. Desde o século passado, disseminou-se a certeza de que o mundo caminhava em uma espécie de linha evolutiva que nos conduziria, por meio da ciência e da técnica, a um mundo melhor, guiado pela produção de riquezas e pelo domínio dos mais capacitados. O desenvolvimento do capitalismo operou, portanto, uma transformação definitiva na organização das sociedades, inclusive os socialistas jamais duvidaram da imensa capacidade progressiva do capitalismo. Assim sendo, atingir o estágio de nação moderna passou a ser um objetivo almejado por todas as nações do planeta, apesar das inúmeras contradições que esse projeto modernizador comporta.

Com base no exposto, identifique o sentido do projeto modernizador e suas conseqüências, na década de 80, na antiga URSS.

90 - (UFG GO/2001)

O filme *Apocalypse Now*, dirigido por Francis Ford Coppola, data de 1979 e trata dos horrores da Guerra do Vietnã. Antes dele, *O Franco Atirador* (1977), de Michael Cimino, e o documentário *Corações e Mentes* (1975), de Peter Davies, também abordaram essa temática. Mais recentemente, são conhecidos os filmes de Oliver Stone e as produções em série de *Rambo*. Os comentários anteriores indicam que, além de ainda render bilheteria, a Guerra do Vietnã significa para a sociedade norte-americana um problema mal resolvido.

Sobre o impacto da Guerra do Vietnã para os EUA, pode-se dizer que:

- a participação norte-americana no Vietnã, circunstanciada pela Guerra Fria, inseriu a economia estadunidense numa crise sem precedentes, o que motivou, desde o início da década de setenta, uma posição governamental contrária à guerra.
- a participação dos EUA na Guerra do Vietnã esteve associada mais a uma lógica econômica do que política. Os americanos buscavam, na verdade, conquistar mercados consumidores e fontes de abastecimento de matéria-prima, visto que o Vietnã possuía vastas reservas petrolíferas.

- no final da década de 60 e no decorrer da década de 70, um novo estado de ânimo dominou parte da sociedade norte-americana. As imagens da guerra alimentaram uma oposição que teve nas manifestações pacifistas sua expressão maior.
- o dilema norte-americano, diante da guerra, persiste porque não foi possível uma vitória, mas sim uma paz honrosa, como havia dito Nixon. No entanto, essa paz não cicatrizou as feridas abertas pela guerra. Os filmes sobre o Vietnã insistem em difundir o sofrimento dos soldados e a insensatez da guerra, abrindo um espaço de discussão acerca de sua memória.

91 - (UEPA/2002)

Nos anos cinquenta do século XX, contexto da Guerra Fria, ocorreram choques no Vietnã do Sul. Forças do governo anticomunista reprimiam ferozmente seus opositores, os quais:

- organizaram uma resistência armada, a Frente Nacional de Libertação, cujos guerrilheiros eram conhecidos como vietcongues.
- recorreram ao apoio bélico norte-americano, passando os regimentos sul-vietnamitas a serem comandados por militares norte-americanos.
- constituíam-se de elementos de diferentes tendências como budistas, nacionalistas, liderados por assessores militares da URSS.
- eram lideranças políticas do Vietnã do Norte, articuladas com dirigentes soviéticos, que objetivavam a reunificação do país segundo o Acordo de Genebra assinado em 1950.
- constituíram uma guerrilha essencialmente urbana, dirigida pelo governo do Vietnã do Norte e sustentada belicamente pelo governo soviético.

92 - (UECE/2002)

Segundo o depoimento de Mao Tsé-Tung, em 1956: “[Para solucionar] assuntos de natureza ideológica ou questões em debates, só podemos usar métodos democráticos, métodos de discussão, de crítica, de persuasão, de educação, e não métodos de coação e de imposição”

Tomando por base as palavras do líder comunista chinês, marque a alternativa verdadeira.

- a reforma agrária extinguiu a pobreza na China, em decorrência de medidas democráticas de sua implantação
- a livre manifestação de opiniões, na imprensa chinesa, garantiu a chamada Nova Democracia
- a democratização da sociedade chinesa só existia na propaganda oficial, sendo a oposição seriamente perseguida
- o sucesso das cooperativas, denominadas comunas rurais, consolidou a manutenção dos valores democráticos

93 - (Mackenzie SP/2001)

Recentemente o presidente George Bush voltou a dizer que os Estados Unidos triunfaram na Guerra Fria. Eu responderia, dizendo que os longos anos que passamos mergulhados na guerra fria nos converteram a todos em perdedores. E o fato de o mundo ter rejeitado o confronto e a hostilidade, em nossa época, faz com que sejamos todos vitoriosos. Ademais, não me parece que as discussões desse tipo tenham qualquer importância - exceto nas eleições presidenciais.

Mikhail Gorbachev

O Estado de São Paulo, 24/02/1992

O fragmento do artigo do jornal faz referência ao fim da Guerra Fria, período da História Contemporânea, que pode ser definido como de:

- bipolarização política, ideológica e militar entre o socialismo e o capitalismo, que submeteu as relações internacionais aos interesses norte-americanos e soviéticos.
- avanço das concepções socialistas no Extremo Oriente e a contrapartida militar por parte do governo Bush, que decretou o bloqueio naval a Cuba.
- crise política que levou os norte-americanos a elaborarem o Plano Marshall a fim de ganharem a confiança dos soviéticos, promovendo viagens espaciais conjuntas.
- transição pacífica do regime comunista da extinta URSS para o regime capitalista e a conseqüente derrubada do muro que dividia a cidade de Berlim.
- disputa que levou à formação de blocos econômicos antagônicos e de associações regionais de livre-mercado, que derrubaram antigas barreiras protecionistas.

94 - (UEPG PR/2001)

"Os 45 anos que vão do lançamento das bombas atômicas até o fim da União Soviética não formam um período homogêneo único na história do mundo (...). Apesar disso, a história desse período foi reunida sob um padrão único pela situação internacional peculiar que o dominou até a queda da URSS: o constante confronto das duas superpotências que emergiram da Segunda Guerra Mundial na chamada 'Guerra Fria'." (Eric Hobsbawm, *Era dos extremos*)

Sobre o assunto tratado neste texto, assinale o que for correto.

- A peculiaridade da Guerra Fria foi a de que, objetivamente, não existia perigo iminente de guerra mundial, pois os governos das duas superpotências aceitavam a distribuição global de forças resultante da Segunda Guerra Mundial.
- Apesar do forte choque ideológico e da retórica da Guerra Fria, até 1970 as relações entre as superpotências permaneceram razoavelmente estáveis. Ambas se esforçavam em resolver disputas sem que houvesse um choque aberto entre suas forças armadas.
- Nas relações interamericanas após a Segunda Guerra Mundial coexistem dois movimentos: de um

lado, a constituição de uma identidade – a América Latina –, que assume relativa oposição aos Estados Unidos, e de outro, a institucionalização do sistema interamericano, que engloba, confirma e legitima a liderança política dos Estados Unidos no continente.

- A OTAN (1949) foi uma complementação, em nível militar, do Plano Marshall. Previa que uma agressão armada contra um de seus signatários seria considerada uma agressão a todos.
- O rearmamento da República Federal da Alemanha e sua inclusão na OTAN em 1954 provocaram vivos protestos na URSS, que organizou o Pacto de Varsóvia (1955).

95 - (UEPG PR/2002)

Após 1945, o cenário internacional foi marcado pela oposição entre socialismo e capitalismo, numa bipolarização política, ideológica e militar que atingiu todo o mundo contemporâneo e que ficou conhecida como Guerra Fria. Sobre esse tema, assinale o que for correto.

- O Plano Marshall, programa de investimentos para a recuperação dos países europeus afetados pela guerra, era também um reforço à posição americana de impedir o avanço comunista.
- O Muro de Berlim, que foi construído em 1961, dividiu o território alemão e se tornou símbolo da Guerra Fria.
- Em 1949 foi criada a OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte), aliança político-militar de alguns países ocidentais que marcava a oposição da Europa Ocidental à União Soviética.
- Na década de 50 criaram-se várias organizações contra a ameaça comunista, como a Anzus (Austrália, Nova Zelândia e Estados Unidos) e a Otare (Nova Zelândia, Austrália, Filipinas e Tailândia).
- No período da Guerra Fria, a intervenção da ONU impediu a eclosão de conflitos armados entre os dois blocos.

96 - (UNESP SP/1999)

"Sob esse disfarce, uma enxurrada de propaganda antilibertária emana das principais cidades do Ocidente, dirigida contra a China, Vietnã, Indonésia, Argélia, Gana e todas as nações que desbravam o próprio caminho rumo à independência. O preconceito domina. Por exemplo, onde quer que haja luta armada contra as forças de reação, os nacionalistas são chamados de rebeldes, terroristas ou freqüentemente terroristas comunistas."

(Kwame N'Krumah. Neocolonialismo - Último estágio do imperialismo).

A análise do autor, presidente deposto de Gana em 1966, refere-se ao período:

- do Colonialismo Pan-Africano.
- da Guerra Fria.
- do imperialismo Asiático.

- d) da Grande Depressão.
- e) do Neoliberalismo.

97 - (UNIFOR CE/1998)

A capacidade que o Estado tem de dirigir-se internamente com autodeterminação e manter relações com outros países em nível de igualdade chama-se

- a) democracia.
- b) soberania.
- c) integridade territorial.
- d) integração nacional.
- e) ditadura.

98 - (UNIFOR CE/1998)

A descentralização política e a conseqüente autonomia administrativa são particularidades do Estado

- a) populista.
- b) autoritário.
- c) unitário.
- d) federado.
- e) democrático.

99 - (UNIFOR CE/1998)

No sistema presidencialista, os poderes de Estado-Executivo, Legislativo e Judiciário são:

- a) independentes e conflitantes.
- b) temporários e eletivos.
- c) subordinados uns aos outros.
- d) entrelaçados, isto é, nenhum dos poderes têm atribuições específicas.
- e) independentes, mas harmoniosos.

100 - (UNIFOR CE/2000)

- I. "Tudo que vem do outro é mau. Esta foi a lógica predominante do período (...). Tornou-se legítima a violência contra os 'inimigos' do Estado e concomitantemente os considerados colaboradores do adversário político."
- II. "Arbitrariedades foram cometidas pelos chefes dos dois Estados concorrentes (...) em nome da defesa da integridade ideológica de suas respectivas nações."
- III. "Tropas foram enviadas para a América Latina para combater o comunismo ao mesmo tempo que o exército russo invadia a ex-Tchecoslováquia para conter a implantação das medidas propostas pelo movimento conhecido como Primavera de Praga, que pretendia atribuir uma face humana ao socialismo."
- IV. "A ordem internacional no pós-guerra caracterizou-se pela disputa constante entre as superpotências interessadas em estender suas áreas de influência e seus modelos político-econômicos."

Relacionam-se com conseqüências da Segunda Guerra Mundial e a Guerra Fria:

- a) I e II, somente.
- b) I e III, somente.
- c) II e IV, somente.

- d) III e IV, somente.
- e) I, II, III e IV.

101 - (UNIFOR CE/2002)

Foi formado em 1955 pela URSS, República Democrática Alemã, Tchecoslováquia, Bulgária, Polônia, Romênia e Hungria, países que integravam o bloco socialista na Europa. Visava à ajuda militar entre seus membros em caso de agressões armadas na Europa, a consultas sobre problemas de segurança e à colaboração política.

Trata-se do Pacto de:

- a) Moncloa.
- b) Munique.
- c) Versalhes.
- d) Varsóvia.
- e) Bandung.

102 - (UNIFOR CE/2002)

Guerra Fria – período da História Contemporânea definido como de:

- a) bipolarização política, ideológica e militar entre o socialismo e o capitalismo, que submeteu as relações internacionais aos interesses norteamericanos e soviéticos.
- b) avanço das concepções socialistas no Extremo Oriente e a contrapartida militar por parte do governo Bush, que decretou o bloqueio naval a Cuba.
- c) crise política que levou os norte-americanos a elaborarem o Plano Marshall a fim de ganharem a confiança dos soviéticos, promovendo viagens espaciais conjuntas.
- d) transição pacífica do regime comunista da extinta URSS para o regime capitalista e a conseqüente derrubada do muro que dividia a cidade de Berlim.
- e) disputa, que levou à formação de blocos econômicos solidários e de associações regionais de livremercado, que mantiveram antigas barreiras protecionistas.

103 - (UNIFOR CE/2002)

O fim da década de 1980 foi marcado pela crise do socialismo real e pelo fim da Guerra Fria. A relação entre esses dois fatos históricos está associada:

- a) ao programa de reformas econômicas e políticas realizadas na União Soviética, conhecidas por *perestroika* e *glasnot*.
- b) às medidas de ajuda econômica, votadas pelo Congresso dos Estados Unidos, aos países do Leste Europeu.
- c) à abertura da Comunidade Européia aos imigrantes dos países socialistas do Leste Europeu.
- d) ao crescimento econômico dos países socialistas que necessitavam de mercado externo para seus produtos.
- e) à Revolução Cultural desencadeada na China Comunista que provocou desorganização na economia socialista.

104 - (Mackenzie SP/2005)

Mas foi na era da Guerra Fria que o uso bélico do poder da imagem atingiu seu auge. Em vez de dispararem mísseis nucleares uns contra os outros, capitalistas e comunistas jogavam com a propaganda, com as imagens e com a retórica. (...).

José Arbex Jr.

Segundo o texto, a propaganda serviu para denunciar os antagonismo entre os dois blocos após a Segunda Guerra. Assinale a alternativa que indica como cada um dos blocos, apoiado por sua ideologia, fazia uso da propaganda.

- Nos países capitalistas alegava-se que ocorria de fato a liberdade individual e a democracia, enquanto nos países comunistas havia liberdade individual, sem a adoção de um regime democrático.
- Os países que compunham o bloco socialista argumentavam que a democracia defendida pelos capitalistas era um regime burguês que, explorando o povo, conseguia eliminar totalmente a miséria.
- A ideologia capitalista acreditava que todos tinham as mesmas chances de alcançar o sucesso e que a competição econômica estimula o constante progresso e o advento de benefícios sociais.
- As nações do bloco socialista acusavam as capitalistas de serem imperialistas, devido à exploração dos países pobres. Defendiam, porém, que tal exploração traria benefícios às nações subjugadas.
- Os países capitalistas acreditavam que a plena igualdade social era possível e que ela não prejudicaria a liberdade, nem impediria a livre concorrência ou o desenvolvimento da economia de cada país.

105 - (Mackenzie SP/2005)

Durante a Guerra Fria, a Guerra do Vietnã pode ser apontada como um momento crítico. O envio de cerca de 1,6 milhões de soldados norte-americanos para submeter o país asiático ao domínio capitalista levou a juventude do mundo todo, na década de 60, a contestar os valores antigos. No campo cultural, essa contestação foi traduzida

- pelo movimento futurista, que rompia com a concepção tradicional de arte.
- pela arte primitiva e libertária realizada por jovens ligados ao movimento estudantil.
- pela contracultura, que levou os jovens a adotar a cultura do protesto.
- pela música de forte influência africana e latina, como o jazz.
- pelo rock progressivo, que estimulava a indústria de consumo.

106 - (UFG GO/2005)

Leia o texto a seguir:

O que levou a União Soviética com rapidez crescente para o precipício foi a combinação de *glasnost*, que equivalia à desintegração de autoridade, com uma *perestroika*, que equivalia à destruição dos velhos mecanismos que faziam a economia funcionar, sem oferecer qualquer alternativa, e conseqüentemente o colapso cada vez mais dramático do padrão de vida dos cidadãos.

HOBBSAWM, E. Era dos extremos. O breve século XX. 1914–1991.

São Paulo: Companhia das Letras, 1995. 468.

De acordo com o texto, a idéia de “desintegração da autoridade” da *glasnost* de Gorbachev relaciona-se com:

- a desestruturação da economia soviética e o fim da produção econômica planejada.
- a nova experiência da União Soviética rumo a uma sociedade democrática e capitalista.
- a legalização de pequenas empresas privadas e a bancarrota das empresas estatais.
- a dissolução dos regimes comunistas satélites da Europa.
- o fim do sistema unipartidário, do papel condutor do partido com a revitalização dos Sovietes.

107 - (UNICAMP SP/2005)

“Olhe pra cima! Rumo a 53. Aqui vai Oldsmobile!”



(Imagem retirada de Nicolau Sevchenko, A corrida para o século XXI. No loop da montanha-russa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001, p. 27).

Essa é a propaganda da primeira marca comercialmente bem-sucedida de automóveis americanos.

- De que maneira os temas da velocidade e da inovação tecnológica aparecem na propaganda acima?
- Como essa propaganda reforçava o American way of life (estilo de vida americano)?
- Explique por que a corrida espacial era uma questão militar e política entre as décadas de 1950 e 1960.

108 - (EFOA MG/2005)

Depois das duras experiências da Primeira Guerra Mundial, observa-se a criação e a expansão de partidos nacionalistas de extrema direita em vários países europeus.

Podemos considerar como razões para o crescimento destes partidos, EXCETO:

- a) o temor da expansão do comunismo, especialmente após o sucesso da Revolução Russa de 1917, que repercutiu intensamente na Europa, influenciando os movimentos operários.
- b) o empobrecimento das classes médias, especialmente naqueles países que sofreram intensos processos inflacionários, durante os anos 20, como a Alemanha e a Itália.
- c) a ingerência norte-americana na economia européia, em decorrência da política do *New Deal*, ocasionando uma forte crise no final da década de 1920.
- d) a imposição de pesadas reparações de guerra e perdas territoriais aos derrotados na Primeira Guerra Mundial, insuflando os movimentos nacionalistas.
- e) o impasse político enfrentado pelos regimes parlamentares democráticos recém-instalados, como a República de Weimar, diante da radicalização dos conflitos entre a direita e a esquerda.

109 - (UNIOESTE PR/2005)

Segundo Eric Hobsbawm, um dos mais importantes historiadores da atualidade, “embora o aspecto mais óbvio da Guerra Fria fosse o confronto militar e a cada vez mais frenética corrida armamentista no Ocidente, não foi esse o seu grande impacto. As armas nucleares não foram usadas”.

(HOBSBAWM, Eric. *Era dos extremos: o breve séc. XX (1914-1991)*. São Paulo: Cia das Letras, 1995, p. 223).
Sobre a Guerra Fria,

Assinale a(s) afirmação(ões) corretas(s):

01. Constituiu-se no conflito político-ideológico entre as duas maiores potências do pós-Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos e a então União Soviética.
02. A criação da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1945, resultou das tentativas de evitar os conflitos internacionais.
04. Afirmou-se na disputa entre os princípios econômicos capitalistas dos Estados Unidos e liberais da União Soviética.
08. O alto poder destrutivo das armas nucleares dos lados envolvidos pode ser apontado como um dos motivos que evitou o conflito aberto entre as duas potências.
16. O conflito teve uma dimensão presente na corrida espacial, com os soviéticos assumindo a dianteira com o lançamento do Sputnik, e os Estados Unidos conseguindo o feito de chegar primeiro em solo lunar.
32. Provocou a falência da indústria armamentista americana, já que o conflito armado nunca chegou a existir.
64. Impediu que os Estados Unidos apoiassem as ditaduras militares na América Latina.

110 - (UNIFOR CE/2005)

Analise o texto.

Iniciada com Kruschew, a desestabilização impulsionou amplas mudanças na União Soviética, propiciando significativos avanços econômicos e sociais. Sua influência alcançou as artes, até então subordinadas ao ideal stalinista, que lhes impunha padrões e diretrizes.

O poeta levgeni Yevtushenko justificava as transformações, dizendo: “Não tenham medo! Vocês ouvem o rumor da primavera que se aproxima... o gelo está se rompendo”.

(Cláudio Vicentino. *História Geral*. São Paulo: Scipione, 1999, p.408)

A partir do texto e dos conhecimentos históricos pode-se afirmar que a desestalinização empreendida por Kruschew

- a) pretendia difundir a idéia de que qualquer oposição ao governo era sinal de anti-socialismo ou de defesa do capitalismo, produto de sabotagem e traição nacional.
- b) era um instrumento decisivo, tanto econômico quanto político-ideológico, da luta contra o perigo do avanço ainda maior do capitalismo na Europa arrasada do pós guerra.
- c) resultava da intensa confrontação anti-capitalista e da necessidade de fortalecer os países do bloco socialista nos planos político-militar e de economia de mercado.
- d) reforçava a descrença sobre a capacidade do Estado socialista de resolver os problemas sociais colocados pelo desemprego e a falta de liberdade de expressão.
- e) envolvia a descentralização administrativa e enfatizava a produção de bens de consumo, buscando dinamizar a economia socialista e elevar o padrão de vida da população.

111 - (UNIRIO RJ/2005)

Para muitos o ano de 1968, foi o ano que não acabou ou o ano que mudou o mundo. Nesse ano, foram vividos acontecimentos que abalaram a ordem estabelecida no mundo. Foram movimentos sociais, culturais e políticos, que buscavam novas alternativas para a sociedade da época.

A partir do pequeno texto acima, descreva o significado de tais movimentos no contexto da Guerra Fria.

112 - (FGV/2006)

Com a rendição do Japão aos aliados, em 1945, reiniciou-se a guerra civil na China. O governo dirigido por Chiang Kaishek, chefe da facção de direita conhecida como nacionalista, recebeu ajuda norte-americana mas não conseguiu deter a ofensiva político-militar dos comunistas chineses, liderados por Mao Tsentung. Os comunistas entraram em Pequim em janeiro de 1949 e, no dia 1.º de outubro, proclamaram a República Popular da China.

(Myrian Becho Mota e Patrícia Ramos Braick, *História: das cavernas ao terceiro milênio*)

Entre as especificidades guardadas pela revolução chinesa, vitoriosa em 1949, é possível apontar:

- a ausência de um partido comunista forte e atuante, a neutralidade das potências mundiais e o apoio do exército japonês aos revolucionários.
- a ausência de um partido comunista organizado nacionalmente, o apoio decisivo de Cuba e a defesa do socialismo por meio da via parlamentar.
- a construção de uma ordem socialista associada a preceitos capitalistas, a presença de brigadas internacionais e o apoio militar da Índia.
- a presença de uma guerra de longa duração, a progressão lenta do poder local ao poder central e a decisiva participação dos camponeses.
- a manutenção da propriedade privada, a restauração da monarquia na China e a presença de tropas revolucionárias da Iugoslávia e da Albânia.

113 - (UFTM MG/2006)

(...) a Era de Ouro do capitalismo, e a centralidade do dólar nele, chegava ao fim. A posição dos EUA como superpotência estava inevitavelmente enfraquecida pela universalmente prevista derrota [no/na] (...), [do/da] qual a maior potência militar da terra foi obrigada finalmente a retirar-se em 1975.

(Eric Hobsbawm, Era dos Extremos. Adaptado)

O historiador faz referência à derrota dos EUA:

- no Vietnã.
- na Coreia.
- no Iraque.
- na Argélia.
- no Panamá.

114 - (FGV/2001)

Há 25 anos terminava um dos maiores conflitos do século XX: a Guerra do Vietnã. Por mais de dez anos, as Forças Armadas dos EUA tentaram destruir a guerrilha vietcongue e impor seu modelo político-econômico aos rebeldes. Entre os fatos que definiram a derrota dos EUA **não** está:

- a liberação de cerca de US\$ 700 milhões ao Vietnã do Sul, impedida pelo Congresso dos EUA;
- a mobilização internacional contra a Guerra e pela autonomia dos povos;
- a pressão da opinião pública estadunidense impactada ao receber sua juventude morta ou mutilada;
- a convocação da Conferência de Paris (1973), que resultou no acordo para a desocupação das tropas estadunidenses da região;
- o acordo de Ho Chi Minh com Ngo Dinh Dien, unificando os Vietnãs.

115 - (FUVEST SP/2006)

“... a morte da URSS foi a maior catástrofe geopolítica do século. No que se refere aos russos, ela se tornou uma verdadeira tragédia”

(Vladimir Putin, presidente da Rússia, abril de 2005)

“Para mim, o maior evento do século XX foi o colapso da URSS, que completou o processo de emancipação das nações”

(Adam Rotfeld, chanceler da Polônia, abril de 2005)

As duas declarações:

- coincidem, a partir de pontos de vistas opostos, sobre a importância do desaparecimento da União Soviética.
- revelam que a Polônia, ao contrário da Rússia e dos demais ex-países do Pacto de Varsóvia, beneficiou-se com o fim da União Soviética.
- mostram ainda ser cedo para afirmar que o desaparecimento da União Soviética não foi historicamente importante.
- consideram que o fim da União Soviética, embora tenha sido uma tragédia, beneficiou russos e poloneses.
- indicam já ser possível afirmar, em caráter definitivo, que o fim da União Soviética foi o acontecimento mais importante da história.

116 - (EFOA MG/2003)

Diante da polarização internacional entre os EUA e a URSS, vários representantes de Estados da África e da Ásia, entre os quais Paquistão, Índia, Ceilão, Birmânia e Indonésia, recém-independentes, reuniram-se, em 1955, na chamada Conferência de Bandung e se autodenominaram países de Terceiro Mundo. Esta conferência renunciou a conferência de 1961 em Belgrado, Iugoslávia, quando se instituiu o Movimento dos Países Não-Alinhados.

Das alternativas abaixo, a que **NÃO** corresponde às intenções estabelecidas em Bandung é:

- O reconhecimento da legitimidade de cada nação defender-se, individualmente ou coletivamente, e posição contrária às ingerências externas em assuntos internos às nações.
- A defesa da posição de respeito à soberania e integridade territorial das nações e dos direitos humanos fundamentais previstos na Carta das Nações Unidas.
- O anúncio de um acordo entre os países participantes, visando compor um bloco militar de oposição a soviéticos e americanos, em resposta às pressões colonialistas da Guerra Fria.
- A proposta de solução pacífica para conflitos por meio de negociações, conciliações, arbitragens e acordos perante tribunais internacionais ou quaisquer outras formas pacíficas de acordo entre interessados.
- A abstenção ou recusa de participação em atos e ameaças de agressão, e não envolvimento com preparativos de defesa coletiva que servissem aos interesses particulares das grandes potências.

117 - (PUC MG/2003)

Analise com atenção o cartaz veiculado na França no início dos anos cinquenta.



No centro do cartaz, Stalin é representado como um atirador de facas, que faz sua performance embalado pelo som da balalaica.

Assinale a alternativa que melhor expressa o espírito da peça gráfica acima reproduzida.

- Stalin concentrou esforços a fim de subjugar, pelas armas, todos os seus inimigos no continente europeu, e em especial a França.
- No cenário mundial bipolarizado do pós Segunda Guerra, a França representava a única potência capaz de fazer frente à URSS.
- A presença financeira e militar francesa, nos países do leste europeu, obstruía os planos soviéticos de controle daquela região.
- A ameaça de expansão do socialismo no ocidente europeu, e em particular na França, marcou profundamente os primeiros anos da Guerra Fria.

118 - (Mackenzie SP/2006)

A expressão Guerra Fria designa o período da história que se iniciou logo após o término da II Guerra Mundial e se caracterizou, fundamentalmente,

- pela polarização político-militar dos países em dois grandes blocos, liderados por potências vitoriosas na luta contra o nazi-fascismo.
- pela construção de blocos econômicos regionais, visando o desenvolvimento comum dos países membros, como os casos da União Européia e do Mercosul.
- pela formação de dois grandes impérios europeus, cujas políticas expansionistas os tornaram antagônicos: o Império Austro-húngaro e o Império Otomano.
- pelo confronto cada vez mais iminente entre o Ocidente, cristão e democrático, e o Oriente, islâmico e totalitário.
- pela bipolarização geopolítica do mundo em países ricos, de capitalismo central, chamados de Primeiro Mundo, e países pobres, de capitalismo periférico, ditos de Terceiro Mundo.

119 - (Mackenzie SP/2006)

Como resultado das reformas realizadas por Mikhail Gorbatchev, a partir da metade da década de 1980, na URSS, pode-se apontar:

- o fortalecimento do PCUS na condução da política soviética, através da extrema centralização do planejamento econômico pela cúpula conservadora do partido.
- a abertura gradual e controlada da economia soviética ao mercado capitalista mundial, permitindo a entrada regulada de empresas transnacionais no país e buscando transferência de tecnologia.
- a estatização das empresas de mineração e bancos do país, que, apesar da revolução de 1917, não haviam sido nacionalizados, e que, por isso, permaneciam sob controle estrangeiro.
- o afastamento diplomático definitivo em relação aos EUA e, ao mesmo tempo, um revigoramento da corrida armamentista entre os dois países.
- a imposição do unipartidarismo aos países da chamada Cortina de Ferro, como forma de fortalecimento do bloco socialista.

120 - (UESPI/2003)

Para além de uma metáfora político-ideológica, o Muro de Berlim foi algo característico de um tempo que alguns chamam de 'guerra fria'. Outros chamavam-no de *muro da vergonha*. Fato é que esse famoso muro já foi fisicamente derrubado, mas enquanto esteve de pé, simbolizou:

- A divisão do mundo ocidental entre os alinhados do capitalismo liberal, sob liderança e domínio norte-americano, e o comunismo soviético;
- a intolerância nazista contra toda forma de democracia;
- O último resquício da megalomania arquitetônica de Adolf Hitler, que quis imitar a China e sua Grande Muralha milenar;
- O moralismo puritano dos alemães orientais, temerosos da convivência com uma Berlim reluzente e libertária;
- A separação de protestantes e católicos, em meio à intolerância religiosa generalizada à época.

121 - (UFMT/2003)

A Organização das Nações Unidas (ONU) surgiu com o objetivo principal de promover a paz e a estabilidade internacionais, uma vez que a humanidade presenciou, num curto período de tempo, duas terríveis guerras mundiais e a tentativa deliberada de extermínio dos judeus pelo governo nazista. Contudo, logo após o fim da Segunda Guerra Mundial, teve início a *Guerra Fria*, isto é, a polarização entre os vencedores da Guerra. Sobre a atuação da Organização das Nações Unidas e o contexto histórico da *Guerra Fria*, julgue os itens.

00. A Organização das Nações Unidas teve sucesso em implementar a paz internacional, banindo os conflitos de larga escala e eliminando os genocídios.
01. Durante o período da *Guerra Fria*, a Organização das Nações Unidas teve sua atuação internacional constrangida pela atuação das superpotências, que praticamente ditavam a agenda internacional e

apoiavam guerras localizadas de fundamento ideológico, principalmente nos continentes africano e asiático.

02. A *Guerra Fria* se caracterizou por uma disputa ideológica entre dois principais atores; de um lado, os Estados Unidos, defensores do sistema capitalista; de outro, a União Soviética, defensora dos princípios da economia planificada.
03. A Organização das Nações Unidas se caracteriza por possuir uma estrutura democrática, na qual todos os seus membros detêm a mesma parcela de poder.

122 - (UFSCAR SP/2003)

Os modelos de desenvolvimento que hoje nos oferecem o Oeste e o Leste são compêndios de horrores: poderemos nós inventar modelos mais humanos e que correspondam ao que somos? Gente das cercanias, moradores dos subúrbios da história, nós, latino-americanos, somos os comensais não convidados que se enfileiraram à porta dos fundos do Ocidente, os intrusos que chegam à função da modernidade quando as luzes já estão quase apagando chegamos atrasados em todos os lugares, nascemos quando já era tarde na história, também não temos um passado ou, se o temos, cuspiamos sobre os seus restos; nossos povos ficaram dormindo durante um século, e enquanto dormiam foram roubados – agora estão em farrapos; não conseguimos conservar sequer o que os espanhóis deixaram ao ir embora; apunhalamos-nos entre nós ...

(Octavio Paz. *O labirinto da Solidão e Post-Scriptum*)

- a) O autor escreveu este texto em 1969. Dê uma referência, citada no texto, que indique este momento histórico.
- b) Qual o principal argumento do autor? Como ele justifica este argumento historicamente?

123 - (UNIUBE MG/2003)

Após a Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos da América intensificaram uma política internacional de combate ao comunismo e ao socialismo.

Todas as alternativas abaixo apresentam medidas adotadas neste período, **EXCETO**.

- a) Intervenção militar, na década de 60, no conflito entre a República Democrática do Vietnã do Norte, apoiada pela China, URSS e a República do Vietnã do Sul, então apoiada pelos EUA.
- b) Perseguição e punição a militantes americanos de esquerda, intelectuais e artistas, que demonstravam simpatia às idéias socialistas dentro do seu próprio território.
- c) Recusa dos Estados Unidos em participar da OTAN – Organização do Tratado do Atlântico Norte – que visava, sobretudo, a instalação de armas nucleares na Europa Ocidental, no sentido de fortalecer os princípios básicos estabelecidos na Carta das Nações Unidas, como a manutenção da paz e segurança internacional.
- d) Criação do “Plano Marshall” pelo governo dos Estados Unidos, visando oferecer ajuda econômica

e tecnológica a países da Europa Ocidental que foram arruinados durante a guerra, em uma tentativa de se evitar a expansão socialista.

124 - (UFG GO/2004)

Muro de Berlim (1961–1989)



HOBBSAWM, Eric. *A era dos extremos: o breve século XX: 1914–1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 200–201.

A foto acima mostra parte do muro que dividia a cidade de Berlim, separando pessoas, valores e utopias políticas. Esse muro, simbolicamente, também significava a divisão do mundo em dois blocos: o capitalista e o socialista. Nesses termos, explique duas estratégias político-culturais utilizadas no confronto ideológico entre os dois sistemas.

125 - (UFJF MG/2004)

“O fato de ter sido uma guerra travada por uma ‘sociedade aberta’ – e que se tornou ainda mais aberta devido a revelações, como os Papéis do Pentágono (...); de ter sido a primeira guerra que os Estados Unidos perderam inequivocamente (...); de ter sido seguida pela crise de Watergate (...) – tudo isso significa que [essa guerra], embora muito menor em termos de baixas, teve sobre o povo americano um impacto mais ou menos semelhante ao da Primeira Guerra sobre os europeus.”

(KENNEDY, Paul. *Ascensão e queda das grandes potências*. Rio de Janeiro: Campus, 1989, pp. 385-386.)

A que conflito o trecho acima se refere?

- a) Guerra da Coréia
- b) Primeira guerra do Golfo
- c) Guerra Hispano-Americana
- d) Guerra Fria
- e) Guerra do Vietnã

126 - (UFSC/2004)

Assinale a(s) proposição(ões) **VERDADEIRA(S)** referente(s) à ONU (Organização das Nações Unidas) e à Guerra Fria.

01. Encerrados os conflitos militares da II Guerra Mundial, representantes de cerca de 50 nações assinaram a Carta das Nações Unidas, na Conferência de São Francisco.

02. Registrou-se, na Carta das Nações Unidas, que a ONU teria entre outras finalidades a de promover, garantir e tutelar a paz mundial, o desarmamento das nações e os direitos dos homens.
04. Os instrumentos de persuasão da ONU têm sido suficientes para garantir a paz mundial, o desarmamento e o respeito aos direitos humanos.
08. A tensão entre URSS e EUA foi batizada com a expressão *Guerra Fria*, fenômeno que agrupou outras nações em torno de cada uma das duas potências, de acordo com interesses econômicos, políticos e militares.
16. Alguns países uniram-se aos EUA e assinaram o Pacto do Atlântico. Outras nações aliaram-se à URSS em torno do Pacto de Varsóvia.

127 - (UNICAMP SP/2004)

Ao analisar a política internacional entre as décadas de 1950-70, o historiador Eric Hobsbawm afirmou: O confronto de superpotências dominava e, em certa medida, estabilizava as relações entre os Estados em todo o mundo. Entretanto, as superpotências não controlavam uma das regiões de tensão do Terceiro Mundo: o Oriente Médio. Vários dos aliados americanos se achavam diretamente envolvidos — Israel, Turquia e o Irã do xá. Além disso, a sucessão de revoluções locais, como a do Irã em 1979, provou que a região era e continua sendo socialmente instável.

(Adaptado de Eric Hobsbawm, *A era dos extremos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 351).

- a) Quais as superpotências envolvidas na Guerra Fria?
- b) O que foi a Revolução do Irã em 1979?
- c) O que é a ONU e qual seu papel no cenário internacional?

128 - (UNICAP PE/2004)

Com o fim oficial da União Soviética, em 1991, formaliza-se o encerramento da Guerra Fria, ratificado pelos novos acontecimentos que puseram fim ao bloco socialista.

00. Instalou-se um novo mundo baseado em novas relações econômicas e geopolíticas, eliminando a marca Leste-Oeste.
01. Destacou-se a completa e clara divisão entre países do norte e países do sul do Planeta.
02. Desapareceu o acirrado confronto entre o bloco capitalista e o bloco socialista.
03. A nova ordem capitalista e hegemônica é chamada de nova ordem internacional.
04. A atual globalização capitalista é hoje chamada por alguns de quarta Revolução Industrial, pelo admirável desenvolvimento que produz.

129 - (UNIFOR CE/2003)

Nos primeiros anos da Guerra Fria, os Estados Unidos difundiram vários discursos com a intenção de legitimar as ações do Estado e convencer a opinião pública acerca dos "perigos" da expansão soviética e conseqüentemente do socialismo.

Sobre a Doutrina Truman, formulada nos anos que seguiram à Segunda Guerra Mundial, é correto afirmar que:

- a) visava criar na população mundial um clima de terror em razão dos perigos do avanço do socialismo no território americano e do liberalismo no território soviético.
- b) almejava unir os países capitalistas e socialistas em torno de um único programa de desenvolvimento mundial e formalizar a Organização das Nações Unidas (ONU).
- c) ambicionava formar um bloco de países da Europa Oriental para lutar contra o avanço dos governos comunistas e socialistas e preservar as colônias da Ásia e da África.
- d) objetivava preservar a hegemonia mundial dos Estados Unidos, evitar o confronto entre os países capitalistas e isolar a União Soviética e seus aliados.
- e) buscava alternativas para acabar com a rivalidade entre os Estados Unidos e a União Soviética e, conseqüentemente, propor a "coexistência pacífica" entre as duas potências.

130 - (UNIFOR CE/2003)

Considere o cartaz de 1949 representando a liderança de Mao Tsé-Tung.



(Gilberto Cotrim. *Saber e fazer História*. São Paulo: Saraiva, 2000, p. 186)

A partir dos anos 70, ocorreram mudanças substanciais na estrutura política, econômica e social chinesa. Em 1971, a China ingressou na Organização das Nações Unidas (ONU) e em 1976, a morte do principal líder comunista e teórico do Partido Comunista Chinês (PCC), Mao Tsé-Tung, representado no cartaz, produziu um significativo impacto político e social.

O principal resultado dessas transformações foi:

- a) o processo gradativo de abertura econômica da China aos países capitalistas ocidentais, a modernização de setores da indústria e da agricultura, e a instituição de relações diplomáticas e acordos com países como Estados Unidos, Inglaterra e União Soviética.

- b) a restrição política e econômica aos países capitalistas do Ocidente e do Oriente, o retorno às práticas revolucionárias contra a ascensão do capitalismo, e a união entre as nações socialistas para proteger a China de ameaças e invasões estrangeiras.
- c) o rompimento com os Estados Unidos após o incidente ocorrido com o presidente Richard Nixon em 1979, o "culto à personalidade" de Mao Tsé-Tung após sua morte e o apoio da Organização das Nações Unidas (ONU) contra o embargo econômico imposto pelos Estados Unidos.
- d) o distanciamento da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) em virtude das divergências ideológicas e das críticas à política externa chinesa feitas pelo presidente russo Mikhail Gorbachev, e a unificação dos grupos divergentes do Partido Comunista Chinês (PCCh).
- e) a realização da segunda "Grande Revolução Cultural Proletária" em 1979, a ascensão do "Grupo Radical" liderado pela mulher de Mao Tsé-Tung (Jiang Qing) e a queda do grupo político partidário de Deng Xiaoping, contrário à modernização chinesa.

131 - (UNIMONTES MG/2004)

(...) a principal característica desse período era a divisão final da Terra, no sentido de que a política colonial dos países capitalistas tinha completado a tomada das terras não ocupadas em nosso planeta. Pela primeira vez (...) o mundo estava dividido, de forma que no futuro só seriam possíveis redivisões, isto é, a transferência de um .dono. para outro, e não de um território sem dono para um .dono.

(SWEEZY, Paul. **Teoria do desenvolvimento capitalista.**

Rio de Janeiro: Zahar, 1982 p. 351. In: DIVALTE.

História. São Paulo: Ática, 2002, p. 292)

O texto acima

- a) refere-se à incompatibilidade estrutural entre capitalismo e socialismo, como ocorreu no século XX.
- b) refere-se à conquista e colonização do .novo mundo. pelos europeus, entre os séculos XV e XVIII, fato que completou a descoberta de todos os continentes.
- c) refere-se à consolidação da ordem capitalista no século XVIII, resultado da expansão do domínio das potências sobre todo o planeta.
- d) refere-se ao imperialismo, fenômeno que precedeu e teve como consequência a primeira guerra mundial.

132 - (UNIMONTES MG/2004)

Após a II Guerra Mundial, o mundo foi dividido em dois blocos: socialista e capitalista. URSS e EUA exerciam influência e mesmo intervinham nos seus respectivos blocos.

Acerca dessas ações das superpotências, é **CORRETO** afirmar que

- a) os EUA reagiram à invasão soviética na Tcheco-Eslováquia, aumentando as sanções comerciais contra Cuba.
- b) os soviéticos apoiaram militarmente os palestinos nas guerras árabe-israelenses, em represália ao apoio dos EUA à criação de Israel.
- c) a URSS interveio militarmente na Tcheco-Eslováquia em 1968, para impedir o avanço das idéias democratizantes naquele país.
- d) os EUA intervieram militarmente no Egito, em represália ao apoio soviético aos egípcios, provocando a Segunda Guerra Árabe-Israelense.

133 - (UNIMONTES MG/2005)

Sobre a crise dos mísseis em Cuba, em 1962, é **INCORRETO** afirmar que

- a) foi responsável pelo afastamento de Che Guevara da cúpula do governo cubano, que discordava da solução dada pelos soviéticos a essa crise.
- b) foi um dos momentos em que mais se temeu o holocausto nuclear, devido à intransigência inicial das superpotências em negociar uma solução pacífica.
- c) serviu para demonstrar a submissão cubana ao governo de Moscou, já que Fidel Castro foi excluído das negociações.
- d) se deveu à descoberta, por aviões de espionagem, de plataformas para lançamento de mísseis de origem soviética em território cubano.

134 - (UNIMONTES MG/2005)

Leia o seguinte texto.

(...) Astros de primeira grandeza, como Robert Taylor e Gari Cooper, prestaram-se ao triste papel de delatar companheiros de trabalho, supostamente envolvidos em "maquinações comunistas". (...) Adolphe Menjou e Ronald Reagan também participaram ativamente da "caça às bruxas". Chaplin, Bertolt Brecht e Oppenheimer, foram os perseguidos, dentre milhares de cidadãos.

(MARTIN, Mariana. **Fatos do Século XX.** Rio de Janeiro: Rio Gráfica, 1984.

Citado por Ricardo, Adhemar, Flávio. **Construindo História**, nº 4. Belo Horizonte: Lê, 1988, p. 108)

A "caça às bruxas" a que o texto se refere ocorreu durante

- a) o Watergate.
- b) o Big Stick.
- c) o Macarthismo.
- d) a Aliança para o Progresso.

135 - (FGV/2000)

Em dezembro de 1987, após décadas de impasses nas relações entre soviéticos e norte- americanos, foi assinado em Washington, entre Ronald Reagan e Mikhail Gorbatchev, um acordo que estipulava:

- a) o desenvolvimento mútuo de um complexo sistema tecnológico avançado em defesa de mísseis nucleares;
- b) a retirada dos conselheiros soviéticos da Nicarágua;
- c) a ajuda econômica norte-americana no campo tecnológico e da biotecnologia à URSS;
- d) a desaceleração da corrida armamentista, por prever a destruição dos mísseis atômicos;
- e) a retirada do contingente militar norte-americano do Afeganistão.

136 - (UFTM MG/2003)

A divisão do país, as divergências político-ideológicas e a tensão gerada pela Guerra Fria desencadearam o confronto entre os dois Estados, transformando a região do paralelo 38° em uma área de sucessivos conflitos armados. (...)

Diante do risco de uma guerra totalmente indesejada, as potências envolvidas forçaram iniciativas para obtenção de um acordo de paz. (...) Finalmente, em 27 de julho de 1953, foi assinado um acordo de paz em Pan Munjon, restabelecendo as antigas fronteiras. (...)

(Cláudio Vicentino, *História Geral*)

O texto faz referência:

- a) à Guerra do Vietnã.
- b) aos conflitos entre Índia e Paquistão.
- c) à Guerra de Suez.
- d) aos conflitos entre a China e Formosa.
- e) à Guerra da Coreia.

137 - (UFMG/2005)

Entre 1961 e 1973, um total de 57.939 norte-americanos morreram no conflito da Indochina, a mais longa e custosa guerra externa na história dos Estados Unidos. A Força Aérea dos EUA jogou sobre o Vietnã uma tonelagem de bombas mais de três vezes superior ao que foi jogado na Alemanha durante a Segunda Guerra.

KEYLOR, William R. *The twentieth-century world; an international history*. New York: Oxford University Press, 1996. p. 375.

Considerando-se a Guerra do Vietnã, é **CORRETO** afirmar que:

- a) o conflito foi motivado pela intenção do Governo norte-americano de impedir a expansão do Comunismo no Sudeste asiático.
- b) os norte-americanos deram apoio decidido às ações de seu Governo no Vietnã e manifestaram insatisfação quando suas tropas foram retiradas de lá.
- c) os vietnamitas que enfrentavam o exército dos EUA lutavam em condições difíceis, pois não dispunham de apoio externo.
- d) a saída das tropas norte-americanas e a subsequente derrota das forças locais pró-Occidente levou à divisão do Vietnã.

138 - (UNIFESP SP/2005)

“Duas grandes guerras e uma depressão mundial de permeio debilitaram o sistema em quase toda parte, exceto nos Estados Unidos... Se, por omissão, permitirmos que a livre iniciativa desapareça nos outros países do mundo, a própria existência de nossa democracia ficará gravemente ameaçada”.

Essa mensagem, do presidente H. S. Truman (1947), pode ser considerada como um manifesto para:

- a) neutralizar a opinião pública com relação à gravidade da crise de 1929.
- b) convencer o Congresso a ajudar os países sem capitalismo.
- c) justificar o início da política da Guerra Fria.
- d) obter o apoio dos eleitores para mudar a Constituição.
- e) alertar sobre os perigos enfrentados pelo capitalismo no país.

139 - (UFTM MG/2005)

No século XX, China e Cuba vivenciaram, em diferentes décadas, um processo revolucionário que, em comum,

- a) foi liderado pelo proletariado urbano e concretizou os ideais de Karl Marx.
- b) contou com a participação de camponeses e modificou suas sociedades.
- c) gerou potências socialistas que se mantêm até hoje atreladas à Rússia.
- d) destruiu a ordem absolutista vigente e criou uma sociedade sem Estado.
- e) possuiu duas fases, a liberal e a socialista, assim como a Revolução Russa.

140 - (UCG GO/2005)

“É em momentos assim que acontece a História da Humanidade...” (SILVEIRA, Fantástico, 2004).

Sobre alguns acontecimentos que marcaram a humanidade no século XX, assinale as proposições que se seguem.

01. A Revolução Russa, de 1917, representou a primeira vitória da burguesia industrial, liderada por Lênin.
02. A chegada do homem à lua, em 1964, foi a maior vitória da organização aeroespacial dos Estados Unidos e da União Soviética, que se uniram neste projeto.
03. Ernesto Guevara, “El Che”, retratado no filme *Diários de Motocicleta*, liderou com Salvador Allende a experiência socialista no Chile.
04. A queda do muro de Berlim, o muro da vergonha, reunificou as duas Alemanhas, a ocidental capitalista e a oriental socialista.
05. As cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki foram destruídas na 2ª Guerra mundial por bombardeios atômicos norte-americanos.
06. Getúlio Vargas, para impor o Estado Novo em 1937, no Brasil, simulou a existência de um plano comunista de tomada de poder, o Plano Cohen.

141 - (UDESC SC/2005)

Para vários autores liberais do ocidente, o fim da URSS, em 1991, assinalou o início da queda do sistema socialista. Sobre as origens, a história e a atualidade do pensamento e dos Estados socialistas, todas as alternativas estão corretas, **exceto** a:

- A Rússia, após a Revolução de 1917, liderada por Lênin, tornou-se o primeiro Estado socialista do mundo. Iniciava o "Socialismo Real", assim chamado por muitos autores.
- Teve em Marx e Engels seus dois principais teóricos. Ambos consagraram, no século XIX, o socialismo científico, que pretendia explicar racional e historicamente as contradições do capitalismo e sua substituição por uma sociedade socialista.
- O pensamento socialista possui diversas tendências e vertentes, entre elas, o anarquismo, a social-democracia e o nazi-fascismo. Esse último defendia o fim do capitalismo e da propriedade privada.
- Vários países do Leste europeu, com a China e Coréia do Norte, além de Cuba, tornaram-se Estados socialistas entre os anos 40 e 60. Viviam-se a época do conflito bipolar entre o mundo capitalista e os países socialistas liderados pela URSS.
- Muitos partidos social-democratas europeus, apesar de sua orientação ideológica socialista, optaram por um socialismo democrático que não destruiu o capitalismo, mas procurou regrá-lo e conter seus excessos e abusos.

142 - (UEM PR/2005)

Em 1947, o presidente norte-americano Harry Truman fez um discurso no Congresso dos Estados Unidos dizendo que seu governo apoiaria, política e militarmente, os países que quisessem resistir ao avanço do comunismo soviético no pós-guerra. Com esse discurso, ele inaugurou o período da história contemporânea que ficou conhecido como o período da *Guerra Fria*.

Sobre esse assunto, assinale o que for correto.

- A *Guerra Fria* caracterizou-se pela eclosão de várias guerras regionais na Europa e na América, durante as quais Estados Unidos e União Soviética lançaram várias bombas atômicas, provocando milhões de vítimas civis e militares.
- Embora os Estados Unidos e a extinta União Soviética tenham vivido, durante a *Guerra Fria*, um ambiente internacional de muita tensão política e militar, seus exércitos não chegaram a se enfrentar, diretamente, em guerra alguma.
- Durante a *Guerra Fria*, os Estados Unidos e a União Soviética procuravam aumentar suas influências políticas no Mundo, fazendo pressões diplomáticas, produzindo novas armas nucleares e interferindo em conflitos políticos e militares regionais.
- O *Plano Marshall* foi um programa de ajuda lançado pelos Estados Unidos, em 1947, em plena *Guerra Fria*, para ajudar na recuperação dos países europeus destruídos pela Segunda Guerra e para

evitar que eles caíssem na órbita do socialismo soviético.

- A queda do Muro de Berlim, em 1989, e a reunificação da Alemanha, em seguida, são alguns dos grandes eventos históricos que simbolizam o fim da *Guerra Fria*.

143 - (UEPG PR/2005)

A década de 1960 foi marcada por conflitos e tensões no mundo todo. O ano de 1968 constituiu-se num marco da contestação contra o autoritarismo, a arbitrariedade e o preconceito.

Dentre os diversos episódios que ocorreram nessa década, assinale o que for correto.

- Na França, as manifestações de contestação concentraram-se no *Quartier Latin*.
- Nos Estados Unidos, as lutas raciais são marcadas pelo assassinato de Martin Luther King.
- Na Hungria, as massas populares se insurgiram contra o Marechal Tito, na Passeata dos Cem Mil.
- Na Espanha, os bascos protestaram no Massacre de Tlatelolco.
- A Tchecoslováquia é submetida no episódio conhecido como Primavera de Praga.

144 - (UFJF MG/2005)

Leia, com atenção, o texto abaixo:

No início da década de 1940, Walt Disney visitou alguns países da América Latina. No Rio de Janeiro, Disney conheceu o cartunista J. Carlos, que foi inspiração para a criação do personagem Zé Carioca. O papagaio brasileiro foi criado para o filme Alô, amigos. Era um desenho que mostrava a América do Sul e o Zé ciceroneou o Pato Donald em terras brasileiras. Ao som de Aquarela do Brasil e Tico-tico no Fubá, eles beberam cachaça e sambaram juntos e o filme popularizou as duas músicas no exterior. Três anos depois, o papagaio apareceu novamente em Você já foi à Bahia?

Fonte: www.guiadoscuriosos.com.br

Baseando-se na leitura do texto acima, selecione a opção que identifica a que política externa dos Estados Unidos para a América Latina os fatos descritos se relacionam, e em que momento da história brasileira eles ocorrem:

- Política do Big Stick; República Velha.
- Diplomacia do Dólar; Governo Provisório.
- Política de Boa Vizinhança; Estado Novo.
- Guerra Fria; Desenvolvimentismo.
- Aliança Para o Progresso"; "Parlamentarismo".

145 - (PUC RS/2006)

INSTRUÇÃO: Responda à questão associando os períodos das diferentes conjunturas internacionais da chamada Guerra Fria (Coluna A) com os respectivos acontecimentos históricos (Coluna B).

Coluna A

- Período clássico (anos 40 e 50)
- Período da distensão parcial (anos 60 e 70)
- Período da "nova" Guerra Fria (anos 80)

Coluna B

- () Proposição do projeto militar “Guerra nas Estrelas”
- () Execução do Plano Marshall
- () Criação do Pacto de Varsóvia
- () Intensificação da Guerra do Vietnã
- () Formulação da Doutrina Truman

A numeração correta na Coluna B, de cima para baixo, é

- a) 3 – 1 – 1 – 2 – 1
- b) 2 – 1 – 2 – 3 – 1
- c) 3 – 2 – 1 – 2 – 2
- d) 2 – 1 – 1 – 3 – 1
- e) 3 – 2 – 1 – 3 – 2

146 - (UFRRJ/2005)

“O novo secretário-geral do PC soviético, Mikhail Gorbatchev, de 54 anos, assumiu o poder em meio a rumores de que está em marcha o mais profundo processo de reformas econômicas e políticas já ensaiado no país desde o governo de Krushev.” (Brenner, Jayme. *Jornal do Século XX*. São Paulo: Moderna, 1998)

Uma das mudanças propostas por Gorbatchev, a partir de 1985, ao assumir o poder na URSS, foi:

- a) o apoio à guerrilha, que lutava contra a influência chinesa no Afeganistão;
- b) o endurecimento na política externa soviética em relação aos EUA;
- c) a Glasnost, que visava à liberalização na imprensa, na cultura e na política;
- d) a intensificação da corrida armamentista, com o objetivo de recuperar a hegemonia militar;
- e) a Perestroika, um conjunto de medidas para tornar os Planos Qüinqüenais mais eficientes.

147 - (UFRRJ/2005)

Leia o texto a seguir.

“As Revoluções que transformaram a Europa nos três últimos meses de 1989 foram aquele tipo de evento muito raro, de evento que realmente abala o mundo. Os esforços para captar a escala desses acontecimentos há muito se transformaram em lugares-comuns. O terremoto ocorrido no leste, porém, representa mais do que o colapso de seis regimes (Polônia, Hungria, Alemanha Oriental, Bulgária, Tchecoslováquia e Romênia) ou a conseqüente reorganização do sistema estatal internacional.”

CALLINICOS, A. *A Vingança da História: O Marxismo e as Revoluções do Leste Europeu*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.

Em relação ao processo de desconstituição da União Soviética e do Bloco Socialista, é correto afirmar que:

- a) o Golpe de Estado que dissolveu a União Soviética em 1987, comandado pelo então presidente da Rússia, Boris Yeltsin, desencadeou uma reação em cadeia na qual foram caindo, um a um, os regimes socialistas da Europa do Leste, encerrando-se o processo com a famosa queda do Muro de Berlim.
- b) o colapso do Bloco Socialista foi um processo originado nas reformas levadas a cabo na própria

União Soviética, através das políticas conhecidas como Glasnost e Perestroika, adotadas a partir de meados dos anos de 1980.

- c) a desintegração das assim chamadas “democracias populares” foi um processo iniciado em novembro de 1985 com uma revolta popular em Berlim Oriental, responsável por derrubar o muro de Berlim, e espalhou-se posteriormente para os outros países do Bloco dentre os quais a própria URSS.
- d) as reformas realizados em países, como Polônia e Hungria, foram responsáveis, em função da íntima vinculação entre os países do Bloco Socialista, por uma reação em cadeia na qual a URSS foi obrigada a adotar as políticas reformistas, conhecidas como Glasnost e Perestroika, que levaram a sua desintegração.
- e) as políticas de reformas conhecidas como Glasnost e Perestroika, desenvolvidas em países do Leste Europeu que queriam se libertar do jugo da URSS, tiveram um incansável adversário em Gorbatschov, o então líder da União Soviética, que queria impedir a dissolução do Bloco Socialista.

148 - (EFOA MG/2006)

O termo Guerra Fria é aplicado para designar um conjunto de situações vivenciadas nas relações internacionais, aproximadamente entre 1945 e 1989. Das alternativas abaixo, assinale aquela que se aplica a este termo:

- a) A formação de mercados econômicos congregando vários países.
- b) O combate ao terrorismo e ao imperialismo no Terceiro Mundo.
- c) As lutas pelo fim da colonização no continente africano e asiático.
- d) Os conflitos envolvendo árabes e israelenses no Oriente Médio.
- e) A rivalidade entre os países que se alinhavam com os EUA e a URSS.

149 - (UDESC SC/2005)

Em 1989 ocorreu o chamado Massacre da Praça da Paz Celestial em Pequim, na China. Nos últimos anos, contudo, aquele país vem-se destacando no campo econômico mundial como a grande potência em ascensão.

Sobre a história da China, no século XX, é CORRETO afirmar:

- a) A rivalidade entre China e Japão está associada somente aos impactos recentes do crescimento econômico chinês.
- b) A China adota uma política econômica socialista ortodoxa, sem espaço para a economia de mercado.
- c) O socialismo chinês apregoa a autonomia da sociedade, e as liberdades políticas são asseguradas.

- d) Em 1949 foi vitoriosa a revolução socialista na China, sob a liderança de Mao Tse-Tung.
- e) Macau e Hong Kong, antigos territórios chineses, continuam sob domínio de metrópoles européias.

150 - (UEM PR/2006)

A partir de 1989, a Europa viveu uma grande transformação que acabou resultando no desmonte do chamado Socialismo Real. Tomando como referência o caso da Alemanha Oriental ou da União Soviética, indique as principais causas que levaram aquele modelo de sociedade ao fracasso.

151 - (UEPG PR/2006)

A guerra do Vietnã pode ser dividida em dois grandes períodos. O primeiro estende-se de 1945 a 1954, quando os guerrilheiros do Vietminh derrotaram os colonialistas franceses; o segundo, de 1954 a 1973, é a fase da intervenção norte-americana que começou efetivamente em 1965. Sobre este conflito, assinale o que for correto.

- 01. O Vietnã foi colônia da Inglaterra, que disputou esse território com a França.
- 02. Ho Chi Minh fracassou na luta contra o imperialismo franco-britânico.
- 04. Intelectuais como Bertrand Russel e Jean Paul Sartre apoiaram a ação dos Estados Unidos na guerra, contribuindo para o apoio popular a essa participação.
- 08. Em 1960, a Frente Nacional de Libertação foi organizada no Vietnã do Sul pelos comunistas, que eram chamados de Vietcongs.
- 16. Ofensiva de Tet, Massacre de Mi Lay e Operação Linebacker estão relacionados com a fase da intervenção direta dos norte-americanos na Guerra do Vietnã.

152 - (UNAERP SP/2006)

Após a Segunda Guerra Mundial, foram afastadas as duas soluções práticas para as divergências, as negociações e o confronto direto. As relações internacionais entre esses dois países passam a se orientar pela necessidade de exercerem, cada uma sobre outra, uma pressão permanente para a qual se mobilizam todos os meios, excluindo-se apenas a declaração de guerra direta. Passou a existir então uma confrontação econômica, diplomática, cultural, política, propagada entre ambos, que questionavam de modo incessante a distribuição mundial dos fluxos de influência e poder.

O texto acima faz referência:

- a) à Guerra Fria, entre os EUA e a URSS.
- b) à Crise dos Mísseis, entre os EUA e Cuba.
- c) à Guerra das Malvinas, entre a Inglaterra e a Argentina.
- d) ao Conflito Árabe-Israelense, entre a Palestina e o Estado de Israel.
- e) à Guerra do Golfo, entre o Iraque e o Kuwait.

153 - (UNESP SP/2006)

Sobre a queda do muro de Berlim, no dia 10 de novembro de 1989, é correto afirmar que:

- a) o fato acirrou as tensões entre Oriente e Ocidente, manifestas na permanência da divisão da Alemanha.
- b) resultou de uma longa disputa diplomática, que culminou com a entrada da Alemanha no Pacto de Varsóvia.
- c) expressou os esforços da ONU que, por meio de acordos bilaterais, colaborou para reunificar a cidade, dividida pelos aliados.
- d) constituiu-se num dos marcos do final da Guerra Fria, política que dominou as relações internacionais após a Segunda Guerra Mundial.
- e) marcou a vitória dos princípios liberais e democráticos contra o absolutismo prussiano e conservador.

154 - (UNESP SP/2006)

Leia o trecho seguinte.

VOLTA EM CÓPIA NOVA O FILME QUE ACELEROU O FIM DO CONFLITO

NO VIETNÃ E VIROU MARCO DO CINEMA POLÍTICO.

Vencedor do Oscar de documentário em 1974, *Corações e mentes* tornou-se uma peça importante dos protestos que levaram ao fim da Guerra do Vietnã (...). [O diretor norte-americano Peter] Davis conta que *Corações e mentes* nasceu da indignação. “A mídia só mostrava imagens tendenciosas da guerra”. Integrante de um grupo de cinegrafistas e montadores, eles decidiram que era preciso mostrar as coisas também do outro lado (...). [Peter Davis lembra que] “as imagens de destruição com napalm provocaram tanta indignação que o Congresso dos EUA votou uma lei que desautorizou o uso de armas químicas”...

(Luiz Carlos Merten. O Estado de S.Paulo, 24.06.2005.)

- a) Tendo em vista o contexto internacional contemporâneo, explique por que ressurgiu o interesse pelo documentário de Peter Davis.
- b) Comente o contexto no qual se desenrolou a Guerra do Vietnã.

155 - (UNIFOR CE/2006)

Observe a charge e analise o texto.



(Belmonte. Caricatura dos tempos. São Paulo: Melhoramentos, 1982. p. 129)

(...) A expressão Guerra Fria foi utilizada pela primeira vez por Walter Lippmann, comentarista político norte-americano quando se referiu à tensão que se evidenciava entre a URSS e seus antigos aliados. Posteriormente, a expressão se popularizou, sendo empregada para caracterizar o confronto político, militar, econômico e ideológico entre os EUA e a URSS, envolvendo seus respectivos aliados.(...)

(Rubim S. L. de Aquino et al. História das sociedades. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1995. p. 355-6)

As ocorrências que marcaram a agudização desse conflito foram:

- I. a intervenção dos EUA na Coreia, em 1950, para impedir que o regime comunista do norte daquele país se estendesse ao sul.
- II. o rompimento da Iugoslávia de Tito com Moscou, em 1948, passando para o bloco Capitalista.
- III. a crise em Berlim, em 1948, provocada pela URSS que cortou as comunicações rodoviárias e ferroviárias à cidade.
- IV. a guerra do Golfo, em 1991, contra o Iraque, que foi paga pelos Estados aliados dos EUA, já que a hegemonia militar americana não era mais auto-suficiente em termos de recursos financeiros.
- V. a crise dos mísseis, em 1962, quando os Estados Unidos decretaram o bloqueio aeronaval a Cuba em resposta à instalação de mísseis soviéticos na ilha.

Está correto o que se afirma SOMENTE em:

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) I, III e V.
- d) II, III e V.
- e) II, IV e V.

156 - (UFMA/2006)

No contexto formado pela Guerra Fria, as duas principais potências econômicas e militares, Estados Unidos e União Soviética, fomentaram guerras e revoluções em diversas partes do mundo. A esse respeito, identifique com V as alternativas verdadeiras, e com F as falsas.

- () A Revolução Chinesa (1949) representou um reforço ao bloco comunista, com a criação de uma República Popular, que coletivizou as terras e incrementou a industrialização.
- () A Guerra do Vietnã se desenvolveu após a independência desse país em relação à França em 1954, quando surgiram o Vietnã do Norte e o Vietnã do Sul.
- () Os EUA sofreram uma humilhante derrota para os vietcongs, além da perda de milhares de jovens soldados e o desgaste político de seus presidentes perante a opinião pública.

- () O movimento dos países não-alinhados reuniu países pobres da Ásia, da África e da América Latina, buscando uma ação política independente e o desenvolvimento econômico.
- () A chamada coexistência pacífica entre os EUA e a URSS favoreceu a conciliação entre os blocos capitalista e socialista, bem como o fim de vários focos de tensão no mundo.

Assinale, agora, a seqüência correta:

- a) VVVVV
- b) VVVVF
- c) VFVVF
- d) FVVVF
- e) FVFVF

157 - (UNIMONTES MG/2006)

Era um garoto que como eu amava os Beatles e os Rolling Stones

Era um garoto que como eu
Amava os Beatles e os Rolling Stones
Girava o mundo sempre a cantar
As coisas lindas da América (...)

Cantava viva à liberdade
Mas uma carta sem esperar
Da sua guitarra o separou
Fora chamado na América (...)

Stop com Rolling Stones
Stop com Beatles songs
Mandado foi ao Viet...nã
Lutar com vie...t...congs (...)

Era um garoto que como eu
Amava os Beatljes e os Rolling Stonnes
Girava o mundo mas acabou
Fazendo a guerra do Vietnã.
(Composição de Migliacci/Lusini. Versão Engenheiro do haviã)

Acerca do conflito histórico entre os norte-americanos e os vietcongs, indique:

- a) o nome pelo qual o período histórico em que se dá o conflito é conhecido
- b) os interesses defendidos pelos vietcongs

158 - (UERJ/2005)

ROSA DE HIROSHIMA

Pensem nas feridas
Como rosas cálidas
Mas oh não se esqueçam
Da rosa da rosa
Da rosa de Hiroshima
(...)
A anti-rosa atômica.

Vinicius de Moraes

Vinícius de Moraes, no poema acima, fala-nos do horror da bomba atômica jogada sobre Hiroshima em 1945, um dos marcos mais trágicos da Segunda Guerra Mundial. Um desdobramento político do pós-guerra está caracterizado em:

- esfacelamento do território japonês, determinando a divisão do seu império colonial
- fortalecimento das ideologias fascistas, gerando a expansão do totalitarismo no Oriente
- constituição de uma nova ordem mundial, contribuindo para a intensificação dos conflitos regionais
- enfraquecimento político-econômico do Japão, permitindo a ascensão de novas potências regionais

159 - (EFOA MG/2006)

Durante os mil dias em que governou os Estados Unidos, o presidente Kennedy pôs em prática uma política contraditória, marcada, por um lado, pela busca da igualdade e da justiça social, e, por outro, pelo envolvimento em conflitos externos. Sobre o Governo Kennedy é CORRETO afirmar que:

- contribuiu para o sucesso da invasão da baía dos Porcos, apoiando refugiados cubanos que lutavam contra o governo de Fidel Castro.
- promoveu uma maior integração racial, estendendo à população negra direitos civis que só os brancos desfrutavam.
- retirou as tropas norte-americanas que lutavam na Guerra do Vietnã, atendendo aos apelos das Nações Unidas e dos movimentos populares de seu país.
- instituiu a política de coexistência pacífica com a União Soviética, pondo fim à chamada Guerra Fria e à ameaça de uma guerra nuclear entre as duas potências mundiais.
- terminou com a aprovação de um impeachment do presidente Kennedy, devido a uma coalizão de políticos conservadores, descontentes com seu programa de reformas sociais.

160 - (FURG RS/2006)

Após a Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos da América organizaram o Plano Marshall para a Europa e o mundo, objetivando

- recuperar economicamente os países devastados pela guerra, uma eficaz propaganda da Guerra Fria.
- construir uma série de bases militares para impedir o avanço soviético ou um ataque do Pacto de Varsóvia.
- reunificar o Estado alemão, dividido pelo Plano de Yalta.
- promover a reorganização cultural e econômica européia através de um mercado comum.
- incrementar o comércio entre os países ricos e pobres através do Grupo dos Oito.

161 - (PUC SP/2006)

O "Muro de Berlim" foi construído em 1961 e derrubado em 1989. Sobre ele, é possível dizer que:

- tinha o mesmo objetivo do muro que os Estados Unidos pretendem construir em sua fronteira com o México: impedir a imigração ilegal de ocidentais, interessados nos benefícios do socialismo.
- provocou a divisão da Alemanha em duas partes, com o surgimento, a leste, da Alemanha Democrática (ou Oriental) e da Alemanha Federativa (ou Ocidental), a oeste.
- desempenhava a mesma função do muro que Israel está construindo na Palestina: evitar a entrada de terroristas em seu território e aumentar a segurança do Estado e da população.
- foi destruído pelas tropas soviéticas quando tomaram Berlim ao final da Segunda Guerra Mundial, derrotando o nazismo e obrigando a Alemanha a se tornar socialista.
- simbolizou a divisão do mundo durante a Guerra Fria, separando em dois a cidade de Berlim e estabelecendo contraste entre o mundo capitalista e o mundo socialista.

162 - (UEM PR/2006)

A China, país mais populoso do mundo, ostenta hoje intenso crescimento econômico com a produção de um grande volume de mercadorias baratas. A respeito da História recente da China Continental e de Taiwan, assinale a alternativa correta.

- O período de acentuado crescimento econômico ocorre principalmente a partir de 1984, quando o Partido Comunista Chinês, sob a liderança de Deng Xiaoping, efetuou uma guinada em direção à economia de mercado.
- O bom desempenho da economia chinesa se deve ao fato de que, junto com a abertura econômica, veio também a abertura política que resgatou a liberdade de expressão e a livre organização política.
- A incorporação de Hong Kong à China Continental em 1997 ocorreu em função da ocupação militar da ilha por tropas chinesas que obrigaram os ingleses a abandonarem a região.
- A ilha de Taiwan tornou-se independente da China Continental em 1976, depois da morte de Mao Tse-tung.
- A chamada Revolução Cultural, realizada sob o comando de Mao Tse-tung entre os anos de 1966 e 1976, foi um período de grande efervescência cultural e de liberdade de expressão.

163 - (UEPB/2006)

Durante o período da Guerra Fria, o cenário internacional foi marcado:

- pela polarização do mundo em dois blocos compostos por URSS, Inglaterra, EUA e França, contra Alemanha, Itália e Japão.
- pela expansão de regimes comunistas no interior da América Latina e pela Europa Ocidental.

- c) pela militarização da Alemanha, a despeito das decisões das conferências de Yalta e Potsdam.
- d) pela bipolarização do poder mundial envolvendo as duas superpotências, União Soviética e Estados Unidos da América.
- e) pelo equilíbrio de forças entre os países desenvolvidos e os países do chamado Terceiro Mundo.

164 - (UFCG PB/2006)

Um dos maiores símbolos da “Guerra Fria” foi a construção de um muro dentro da cidade de Berlim, na segunda metade do século XX. Essa barreira de concreto instituiu identidades que estabeleceram fronteiras políticas e culturais.

Acerca deste acontecimento é CORRETO afirmar que o(a)

- a) temor às influências comunistas da Berlim Oriental foi fator decisivo para a construção de uma barreira murada, instituindo territórios sob orientações político-ideológicas distintas.
- b) plano Mashall, que consolidou a aliança entre americanos e soviéticos, foi o principal responsável pela construção do muro de Berlim em agosto de 1961.
- c) trânsito livre entre Ocidente e Oriente berlinense, no final dos anos 90, promoveu mudanças na economia e no modelo de vida dos alemães orientais.
- d) Doutrina Truman, por meio do discurso de respeito às liberdades políticas, fundamentou a reabertura entre o Oriente e o Ocidente berlinense.
- e) “queda do muro” provocou uma migração da mão-de-obra especializada, de artistas, cientistas e professores da Berlim Ocidental para a Berlim Oriental.

165 - (UFPI/2006)

Dentre as alternativas apresentadas abaixo, assinale aquela que não diz respeito à conjuntura internacional pós-segunda guerra mundial:

- a) A ordem internacional, no pós-guerra, caracterizou-se pelas disputas constantes entre as duas superpotências (EUA e URSS).
- b) O Leste Europeu ficou como área de influência Soviética.
- c) A ordem internacional do pós-guerra criou efetivamente o Estado de Israel e o da Palestina.
- d) A Alemanha teve seu território dividido.
- e) A ordem internacional do pós-guerra caracterizou-se pelo processo de descolonização na África e na Ásia.

166 - (UFPI/2006)

A respeito das transformações estruturais, pelas quais passou o Leste europeu nas décadas de 1980 e 1990, assinale a alternativa correta:

- a) Na Polônia, foram marcadas por fortes conflitos étnicos e por uma forte instabilidade política.

- b) Foram, ao final dos anos 1980, especialmente impulsionada pelos desdobramentos provocados pela política de Gorbachev, quando as estruturas socialistas do Leste europeu começaram a ruir.
- c) Na busca de melhorar as atividades comerciais no Leste europeu, A União Soviética criou um Mercado Comum do Leste europeu, em que as barreiras alfandegárias deveriam ser totalmente extintas em 10 anos.
- d) Após a queda do Governo Socialista, a Polônia passou por uma fase de forte desenvolvimento Industrial, tornando-se a principal economia do Leste europeu.
- e) A Bulgária foi o país do Leste Europeu que primeiramente se separou da área de influência Soviética, tornando-se, logo em seguida, uma sólida economia de mercado, com forte desenvolvimento industrial.

167 - (UFMS/2006)

Sobre a antiga União Soviética, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

01. Foi fundada em fevereiro de 1917, no X Congresso Pan-Russo dos Sovietes, adquirindo sua maior configuração em 1940, quando passou a ser constituída por 15 repúblicas.
02. Durante o governo de Joseph Stálin (1924 – 1953), através dos planos quinquenais, o socialismo soviético adquiriu característica político-econômica descentralizadora.
04. Com a ascensão de Mikhail Gorbachev, teve início um processo de profundas mudanças econômicas e políticas, denominadas Perestroika e Glasnost, respectivamente, as quais, sincronizadas, no plano externo, com os acordos de desarmamento nuclear do bloco capitalista, acabaram por quebrar a ordem estabelecida no pós-Segunda Grande Guerra.
08. Ao contrário de Stálin, o governo de Nikita Kruschev (1954-1964) buscou limitar o centralismo, conter os entraves burocráticos que impediam a dinamização produtiva soviética, além de procurar, no plano externo, a remodelação das relações com os Estados Unidos, através de acordos limitadores do poderio bélico nuclear dos dois países, dando início ao período conhecido como Coexistência Pacífica.
16. Durante o governo de Joseph Stálin, a União Soviética adotou a economia de mercado, sendo a maior parte da produção de bens e de serviços resultante de empresas privadas.

168 - (UFTM MG/2006)

(...) a Era de Ouro do capitalismo, e a centralidade do dólar nele, chegava ao fim. A posição dos EUA como superpotência estava inevitavelmente enfraquecida pela universalmente prevista derrota [no/na] (...), [do/da] qual a maior potência militar da terra foi obrigada finalmente a retirar-se em 1975.

(Eric Hobsbawm, Era dos Extremos. Adaptado)
O historiador faz referência à derrota dos EUA

- a) no Vietnã.
- b) na Coreia.
- c) no Iraque.
- d) na Argélia.
- e) no Panamá.

169 - (UFPEL RS/2006)



HISTORIE-Geographie. Paris: Hartier, 1991. [adapt.]

O mapa demonstra

- a) o efeito dos mísseis soviéticos sobre o território americano, durante a Revolução Cubana que levou Fidel Castro ao poder.
- b) um aspecto bélico da Guerra Fria na década de 1960, que levou ao poder Fidel Castro, na denominada Revolução Cubana.
- c) um episódio da Guerra Fria na América Latina durante o governo Kennedy, quando os soviéticos tiveram que retirar as armas nucleares de Cuba.
- d) o conflito entre o capitalismo e o socialismo, militarmente representados, respectivamente, pelo Pacto de Varsóvia e pela OTAN, no episódio denominado Guerra Fria.
- e) a ocupação soviética e norte-americana em Cuba, através das bases militares respectivamente em Havana e Guantánamo, todas posteriormente dominadas pela Revolução Cubana.
- f) I.R.

170 - (UFPEL RS/2006)

Texto 1

“Com a revolução em Portugal haveria inexoravelmente a descolonização na África e, em consequência, o poder iria para movimentos guerrilheiros de orientação marxista-leninista.

E foi, na Guiné-Bissau, em Moçambique, em Cabo Verde, em São Tomé e Príncipe e em Angola, para seguir a ordem cronológica da independência (Timor Leste também ficou independente na mesma época, mas foi logo depois ocupado pela Indonésia).

[...] Portugal já não tinha mais colônias, o divórcio já havia sido legalizado, a polícia política havia sido dissolvida, e até a primeira eleição livre em praticamente cinquenta anos se realizou (em abril de

1975) para escolher os delegados a uma Assembléia Constituinte.”

Folha de São Paulo, 25 de abril de 2004.

Texto 2

“[...] Por outro lado, é forçoso reconhecer que o fim dos impérios coloniais dos séculos XIX e XX não resultou de uma decisão metropolitana ou do desejo de abdicação do poder, e sim da capacidade de revolta que é inerente ao oprimido. Daí, a impropriedade do termo ‘descolonização’, que reflete a visão eurocêntrica da História. A liberação do sistema colonial, sobretudo na década 1950-1960, resultou muito mais de uma necessidade ou de uma imposição, do que propriamente de uma escolha unilateral por parte do poder metropolitano [...]. A própria resistência de Portugal à idéia de ‘descolonização’ pôde ir até o momento em que as revoltas nas colônias se tornou irresistível [...]”.

LINHARES, Maria Yedda. A Luta Contra a Metrópole. São Paulo: Brasiliense, 1981.

Analisando-se os textos, percebe-se que o primeiro trata

- a) da implantação do salazarismo, que favoreceu a descolonização tanto na África quanto na Ásia, já o segundo critica a visão eurocêntrica da História.
- b) da Revolução Constitucionalista do Porto, que através de suas ações liberais, emancipou as colônias, enquanto, no segundo há uma forte crítica ao imperialismo português na África.
- c) da queda do franquismo e a implementação da monarquia em Portugal, e o segundo, dos movimentos emancipatórios na África.
- d) das emancipações políticas afro-asiáticas no contexto da Guerra Fria, ao passo que o segundo demonstra essas emancipações como reflexo das transformações na metrópole.
- e) da Revolução dos Cravos e define que a política das colônias portuguesas foi consequência dessa, enquanto o segundo destaca a autonomia dos movimentos emancipatórios.
- f) I.R.

171 - (UFPR/2006)

Em 3 outubro de 1990, a República Federal da Alemanha e a República Democrática Alemã se tornaram um só país, celebrando a queda do Muro de Berlim e o fim do poder soviético sobre a República Democrática Alemã.

Sobre esse acontecimento, é INCORRETO afirmar:

- a) O fim da República Democrática Alemã foi resultado da influência norte-americana, que financiou os movimentos de oposição naquele país, logrando com isso enfraquecer a União Soviética.
- b) O Muro de Berlim foi um dos principais símbolos da Guerra Fria, iniciada tão logo a Alemanha foi derrotada na Segunda Guerra Mundial.

- c) A reintegração das duas Alemanhas teve um alto custo econômico, que gerou inflação e recessão, pois um dos desafios trazidos pela reunificação foi o de estender a toda a população o nível de vida usufruído pelos cidadãos da República Federal da Alemanha.
- d) O Muro de Berlim foi construído para impedir que os cidadãos da República Democrática Alemã migrassem, em caráter definitivo, para o chamado Bloco Ocidental.
- e) A reunificação alemã contribuiu também, principalmente pela atuação do então chanceler Helmut Kohl, para a integração da Comunidade Européia.

172 - (UFRRJ/2006)

“Uma sombra desceu sobre o cenário até há pouco iluminado pelas vitórias aliadas. Ninguém sabe o que a Rússia soviética e sua organização internacional comunista pretendem fazer no futuro imediato. (...) uma cortina de ferro desceu sobre o continente. (...) Esta não é certamente a Europa libertada que lutamos para construir. Também não é uma que contenha os ingredientes da paz permanente.”.

(Winston Churchill, discurso pronunciado em Fulton, EUA, em 05/03/1946) – realizado quando de seu périplo ao interior dos EUA, juntamente com o presidente norte-americano H. Truman.)

Este discurso do ex-primeiro ministro inglês é considerado como o ponto de partida para a chamada Guerra Fria.

- a) Explique um dos propósitos dos líderes políticos acima citados na deflagração da Guerra Fria.
- b) Relacione a explosão das armas nucleares pelos norte-americanos no Japão, em agosto de 1945, e o surgimento da Guerra Fria.

173 - (UNESP SP/2006)

“Boa noite, boa sorte” é ambientado nos Estados Unidos dos anos 50, durante os primeiros dias de transmissões jornalísticas. O filme conta os conflitos reais entre o repórter televisivo Edward R. Murrow (...) e o Senador Joseph McCarthy, que resultou numa das mais importantes viradas políticas da história americana. Desejando esclarecer os fatos ao público, Murrow e sua dedicada equipe – liderada por seu produtor Fred Friendly (...) e por Joe Wershba (...) na sala de imprensa da rede CBS – desafiaram seus patrocinadores e a própria emissora para examinar as mentiras e as amedrontadoras táticas perpetradas pelo Senador (...) (www.netcinema.com.br, acessado em 10.04.2006.)

- a) O filme Boa noite, boa sorte trata de um aspecto do chamado macarthismo. O que foi o macarthismo?
- b) Os anos 1950 foram marcados pela experiência da Guerra Fria. Apresente as origens desse evento.

174 - (UNIFOR CE/2006)

A partir de 1949, ao bloco socialista soma-se uma importante força do Extremo-Oriente. Dessa forma, o mundo socialista passa a contar com, aproximadamente, 1/3 da população mundial. Justifica-se esta afirmativa em decorrência da Revolução

- a) Meiji.
- b) Cubana.
- c) Chinesa.
- d) Vietminh.
- e) Soviética.

175 - (Mackenzie SP/2007)

O episódio conhecido como “a crise dos mísseis”, de 1962, que pôs em grande risco a paz mundial, resultou da

- a) invasão do território sul-coreano pelo exército da Coreia do Norte, então apoiada pela União Soviética e pela China.
- b) intervenção militar realizada pela URSS na Hungria, com a ocupação de Budapeste e a deposição de I. Nagy.
- c) descoberta, pelos EUA, dos trabalhos de instalação de armas nucleares soviéticas em Cuba.
- d) ereção de um muro em Berlim, pelo governo comunista, dividindo fisicamente a cidade e a República Democrática Alemã.
- e) ruptura das relações diplomáticas entre a China e a URSS, em razão das acusações de “revisionismo” feitas pelo PCC a dirigentes soviéticos.

176 - (UEPG PR/2007)

A doutrina Brejnev, formulada após a invasão da Tchecoslováquia em 1968, segundo a qual a União Soviética tinha o direito de intervir nos assuntos internos de seus satélites, desapareceu em 1987, ano em que, na cidade de Praga, Gorbatchov formulou novos princípios, segundo os quais cada povo tinha o “direito de resolver, de forma soberana, questões relativas ao desenvolvimento do país”. Sobre os desdobramentos dessa atitude no Leste Europeu, assinale o que for correto.

- 01. Na Romênia, o fim da cruel ditadura de Ceausescu, preso e executado no Natal de 1989, culminou na implantação da economia de mercado, no pluripartidarismo e na busca de respeito aos direitos humanos.
- 02. Na Tchecoslováquia, em 1993, o país foi dividido, de forma pacífica, em República Tcheca e Eslováquia.
- 04. Na Albânia, governada de 1945 a 1985 por Enver Hoxha, a postura isolacionista e independente levou o país a manter-se fora das novas tendências político-econômicas da Europa do Leste.
- 08. Na Polônia, a crise social que se instalou na transição do socialismo ao capitalismo, fez com que o herói da revolução anticomunista Lech Walesa fosse derrotado em sucessivas eleições após 1990.
- 16. Na Iugoslávia, palco de antigas questões políticas, étnicas, ideológicas e religiosas, o período foi

marcado por violentos conflitos civis, como a Guerra da Bósnia e a Crise do Kosovo.

177 - (UFF RJ/2007)

Na última Copa do Mundo, nos surpreendemos com a declaração do técnico da seleção alemã Jurgen Klinsmann, diante da possibilidade de a Alemanha ganhar aquela Copa e ser tetra-campeã. Na verdade, a Alemanha estaria ganhando o seu primeiro título de Copa do Mundo, afirmou Jurgen Klinsmann.

Assinale a opção que explica corretamente a afirmação do técnico alemão.

- A Alemanha Oriental, fruto dos tratados do pós-Segunda Guerra Mundial, foi vitoriosa nas três copas disputadas no período de domínio nazista e esses títulos não foram reconhecidos pela FIFA.
- A Alemanha unificada, vencedora de três copas mundiais, não teve reconhecida a sua condição de nação porque, na época das vitórias, estava ocupada pelas forças da OTAN.
- Os títulos mundiais ganhos pela Alemanha, no período da Guerra Fria, foram atribuídos apenas à parte oriental.
- A Alemanha Ocidental ganhou apenas dois dos três títulos, o outro título foi ganho pela parte oriental, ocupada por forças soviéticas.
- A Alemanha, derrotada na Segunda Guerra Mundial, teve o seu território dividido em duas partes e apenas a Ocidental foi vitoriosa nas três copas mundiais.

178 - (UFMG/2007)

As viagens espaciais conjuntas têm comprovado que as potências militares podem cooperar pacificamente nessa área. No entanto essas cooperações são fenômeno recente, pois, entre os anos 1950 e 1980, no quadro da Guerra Fria, prevaleceu uma competição acirrada.

Considerando-se a corrida espacial travada, nessa época, entre os EUA e a URSS, é INCORRETO afirmar que

- as conquistas obtidas eram usadas na guerra de propaganda, a exemplo do que ocorreu com Yuri Gagarin, enviado em turnê mundial para divulgar os feitos da URSS.
- o propósito era conseguir superioridade científica e política em relação à potência oponente, sem, contudo, a intenção de usar as conquistas espaciais para fins bélicos.
- os investimentos dos EUA, na fase final da corrida espacial, se dirigiram para os ônibus espaciais, enquanto os da URSS se concentraram na construção de estações orbitais.
- os melhores resultados soviéticos alcançados nos anos 1950 foram compensados pelos norte-americanos com o projeto vitorioso de chegar primeiro à Lua.

179 - (UFTM MG/2007)

(...) a indústria pesada se desenvolveu além do previsto. (...) a essa altura, a URSS havia se convertido na terceira potência mundial, logo atrás dos Estados Unidos e da Alemanha.

Esse positivo desempenho econômico soviético em meio à crise geral do capitalismo, desencadeada pela quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque em 1929, estabelecia um visível contraste entre os dois blocos internacionais e dava um saldo de credibilidade mundial à associação socialista feita entre ditadura e economia controlada pelo Estado. O socialismo tinha, portanto, um campo aberto para avançar.

(Luiz Koshiba, História: origens, estruturas e processos)

O positivo desempenho econômico a que o autor se refere foi decorrência direta

- do comunismo de guerra adotado pelos bolcheviques.
- da Nova Política Econômica instituída por Lênin.
- das medidas de recuperação tomadas pelos nazistas no poder.
- do New Deal implementado no período da Depressão.
- dos planos quinquenais implantados por Stalin.

180 - (UEL PR/2007)

Sobre o período denominado “Guerra Fria”, da segunda metade do século XX até a Queda do Muro de Berlim, em 1989, é correto afirmar que:

- Destacou-se como período de tensão entre duas potências, os EUA e a China democrática, na disputa pelo controle da economia mundial
- Desencadeou a descolonização de países na África, Ásia e América, até então domínio dos impérios europeus.
- Caracterizou-se pela bipolaridade nas relações internacionais com a hegemonia de sistemas antagônicos – o capitalista dos EUA e o comunista da URSS.
- Deu-se sob o signo do terrorismo das armas nucleares, monopólio da URSS contra os países do Leste europeu, com vistas à expansão e conquista da Europa ocidental.
- Foi marcado pelo papel da União Européia em oposição à política externa dos EUA no Oriente Médio, sob a égide do terrorismo internacional.

181 - (UFC CE/2007)

Em 2004, a União Européia incorporou vários países do Leste Europeu que no passado fizeram parte da União Soviética ou estiveram sob a sua esfera de influência. Levando em conta essa afirmação, bem como seus conhecimentos, responda às questões propostas.

- Qual o nome do modelo de sociedade implantado na União Soviética?
- Qual era a referência teórico-ideológica desse modelo?

- c) A partir de que momento histórico o modelo de estado soviético foi implantado na Europa? Como se deu essa implantação?
- d) Apresente três das principais características desse modelo e cite dois países da Europa que o adotaram.
Característica 1:
Característica 2:
Característica 3:
País 1:
País 2:

182 - (UFMS/2007)

- Assinale a alternativa que melhor define a Guerra Fria.
- a) Política de “paz armada”, desenvolvida pelas potências internacionais no período que antecedeu a Primeira Guerra Mundial, da qual resultaram tratados de alianças como a Tríplice Entente e a Tríplice Aliança.
 - b) Estado de tensão permanente entre o bloco capitalista, liderado pelos Estados Unidos, e o bloco socialista, liderado pela União Soviética, resultante da disputa entre essas duas potências por uma posição hegemônica no contexto internacional, no período posterior à Segunda Guerra Mundial.
 - c) Tensão militar ocorrida entre Inglaterra e Alemanha, no final do século XIX, motivada pela disputa, entre os dois Estados Nacionais, pelo controle do comércio do Mar do Norte.
 - d) Estratégia desenvolvida pelos Estados Unidos, no âmbito de sua política internacional, visando conter a expansão imperialista da União Soviética, nação que emergiu da Segunda Guerra Mundial como a maior potência econômica e militar do mundo.
 - e) Choque ocorrido entre os países industrializados europeus entre o final do século XIX e o início do século XX, em razão da disputa por colônias na África e na Ásia.

183 - (UFOP MG/2006)

Nas décadas finais do século XX, os países socialistas passaram por uma grande crise política e econômica. Faça um pequeno texto identificando uma característica política e uma característica econômica da crise que os países socialistas enfrentaram nas últimas décadas do século XX.

184 - (UFRN/2007)

Durante o período conhecido como Guerra Fria, irrompeu, no sudeste da Ásia, um conflito – a Guerra do Vietnã – que veio a se tornar cenário das disputas ideológicas e militares entre as superpotências mundiais da época.
Analisar a Guerra do Vietnã e sua relação com a bipolarização ideológica desse período.

185 - (UFT TO/2007)

“Em 1º de outubro de 1949, de um palanque colocado em cima do Portão da Paz Celestial – outrora a entrada

principal para o palácio imperial dos Ming e dos Qing –, Mao Zedong anunciou formalmente a fundação da República Popular da China.”

SPENCE, Jonathan. Em busca da China moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p.487.

Considerando-se o processo revolucionário chinês, é CORRETO afirmar que

- a) a vitória dos comunistas na guerra civil chinesa foi favorecida pela Guerra da Coreia, que imobilizou recursos e tropas norte-americanas.
- b) o programa de governo de Mao se baseava em versões revisionistas do socialismo, que abriram caminho à entrada do capital internacional.
- c) os comunistas chineses chegaram ao poder graças à adoção rigorosa da estratégia revolucionária usada pelos bolcheviques na Rússia, em 1917.
- d) os nacionalistas, após a derrota na guerra civil, seguiram para a ilha de Taiwan, onde criaram um Estado autônomo e rival da China comunista.

186 - (EFOA MG/2007)

Após a Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos e outros países industrializados passaram por um período de crescimento econômico que, aliado aos avanços da ciência e da tecnologia, estimulou a produção de bens de consumo. Esta expansão econômica veio associada ao desenvolvimento de um novo conceito de Estado, concebido para garantir não apenas os direitos políticos. O termo que exprime esse novo conceito de Estado é:

- a) Estado de Bem-estar Social.
- b) Estado Absolutista.
- c) Estado Liberal.
- d) Estado Totalitário.
- e) Estado Socialista.

187 - (UNICAMP SP/2007)

No fim dos anos 1970, foi criado o “Programa de Partida Ordenada” para desencorajar a fuga e organizar o êxodo de vietnamitas e cambojanos para os países desenvolvidos. A maioria seguiu para os Estados Unidos, que aceitaram todos os que haviam colaborado com as forças americanas durante a Guerra do Vietnã, assim como os que possuíam, nos Estados Unidos, parentes capazes de assumir a responsabilidade financeira pela sua manutenção.

Sob esse programa, 392.780 vietnamitas foram para os Estados Unidos entre 1980 e 1994.

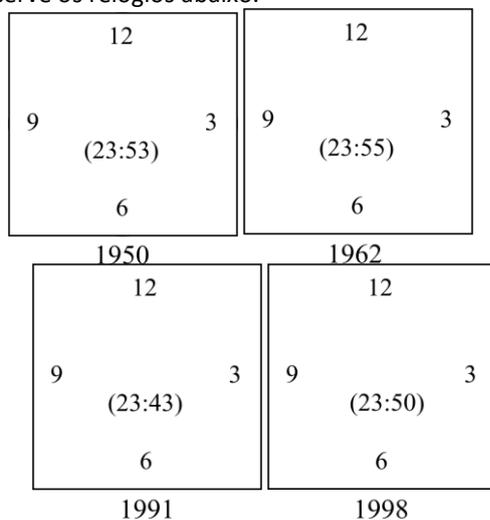
(Adaptado de Sebastião Salgado, Êxodos (encarte). São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 5.)

- a) Por que, segundo o texto, os vietnamitas migraram para os Estados Unidos no final dos anos 1970?
- b) Por que os Estados Unidos se envolveram militarmente no sudeste asiático durante as décadas de 1960 e 1970?
- c) Cite dois aspectos do atual controle norte-americano da fronteira entre México e Estados Unidos.

188 - (UNIMONTES MG/2007)

Em 1947, os cientistas que fabricaram as primeiras bombas atômicas inventaram o “Relógio do Dia do Juízo Final”. Quanto mais próximo de zero hora (00:00), maior a possibilidade de um holocausto nuclear.

Observe os relógios abaixo.



Após essa observação e conforme seus conhecimentos, assinale C (correta) ou I (incorreta) para cada afirmativa abaixo.

- () A posição dos ponteiros, em 1962 e 1991, referem-se, respectivamente, à Crise dos Mísseis, em Cuba, e ao fim da Guerra Fria.
- () Em 1998, um confronto iminente entre a Índia e o Paquistão provocou o adiantamento do relógio.
- () O fato de apenas os Estados Unidos terem bomba atômica levou os cientistas a temerem o seu uso na Guerra da Coreia.
- () Houve um adiantamento do relógio em 2006, devido ao medo de ataques terroristas e às ações e declarações intransigentes do Irã e Coreia do Norte.

Você obteve

- a) I, C, C e I.
- b) C, I, I e C.
- c) C, C, C e C.
- d) I, I, I e C.

189 - (UNIPAR PR/2007)

O historiador inglês Eric Hobsbawm afirma que o século 20 começou historicamente em 1914, com a Primeira Guerra Mundial, e se encerrou precocemente em 1989. O sentido dessa afirmação se encontra no fato de que em 1989 ocorreu:

- a) a dissolução da URSS e o desmantelamento do comunismo na Europa.
- b) o início do processo de privatização de empresas estatais na Inglaterra e que se espalhou rapidamente por todo o mundo.
- c) a queda do Muro de Berlim, construído em 1961 e que representava a divisão do mundo entre capitalismo e comunismo.

- d) a explosão da Usina nuclear de Chernobyl e o início de uma campanha de preservação do meio ambiente encabeçada pelos EUA.
- e) o fim do ciclo de governos militares na Ásia e na África, abrindo caminho para a democratização dos países desses continentes.

190 - (UFMG/2007)

“Inesperadamente, um acontecimento abalou toda a Rússia. Em 5 de março de 1953, morreu Stalin. Não conseguia imaginá-lo morto. Ele era parte de mim mesmo e não compreendia como poderíamos nos separar. Um torpor tomou conta de todos. Os homens já se haviam habituado à idéia de que Stalin pensava por eles. Sem ele sentiam-se perdidos.”

EVTUCHENCKO, E. Autobiografia precoce. Rio de Janeiro: José Álvaro Editor, 1967. p. 117.

1. CARACTERIZE o papel desempenhado por Stalin como líder da União Soviética de modo a esclarecer esse texto.
2. ANALISE o processo de “desestalinização” que se desenvolveu na URSS, nos anos seguintes ao da morte de Stalin.

191 - (UNIMONTES MG/2007)

Explique, em um texto de aproximadamente 6 linhas, o que foi a chamada “Crise dos Mísseis”, em 1962.

192 - (ESPM/2007)

Em 1949 chegava ao fim a Revolução Chinesa. Sob a liderança de Mao Tsé-Tung foi fundada a República Popular da China. A partir de 1950, a China ocupou lugar crucial no jogo de poder mundial que marcou a Guerra Fria e o século XX.

(José Jobson Arruda – História Moderna e Contemporânea)

Sobre a história dos chineses desde a fundação da República Popular da China até os dias atuais é correto assinalar:

- a) Ao término da revolução, em 1949, Mao Tsé-Tung assumiu o governo da República Popular da China, enquanto Chiang Kai-Shek encontrou refúgio em Taiwan e lá fundou a China Nacionalista.
- b) Ao término da revolução, em 1949, a China estava completamente unificada sob o governo de Mao Tsé-Tung.
- c) Desde a sua fundação, em 1949, a República Popular da China passou a tomar parte do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) como membro permanente com direito a veto.
- d) Apenas após o desmoronamento da União Soviética, em 1991, foi que a China foi admitida como membro permanente do Conselho de Segurança da ONU, com direito a veto.
- e) Em 1997, Hong Kong, após longo tempo de dominação britânica, foi devolvida ao controle da

China popular, tendo sido imediatamente imposto o socialismo em Hong Kong.

193 - (PUC MG/2007)

A corrida espacial no século XX levou o homem a transpor as fronteiras em direção ao espaço. Todas as afirmativas abaixo refletem os impactos dessa corrida, EXCETO:

- O consumo marcado por produção voltada para a indústria espacial e bélica e, depois, reinventada para a sociedade.
- A aliança entre ciência e governo nas sociedades capitalistas, em que os cientistas se tornaram funcionários públicos.
- O conflito velado entre Estados Unidos e União Socialista das Repúblicas Soviéticas, denominado Guerra Fria.
- O sonho dos homens por novos heróis e por expansão territorial, representado pelos astronautas e suas conquistas.

194 - (PUC RJ/2007)

“Uma sombra desceu sobre o cenário até há pouco iluminado pelas vitórias aliadas. Ninguém sabe o que a Rússia Soviética e sua organização internacional comunista pretende fazer no futuro imediato, ou quais são os limites, se é que os há, para as suas tendências expansionistas. De Stettin no Báltico, a Trieste, no Adriático, uma cortina de ferro desceu sobre o continente. Quaisquer conclusões que possam ser tiradas destes fatos, esta não é certamente a Europa libertada que lutamos para construir. Também não é uma que contenha os ingredientes de uma paz permanente.”

Winston Churchill, ex-chanceler britânico, em seu discurso em Missouri, EUA, em 5 de março de 1946, teceu considerações sobre o contexto internacional da época caracterizando o início das novas tensões e de uma nova época, posteriormente denominada de Guerra Fria.

- Cite três acontecimentos que expressam o contexto de Guerra Fria, entre 1947 e 1962.
- Apresente duas características da Guerra Fria.

195 - (PUC RS/2007)

A Queda do Muro de Berlim, em 1989, significou, simbolicamente,

- a vitória do comunismo na República Democrática Alemã.
- a alteração nas relações político-ideológicas entre Estados Unidos e União Soviética.
- o início da globalização econômica, com a criação do Mercado Comum Europeu.
- o isolamento da Alemanha oriental no cenário europeu e internacional.
- a fuga de mão-de-obra da parte ocidental para a parte oriental da Alemanha.

196 - (UFMA/2006)

“O sistema político da URSS, depois também transferido para o mundo socialista, rompeu decisivamente com o lado democrático dos movimentos socialistas, embora mantendo com eles um compromisso cada vez mais acadêmico em teoria”.

(HOBSBAWM, E. J. A era dos extremos: o breve século XX – 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 376).

Acerca do sistema político soviético é correto afirmar que este:

- adotou o socialismo democrático assimilando formas de participação popular na esfera política, momento em que o Estado exerceu fraca presença na elaboração e na execução das regras políticas.
- caracterizou-se pelo “centralismo democrático” do Partido Comunista que estimulava a participação direta dos seus membros nas assembleias anuais, sobretudo no período do governo stalinista.
- constituiu-se num sistema aberto e democrático no período stalinista, que procurou aplicar os princípios do socialismo marxista ao conjunto da sociedade, sem transformá-los em dogmas.
- tornou-se centralizado e ditatorial, sob a liderança do Partido Comunista que comandava a política, a burocracia e a economia, impondo rigorosa censura às liberdades civis e o controle ideológico.
- favoreceu a ascensão dos totalitarismos de direita na Europa, buscando estabelecer um modelo convergente com as idéias e práticas do fascismo e do nazismo.

197 - (UFPEL RS/2007)



GARZA, Hedda. Os grandes líderes do século XX – Mao Tsé-tung. São Paulo: Nova Cultural, 1990. [adapt.].

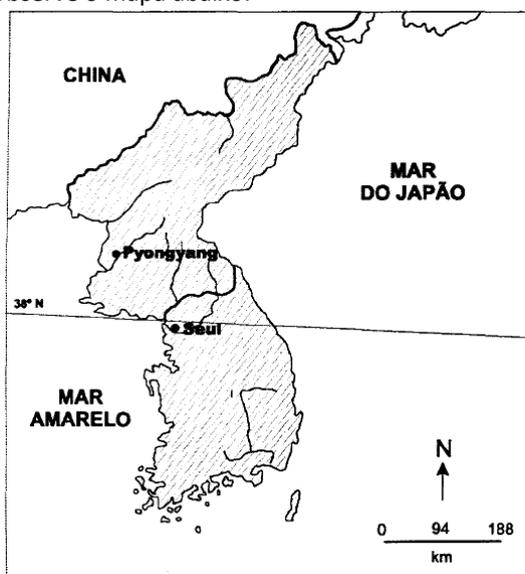
Pelo documento percebe-se

- os principais pontos de resistência das tropas chinesas na Guerra Sino-Japonesa, no início do século XX.
- a trajetória dos comunistas com a adoção de táticas na guerrilha camponesa, no processo da Revolução Chinesa, que culmina em 1949.
- o caminho da ação guerrilheira contra a forte exploração econômica ocidental, principalmente de

- ingleses, franceses e alemães, durante a Guerra dos Boxers.
- a ação das tropas chinesas, apoiadas pelos norte-americanos, contra a invasão japonesa, durante a 2ª Guerra Mundial.
 - o movimento dos comunistas chineses contra os nacionalistas, durante a denominada Guerra do Ópio.
 - I.R.

198 - (UFRGS/2007)

Observe o mapa abaixo.



Considere as seguintes afirmações em relação à região destacada no mapa.

- Ela foi alvo dos únicos ataques com artefatos nucleares contra seres humanos registrados na história.
- Ela foi cenário de importante conflito da Guerra Fria, no início dos anos 50, envolvendo os EUA.
- Ela foi palco da maior derrota militar sofrida pelos EUA, apesar do enorme poder de fogo utilizado contra a população local.

Quais estão corretas?

- apenas I
- apenas II
- apenas III
- apenas I e II
- apenas II e III

199 - (UFRGS/2007)

O colapso da URSS e do Leste Europeu, a partir da segunda metade dos anos 80, foi antecedido por diversos fatos que apontavam para o esgotamento do poder da liderança soviética e de seus aliados regionais e para a dificuldade em manter o controle sobre situações cada vez mais tensas.

Entre esses fatos, pode-se citar corretamente

- o desgaste produzido pelas reivindicações do sindicato Solidariedade na Polônia e a invasão russa do Afeganistão
- a queda do Muro de Berlim e a unificação da Alemanha ocidental e da Alemanha oriental
- o processo de desintegração iugoslava e o fortalecimento do poder instituído em Belgrado
- a explosão de conflitos separatistas na Tchecôquia e na República da Eslováquia
- a vitória soviética no embate econômico com os EUA e na corrida armamentista conhecida como "Guerra nas Estrelas".

200 - (UFRRJ/2007)

Leia um trecho da entrevista de um guarda de fronteira da antiga RDA concedida a dois repórteres alemães e responda ao que se pede.

"Harold Jäger comandava em 9 de novembro o posto de fronteira na Rua Bornholmer (Berlim). No momento mais crítico de sua vida de 28 anos como Guarda de Fronteira, ele fez exatamente aquilo que contrariava em tudo o regulamento: ele interrompeu o controle e abriu a fronteira.

Repórteres: 'E o que aconteceu?'

H. Jäger: 'As barreiras abertas não eram suficientes.

Muitas pessoas começaram a pular o muro. Nós não entendíamos mais o mundo'.

(Politische Zeitschrift, no. 97, Março de 1999, p. 44.)

- A queda do Muro de Berlim em 1989 simbolizou o fim da chamada Guerra Fria, um conflito entre sistemas rivais e antagônicos que marcou o mundo por quarenta anos. Quais eram estes sistemas?
- O Muro de Berlim foi construído em 1961, fechando a única fronteira aberta entre a Alemanha Oriental e a Alemanha Ocidental. Mencione uma razão que explique o fechamento, com o Muro de Berlim, dessa fronteira.

201 - (UNIFOR CE/2007)

Considere o texto.

O fim da Guerra Fria retirou de repente os esteios que sustentavam a estrutura internacional e, em medida ainda não avaliada, as estruturas dos sistemas políticos internos mundiais. E o que restou foi um mundo em desordem e colapso parcial, porque nada havia para substituí-los. A idéia, alimentada por pouco tempo pelos porta-vozes estadunidenses, de que a velha ordem (...) podia ser substituída por uma "nova ordem" baseada na única superpotência restante, logo se mostrou irrealista. Não poderia haver retorno ao mundo de antes da Guerra Fria, porque coisas demais haviam mudado, coisas demais haviam desaparecido. Todos os marcos haviam caído, todos os mapas tinham de ser alterados.

(Adaptado: Eric Hobsbawm. **Era dos Extremos**. Trad. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 251)

Identifique as afirmações que contenham fatos que se relacionam à análise do texto.

- I. A “nova ordem” mundial fortaleceu o princípio de que as sociedades capitalistas devem adotar o modelo de desenvolvimento baseado na planificação econômica.
- II. O término da “velha ordem” foi marcado por processos de convulsão social e política, provocados por questões nacionalistas e étnicas no Leste Europeu.
- III. A Guerra Fria caracterizou-se por grande competição no campo ideológico e pela busca incessante pela hegemonia política e econômica no mundo.
- IV. O processo de mundialização ganhou destaque com as medidas que colocaram fim às fronteiras políticas e, portanto, ao desaparecimento dos Estados Nacionais.

Esta correto o que se afirma SOMENTE em

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) II e IV
- e) III e IV

202 - (UNIMONTES MG/2007)

Quando Josef Stálin faleceu, em 1953, Gustavo Capanema, ex-ministro de Vargas, afirmou:

“Desaparece, sem dúvida, uma das figuras mais extraordinárias da história universal. Nada, porém, posso dizer quanto à significação do seu desaparecimento para os destinos políticos do mundo. Ele estava além da cortina de ferro e o que por lá se passa (...) se nos apresenta sempre com indescritível mistério”. Comentando o mesmo assunto, o líder trabalhista brasileiro Lúcio Bittencourt declarou: “Em relação ao Brasil, não tenho dúvidas de que, fechada a matriz, a sucursal deixará de existir”.

(Folha da Manhã. São Paulo, 4 de fevereiro de 1953, p. 1. Adaptado)

- a) Identifique o que era a “sucursal” a que se referia Lúcio Bittencourt.
- b) Explique por que Gustavo Capanema se sentia incapaz de explicar as repercussões da morte de Stálin.

203 - (UNIMONTES MG/2007)

Ainda que controlados e distribuídos com austeridade, há alimentos, roupas e moradia para todos. A educação e a saúde são gratuitas e o direito ao trabalho é sagrado desde 1959, em Cuba.

A situação apresentada sofreu fortes alterações, especialmente com a

- a) crise do petróleo, em 1976.
- b) criação do NAFTA pelos EUA.
- c) desintegração da União Soviética.
- d) morte de Che Guevara, na Bolívia.

204 - (UNIMONTES MG/2007)

A atuação reformista de Mikhail Gorbachev, durante os anos em que governou a União Soviética, conduziu a mudanças notáveis. Entre elas, é INCORRETO elencar:

- a) a reestruturação da economia soviética com a abertura para o mercado capitalista ocidental.
- b) a abertura política e o afrouxamento do controle da burocracia estatal sobre a população.
- c) a ampliação dos entendimentos diplomáticos com o Ocidente, especialmente com os EUA.
- d) a ampliação dos investimentos estatais em países socialistas como Cuba, Angola e Nicarágua.

205 - (UNIMONTES MG/2007)

Durante a Guerra Fria, a bipolarização do poder entre capitalistas e socialistas deu origem a blocos militares oponentes. Foram eles:

- a) CIA x KGB.
- b) OTAN x Pacto de Varsóvia.
- c) Marines x Exército Vermelho.
- d) Pacto de Varsóvia x Acordo de Bretton Woods.

206 - (UNIMONTES MG/2007)

Observe a charge.



Um jovem contra os tanques em Pequim, em maio de 1989. (SCHMIDT, Mario. **Nova história crítica**. São Paulo: Nova Geração, 2005, p. 721)

A imagem e as informações acima se referem

- a) a uma conjuntura histórica de transformações no bloco socialista que, contudo, não destruiu por completo as estruturas políticas centralizadas de países como a China.
- b) ao processo de abertura política na União Soviética, fato evidenciado pela capacidade de um único manifestante interromper o movimento de um conjunto de tanques de guerra.
- c) à passagem política do regime socialista para economia de mercado e liberalismo político na antiga Tchecoslováquia, caso conhecido pelo caráter pacífico da transição.
- d) à participação de manifestantes ocidentais de formação liberal, nos eventos políticos do Leste Europeu, contribuindo para a derrocada dos regimes socialistas naquela região.

207 - (FATEC SP/2008)



Cena da história em quadrinhos Zé Carioca, Rei do Carnaval. Foi a primeira história do Zé publicada pela Editora Abril.

Em 1942, os Estúdios Disney lançaram o filme “Alô, Amigos”, no qual duas aves domésticas se encontram: o Pato Donald e o papagaio Zé Carioca. Este, afável e hospitaleiro leva o ilustre norte-americano a conhecer as maravilhas do Rio de Janeiro, como o samba, a cachaça e o Pão de Açúcar. A criação de um personagem brasileiro por um estúdio americano fazia parte, naquele momento,

- da política de boa vizinhança praticada pelos EUA, que viam a América do Sul como parte do círculo de segurança de suas fronteiras durante a Segunda Guerra Mundial.
- do claro descaso dos norte-americanos com o Brasil, ao criar um personagem malandro como forma de desqualificar o povo brasileiro.
- do medo que os norte-americanos tinham, porque o Brasil se tornava uma grande potência dentro da América do Sul e começava a suplantando o poderio econômico americano.
- do projeto de expansão territorial norte-americana sobre o México, projeto esse que necessitava de apoio de outros países da América Latina, entre eles o Brasil.
- da preocupação norte-americana com a entrada do Brasil na Segunda Guerra, ao lado da Alemanha nazista, e com a implantação de bases navais alemãs no porto de Santos.

208 - (ESCS DF/2008)

“Mas foi, sem dúvida, em Belgrado (1961), na I Conferência dos Países Não-Alinhados, que se registraram claras influências de Bandung, formando-se em torno da bandeira de luta da autodeterminação a mais poderosa coalizão de Estados do então chamado “Terceiro Mundo”, unindo países dependentes, capitalistas ou socialistas da África, Ásia, América Latina e Europa e promovendo a cooperação nos fóruns mundiais, em especial nas Nações Unidas”.

Hernandez, Leila Leite. A África na sala de aula: visita à História contemporânea.

Assinale a opção que melhor apresenta os objetivos políticos aprovados na Conferência de Bandung (1955):

- apoio ao uso de armas nucleares contra os estados imperialistas e defesa dos regimes socialistas;
- combate ao racismo e cooperação com os países afro-asiáticos em luta contra o colonialismo;
- apoio aos regimes islâmicos e condenação aos regimes autoritários;
- condenação da ONU e apoio à política terceiro mundista da França;
- estreitar as relações diplomáticas com os países socialistas e criar uma força militar intervencionista, sob a autoridade da ONU.

209 - (FGV/2008)

Em 12 de março de 1947, em mensagem enviada ao Congresso, o presidente norte-americano Harry Truman, declarou que acreditava que a política dos Estados Unidos deve consistir no apoio aos povos livres que estão resistindo à subjugação por minorias armadas ou pressões externas. Esse é o ponto de partida da Doutrina Truman. Essa doutrina é reforçada em 1949, pois

- começam a Guerra do Vietnã e a revolução socialista na Mongólia.
- a Iugoslávia comanda a criação do Pacto de Varsóvia e eclode a revolução iraniana.
- ocorre a Revolução Chinesa e há o primeiro experimento nuclear bélico soviético.
- forma-se o Mercado Comum Europeu e Stalin é afastado do poder soviético.
- a União Soviética invade a Hungria e o Egito nacionaliza o canal de Suez.

210 - (FGV/2008)

O novo secretário-geral do PC soviético, Mikhail Gorbachev, de 54 anos, assumiu o poder (...). Gorbachev é o mais jovem líder soviético desde Josef Stalin (...).

(Jayme Brener, Jornal do século XX)

Sobre esse governo, é correto afirmar que foi caracterizado

- pela ampliação do arsenal atômico da União Soviética e dos aliados no leste europeu, como decorrência direta do Programa Guerra nas Estrelas do presidente Ronald Reagan.
- pelo projeto e execução de profundas reformas econômicas e políticas, que superassem a estagnação econômica e garantissem o desenvolvimento da democracia.
- pelo aumento constante da produtividade soviética na indústria e na agricultura, com o conseqüente aumento do PIB, que superou o dos Estados Unidos em 1990.
- pela realimentação da Guerra Fria com a acusação formal contra espiões norte-americanos e ingleses, além do rompimento das relações diplomáticas com a China.

- e) pela recuperação de vários princípios da era stalinista, como os planos quinquenais, a coletivização da terra e a obrigatoriedade de salários iguais para os operários industriais.

211 - (FUVEST SP/2008)

Índia e China ocupam, no atual cenário mundial, um lugar tão importante que já se fala, entre estudiosos de geopolítica, em denominar o século XXI como o “século asiático”. Sobre as trajetórias históricas contemporâneas desses dois países, iniciadas, respectivamente, em 1947 e 1949, é possível estabelecer mais de um paralelo, ressaltando semelhanças e contrastes.

Indique o processo histórico

- da Índia, a partir de 1947, e seus desdobramentos posteriores.
- da China, a partir de 1949, e seus desdobramentos posteriores.

212 - (Mackenzie SP/2008)

A respeito do período histórico mundial que se iniciou ao fim da II Guerra Mundial, marcado pelo antagonismo de duas superpotências, considere as seguintes informações:

- Através do Plano Marshall, os EUA auxiliaram na reconstrução econômica de países europeus, o que obedecia ao propósito da Doutrina Truman de conter o expansionismo soviético.
- A criação da OTAN (em 1949) e do Pacto de Varsóvia (em 1955) consumou a divisão da Europa em dois grandes blocos estratégico-militares.
- Em 1962, a instalação de mísseis nucleares soviéticos em Cuba pretendeu ser uma resposta à intenção dos EUA de invadir a ilha, bem como à existência de mísseis norte-americanos na Turquia.
- A derrubada do Muro de Berlim, em 1989, é um marco do fim da bipolarização nas relações internacionais de mais de quatro décadas.

Assinale

- se apenas I e II são corretas.
- se apenas I e III são corretas.
- se apenas I, II e IV são corretas.
- se apenas II, III e IV são corretas.
- se I, II, III e IV são corretas.

213 - (UERJ/2008)



www.smh.com.au

A charge do jornal australiano resgata para os nossos dias o clima existente no período conhecido como Guerra Fria.

Aponte dois aspectos da conjuntura política mundial no final da década de 1940 que contribuíram para o início da Guerra Fria. Em seguida, identifique uma consequência da ordem mundial estabelecida pela Guerra Fria que se relacione à existência de arsenais nucleares.

214 - (UFG GO/2008)

No decorrer do século XX, a China vivenciou diferentes experiências econômicas. Da Revolução Chinesa, de 1949, à China contemporânea, essas experiências podem ser representadas

- pela radicalização do processo de isolamento econômico.
- pela continuidade da política de valorização da economia agrária.
- pelo distanciamento dos ideais econômicos coletivistas, defendidos pelo socialismo ortodoxo.
- pela formação de blocos econômicos transnacionais, sob sua liderança.
- pelo incentivo à aproximação dos mercados orientais para fortalecer a região diante do Ocidente.

215 - (UFRJ/2008)



Berlim, 13 de agosto de 1961.

(www.bbc.co.uk/portuguese/especial.)



Berlim, Portão de Brandenburgo, 1989.
(www.berlin.de/berlin-im-ueberblick.)

“Caiu o muro. Na noite de 9 de novembro de 1989, uma quinta-feira cinzenta de outono, esta notícia se espalhou pelas duas Berlim, Ocidental e Oriental. Milhares de pessoas foram fazer o teste, foram ver para crer e passaram sem controle por uma das fronteiras mais sensíveis e bem defendidas do mundo, o muro de Berlim, que separou duas partes de uma cidade de mais de três milhões de habitantes e, mais do que isso, limitou dois mundos, dois sistemas políticos e econômicos antagonônicos.”

(Adaptado de RAMALHO, Luís Antônio. “Caiu o muro, viva Gorbachov”, in: Tempo e presença. Rio de Janeiro: CEDI, 1990.)

A derrubada do Muro de Berlim representa um dos mais fortes signos do ocaso da chamada Guerra Fria (1947-1991).

Identifique dois motivos para o fim da Guerra Fria.

216 - (UFTM MG/2008)

Harry Truman, presidente dos Estados Unidos, afirmou em 1947:

“Um dos modos de vida se baseia na vontade da maioria e distingue-se pelas instituições livres, pelo governo representativo (...).

O segundo modo de vida baseia-se na vontade de uma minoria, imposta pela força à maioria. (...). Acredito que a política dos Estados Unidos deve ser a de apoiar os povos livres que estão resistindo à subjugação tentada por minorias armadas ou por pressões vindas de fora.”

(Harold Syrett, *Documentos históricos dos Estados Unidos*)

O “segundo modo de vida” a que o presidente norte-americano se refere é o

- comunista.
- neoliberal.
- fundamentalista.
- capitalista.
- anarquista.

217 - (UNIFESP SP/2008)

Este é o maior evento da história (do presidente norte-americano H. Truman, ao ser informado do lançamento da bomba atômica sobre Hiroshima).

Era importante que a bomba atômica fosse um sucesso. Havia-se gastado tanto para construí-la... Todas as pessoas interessadas experimentaram um alívio

enorme quando a bomba foi lançada (do alto oficial cujo nome em código era Manhattan District Project).

Essas afirmações revelam que o governo norte-americano

- desconhecia que a bomba poderia matar milhares de pessoas inocentes.
- sabia que sem essa experiência terrível não haveria avanço no campo nuclear.
- esperava que a bomba atômica passasse despercebida da opinião pública.
- estava decidido a tudo para eliminar sua inferioridade militar frente à URSS.
- ignorava princípios éticos para impor a sua primazia político-militar no mundo.

218 - (UNIMONTES MG/2008)

Acerca da Guerra do Vietnã, é INCORRETO afirmar que

- foi uma guerra civil entre a população do norte e do sul do país, na qual os Estados Unidos se envolveram militarmente com o apoio inicial do Congresso Norte-americano.
- os Estados Unidos só abandonaram o país quando suas tropas e seus aliados vietnamitas ocuparam Saigon, depondo o governo aliado da URSS.
- a imprensa americana, após milhões de dólares gastos e milhares de vítimas, mobilizou a população contra a intervenção norte-americana no Vietnã.
- os vietcongs, comunistas, atuaram nas aldeias, estruturando a defesa e o treinamento dos camponeses, e derrotaram os vietmings aliados dos Estados Unidos.

219 - (UEM PR/2008)

O século XX foi marcado, entre outras coisas, pela ascensão do movimento comunista, que chegou a tomar o poder e a governar, durante décadas, vários países do mundo, implantando um regime que ficou conhecido na história como socialismo real. Sobre essa questão, responda:

- Por que a denominação socialismo “real”?
- Qual o significado da sigla URSS?
- Indique, pelo menos, três características do socialismo real.

220 - (PUC MG/2008)

O processo de exumação da área de influência do comunismo no mundo europeu teve como começo a reunificação das duas Alemanhas. Entre os diversos fatores que podemos apontar para avançar esse processo, é CORRETO indicar:

- a intensificação da Guerra Fria na Ásia.
- Glasnost e Perestroika na União Soviética.
- o fim do Apartheid e a influência da Igreja Católica.
- o aumento das ações terroristas no mundo.

221 - (UECE/2008)

Observe os versos da canção de Chico Buarque:

Foi bonita a festa, pá

Fiquei contente
E inda guardo, renitente
Um velho cravo para mim
Já murcharam tua festa, pá
Mas certamente
Esqueceram uma semente
Nalgum canto do jardim

(Chico Buarque - 1978)

Nessa canção, Chico Buarque sugere acontecimentos do dia 25 de Abril de 1974 em Portugal, quando chega ao fim o regime político autoritário iniciado em 1926. Sobre esse acontecimento, assinale o correto.

- Trata-se da Revolução Festiva, quando flores foram distribuídas por populares que destituíram as forças militares do poder.
- Trata-se da Revolução Patrícia, ou “pá”, quando, em seu final, uma grande festa celebrou a vitória.
- Trata-se da Revolução dos Cravos quando um grupo de jovens oficiais militares depôs o governo ditatorial.
- Trata-se da Revolução das Flores quando agricultores se rebelaram contra jovens oficiais militares atirando-lhes cravos murchos.

222 - (UEMS/2008)

A Guerra Fria corresponde a:

- Um momento da história mundial (entre 1947 a 1989) em que o mundo se dividiu em dois blocos: o Ocidental, liderado pelos Estados Unidos (capitalista), e o Oriental, liderado pela União Soviética (socialista). Os dois blocos, dentro de um sistema bipolar, disputavam a liderança econômica, política, militar e ideológica das várias regiões do planeta, colocando-as em confronto ideológico e/ou armado permanentemente.
- Um mecanismo de “Guerra” voltado para um esforço conjunto de ações para promover o diálogo entre os dois blocos socialista e capitalista, que se estabeleceram após a II Guerra Mundial no mundo contemporâneo, no sentido de que as disputas fossem o mais consensual possível, sem armas. Tudo contra a intolerância.
- Uma forma pacífica de combate à intolerância e o desrespeito às diferenças pelos dois blocos (o capitalista e o socialista) que se constituíram após a II Guerra Mundial, apesar de ter ocorrido uma corrida armamentista no período entre 1947 e 1989.
- Uma Guerra marcada pelo ideal de uma força-tarefa de promoção da fraternidade entre os povos, independentemente do sistema político adotado, fosse ele de cunho capitalista ou comunista.
- Um projeto visando promover um conjunto de ações voltadas para a paz mundial, onde as tensões políticas, econômicas, sociais e ideológicas poderiam ser resolvidas sem grandes enfrentamentos – por isso, uma Guerra Fria, voltada para a unidade no mundo.

223 - (UFAM/2008)

Impulsionado pelas disputas da Guerra Fria, foi o movimento que, nos Estados Unidos, criou comitês de investigação para combater atividades comunistas, visando denunciar e punir seus adeptos:

- American Way of Life.
- Macarthismo.
- Doutrina Monroe.
- Stalinismo.
- Doutrina do Destino Manifesto.

224 - (UFMA/2008)

Analise as proposições abaixo relativas à conjuntura pós Segunda Guerra Mundial e, depois, assinale a opção que contém a seqüência correta.

- Um dos fenômenos históricos que marcou o pós-guerra foi a descolonização da Ásia e da África.
- A Guerra Fria possibilitou aos países europeus manterem sob o seu domínio as antigas colônias.
- No que se refere à África, à luta contra o colonizador somou-se a disputa interna pelo poder entre facções rivais.
- Na Ásia, após a Revolução de 1948, a China surgiu como nova potência comunista sob a liderança de Chiang Kai-Chek.
- Na Índia, a luta pela independência deu origem a dois Estados: Índia e Paquistão

- I, III e V.
- II, IV e V.
- I, II e III.
- II, III e IV.
- III, IV e V.

225 - (UFMG/2008)

Observe esta imagem:



Divulgada mundialmente, essa imagem retrata um momento marcante das manifestações que ocorreram na Praça da Paz Celestial, em Pequim, em junho de 1989. Considerando-se essas informações e outros conhecimentos sobre o assunto, é CORRETO afirmar que essas manifestações foram

- influenciadas por acontecimentos na ex-URSS, onde o Governo Comunista havia sido derrubado

como conseqüência dos protestos de milhares de estudantes e trabalhadores em todo o País.

- b) promovidas por representantes de diversos setores da economia, contrários à abertura de mercado, que possibilitou a concorrência dos países capitalistas e a retração da produção industrial.
- c) provocadas pela insatisfação de amplas parcelas da população com as medidas adotadas durante a Revolução Cultural, implementada pelo Governo Comunista com o objetivo de fortalecer o regime.
- d) realizadas por estudantes, trabalhadores e intelectuais que exigiam reformas democráticas e combate à crescente corrupção de membros da burocracia governamental e do Partido Comunista.

226 - (UFMS/2008)

A respeito do chamado “Consenso de Washington” - conjunto de medidas formuladas na década de 1980 por instituições financeiras como o FMI, o Banco Mundial e o Departamento do Tesouro Norte-Americano visando ao “ajustamento econômico” dos países em desenvolvimento, assinale a alternativa correta.

- a) Defende a regulamentação do mercado de trabalho como forma de aumentar o poder de compra dos trabalhadores, visto como elemento fundamental para o controle da inflação e a ampliação do parque industrial dos países em desenvolvimento.
- b) Defende a implantação de empresas estatais no setor de produção de bens de capital, de modo a consolidar um parque industrial genuinamente nacional nos países em desenvolvimento.
- c) Defende a disciplina fiscal e a redução dos gastos públicos, de modo a reduzir a relação entre a dívida pública e o Produto Interno Bruto (PIB).
- d) Defende um amplo controle dos investimentos estrangeiros diretos, através da imposição de restrições à entrada de capitais especulativos nos países em desenvolvimento.
- e) Defende um processo de substituição das importações, visto como elemento fundamental para a produção de tecnologia de ponta nos países em desenvolvimento.

227 - (UFOP MG/2008)

Leia o texto a seguir.

"Contudo, eu receio que a lição dada pela História tenha sido mais radical, que aquilo que morreu na Europa Oriental foi a própria idéia da administração racional das coisas para satisfazer às necessidades humanas - a viabilidade de instalar a propriedade pública dos recursos produtivos por intermédio de um controle centralizado; foi o projeto de fundar a sociedade na cooperação desinteressada, a possibilidade de dissociar as contribuições sociais das recompensas individuais. Se, hoje em dia, as únicas idéias relativas à ordem social provêm da Direita, é porque o projeto socialista (...) fracassou, no Leste e no Oeste."

Adam Przeworski. Democracia e Mercado. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

Baseado na leitura do texto e em seus conhecimentos, caracterize a crise que atingiu o bloco socialista nas últimas décadas do século XX.

228 - (UNIFEI SP/2008)

“Ao longo dos séculos a China experimentou o ritmo dos ciclos pendulares de abertura e fechamento em relação ao mundo exterior. Os períodos de abertura corresponderam à hegemonia dos comerciantes e dos portos; os de isolamento, à das elites político-militares”.

(MAGNOLI, Demétrio. Mundo Contemporâneo. São Paulo: Saraiva, 2004.)

Assinale a alternativa errada:

- a) O Tratado de Nanquim (1842) correspondeu ao período de crise do Império Chinês e do fortalecimento das potências industriais que garantiram a abertura chinesa ao comércio internacional.
- b) O ciclo maoísta, encerrado no início da década de 1970, foi marcado pela abertura da China em relação ao comércio mundial como forma de garantir uma identidade nacional num território constituído de uma pluralidade de culturas.
- c) As reformas introduzidas a partir de Deng Xiaoping tiveram como objetivo integrar a economia chinesa ao mercado mundial, modernizando o seu parque tecnológico, adquirindo tecnologia e permitindo a instalação de indústrias estrangeiras na faixa litorânea e a exploração de uma mão-de-obra extremamente barata e constantemente sujeita às extensas jornadas de trabalho.
- d) Atualmente a abertura da economia chinesa ao comércio internacional mescla elementos do passado com novas situações: o camponês é proprietário da terra, mas a maquinaria, sementes e silos pertencem à propriedade coletiva da comuna.

229 - (UNIOESTE PR/2008)

“A Segunda Guerra Mundial mal terminara quando a humanidade mergulhou no que se pode encarar, razoavelmente, como uma Terceira Guerra Mundial, embora numa guerra muito peculiar”

(HOBSBAWM, E. *Era dos extremos*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995).

Sobre a Guerra Fria, objeto da citação anterior, é INCORRETO afirmar:

- a) A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e o Pacto de Varsóvia foram criados, entre outros fatores, por causa do crescimento das tensões entre os blocos de países liderados pelos norte-americanos e soviéticos.
- b) A República da Coreia do Sul e a República Popular Democrática da Coreia do Norte, ideologicamente opostas, envolveram-se numa guerra fratricida, cujo armistício acabou unificando os dois países.

- c) A Queda do Muro de Berlim, em 1989, símbolo maior da Guerra Fria, acompanhou o processo conhecido como fim do “socialismo real” e possibilitou a reunificação da República Democrática Alemã e da República Federal da Alemanha.
- d) Com relação à Guerra do Vietnã, conflito armado ocorrido durante a Guerra Fria, o maior temor dos Estados Unidos era o chamado "efeito dominó", isto é, que outros países vizinhos tentassem seguir o exemplo da insubordinação vietnamita.
- e) Durante a Guerra Fria, diversas produções cinematográficas contribuíram para difundir o anticomunismo e a idéia de um confronto entre dois blocos de poder.

- e) Em 1968, jovens franceses exigiram uma ampla reforma universitária e o seu exemplo vitorioso foi seguido por estudantes tchecos que também consideravam ultrapassadas as normas e os valores acadêmicos.

230 - (IBMEC SP/2008)

“A queda do Muro de Berlim, em 9 de novembro de 1989, anunciou o começo do fim da Guerra Fria. Mas o estado de tensão que erigiu o Muro deixou marcas profundas na mentalidade das gerações, que viveram esse período, a tal ponto que ainda é difícil avaliar seus efeitos sobre o mundo contemporâneo. A Guerra Fria não deve ser vista apenas como um dado que a história relegou ao esquecimento. Ao contrário, é impossível entender o mundo hoje sem refletir sobre esse período tão complexo.”

(ARBEX JR, José, Guerra Fria: terror de Estado, política e cultura.)

Muito mais do que uma disputa geopolítica ou armamentista, a Guerra Fria teve uma importante dimensão cultural, ao criar um jogo de símbolos e imagens para representar a luta entre o Bem e o Mal. No imaginário coletivo, implicou a criação de preconceitos, medos, ódios e ansiedades, mostrando a oposição entre os dois ideais de felicidade. Assinale a afirmativa correta, a respeito desse contexto histórico.

- a) Os movimentos pacifistas, dos anos 60 em diante, expressaram-se contra essa lógica do terror; nos Estados Unidos, os jovens apoiaram a campanha do senador liberal Joseph McCarthy, contra o ódio e pelo fim do preconceito racial.
- b) Do lado capitalista, as imagens mostravam a felicidade representada pelo cidadão comum usufruindo de bens de consumo e, do lado socialista, pelo artista e pelo intelectual que deveriam controlar a sociedade.
- c) Um dos marcos iniciais nesse jogo de imagens foi a conquista humana do poder da bomba atômica e um dos sinalizadores do final desse embate seria a Guerra do Golfo, quando os EUA adotaram outros símbolos para o Mal, como o fanatismo islâmico.
- d) As organizações guerrilheiras, como a Organização para a Libertação da Palestina (OLP) e o Exército Republicano Irlandês (IRA), são dois exemplos de como a prática do terrorismo reforçou a ideologia de vitória do socialismo.

231 - (UEPG PR/2008)

A Segunda Guerra Mundial diminuiu a importância política das nações européias e inaugurou a bipolarização do mundo, liderada pelos Estados Unidos da América, de um lado, e pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, de outro. Essa divisão, que caracterizou um período de conflitos e hostilidades, recebeu a denominação Guerra Fria. Sobre este tema, assinale o que for correto.

- 01. A origem dos desentendimentos entre EUA e URSS está relacionada com os acordos entre os países vencedores da Grande Guerra antes mesmo de seu término. Nas conferências de Yalta e Potsdam, os representantes dos países vitoriosos queriam assegurar seus interesses estratégicos e econômicos e garantir áreas de influência em todo o mundo.
- 02. Após a Segunda Guerra, os países que não se envolveram diretamente no conflito puderam, a despeito do clima de equilíbrio precário existente, alcançar um amplo desenvolvimento econômico, baseado em uma política de exportação.
- 04. A Guerra Fria era conveniente tanto para os norte-americanos quanto para os soviéticos, porque, ao mesmo tempo em que não se envolviam diretamente em guerras localizadas ou de libertação nacional, enviavam armas, ajuda financeira e logística, o que poderia definir os conflitos.
- 08. Além da forte propaganda ideológica desenvolvida pelos dois blocos, a Guerra Fria foi marcada por uma corrida armamentista, instituindo o "equilíbrio do terror", visto que as duas nações tinham poder para destruir de forma total uma à outra.
- 16. A Guerra Fria foi um estado de tensão entre um sistema político livre e outro autoritário; entre duas formas de organização econômica, o capitalismo e o socialismo.

232 - (UERGS/2008)

Um ano marcado por protestos de jovens, por inovações nas artes e pela luta pelos direitos civis no Brasil e no mundo. Assim ficou marcado 1968, que segundo o pensador francês Edgar Morin representou “o êxtase da história”, enquanto que para o cantor Bob Dylan, “foi o último ano em que todas as utopias eram permitidas”. São acontecimentos que marcaram o ano de 1968, exceto:

- a) estudantes de Paris vão às ruas em protestos contra o governo reacionário de Charles de Gaulle.
- b) a passeata dos Cem Mil no Rio de Janeiro exigiu o fim da ditadura militar brasileira instaurada em

1964 e o restabelecimento das liberdades democráticas.

- c) o assassinato de Martin Luther King, um dos principais líderes do movimento americano pelos direitos civis e defensor da resistência não violenta contra a opressão racial, gera uma onda de protestos nos EUA.
- d) o comandante da Vanguarda Popular Revolucionária (VPR) Carlos Lamarca é assassinado por militares no sertão da Bahia.
- e) o 30º Congresso da UNE, que se realizava clandestinamente em Ibiúna, é descoberto pela polícia que prende centenas de estudantes.

233 - (UFTM MG/2008)

1968

O ano das transformações

Foi um ano que, por seus excessos, marcou a humanidade. As utopias criadas em 68 podem não ter se realizado. Mas mudaram para sempre a forma como encaramos a vida.

(Amauri Segalla, *Época*, 07.01.2008)

Um dos acontecimentos internacionais que marcou o referido ano foi

- a) a derrota militar dos EUA no Vietnã, forçando o governo norte-americano a retirar suas tropas desse país do Sudeste asiático.
- b) o assassinato de Martin Luther King nos EUA, líder do movimento que defendia a luta armada para assegurar os direitos civis dos negros.
- c) a invasão da Hungria pelas tropas do Pacto de Varsóvia, para impedir que o país saísse do bloco socialista dominado por Stálin.
- d) o fortalecimento do movimento estudantil na Alemanha Oriental, com a realização de passeatas em favor de sua unificação à parte ocidental.
- e) a Primavera de Praga, uma tentativa de estabelecer um modelo socialista mais liberal na Tchecoslováquia, reprimida pela URSS.

234 - (UFU MG/2007)

Interprete as imagens a seguir.

ANTES



DEPOIS



MORAES, José Geraldo Vinci de. *História: geral e Brasil*. Vol. único, 1. ed. São Paulo: Atual, 2003, p. 316.

Essas imagens apresentam um dos recursos utilizados pelo stalinismo para a anulação dos “inimigos” do regime soviético.

A respeito do stalinismo na União Soviética, marque a alternativa correta.

- a) Stálin empreendeu um governo autoritário, com características totalitárias, espalhando o terror, massacrando grupos considerados opositores, cujas práticas foram denunciadas e apuradas após sua morte, o que desencadeou uma grande crise do socialismo real e do marxismo ocidental.
- b) No plano econômico, foram estabelecidos os chamados Planos Quinquenais, responsáveis pela implementação da reforma agrária com distribuição de pequenas propriedades aos camponeses e incentivo ao consumo de bens domésticos que promoveu a melhoria do padrão de vida dos trabalhadores em relação ao mundo capitalista.
- c) A segunda fotografia, ao retirar a figura de Trotsky, demonstra a tentativa de eliminar não só a presença deste líder dos documentos oficiais, mas a sua própria memória em relação à Revolução Russa, quando defendia que a revolução socialista deveria ser limitada ao território russo para depois estendê-la a outros países, na chamada política do socialismo em um só país.
- d) A imagem de Stálin como o grande líder da revolução pode ser atestada pela sua postura diante dos trabalhadores na foto e pela técnica de adulteração de fotografias que retirou Trotsky da segunda imagem. Estas iniciativas foram também implementadas nos programas radiofônicos e na produção de filmes pelo governo de Stálin, a fim de justificar as suas medidas impopulares no chamado “comunismo de guerra”.

235 - (UFU MG/2008)

O trecho a seguir, extraído da reportagem de capa do primeiro número do periódico semanal *Veja*, na década de 1960, sublinha uma série de tensões que naquela época supostamente abalavam os países socialistas.

“Durante os últimos vinte anos, o mundo comunista pretendeu ser uma grande galáxia, unida e brilhante, onde um sol poderoso e infalível deveria dirigir o movimento de todos os planetas.

[...]. No seu centro, está a URSS, Moscou, o Kremlin. Dentro dela, catorze países, mais de 1 bilhão de habitantes — quase um terço da humanidade. [...]. Entretanto, nem tudo tem corrido de acordo com os planos do Kremlin: os satélites, ora um, ora outro, ensaiam há tempos sua rebelião.

E o sol, a cada vez, fica menos luminoso.”

Rebelião na Galáxia Vermelha. *Veja*, n.1, 11 de setembro de 1968. Disponível em: http://veja.abril.com.br/numero1/p_086.html. Acesso em 10/08/2007.

Sobre o contexto da publicação original, marque a alternativa correta.

- O Pacto de Varsóvia, que determinou a invasão da Tchecoslováquia, difundiu novos parâmetros para a doutrina socialista. Iniciada pelo Partido Comunista Italiano, a novidade era a idéia de policentrismo, oposta à planificação econômica.
- As metáforas usadas na reportagem — planetas, satélites, galáxia e sol — referem-se, respectivamente, aos partidos socialistas nacionais, aos intelectuais comunistas franceses, aos países socialistas maoístas e às idéias de Karl Marx.
- A crise no bloco socialista soviético — argumento central no trecho da reportagem — estava relacionada aos efeitos imediatos da Segunda Guerra Mundial, que fez decair a influência e os meios de ação da URSS na Europa Oriental.
- Parte da imprensa brasileira realçava o valor de reformas nos países socialistas e o valor de questionamentos ao regime soviético — os revisionismos nacionais — e, com isso, buscava atenuar a difusão de ideologias antiimperialistas no Brasil.

236 - (UNESP SP/2008)

(...) uma revolução estourou na Hungria. Ali, o novo governo, sob outro reformador comunista, Imre Nagy, anunciou o fim do sistema unipartidário, o que os soviéticos talvez pudessem tolerar — as opiniões entre eles estavam divididas — mas também a retirada da Hungria do Pacto de Varsóvia e sua futura neutralidade, o que eles não iriam tolerar. A revolução foi reprimida pelo exército russo em novembro de 1956.

(Eric Hobsbawm, Era dos extremos.)

Explique a revolução na Hungria em 1956 como um sintoma das tensões no bloco soviético.

237 - (UNESP SP/2008)

(...)
E os nossos amigos americanos
Com muita fé, com muita fé
Nos deram dinheiro e nós plantamos
Só café, só café
(...)
Fareis tudo que seu mestre mandar?
Faremos todos, faremos todos
Começaram a nos vender e nos comprar
Comprar borracha — vender pneu
comprar minério — vender navio
Pra nossa vela — vender pavio
Só mandaram o que sobrou de lá
Matéria plástica, que entusiástica, que coisa
elástica, que coisa drástica
Rock balada, filme de mocinho
Ar refrigerado e chiclete de bola
E coca-cola
Subdesenvolvido etc
(...)
O povo brasileiro embora pense
Dance e cante como americano
não come como americano.

(O subdesenvolvido, música de Carlos Lyra e letra de Francisco de Assis. Disco O povo canta, gravado em 1963 e lançado pelo Centro Popular de Cultura da UNE. Apud Edgard Luis de Barros, O Brasil de 1945-1964.)

A partir da canção, explique as relações econômicas e políticas entre Estados Unidos e América Latina na segunda metade do século XX.

238 - (UNESP SP/2008)

Henry Kissinger, o homem-chave da diplomacia americana, escreveu: “A diplomacia contemporânea se desenvolve em circunstâncias sem precedentes. Raras vezes existiu base menor de entendimento entre as grandes potências, mas tampouco jamais foi tão coibido o uso da força.” Guerra Fria foi a expressão cunhada para definir o paradoxo contido nessas relações entre os Estados Unidos e a União Soviética.

(Demétrio Magnoli, Da guerra fria à détente. Adaptado.)

Segundo o texto, Guerra Fria significa

- a importância da diplomacia no sentido de evitar a “guerra quente” entre as duas superpotências e os países periféricos.
- uma situação de paz, pois a ação diplomática caminha no sentido das grandes potências compartilharem sua tecnologia militar.
- a equitativa distribuição internacional do poder, que suprime o uso da força bélica para garantir as negociações desejadas pelas grandes potências.
- o jogo de relações que polariza a situação internacional entre os Estados Unidos e a União Soviética e não leva à guerra, mas não garante a paz.

- e) o equilíbrio do terror, pois, se não há guerra, as superpotências aliam-se para conter o desenvolvimento científico.

239 - (UFU MG/2007)

Leia e interprete o trecho a seguir.

Alemanha, França, Itália, Holanda, Bélgica, Suíça, Inglaterra, Dinamarca, Espanha, Turquia, Tchecoslováquia, Polônia, Iugoslávia, Argélia, Tunísia, Marrocos, Senegal, Madagascar, Mali, EUA, Argentina, Uruguai, Peru, Chile, Venezuela, México, Japão, Brasil. [...] As imagens são as mesmas: mortos, feridos, espancados. [...] a revolta estudantil não se limita à contestação política, ela é portadora de uma contestação da Cultura.

MATOS, Olgária. Paris 1968: as barricadas do desejo. São Paulo: Brasiliense, 1981.

Caracterize os movimentos estudantis ocorridos em maio de 1968, quanto às motivações dos participantes e quanto às formas de lutas empreendidas nos seguintes países:

- a) França.
b) Estados Unidos.

240 - (CEFET PR/2008)

Podemos afirmar sobre o fim da União Soviética:

- I. Em 1985, o líder Mikail Gorbachev assumiu o cargo de secretário geral do partido comunista; ele fazia parte de uma nova geração de líderes comunistas que defendiam reformas políticas e econômicas para sair da estagnação.
- II. Gorbachev foi pressionado, tanto pelas lideranças tradicionais do Partido Comunista (a “Nomenkatura”) devido às experiências liberais, como pelos liberais, por acharem as reformas lentas demais, denominadas “Perestroika” e “Glasnost”. Gorbachev acabou não agradando nenhum dos lados.
- III. No dia 25 de dezembro de 1991, a bandeira vermelha com a foice e o martelo foi substituída pela velha bandeira czarista branca, azul e vermelha. Gorbachev renunciou, e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas desapareceu, dando lugar à Comunidade dos Estados Independentes (CEI).
- IV. O fim da URSS, na verdade, não mudou substancialmente o quadro político e econômico do mundo, pois os antigos países que formavam a URSS e seus satélites no leste europeu (a “Cortina de Ferro”) mantiveram-se unidos se adaptaram rapidamente à economia de mercado, conseguindo logo fazer frente aos EUA no plano internacional.

Estão corretas somente as afirmações:

- a) II, III e IV.
b) I, II e III.
c) I, III e IV.
d) I e IV.

- e) I e II.

241 - (CEFET PR/2008)

“Guerra fria” foi como ficou mais conhecido o período de tensão entre o sistema capitalista ocidental e o bloco comunista da Europa oriental, que se seguiu ao fim da Segunda Guerra Mundial e que se estendeu até 1991, com o esfacelamento da antiga URSS. No plano interno, entre 1950 e 1954, os EUA conduziram uma forte política de combate ao comunismo em seu território e vários cidadãos foram presos ou marginalizados por defenderem idéias supostamente “esquerdistas”.

O texto refere-se ao(à):

- a) Aliança para o Progresso.
b) Doutrina Truman.
c) Teoria do Dominó.
d) Doutrina do Destino Manifesto.
e) Macarthismo.

242 - (CEFET PR/2008)

O conflito entre os blocos capitalista e socialista a partir do início da década de 60 entrou numa nova fase na qual a idéia de coexistência pacífica dominava as relações entre EUA e URSS.

O esfriamento das hostilidades entre as duas superpotências capitalista e socialista, a relativa estabilização da Europa e a descolonização afroasiática marcaram a emergência de um movimento através do qual a Iugoslávia e os países afroasiáticos recémindependentes buscavam constituir uma “terceira via” entre o capitalismo ocidental e o socialismo soviético, no qual, embora estes países demonstrassem tanto a negação a uma nova inserção no sistema que os havia explorado por tanto tempo, quanto uma desconfiança inicial em relação às intenções da ajuda soviética, o caráter progressista do movimento e sua postura anti-imperialista e anti-neocolonialista resultou em sua aproximação ao bloco socialista, sem submissão ao “domínio” soviético.”

O texto refere-se ao(à):

- a) “Movimento dos Países Não-Alinhados”.
b) “Aliança para o Progresso”.
c) “Détente”.
d) “Ofensiva do Tet”.
e) “Grande Salto para Frente”.

243 - (FEI SP/2008)

Os continentes asiático e africano foram palco, a partir do final da Segunda Guerra Mundial, de processos de descolonização mais ou menos violentos. Em 1954 o _____ era reconhecido como uma monarquia independente. O governo pró-China foi substituído por um pró-EUA em 1970. Em 1975, o _____ derrubou o presidente e instalou uma ditadura sangrenta sob o controle de _____.

A alternativa que completa corretamente as lacunas é:

- Cambodja – Khmer Vermelho – Pol Pot
- Vietnã – Khmer Vermelho – Ho-Chi-Minh
- Laos – Pathet Lao – Tiao Souphamouvong
- Vietnã – Pathet Lao – Pol Pot
- Cambodja – Khmer Vermelho – Heng Samrin

244 - (FFFCMPA RS/2008)

“Um dos objetivos primários da política exterior dos Estados Unidos é a criação de condições nas quais nós e outras nações possamos ser capazes de trabalhar por um sistema de vida livre de coerção. Esse foi um aspecto fundamental da guerra contra a Alemanha e o Japão. Nossa vitória foi obtida sobre países que queriam impor a sua vontade e seu modo de vida sobre outras nações. (...)”

Não poderemos alcançar, no entanto, nossos objetivos, a menos que sejamos capazes de auxiliar um povo livre a manter suas instituições livres e sua integridade nacional contra movimentos agressivos que buscam impor-lhes regimes totalitários impostos a povos livres, por agressão direta ou indireta, minam as fundações da paz internacional e assim a segurança dos Estados Unidos.”

O trecho acima corresponde à Doutrina Truman, exposta ao Congresso norte-americano pelo Presidente em 12 de março de 1947.

Sobre a Doutrina Truman, é correto afirmar que:

- Legitimava a intervenção norte-americana em países onde a “liberdade e a democracia” estivessem ameaçadas pelo “totalitarismo soviético”.
- Justificou a ajuda militar e econômica norte-americana para a Grécia e a Turquia.
- Foi criada a fim de conseguir apoio da opinião pública norte-americana para efetivar mudanças na Constituição que legitimassem a Guerra Fria.
- Garantia aos Estados Unidos o retorno a uma política isolacionista, que permitisse o país se reerguer economicamente após a Segunda Guerra Mundial.

Quais estão corretas?

- apenas I.
- apenas II.
- apenas I e II.
- apenas III e IV.
- apenas I, III e IV.

245 - (UEM PR/2009)

Após o final da Segunda Guerra Mundial, com a vitória dos aliados sobre os países do eixo, iniciou-se um período da história caracterizado, entre outros aspectos, pela polarização ideológica e pela Guerra Fria. A respeito das transformações geopolíticas desse período da história, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- Uma das principais características desse período foi a disputa pela supremacia da economia mundial entre os Estados Unidos, o Japão e a emergente China.
- Na década de cinquenta, o Vietnã, após se tornar independente da França, foi dividido em Vietnã do Norte, comunista, e Vietnã do Sul, capitalista.
- Na Ásia, a Coreia foi dividida em duas. A Coreia do Norte, sob influência da União Soviética, e a Coreia do Sul, que ficou sob a influência norte-americana.
- Na Europa, após a Guerra, a Alemanha foi dividida em dois estados independentes e antagônicos.
- A polarização ideológica conduziu ao surgimento de dois blocos de poder: o capitalista, liderado pelos EUA, e o comunista, liderado pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

246 - (UNIFOR CE/2008)

Considere os dois cartazes publicados na França no século XX.



CARTAZ DO PARTIDO COMUNISTA FRANCÊS, NO FINAL DA DÉCADA DE 1940.



CARTAZ DA DÉCADA DE 1950

II

(Adaptado de Jacques Marseille. *Histoire*. Paris: Nathan, 1998. p. 193)

Os dois cartazes refletem

- a opção dos europeus pelas idéias socialistas e contra a dominação dos Estados Unidos da América.
- posições políticas contra o domínio soviético e estadunidense no continente europeu.
- o apoio incondicional dos europeus aos princípios políticos que garantissem o ideal capitalista.
- a luta dos europeus contra os ideais fascistas dos países que lideravam o bloco capitalista.
- a estabilidade política alcançada pelos povos europeus depois da Segunda Guerra Mundial.

247 - (UNIMONTES MG/2008)

O fato básico e crucial (...) é que o sistema da Guerra Fria é altamente funcional para as superpotências, e é por isso que ele persiste, apesar da probabilidade de mútua aniquilação no caso de uma falha acidental, que ocorrerá mais cedo ou mais tarde. A Guerra Fria fornece um arcabouço onde cada uma das superpotências pode usar a força e a violência para controlar seus próprios domínios contra os que buscam um grau de independência no interior dos blocos – apelando à ameaça da superpotência inimiga, para mobilizar sua própria população e a de seus aliados.

(CHOMSKY, Noam. 1986. Citado por FARIA, Ricardo de Moura. *História 2*. Belo Horizonte: Lê, 1995, p. 195)

Com base nesse texto e na história, é CORRETO afirmar que

- o autor tinha um acurado senso para a análise política, e suas preocupações se revelaram reais e duradouras.
- a Guerra Fria, para o autor, era um mecanismo próprio da ordem internacional liderada por URSS e EUA.
- o autor avalia o conflito EUA x URSS como uma guerra convencional e como produtivo do ponto de vista econômico.
- a Guerra Fria, para o autor, era mais um conflito político do qual tiram proveito os líderes mundiais sem correr riscos efetivos.

248 - (UERJ/2009)



Muro de Berlim antes de novembro de 1989
www.wikipedia.com



Muro de Berlim em novembro de 1989
www.são-paulo.diplo.de

A derrubada do Muro de Berlim completará vinte anos em 2009. Construído em agosto de 1961, sua destruição é lembrada como marco do fim de uma época.

Indique o significado político da queda do Muro de Berlim para a Alemanha e o significado simbólico desse acontecimento para o contexto político internacional.

249 - (UESPI/2009)

A Organização das Nações Unidas veio como uma esperança para melhorar as relações internacionais e favorecer a paz mundial. Com efeito, a fundação da ONU promoveu:

- a reafirmação da paz, sem maiores tensões políticas no mundo.
- a consolidação de um jogo diplomático, só favorável aos norte-americanos.
- a atenção para melhoria dos países mais pobres, o que foi concretamente bem sucedido.
- o fim de conflitos sociais entre os europeus, assegurando tempos de progresso.
- o crescimento de espaços para a negociação política, embora sem conseguir eliminar as tensões.

250 - (UESPI/2009)

O socialismo agitou muitos países depois do período das grandes guerras mundiais. Na China, sob a liderança de Mao-Tsé-Tung, houve:

- a vitória da revolução socialista e democrática.
- o fracasso de uma tentativa de rebelião comunista.
- a consolidação de seu grupo político no governo central.
- o fim do regime democrático, ajudado pelos Estados Unidos.
- nos anos 1940, a organização de uma revolução cultural

251 - (UFF RJ/2009)

A política norte-americana para a América Latina, no período de 1945 a 1975, pode ser dividida em duas ações distintas. Essas distinções estão relacionadas, de um lado, ao processo da Guerra Fria, e de outro, aos controles econômicos e políticos da região.

Assinale a alternativa que indica corretamente as duas fases da política externa norte-americana para a América Latina.

- Até a Revolução de 1964 no Brasil, tinha como principal ação a defesa dos governos caudilhistas, com o propósito de manter os estados latino-americanos rurais; a partir da Revolução Cubana, o ponto forte da política norte-americana foi apoiar os movimentos de guerrilha contra os estados democráticos do continente.
- Até 1958, tinha como base a industrialização dos países subdesenvolvidos com o incremento da produção de produtos terciários; após a vitória

política de Allende no Chile, esta política agiu no sentido de apoiar os movimentos de esquerda.

- c) Até a Revolução Cultural Chinesa, era de modernização dos estados da América do Sul, com apoios concretos aos setores médios urbanos; após a Guerra da Coreia, esta política teve como base o favorecimento dos governos liberais.
- d) Até a Revolução Cubana, esta política promovia o desenvolvimento de regimes liberais; após o fracasso da invasão da Baía dos Porcos, sua ação é de apoio aos setores militares para criação de regimes autoritários e combate ao avanço dos partidos de esquerda.
- e) Até a crise dos mísseis, tinha como eixo a defesa dos governos autoritários de base rural; após o colapso político da União Soviética, a política norte-americana definiu-se como de luta pelo mundo livre.

252 - (UFG GO/2009)

A ação dos estudantes em Paris tornou-se emblema de 1968, ano apresentado como revolucionário. Esse movimento explicita um conjunto de transformações culturais para o século XX, relacionadas à

- a) consolidação da sociedade de consumo, que, atendendo aos desejos juvenis, era considerada uma conquista contemporânea.
- b) subordinação à organização política corporativa, expressa na vinculação dos jovens aos partidos e órgãos universitários.
- c) aversão aos valores urbanos, exaltando a vida simples e comunitária como meio alternativo à sociedade opressora.
- d) rejeição das construções utópicas em nome de uma perspectiva utilitária, instrumental e realista, que se adaptava ao mercado.
- e) constituição de novas formas de relação social, afirmando a emancipação feminina e a autonomia juvenil em face da tradição familiar.

253 - (UFMG/2009)

Os anos posteriores à Segunda Guerra Mundial foram tensos entre as grandes potências mundiais. Considerando-se a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e o Pacto de Varsóvia, criados nesse período, é **CORRETO** afirmar que

- a) a OTAN visava a apaziguar os conflitos relacionados à divisão da cidade de Berlim, bem como a proteger os países sob sua influência econômica das ameaças de invasão externa e de conflitos militares.
- b) ambos desenvolveram políticas que incentivaram a chamada corrida armamentista, que, durante o período da Guerra Fria, colocou o Planeta sob a ameaça de uma guerra nuclear.
- c) ambos foram estabelecidos, simultaneamente, para defender os interesses dos países que

disputavam, após a Segunda Guerra, uma reordenação dos espaços europeu e americano.

- d) os países signatários do Pacto de Varsóvia se aliaram e, para defender seus interesses financeiros, formaram um bloco econômico, a fim de competir com a Alemanha, a Inglaterra e os Estados Unidos.

254 - (UFPR/2009)

Considere o trecho abaixo, sobre a Guerra Fria:

(...) apesar da retórica apocalíptica de ambos os lados, mas sobretudo do lado americano, os governos das duas superpotências aceitaram a distribuição global de forças no fim da Segunda Guerra Mundial, que equivalia a um equilíbrio de poder desigual mas não contestado em sua essência.

(HOBSBAWM, Eric. *Era dos extremos: o breve século XX*, 1995, p. 224.)

Sobre o tema, é correto afirmar:

- a) Os EUA possuíam maior quantidade de países aliados, enquanto a influência da URSS era maior quanto à extensão territorial total, o que equilibrava suas forças.
- b) Uma característica marcante da Guerra Fria é que, em termos objetivos, o perigo de ocorrer uma guerra mundial era mínimo, quase inexistente.
- c) EUA e URSS respeitavam a orientação do Protocolo da ONU de não desenvolverem nem manterem arsenais nucleares durante a Guerra Fria.
- d) Ao final da Segunda Guerra Mundial, EUA e URSS firmaram um acordo, no sentido de não se atacarem mutuamente, nem aos aliados uns dos outros.
- e) Durante a Guerra Fria, a propaganda foi pouco utilizada pelas duas superpotências como recurso para estabelecer limites nas ações do adversário.

255 - (UFPR/2009)

Sobre as manifestações ocorridas no Brasil, no ano de 1968, considere as seguintes afirmativas:

1. O fim do milagre econômico, com suas conseqüências econômicas e sociais, foi uma das razões que levaram a tais manifestações.
2. Em 1968 houve várias greves de trabalhadores. Algumas delas terminaram pacificamente; outras, sob repressão do aparato militar do governo.
3. Um marco para o desencadeamento de várias dessas manifestações no Brasil foi o assassinato de um estudante, pela polícia, quando ele participava de uma passeata.
4. O ponto alto da convergência dessas manifestações foi a chamada Passeata dos Cem Mil, realizada nesse ano.
5. Uma reação do Marechal Castelo Branco às manifestações foi a promulgação do Ato

Institucional nº 1, que restabelecia direitos civis e políticos aos cidadãos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 2 e 5 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1, 2, 3 e 5 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 4 e 5 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.

256 - (UFRN/2009)

A China atravessava grandes dificuldades econômicas em 1966, quando Mao Tsé-tung deu início à *Revolução Cultural*, que se declarava contrária a “quatro velharias”: “velhas idéias, velha cultura, velhos costumes e velhos hábitos”.

Apesar de propagar transformações nessas áreas, a *Revolução Cultural* foi também um movimento político, pois

- a) fortaleceu o poder de Mao Tsé-tung, em razão da repressão aos líderes acusados de direitistas e do expurgo dos que faziam oposição ao grupo maoísta.
- b) possibilitou a consolidação da Guarda Vermelha no poder, a qual reimplantou o burocratismo, o autoritarismo e o nepotismo típico do modelo soviético.
- c) ampliou a influência do modelo soviético sobre o comunismo chinês, com o investimento de muitos capitais e contando com a cooperação de técnicos soviéticos no planejamento da economia.
- d) traçou uma nova diretriz para o país, com a qual Mao Tsé-tung buscava o desenvolvimento de relações internacionais que atraíssem capitais e empresas estrangeiras.

257 - (UFRN/2009)

Em meio às tensões entre os Estados Unidos e a União Soviética durante a Guerra Fria, o chamado *American way of life* (modo de vida americano) expandiu-se para além das fronteiras estadunidenses.

Sobre esse assunto, um livro didático da educação básica explicita:

Segundo o *american way of life*, as sociedades deveriam se organizar preferencialmente numa democracia liberal. Entretanto, caso a propriedade privada e os direitos do livre mercado fossem ameaçados por revoluções socialistas ou comunistas, a ditadura também poderia prevalecer. Os defensores do *american way of life* propagavam a defesa da liberdade e da democracia, mas o aspecto mais destacado desse estilo de vida era o fato de as pessoas terem acesso a inúmeras novidades, desde que pudessem pagar por elas.

OLIVEIRA, Maria da Conceição C. de; FERRARESI, Carla M.; SANTOS, Andrea P. dos. História em projetos. São Paulo: Ática, 2006. p. 125.

Considerando o fragmento textual,

- a) especifique o papel desempenhado pelo *American way of life* na época da Guerra Fria;
- b) analise a influência econômica do *American way of life* para a sociedade capitalista, nessa época.

258 - (UNINOVE SP/2009)

Leia o texto.

O sistema soviético não materializou as esperanças que tinham os trabalhadores do século XIX de construir uma sociedade igualitária, como alternativa ao capitalismo. E não conseguiu também competir com os países capitalistas.

A URSS transformou-se num Estado totalitário, dirigido por uma burocracia privilegiada, que reprimiu a liberdade e controlou rigidamente todos os setores da sociedade. Esse fracasso está na raiz do descontentamento que acabou provocando a queda da URSS.

(Divalte. História. Adaptado)

O texto permite estabelecer uma relação entre

- a) a crise do socialismo marxista no início do século XX e o enfraquecimento da URSS durante a Guerra Fria.
- b) o fracasso dos ideais do operariado do século XIX e a adoção dos princípios socialistas pela União Soviética.
- c) a expansão dos movimentos sindicais no século XX e a abertura política e econômica da União Soviética em 1985.
- d) as aspirações dos trabalhadores do século XIX e a desagregação da União Soviética, na década de 1990.
- e) a luta contra a exploração do trabalho no século XX e a propagação do socialismo com a Revolução de 1917.

259 - (UNISC RS/2009)

“Abaixo a sociedade de consumo”... “É proibido proibir”... “A mercadoria é o ópio do povo”. Estes e outros *slogans* irreverentes e provocadores marcaram a geração de 1968 que dirigia suas mensagens não somente ao poder, aos patrões e à polícia, mas também aos próprios estudantes e às instituições da esquerda tradicional. Faz(em) parte dos acontecimentos de 68

- a) a contestação nos EUA contra a participação na Guerra do Vietnã.
- b) a Revolução Cultural chinesa liderada por Mao-Tsé-Tung.
- c) a política de coexistência pacífica entre EUA e URSS.
- d) a abertura política no Brasil, liderada pelo presidente Figueiredo.

- e) as ações articuladas pelo grupo Chiapas no México e pelo MST no Brasil, em busca de terras.

260 - (FGV/2009)

Leia os textos:

- I. *O líder opositorista (...) Francisco Madero, candidato derrotado às eleições presidenciais [de 1910] e poderoso fazendeiro no norte do país, conclamou a população a depor pelas armas o atual mandatário, Porfirio Díaz, que está no poder desde 1876. (...) Madero anunciou hoje o Plano de São Luís Potosí (...)*
- II. *O ataque japonês à Mandchúria, em 1931, e a invasão total, seis anos depois, fizeram o Partido Comunista e o Kuomintang selarem uma trégua, em 1937. A prioridade de ambos passou a ser derrotar o Japão. Mas a vitória aliada sobre o Eixo deixou uma dúvida no ar: quem ocuparia o espaço político deixado pela saída de 1,2 milhões de soldados japoneses?*
- III. *Os guerrilheiros do 26 de julho, que há mais de dois anos lutavam contra o governo a partir de suas bases na Sierra Maestra, dominavam desde o ano passado [1958] a segunda cidade do país (...) de onde marcharam para a capital. Fulgencio Batista, de 57 anos, renunciou de surpresa na noite da passagem de ano [1958-1959]. (...)*
- IV. *7 de maio [de 1954] – As forças comunistas, sob o comando do general Vo Nguyen Giap, tomaram hoje o estratégico campo de pouso de Dien Bien Phu, (...) derrotando as forças francesas após 55 dias de cerco.*
- V. *3 de julho [de 1962] – Uma multidão está festejando a independência (...) depois de 132 anos de domínio colonial francês e de oito anos de guerra contra a metrópole, com um saldo de mais de um milhão de mortos. (...) O novo presidente deve ser Ahmed Bem Bella.*

(Jayme Brener, *Jornal do século XX*)

Os textos fazem referência, respectivamente,

- a) ao México; à China; ao Panamá; ao Vietnã; ao Irã.
- b) à Venezuela; à Coreia; a Porto Rico; ao Camboja; ao Iraque.
- c) à Bolívia; à China; à Cuba; ao Camboja; à Argélia.
- d) ao México; à China; à Cuba; ao Vietnã; à Argélia.
- e) à Venezuela; à Mongólia; ao Panamá; à Coreia; à Guiné-Bissau.

261 - (UEG GO/2009)

Os imperialismos americano e europeu, após a Segunda Guerra Mundial, provocaram as seguintes mudanças territoriais:

- a) a partilha do continente africano em diversos domínios europeus e a separação da Alemanha em dois territórios nacionais.

- b) a divisão da Alemanha, criando-se dois países, um capitalista e outro socialista, e a criação do Estado de Israel.
- c) a formação da União Soviética e a criação da Alemanha Oriental e da Alemanha Ocidental.
- d) a divisão da Coreia em Coreia do Norte e Coreia do Sul e a criação da União Soviética.

262 - (UFC CE/2009)

O ano de 1968 ficou famoso na história devido a uma série de manifestações de massa que criticaram os governos e a organização autoritária das sociedades, levando a transformações na política e nos costumes de várias sociedades contemporâneas. Assinale a alternativa que contém dois eventos ocorridos durante o ano de 1968.

- a) A Revolução Cubana e a revolta de maio na França.
- b) O Festival de Woodstock nos EUA e a Revolução Cubana.
- c) A Revolução Cultural na China e o Festival de Woodstock nos EUA.
- d) A revolta de maio na França e a Primavera de Praga na Tchecoslováquia.
- e) A Primavera de Praga na Tchecoslováquia e a Revolução Cultural na China.

263 - (UFF RJ/2009)

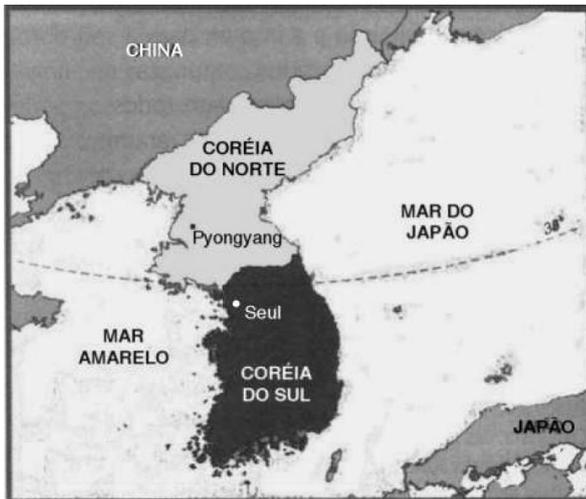
“Não interessa se o gato é branco ou preto, o que importa é que ele mate o rato”.

Na década de 80 do século passado, Deng Xiao Ping, dirigente do Partido Comunista da China (PCC), lançou mão desse velho ditado chinês para apresentar o novo projeto de desenvolvimento do país, baseado no que denominava as “quatro modernizações”, sepultando, de uma só vez, não só qualquer resquício do “Grande Salto Para a Frente”, como o que ainda poderia restar da “Revolução Cultural Proletária”. Xiao Ping foi crítico do “Grande Salto Para a Frente”, afastado durante a “Revolução Cultural”, reabilitado em 1973 e, de volta ao poder, ajudou a subjugar a ala esquerdista do PCC e a construir um novo rumo para o país. Assim, o caminho do socialismo na China, do maoísmo ao socialismo de mercado, representa um processo marcado por intensa luta política no seio do próprio Partido Comunista.

- a) Explique a relação entre os dois processos chineses ? “Grande Salto Para a Frente” e a “Revolução Cultural” – tendo como referência as contradições e divisões internas do Partido Comunista.
- b) Explique dois elementos de ruptura com a política de Mao Tsé Tung, advindos da implantação das “quatro modernizações”.

264 - (UFPEL RS/2009)

O mapa demonstra a divisão da Coreia, que foi um episódio da



SCALZARETTO, R; MAGNOLI, D **Atlas: geopolítica**. São Paulo: Scipione, 1996.

- Segunda Guerra Mundial (entre Aliados e Eixo).
- Guerra Fria (entre União Soviética e Estados Unidos).
- Revolução Chinesa (entre comunistas e nacionalistas).
- Guerra Sino-Japonesa (entre a China e o imperialismo japonês).
- Guerra Russo-Japonesa (na disputa pela Península da Coreia).
- I.R.

265 - (ESPCEX/2012)

Espesso e perigoso, o Muro de Berlim separou bairros, cortou cemitérios ao meio e fechou entradas de igrejas. Existiu por 28 anos, durante os quais se estima que 125 pessoas morreram ao tentar transpô-lo.

Sobre o Muro de Berlim, é correto afirmar que

- na noite de 29 de novembro de 1947, o governo da Alemanha Oriental conduziu sua construção.
- apesar de todo o aparato de segurança que ele continha, não impediu a fuga em massa de seus cidadãos.
- tornou-se o maior símbolo da Guerra Fria, pois dividia uma cidade nos dois sistemas econômicoideológicos existentes.
- por ocasião do bloqueio ocorrido à cidade de Berlim (junho de 1948 a maio de 1949), seus acessos foram fechados.
- sua construção foi motivada pela fuga de alemães ocidentais para o Leste europeu, através de Berlim Oriental.

266 - (UFTM MG/2009)

Com a rendição do Japão aos Aliados, em 1945, reiniciou-se a guerra civil na China. Chiang Kai-shek não conseguiu deter as ofensivas do PCC, apesar da ajuda que recebeu dos EUA.

Os comunistas entraram em Pequim em janeiro de 1949 e, no dia 1.º de outubro, proclamaram a República Popular da China, com Mao Tsé-tung como dirigente supremo.

(...)

No ano de 1952, o general Fulgêncio Batista liderou um golpe de Estado e implantou uma ditadura em Cuba. (...) Grupos rebeldes, liderados por Fidel Castro e pelo argentino Ernesto Che Guevara, instalaram-se no território cubano de Sierra Maestra, de onde lançaram um movimento de guerrilha. Em janeiro de 1959, os guerrilheiros tomaram o poder.

(Myriam Mota e Patrícia Braick, *História: das cavernas ao Terceiro Milênio*)

Esses movimentos de 1949 e 1959

- manifestaram de imediato sua adesão ao bloco socialista soviético.
- foram uma reação das populações locais ao imperialismo europeu.
- priorizaram o desenvolvimento industrial por meio dos planos quinquenais.
- tiveram a participação destacada das massas camponesas.
- criaram bem-sucedidos modelos econômicos em vigor até a atualidade.

267 - (UNESP SP/2009)

Violências e guerras entre povos caracterizam a história da humanidade, assim como projetos e tentativas de evitá-las.

No século XX, foram criados organismos internacionais com a finalidade de pacificar as relações entre nações e países: a Liga das Nações em 1919 e a Organização das Nações Unidas (ONU) em 1945. Apesar de suas declarações favoráveis à solução negociada dos conflitos, nem a Liga das Nações nem a ONU conseguiram impedir, completamente, a deflagração de guerras. Dê dois exemplos de conflitos ocorridos no século XX, que cada um desses organismos não conseguiu evitar.

Justifique a relativa fragilidade desses organismos internacionais.

268 - (UNIFESP SP/2009)

A Guerra do Vietnã opôs o norte ao sul do país e contou, entre 1961 e 1973, com participação direta dos Estados Unidos.

Relacione esta guerra com a

- descolonização da Ásia.
- Guerra Fria.

269 - (UECE/2009)

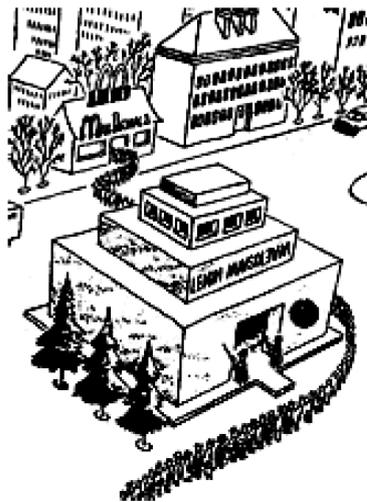
Inúmeros fatores impulsionaram, a partir de 1988, o fim da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Forças centrífugas, guerras regionais, separatismos nacionais e os conflitos étnicos explodiram, entre 1989

e 1990, sobretudo na área das Repúblicas Bálticas, na área do Cáucaso. Sobre a URSS, assinale o correto.

- A URSS, em 1990, considerando manter sua hegemonia econômica, declarou a independência das Repúblicas Bálticas (Lituânia, Estônia e Letônia) e, em seguida, assinou um pacto de cooperação e retirou suas tropas imediatamente.
- A URSS desmembrou-se, contudo manteve o controle de grandes regiões que compreendem vários territórios, dentre eles as repúblicas compostas pela Armênia, Azerbaijão, Geórgia, Tchetchênia e a Letônia.
- A URSS não manteve controle sobre os países do Cáucaso e do Báltico, deparou-se com conflitos étnicos entre Armênios e Azeris e teve dificuldades com a Geórgia.
- A URSS não foi extinta. Com o fim da Guerra Fria, programou inúmeras reformas, uma das quais foi a mudança de sua nomenclatura, uma tentativa de mudar sua imagem de nação socialista para uma imagem de nação capitalista.

270 - (UEMG/2009)

Observe atentamente a charge, a seguir, sobre o colapso do regime soviético:



SANTIAGO. Revista Palavra, no. 1. Abril de 1999, p.142.

No ano de 1985, Mikhail Gorbachev assumiu a direção da Ex-URSS. Para corrigir os rumos do regime comunista no campo econômico, Gorbachev prometeu uma política de abertura e transparência, que ficou conhecida como Perestroika .

Todas as alternativas, abaixo, representam as principais dificuldades econômicas da sociedade soviética nos anos 80, **EXCETO**:

- Economia pouco dinâmica engessada pelo rígido planejamento central do Estado.
- Crises de abastecimento e baixa oferta de produtos de consumo popular.

- Processos decisórios lentos e inadequados às dimensões continentais do país e sua diversidade.
- Baixa escolaridade da população russa e infraestrutura reduzida.

271 - (UFC CE/2009)

Em 2008, houve mais um conflito no Cáucaso, onde, anos atrás, já havia ocorrido a Guerra da Chechênia. Dessa vez, o litígio envolveu dois países independentes: a Rússia e a Geórgia. Em relação a essa guerra, podemos encontrar causas bem mais antigas. Responda o que se pede a seguir.

- Qual a relação entre o fim da União Soviética e a guerra entre a Rússia e a Geórgia?
- Sobre as relações entre a maior parte dos países da Europa Oriental com a União Soviética a partir do período que se inicia logo após o fim da Segunda Guerra Mundial, responda o que se pede.
 - Qual a relação política entre esses países?
 - Qual o tipo de economia adotado por eles?
 - O que representou o Pacto de Varsóvia?
- O que simbolizou, do ponto de vista político e econômico, a queda do Muro de Berlim, em 1989?

272 - (UFU MG/2009)

“A essência do realismo socialista reside na fidelidade à verdade da vida, por mais penosa que possa ser, e na totalidade expressa em imagens artísticas concebidas de um ponto de vista comunista. Os princípios ideológicos e estéticos fundamentais do realismo socialista são os seguintes: devotamento à ideologia comunista, colocar sua atividade a serviço do povo e do espírito do Partido, ligar-se estreitamente às lutas das massas trabalhadoras, humanismo socialista e internacionalista, otimismo histórico, recusa do formalismo e do subjetivismo, bem como do primitivismo naturalista.”

Dicionário Filosófico. Moscou, 1967.

De acordo com o trecho acima e, considerando o contexto cultural dos países socialistas durante o período da “Guerra Fria”, marque a alternativa correta.

- O realismo socialista rivalizou com as chamadas vanguardas européias do início do século XX, como, por exemplo, Surrealismo, o Abstracionismo e o Cubismo, correntes estéticas que sofreram censura por parte do regime stalinista.
- Durante a Guerra Fria, enquanto as potências capitalistas desenvolveram uma estética a serviço de sua propaganda ideológica, o mundo socialista optou por uma arte realista sem apelo propagandístico e destituída de marcas ideológicas.
- O “otimismo histórico” -prescrito acima para a estética socialista -marca o viés conformista da arte russa na década de 1960, destinada tão

somente a retratar as “utopias” revolucionárias, sem qualquer relação com a “crua” realidade social.

- d) A patrulha ideológica das artes nos países do bloco socialista ocasionou o declínio estético do Leste Europeu. Exemplos disso foram: a proibição do *ballet* clássico na URSS e o fechamento das Orquestras Sinfônicas na Tchecoslováquia.

273 - (UFV MG/2009)

A década de 50 do século XX se caracterizou como um período da História Contemporânea marcado por transformações, tensões, intolerância, conflitos e perseguições diversas nas várias partes do mundo. Considere as afirmativas abaixo, que identificam eventos e situações próprias dessa década:

- I. A morte de Stalin e a mudança de comando no Partido Comunista da União Soviética possibilitaram o incremento do diálogo com o bloco capitalista e sinalizaram para a possibilidade de negociar acordos de limitação de armamentos e de uma coexistência pacífica.
- II. A reconstrução européia decorrente dos incentivos do Plano Marshall não anulou as iniciativas independentes da França de De Gaulle e o início da organização do Mercado Comum Europeu em 1957 com a assinatura do Tratado de Roma.
- III. Os Estados Unidos da América do Norte a atuação do senador Joseph McCarthy no Senado Federal, apesar da Guerra da Coreia e do clima de denúncia e medo existente na sociedade norte-americana, cumpriu o papel de esvaziar e amenizar tensões oriundas da Guerra Fria.
- IV. As políticas nacionalistas desenvolvidas pelos governos populistas na América Latina originaram desenvolvimento e diversificação industrial em muitos países com conseqüências sociais geradoras, dentre outras, de conflitos trabalhistas.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e IV.
- d) I, III e IV.

274 - (UFMS/2008)

“A cinco meses dos Jogos Olímpicos e a duas semanas da tocha olímpica passar pelo Tibete, o governo chinês enfrenta, nessa região, os piores protestos desde 1989, quando reprimiu tanto as manifestações da Praça da Paz Celestial, quanto um movimento tibetano. Em 10 de março de 2008, cerca de 500 monges budistas marcharam em Lhasa, a capital do Tibete, para comemorar o aniversário do maior levante contra a invasão chinesa em seu território, ocorrida em 1950. [...] A manifestação foi reprimida com violência pela polícia e dezenas de monges foram presos. Nos dias seguintes, tibetanos de outras províncias e de países

vizinhos se rebelaram. Lojas de chineses, carros e agências do Banco da China foram destruídos. Nos conflitos quase 100 pessoas morreram. Em Lhasa, mais de 900 pessoas foram presas. Para o mundo não testemunhar a brutalidade, isolou-se completamente a região. [...] Para o regime chinês, é uma questão de segurança nacional. A China considera que o Tibete sempre lhe pertenceu e teme que a independência da região leve ao esfacelamento de seu território”.

(“A prova dos monges”, *Veja*, 26 de março de 2008, adaptado.)

Com base no texto e nos seus conhecimentos sobre o assunto, assinale a alternativa correta.

- a) Nos recentes protestos, os monges e a população tibetana reivindicaram, sobretudo, o retorno da China aos antigos padrões imperiais, o que levaria o Tibete, enquanto parte integrante do território chinês, a reviver o período de glória do “Grande Império do Centro”.
- b) Os recentes protestos realizados por manifestantes tibetanos tiveram como único fio condutor o retorno do domínio político e espiritual dos mosteiros, bem como a volta do Tibete ao isolamento em que vivia até meados do século XX, de modo a garantir a identidade cultural da região, fundamentada nos ideais budistas.
- c) Nos recentes protestos, os manifestantes tibetanos propunham o fim da Revolução Cultural iniciada por Mao-Tsé-tung, sobretudo no tocante à utilização da mão-de-obra de monges budistas nos campos agrícolas, em condições de trabalho análogas à da escravidão.
- d) Os protestos tiveram como pano de fundo político a independência do Tibete em relação à China, contando com o apoio explícito e incondicional dos EUA, tradicionais aliados da causa separatista tibetana.
- e) As reivindicações de independência dos monges e a violência dos populares, verificadas durante os protestos, contrariam a atual política de conciliação defendida pelo dalai-lama que, após os EUA reconhecerem Pequim e deixarem de apoiar a causa separatista por ele assessorada e equipada nas décadas de 1950 e 1960, tem-se limitado a reivindicar um papel num governo regional com certa autonomia dentro da China.

275 - (UFT TO/2008)

A charge ilustra a bipolaridade mundial entre a União Soviética e os Estados Unidos, representada também no seguinte texto:



Fonte: Belmonte. *Caricatura dos tempos*. São Paulo: Melhoramentos, 1982. p.109.

“Nenhum século foi mais ‘histórico’ do que o século passado [século XX], no sentido de que nenhum comportou mudanças e transformações tão radicais, em diferentes sentidos, do movimento histórico, num espaço relativamente tão curto de tempo. Basta dizer que uma parte da humanidade rompeu com o capitalismo, inaugurando uma época de polarização capitalismo/socialismo; posteriormente, uma parte dessa parte resolveu voltar ao capitalismo”.

(Sader, Emir. *A vingança da história*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.)

- I. Os Estados Unidos e a União Soviética lideravam respectivamente os dois blocos mais poderosos: capitalista e socialista;
- II. A Guerra Fria mostrou a descontinuidade das disputas imperialistas e das políticas salvacionistas das grandes potências;
- III. O mundo dividido em dois grandes blocos conseguia resolver seus graves problemas de injustiça social;
- IV. Os Estados Unidos e a União Soviética exerciam forte controle sobre as outras nações, explorando questões ideológicas que, na maioria das vezes, mascaravam interesses por áreas militar e economicamente estratégicas.

Considerando as alternativas assinale a CORRETA:

- a) I e II
- b) I e IV
- c) II e III
- d) II e IV

276 - (CEFET PR/2009)

Logo após o final da Segunda Guerra Mundial deu-se o progressivo alinhamento dos países aos dois grandes blocos da Guerra Fria, em meio ao armamentismo e a confrontos localizados. Os Estados Unidos estabeleceram o Plano Marshall e a OTAN, enquanto os soviéticos respondiam com o Comecon e o Pacto de Varsóvia. No entanto, ao final dos anos 50 e início dos

60 do século XX, o governante soviético Kruschev e os presidentes norte-americanos Eisenhower e Kennedy ensaiaram uma aproximação e tentativas de distensão, no que ficou conhecido como:

- a) Política de Boa Vizinhança.
- b) Macarthismo.
- c) Corolário Roosevelt.
- d) Destino Manifesto.
- e) Coexistência Pacífica.

277 - (CEFET PR/2009)

"(...) precisamos compreender a realidade que se encontra por trás da elaborada mitologia da Guerra Fria. Não é muito difícil, se atentarmos aos fatos. O fato básico e crucial, que nunca é demais repetir, é que o sistema da Guerra Fria é altamente funcional para as superpotências, e é por isso que ele persiste, apesar da probabilidade de mútua aniquilação no caso de uma falha acidental, que ocorrerá mais cedo ou mais tarde. A Guerra Fria fornece um arcabouço onde cada uma das superpotências pode usar a força e a violência para controlar seus próprios domínios contra os que buscam um grau de independência no interior dos blocos – apelando à ameaça da superpotência inimiga, para mobilizar sua própria população e a de seus aliados."

(Chomski, Noam. *Armas Estratégicas, Guerra Fria e Terceiro Mundo*. In: Thompson, Edward. *Extremismo e Guerra Fria*. São Paulo: Brasiliense, 1986, p. 189-192)

Tendo como referência o texto acima, assinale a alternativa que corretamente interpreta a transcrição.

- a) Os discursos ideológicos da Guerra Fria elaboraram um acervo literário, de natureza mitológica, só superado pelo acervo mitológico da antiguidade clássica greco-romana.
- b) A eclosão de um conflito nuclear entre EUA e URSS durante a Guerra Fria só não ocorreu graças à eficiência técnica de ambos ao evitarem qualquer falha acidental.
- c) O conteúdo ideológico da Guerra Fria forneceu aos países do Terceiro Mundo a condição de perceberem os interesses velados no discurso de todos aqueles que buscavam deles se aproximar.
- d) A proposição do uso da força e da violência foi amplamente usado pelos países do Terceiro Mundo para evitar a interferência dos interesses das superpotências nos seus limites territoriais.
- e) A Guerra Fria foi utilizada pelas duas superpotências para manter a dominação sobre o Terceiro Mundo, para evitar que algum país de sua área de influência escapasse ao seu controle.

278 - (CEFET PR/2009)

A história da União Soviética começou com a Revolução de 1917, numa tentativa de implementar o socialismo marxista na prática. Mais tarde, a URSS tornou-se um Estado policial sob o comando de Stálin. Contudo, a

partir da década de 1970, o planejamento econômico, pilar do regime socialista (por oposição ao livre-mercado) começou a dar sinais de esgotamento. O controle rígido da economia pela burocracia estatal gerou estagnação em vez de crescimento. Aos poucos, o desabastecimento até de mercadorias de primeira necessidade tornou-se a regra da economia soviética. Nesse pano de fundo, em 1985, subiu ao poder Mikhail Gorbachev que, para evitar o colapso do sistema, tentou implementar dois grandes programas político-econômicos:

- a) "Perestroika" e "Glasnost"
- b) "Bolcheviques" e "Mencheviques"
- c) "Gulags" e "Plano Quinquenal"
- d) "Nomenklatura" e "Novaya Ekonomiceskaya Politika"
- e) "Kolkozos" e "Soukozos"

279 - (CEFET PR/2009)

"A Guerra Fria foi um período em que a guerra era improvável e a paz, impossível". Essa citação do pensador francês Raymond Aron (1905-83) exprime bem o estado de espírito da opinião pública mundial sobre o difícil relacionamento entre os EUA e a URSS após a derrota do nazi-fascismo. Sobre o contexto internacional desse período, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) a URSS possuía um sistema socialista, baseado na economia planificada, partido único e igualdade social. Já os EUA defendiam a expansão do sistema capitalista, baseado na economia de mercado, sistema democrático burguês e propriedade privada.
- b) a definição para a expressão guerra fria é de um conflito que aconteceu principalmente no campo ideológico, não ocorrendo um embate militar declarado e direto entre EUA e URSS. Até mesmo porque estes dois países estavam armados com centenas de mísseis nucleares.
- c) EUA e URSS travaram uma disputa muito grande no que se refere aos avanços espaciais. Ambos corriam para tentar atingir objetivos significativos nesta área. Isso ocorria, pois havia uma disputa entre as potências, com o objetivo de mostrar para o mundo qual era o sistema mais avançado.
- d) após a Segunda Guerra, a Alemanha foi dividida em duas áreas de ocupação entre os países vencedores. A República Democrática da Alemanha, com capital em Berlim, ficou sendo zona de influência soviética. A República Federal da Alemanha, com capital em Bonn, ficou sob a influência dos países capitalistas.
- e) após a Segunda Guerra Mundial, o Japão fez uma revolução camponesa e estabeleceu uma política de reconstrução nacional, proclamando a república e organizando um governo de base socialista.

280 - (FGV/2009)

Em 1949, uma revolução comunista tomou o poder na China. Foi o resultado de uma longa série de conflitos internos e externos. A esse respeito é correto afirmar que:

- a) até a revolução, a China era dominada por potências imperialistas e o governo nacionalista não conseguia solucionar os problemas econômicos e as pressões regionais por autonomia.
- b) os comunistas foram liderados por Chiang Kai-shek, que se aliou a Mao Tsé-tung contra as potências imperialistas.
- c) as tropas comunistas de Mao Tsé-tung se organizaram a partir da China Nacionalista, fundada em Taiwan.
- d) os Estados Unidos se aproximaram do governo imperial chinês, impedindo a substituição do regime por uma república nacionalista.
- e) as potências capitalistas consideraram imediatamente o governo comunista de Pequim como representante do povo chinês.

281 - (Mackenzie SP/2009)

"(...) Para os mais velhos, Mao é um constrangimento. É raro encontrar quem o defenda. Ao fim da viagem, quando eu já me conformava com o ritmo lento e as respostas esquivas dos chineses, testemunhei a única reação direta, quase intempestiva, de um professor de Economia da Universidade de Tsing-Hua, Denggao Long. Ao indagar se as mudanças na China mostravam uma verdadeira revolução de Deng, Long deu um pulo na cadeira e até arriscou o inglês: 'Revolução? Não! Reforma.' Eu sorri, e ele continuou: '**Revolução, nunca mais na China. A Revolução Cultural foi uma tragédia, um erro (...)**'"

Revista Época, 06/2008

Que aspecto da Revolução Cultural Chinesa, ocorrida entre as décadas de 1960/1970, justificaria a afirmação destacada no trecho acima? Assinale a alternativa que responde, corretamente, à questão.

- a) A Revolução Cultural agiu em favor da burocratização do Estado Chinês e da planificação excessivamente centralizada da economia.
- b) No plano econômico, a Revolução Cultural atrasou o avanço tecnológico do país, entre outros aspectos, devido às inúmeras perseguições a intelectuais, cientistas e educadores.
- c) Por meio da mudança de mentalidade, o governo maoísta pretendia consolidar os ideais revolucionários burgueses, em detrimento da massa camponesa.
- d) A Revolução Cultural combateu, duramente, o isolamento tradicional da cultura chinesa, valorizando o cosmopolitismo e a inovação criadora trazida pelo Comunismo.

- e) Defendendo uma revolução proletária urbana, nos moldes da Revolução Russa, Mao Tse-tung precisou usar de extrema violência para conter a participação da massa camponesa, o que resultou em massacre.

282 - (Mackenzie SP/2009)

Na figura, a charge nos remete à crise da ex-URSS e, por extensão, do mundo socialista, acerca da qual considere as afirmações abaixo.



- I. Frente à crise soviética, o líder Mikhail Gorbatchev (1985-1991) deu início a um amplo programa de reestruturação econômica (Perestroika) e de abertura política (Glasnost), cujo desfecho inesperado foi a desintegração política do país.
- II. No plano da política externa soviética, esse panorama refletiu em propostas de aproximação e cooperação com os EUA, que resultariam no fim da bipolarização mundial.
- III. As transformações ocorridas na ex-URSS promoveram o esfacelamento do Bloco Socialista, com amplas repercussões, tal como a reunificação da Alemanha (1990).

Das afirmações,

- a) todas estão corretas.
- b) somente III está correta.
- c) somente I e III estão corretas.
- d) somente II está correta.
- e) somente II e III estão corretas.

283 - (UEG GO/2009)

Com o fim da Segunda Guerra Mundial, o eixo econômico e cultural do mundo capitalista deslocou-se do continente europeu para os EUA. Nessas circunstâncias, quase tudo, desde a moda até a política, passou a ser influenciado pelos estadunidenses. Essa hegemonia dos Estados Unidos da América, contudo, se restringiu ao chamado “Mundo capitalista”, pois a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) despontou como uma potência que poderia rivalizar com os americanos em escala mundial. Nesse contexto, a supremacia dos EUA foi construída a partir de medidas políticas, como:

- a) o Plano Marshall, que proporcionou auxílio aos países europeus no pós-guerra; por um lado, retardou a consolidação da Comunidade Econômica

- b) a disseminação do “american way of life” (modo de vida americano), baseado em uma sociedade de consumo e de livre comércio, funcionou como um importante mecanismo de contenção do avanço socialista no Ocidente.
- c) a criação da Organização do Tratado do Atlântico Norte, sob a liderança dos EUA, tinha por objetivo principal estabelecer um sistema de convivência baseado na tolerância em relação ao mundo socialista.
- d) a intolerância dos EUA para com os países onde prevaleciam regimes autoritários reforça a sua determinação em fazer prevalecer os princípios democráticos em suas áreas de influência.

284 - (PUC RS/2009)

Considere as afirmativas abaixo, sobre os diferentes contextos históricos da Guerra Fria.

- I. A primeira década da Guerra Fria foi marcada pela difusão do temor de um confronto nuclear direto de grandes proporções entre as superpotências.
- II. Nas décadas de 1960 e 1970, a Guerra Fria atravessou um período marcado pelo que se chamou de “coexistência pacífica”, no qual não ocorreram conflitos militares na África e na Ásia.
- III. Na década de 1980, verificou-se uma forte retomada de iniciativas de caráter estratégico-militar na lógica da Guerra Fria, por parte dos Estados Unidos.
- IV. Ao longo de todas as fases históricas, o confronto Leste-Oeste, central na Guerra Fria, influenciou decisões e paralisias nos principais organismos internacionais da ONU.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.
- e) I, III e IV.

285 - (UFABC/2009)

Olimpíadas 2008 — um negócio da China

Com os Jogos Olímpicos de 2008, em Pequim, a China deu mais um passo em seu objetivo de firmar-se como potência internacional. Para além da importância esportiva do evento, o governo chinês encarou a preparação das Olimpíadas como um desafio político: a chance de mostrar ao mundo que o país, campeão de crescimento econômico nos últimos anos, é também cosmopolita e moderno.

(Abril Cultural. Atualidades, Vestibular 2008. Adaptado)

Na solenidade de abertura dos Jogos Olímpicos, os chineses não mostraram ao público alguns períodos de

sua história. Um desses períodos pode ser observado na imagem a seguir.



Cartaz de propaganda chinesa de 1949 (Flávio Berutti.
Tempo e Espaço: História)

A imagem faz referência a um momento histórico no qual emergiu um governo que

- aglutinou diferentes setores da sociedade chinesa na luta pela manutenção das relações sociais dominantes no período colonial.
- teve como tarefas iniciais derrotar os grandes proprietários de terra e combater o imperialismo na construção do Estado socialista.
- implantou uma política econômica baseada na idéia de que o mercado garantiria a regulamentação da produção, dos preços e do consumo.
- organizou um sistema político pluripartidário fundamentado nos ideais defendidos principalmente pelos economistas e intelectuais liberais.
- favoreceu setores sociais associados à alta burguesia, quando vetou a reforma agrária reivindicada pelos camponeses e operários do país.

286 - (UFLA MG/2009)

Após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), no período conhecido como Guerra Fria, o governo dos EUA e da URSS lançaram-se na conquista do espaço. As afirmativas abaixo enunciam tal conquista; julgue-as em V (verdadeiras) ou F (falsas) e, a seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- () Inicialmente, a URSS assumiu a liderança da exploração espacial, lançando, em 1957, a primeira nave que, sem tripulação, girou em torno da Terra.
- () A bordo do Sputnik III, dois cães passearam à cerca de 500 Km acima da Terra, sob o comando dos EUA.
- () Yuri Gagarin, em 1961, foi a primeira pessoa a dar a volta em torno da Terra, o que é considerado um dos mais notáveis feitos da história humana.

- () Com enorme audiência de TV, em julho de 1969, há quarenta anos, Armstrong e Aldrin saíram de sua nave e foram os primeiros humanos a pisarem na Lua.
- () Em 1976, pela primeira vez, uma espaçonave russa não tripulada pousava em Marte.

- V, F, V, V, F
- F, V, V, V, F
- V, V, F, V, V
- F, F, V, V, V

287 - (UFMS/2009)

Em novembro de 2009, comemoram-se os vinte anos da queda do Muro de Berlim. Construído em 1961 pela Alemanha Oriental, por imposição da União Soviética, seu objetivo era impedir a fuga de alemães da Alemanha Oriental, comunista, para a Alemanha Ocidental, capitalista, bem como controlar o fluxo de mercadorias e dinheiro vindos do Ocidente.

A respeito da queda do Muro de Berlim, assinale a alternativa correta.

- Foi produto da tendência pacifista que dominou o mundo a partir da Segunda Guerra Mundial, interrompida com os atentados terroristas contra os Estados Unidos, promovidos pelo grupo fundamentalista islâmico Hamas em 11 de setembro de 2001.
- Evidenciou a crise política e econômica que assolava o bloco socialista desde o final da década de 1970, especialmente a União Soviética que, enfraquecida pela crise, tornou-se incapaz de manter o controle político e econômico sobre seus aliados do Leste Europeu.
- Corresponde ao marco inicial da Guerra Fria, confronto ideológico, político e econômico travado entre o bloco capitalista e o bloco comunista, que perdurou até a dissolução da União Soviética, em 1991.
- Evidenciou o progressivo ressurgimento do poderio político, econômico e militar da Alemanha Ocidental, após a Segunda Guerra Mundial, que assumindo o papel de potência hegemônica no contexto da Europa unificada e do mundo globalizado, exigiu da Alemanha Oriental a derrubada da barreira econômica representada pelo Muro de Berlim.
- Foi o resultado de um ousado plano de reestruturação da política e da economia da União Soviética, conhecido como Glasnost, que tinha como objetivo central reduzir a participação soviética em conflitos fora da Europa.

288 - (UFTM MG/2009)

Numa noite de novembro de 1989, quando milhares de berlinenses puderam atravessar o muro que dividia a cidade havia 28 anos, o mundo assistiu espantado ao

desmoronamento da Europa oriental. A decisão de abrir as fronteiras foi resultado de uma enorme mobilização popular que durara algumas semanas e de negociações diplomáticas entre a Alemanha Oriental e os demais países socialistas. No fim de 1988, os ventos de liberdade e democracia já haviam abalado os regimes comunistas da Polônia e da Tchecoslováquia. (...)

(Serge Cosseron, Alemanha. Da divisão à reunificação)

Em parte, esses acontecimentos podem ser explicados

- pela desintegração do bloco socialista e pela Doutrina Bush.
- pela crise do petróleo e pela ascensão de governos stalinistas.
- pelo desgaste da Guerra Fria e pela falência do modelo soviético.
- pela pressão popular por reformas e pela queda do nazismo.
- pela *glasnost* e pela *perestroika*, bem sucedidas na URSS.

289 - (UNIMONTES MG/2009)

Continuação da causa de Outubro, a **perestroika** formulou como tarefa primordial o contínuo aprofundamento e o desenvolvimento da democracia socialista. A democratização da sociedade é a alma da **perestroika**, e do seu aprofundamento dependem tanto o êxito da própria **perestroika** como, podemos dizer sem incorrer em exagero, o futuro do socialismo em geral.

(GORBACHEV, Mikhail. **Outubro e a Perestroika: a revolução continua**. Rio de Janeiro: Revan, 1987, p. 45.

Citado por FARIA, Ricardo de Moura. **História 2**. Belo Horizonte: Lê, 1995, p. 208.)

Considerando as informações acima e a história, é **CORRETO** afirmar que:

- Gorbachev apresentava as ações do seu governo como compatíveis com o projeto socialista.
- o êxito da *perestroika* confirmou as expectativas do líder soviético em relação ao futuro do socialismo.
- o discurso reformista de Gorbachev vinha acompanhado por um esforço para apagar qualquer memória da revolução de 1917.
- o Ocidente capitalista resistiu à *perestroika*, uma vez que esta se configurava numa estratégia de aprofundamento da ordem socialista.

290 - (UNIMONTES MG/2009)

As fronteiras da Guerra Fria foram congeladas na Europa e desviadas para Ásia e África porque

- não interessava aos norte-americanos e aos soviéticos alterar o quadro político europeu, devido aos altos custos políticos e econômicos dessa tarefa.

- havia, na Ásia e África, colônias que eram de interesse russo-americano, enquadrando-se nos seus projetos ideológicos.
- havia, na Ásia e África, ricos mercados consumidores e produtores de matéria-prima.
- a liderança de Mao Tse-tung e a riqueza da China atraíram soviéticos e norte-americanos, tirando o foco da Europa.

Está(ão) **CORRETA(S)**

- I, apenas.
- II e IV, apenas.
- I, II e III, apenas.
- III, apenas.

291 - (UNIMONTES MG/2009)

Assinale a alternativa que apresenta a manchete, da década de 1980, que anunciava um episódio relacionado à Guerra Fria.

- Argentina protesta contra a construção de bases navais nas Malvinas (Veja, 2/4/1982).
- Europeus ocidentais condenam a derrubada do avião sul-coreano pelos soviéticos (Veja, 7/9/1982).
- Ativistas do ETA fogem. Guardas responsabilizados serão julgados (Veja, 31/7/1985).
- A exumação do enigma: o mistério do caso Mengele pode estar chegando ao fim (Veja, 12/6/1985).

292 - (UERJ/2009)



REINALDO SCALZARETTO e DEMÉTRIO MAGNOLI
Atlas geopolítica. São Paulo: Scipione, 1996.

(Nova) Guerra Fria sobre o Ártico

Mesmo divergindo sobre as causas do fenômeno, a comunidade científica é unânime: o Ártico está derretendo. Segundo um estudo da Arctic Climate Impact Assessment (ACIA), publicado em 2004, 4.998.000 km² de geleiras desapareceram ao longo dos últimos 30 anos.

Adaptado de <http://diploma.uol.com.br>

No mapa e na reportagem, apresentam-se informações que remetem a possíveis alterações na economia e na política da Região Ártica, fruto da combinação de eventos como a mundialização do capitalismo e o aquecimento global.

Dois significativos interesses estratégicos que podem produzir uma redefinição da geopolítica do Ártico são:

- instalação de bases militares e monitoramento do tráfego aéreo
- aproveitamento da biodiversidade e expansão do mar territorial
- exploração de recursos minerais e controle de novas rotas marítimas
- utilização de reservas de água potável e aproveitamento da energia hidroelétrica

293 - (UECE/2009)

Segundo Hobsbawm, a Guerra da Coreia (1950-1953) configurou-se em um dos episódios mais sangrentos do século XX. Nela morreram entre 3 e 4 milhões de pessoas (em um país de 30 milhões), produzindo, ainda, cerca de 5 milhões de coreanos deslocados de seu país.

HOBSBAWM, E. Era dos extremos. O breve século XX (1914-1991).

Trad. Marcos Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 58 e 422.

Classifique as afirmações a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- Apesar da violência e do alto índice de mortalidade, a Guerra da Coreia foi um conflito isolado da Segunda Guerra Mundial, não tendo interferência da Europa nem dos EUA.
- No final da Segunda Guerra Mundial, a Coreia passou por muitas dificuldades, mas conseguiu manter a sua soberania nacional e territorial com sua ausência da Guerra Fria.
- A Guerra da Coreia provocou a divisão do país em Coreia do Sul, aliado dos EUA e da Inglaterra, e Coreia do Norte, aliado da China e da antiga União Soviética.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo.

- F, F, V
- F, V, V
- V, F, V
- F, V, F

294 - (UFPEL RS/2009)

Sobre o período da Guerra Fria, considere as seguintes afirmações:

- A crise dos mísseis, em Cuba, foi o estopim que provocou a Revolução Cubana e a Guerra do Vietnã.
- As guerrilhas socialistas e os regimes ditatoriais foram atores importantes na América do Sul, naquele jogo político.

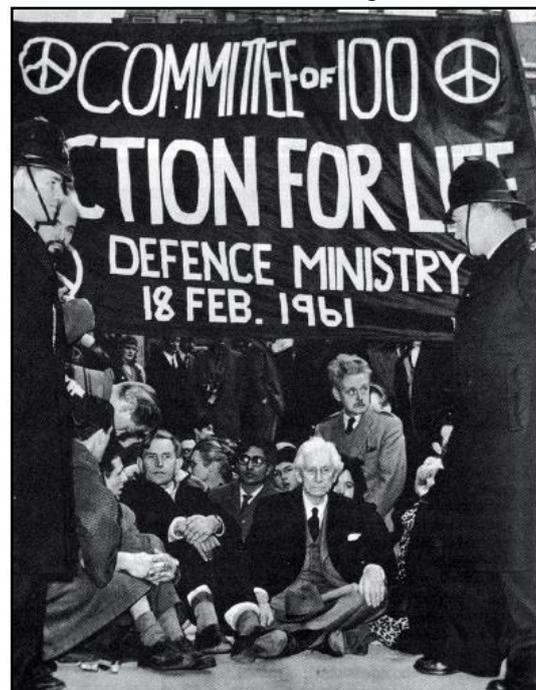
- A situação tensa que persiste, atualmente, na Península da Coreia, é um vestígio daquele contexto.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- somente II e III.
- somente I e II.
- somente I e III.
- II somente.
- I, II e III.
- I.R.

295 - (UFSM RS/2009)

Após as explosões de bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki, em agosto de 1945, uma sombra paira sobre o planeta: a possibilidade das armas nucleares serem utilizadas novamente. Essas armas de destruição, porém, são resultados de grandes conquistas da ciência e da tecnologia: o manejo da fissão nuclear e as possibilidades do uso de sua energia.



Manifestação contra armas nucleares, em 1961, na Inglaterra, com a presença do filósofo Bertrand Russel (sentado no chão) entre os manifestantes. In: MAIOCCHI, R. *A Era Atômica - Século XX*. São Paulo: Àtica, 1996. p66.

tendo em vista a experiência histórica da Guerra Fria (1947-1989), é possível concluir:

- A existência de arsenais militares com armas nucleares foi fator de estabilidade política e diminuição de conflitos armados, pois favoreceu o entendimento diplomático entre os países.
- Apesar da diminuta utilização das armas nucleares, observou-se que os danos provocados não colocam em risco a segurança do planeta: por isso, os cientistas continuam aperfeiçoando seu potencial destrutivo.

- c) As armas nucleares não prejudicam a clássica regra de que a guerra é uma extensão da política e possibilitam conflitos armados com duração temporal cada vez menor e com menos mortes de civis.
- d) A ciência e a tecnologia, cada vez mais, estão a serviço da paz, provocando uma diminuição crescente dos gastos militares com navios, aviões, carros de combate ou qualquer outro artefato de destruição.
- e) Os arsenais com armas nucleares proporcionaram um clima de terror no planeta, promovido pelos Estados das principais potências (EUA e URSS), com consideráveis ganhos econômicos e políticos para os mesmos.

- a) I e II estão corretas.
- b) II e IV estão corretas.
- c) II, III e V estão corretas.
- d) I, III e V estão corretas.
- e) Todas as afirmações estão corretas.

296 - (FGV/2010)

Em 20 de julho de 1969, o mundo acompanhou maravilhado o desembarque dos astronautas da missão Apollo 11 em solo lunar. No dia seguinte, o jornal *New York Times* abordaria o evento de um ponto de vista exterior à humanidade, estampando poesia na primeira página: "Homens andam na Lua". Algumas linhas abaixo, o jornal trazia a celebre frase pronunciada por Neil Armstrong ao pisar em solo lunar: "Um pequeno passo para um homem, um gigantesco salto para a humanidade".

Considerando o contexto mundial na década de 1960 e a chegada do homem à Lua, podemos considerar:

- I - A conquista da Lua e os consequentes avanços tecnológicos frutos dessa realização só podem ser compreendidos no contexto da *Guerra Fria*, período em que duas superpotências (EUA e URSS) lutavam pela hegemonia política e militar do mundo.
- II - Na verdade, a URSS não representou uma ameaça à hegemonia norte-americana durante a *corrida espacial*, uma vez que, nesse período, os soviéticos desenvolveram, em parceria com os EUA, as estações espaciais para pesquisa científica na órbita da Terra.
- III - Decididos a superar os soviéticos, os EUA criaram a NASA - Agência Espacial norteamericana - e cumpriram o desafio proposto pelo então presidente John F. Kennedy, de levar um astronauta até a Lua e trazê-lo de volta, em segurança.
- IV - Com o fim da *Guerra Fria*, os EUA e a URSS perderam interesse pela *corrida espacial* e passaram a priorizar a luta contra o *terrorismo*, principalmente após a invasão do Iraque e do Afeganistão e os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001.
- V - A *corrida espacial* teve início com o lançamento do Sputnik - primeiro satélite artificial da Terra - pela URSS, que, anos depois, mandou para o espaço o cosmonauta Yuri Gagarin, pioneiro das missões tripuladas.

297 - (IBMEC RJ/2010)

Observe a letra da composição Brasil Pandeiro, de autoria de Assis Valente, escrita em 1940:

*"Chegou a hora dessa
gente bronzada
mostrar seu valor!
Eu fui á Penha
E pedi á padroeira
Pra me ajudar
Salve o morro do Vintém
Pindura-Saia
Eu quero Ver (...)
O Tio Sam tocar pandeiro
Para o mundo sambar
O Tio Sam está querendo
conhecer a nossa batucada
anda dizendo
que o molho da baiana
melhorou seu prato
Vai entrar no cuscuz
acarajé e abará
A Casa Branca
já dançou a batucada
com loiô e laiá
Brasil esquentai
vossos pandeiros
Iluminai os terreiros
Que nós queremos sambar!"*

O período retratado pela composição é marcado:

- a) pela Política de Boa Vizinhança, com os Estados Unidos;
- b) pela simpatia do governo Vargas com a Itália fascista;
- c) por uma notória neutralidade brasileira em relação à Segunda Grande Guerra;
- d) por uma aproximação direta com a Alemanha Nazista;
- e) pelas pressões da União Soviética para legalização do Partido Comunista.

298 - (PUC RJ/2010)

Enquanto um povo se uniu em 1989 sobre as ruínas de um muro que ia de Dresden a Berlim, outros muros são levantados na atualidade para separar os homens, tornando-os estrangeiros, inimigos.

Observe as imagens e faça o que se pede a seguir.



Fig. 1

Construção do muro de Berlim em 1961



Fig. 2

Muro-vedação que separa a cidade de Nogales (México) da de Sonora (EUA)

- CHARACTERIZE** o contexto histórico em que foi construído o muro de Berlim.
- IDENTIFIQUE** dois aspectos relativos às tensões vividas na fronteira entre Estados Unidos e México, na atualidade.

299 - (UEG GO/2010)

Dois norte-americanos se tornaram célebres por *caminhar* na lua: o comandante Neil Armstrong, o primeiro homem a pisar no solo lunar em 1969 e, metaforicamente, o ídolo pop Michael Jackson, que eternizou o *moonwalker*, passo de dança que simula uma caminhada em gravidade zero. Sobre o contexto histórico-cultural que envolveu essas duas personalidades marcantes do século XX, analise:

- o contexto geopolítico internacional que levou os norte-americanos a conquistar a Lua;
- o fenômeno Michael Jackson como um exemplo da globalização cultural.

300 - (UEPB/2010)

Em julho de 1969, uma nave espacial norte-americana pousava em solo lunar. A corrida espacial se iniciara na

década de 50, quando os soviéticos colocaram o primeiro satélite artificial - Sputnik I – em órbita da Terra. Assinale a alternativa INCORRETA.



- As viagens espaciais trouxeram benefícios. As naves eram usadas como laboratório para se testarem materiais usados na Terra, como o velcro, a energia solar, a tecnologia digital e o sistema de telemetria.
- Seguindo a lógica da Guerra Fria, John Kennedy anunciou ao Congresso, em 1961, que os EUA enviariam um homem à lua, e o trariam de volta à Terra, até o fim da década para *“não verem o satélite natural da Terra sob uma bandeira hostil e sim sob uma de liberdade e paz”*.
- Custos altos e acidentes puseram em risco os voos espaciais. A NASA consumiu algo em torno de 30 bilhões no projeto da viagem à lua, o que levou Kennedy a propor ao líder soviético, Nikita Khrushchev, uma cooperação financeira entre as duas potências.
- Os EUA lançaram o Projeto Apolo para desviar a atenção da opinião pública internacional sobre a Guerra do Vietnã, que desgastava a imagem que os norte-americanos cultivavam de defensores da liberdade e da democracia.
- Ir à lua era primordial para os EUA, pois se equiparariam aos soviéticos, pioneiros na corrida espacial. Além do Sputnik 1, tinham lançado a cadela Laika (no Sputnik 2) e a sonda Lunik-2, além do feito de enviarem Yuri Gagarin, no Vostok-1, para um voo em órbita da Terra.

301 - (UEPB/2010)

No final da década de 70 do século XX, radicais muçulmanos se apresentam ao mundo e enfrentam as duas grandes potências da época – os Estados Unidos da América (EUA) e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Assinale a alternativa INCORRETA.

- Em 1979 o Aiatolá Khomeini liderou, no Irã, o golpe de Estado que pôs fim ao regime autocrático do Xá Reza Pahlevi. Lá se implantou um sistema em que os chefes religiosos comandavam com mão de ferro o Estado e a sociedade.
- Os Mujahidin entrincheiravam-se nas cavernas do Afeganistão e, apoiados econômica e militarmente pelos EUA, combatiam a invasão do Exército Soviético ao seu país.
- Mesmo que Irã e Afeganistão tenham se voltado contra os EUA e URSS, respectivamente, não

podemos afirmar que quisessem enfrentar as duas potências. As motivações muçulmanas eram religiosas e não tinham relação com a conjuntura geopolítica da Guerra Fria.

- d) Os Mujahidin derrotaram os soviéticos, forçando-os a sair do Afeganistão, graças às técnicas de combate que utilizavam e aos lançadores portáteis de mísseis Stinger que, com precisão, destruíam as aeronaves russas.
- e) Khomeini utilizava-se da Sharia (lei islâmica) para governar e proclamou os EUA como o Grande Satã. Todo e qualquer produto norte-americano foi proibido de ser vendido no Irã.

302 - (UEPB/2010)

A China integrou o bloco socialista em 1949, rivalizando sua liderança com a extinta URSS. As etapas do processo socialista chinês são diversas e vão desde a radical planificação econômica até o momento em que os chineses abrem-se ao mundo capitalista, sem abandonar sua organização política. Assinale a única alternativa INCORRETA.

- a) A Revolução Cultural, na década de 60, é tida como o oxigênio da revolução chinesa, pois resgatou tradições milenares e desvalorizou a origem camponesa do povo, que impedia o desenvolvimento econômico.
- b) Ao final da década de 70, a China abre-se ao mundo e ingressa na ONU. Com a morte de Mao Tse-Tung, em 1976, e a exclusão de radicais maoístas do poder, se iniciou um processo de planejamento intitulado as “quatro modernizações” – indústria, agricultura, defesa e cultura.
- c) Nos anos 80 houve a “desmaoização” na China. Propunha-se repensar o papel desempenhado por Mao Tse-Tung, combatendo o culto a sua personalidade, e a humanização do regime ao se reabilitaram lideranças expurgadas durante a Revolução Cultural.
- d) As relações políticas entre China e URSS foram rompidas no final da década de 50 devido a discrepâncias ideológicas, conflitos fronteiriços e divergências sobre questões internacionais. Com a ascensão de Gorbachev (em 1985) houve uma reaproximação entre os dois países.
- e) O desenvolvimento tecnológico que ajudou a modernizar a China possibilitou a abertura para o Ocidente, como pode ser visto nas Olimpíadas de 2008. Mas o governo chinês não se descuidou dos chamados perigos de uma “excessiva ocidentalização” e mantém rígida política que visa controlar os hábitos de consumo e informação da sociedade.

303 - (UEPG PR/2010)

De acordo com a Wikipédia “Guerra Fria é a designação atribuída ao período histórico de disputas estratégicas e conflitos indiretos entre os Estados Unidos e a União

Soviética, compreendendo o período entre o final da II Guerra Mundial (1945) e a extinção da União Soviética (1991).” A respeito da Guerra Fria, assinale o que for correto.

- 01. Durante todo o período da Guerra Fria, Cuba esteve sempre ao lado dos Estados Unidos, não aceitando qualquer auxílio ou contato com a União Soviética.
- 02. A Guerra da Coreia pode ser considerada como um desdobramento da Guerra Fria.
- 04. O stalinismo e o macartismo foram políticas estabelecidas, respectivamente, pela União Soviética e pelos Estados Unidos com o objetivo de minimizar os conflitos entre os dois blocos.
- 08. O Plano Marshall foi criado pelos Estados Unidos com o objetivo de estabilizar a economia europeia e também evitar o avanço soviético sobre aquele continente.
- 16. A divisão de Berlim entre os nazistas e os comunistas marca o início da fase aguda da Guerra Fria.

304 - (UERJ/2010)

Os monumentos da cidade vão permanecer como leões nas areias do deserto
Desafiando o destino
E quando os muros forem derrubados com estrondo
A queda vai ecoar
Para o testemunho de toda Europa
GOTTFRIED BENN *In: Folha de São Paulo, 16/11/1989*



Próxima às ruínas do Muro de Berlim, está preservada uma placa com o seguinte aviso em inglês, russo, francês e alemão: “Você está deixando o setor americano”.

Adaptado de *O Globo*, 19/03/2009

Em 2009, comemoram-se na Alemanha vinte anos da derrubada do Muro de Berlim. Sua construção, em 1961, esteve relacionada à:

- a) divisão étnica da cidade
- b) crise dos regimes democráticos europeus
- c) bipolaridade das relações internacionais
- d) reação nacionalista à influência estrangeira

Adaptado de *Geografía política – Estado, imperialismo. Colonización y descolonización*. Buenos Aires: Editorial Docencia, 2000.

Os mapas, assim como outras representações, podem ser utilizados para os mais diferentes propósitos. Em 1968, auge da guerra no Vietnã, a elaboração e distribuição do mapa acima nos EUA tinha a finalidade de:

- a) propaganda política
- b) geoestratégia militar
- c) segurança alimentar
- d) planejamento ambiental

305 - (UERJ/2010)

A viagem do homem à Lua, em julho de 1969, representou uma das conquistas científicas de maior repercussão do século XX.



www.vale1clique.com

Esse acontecimento teve grande significado político em função da conjuntura da época, marcada pela:

- a) aliança militar entre países não alinhados
- b) bipolaridade entre os blocos capitalista e socialista
- c) coexistência pacífica entre regiões descolonizadas
- d) concorrência tecnológica entre nações desenvolvidas

307 - (UERJ/2010)

O MUNDO DE ACORDO COM RONALD REAGAN



Adaptado de www.strangemaps.com

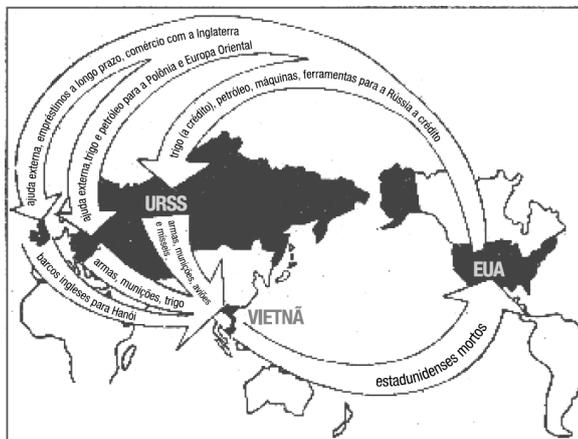
A política externa praticada pelos EUA no governo de Ronald Reagan, entre 1980 e 1988, reaqueceu os antagonismos que caracterizaram o período da Guerra Fria. A ilustração acima faz uma representação irônica dos continentes, condizente com as ideias propagadas pelo líder estadunidense.

Durante o governo Reagan, duas características importantes da geopolítica dos EUA são:

- a) ênfase no combate às ditaduras – antagonismo com os países do Sul
- b) incentivo à fragmentação territorial – envolvimento em conflitos religiosos
- c) estímulo ao expansionismo colonial – estabelecimento de alianças militares
- d) acentuação da rivalidade ideológica – práticas de imperialismo econômico

306 - (UERJ/2010)

O ciclo da traição



MARTIN IRA GLASSNER

308 - (UFC CE/2010)

Um aspecto fundamental da Guerra Fria (com o fim da Segunda Guerra Mundial em 1945) foi a reorganização das alianças internacionais e o recrudescimento das relações entre nações que pouco tempo antes estavam aliadas. De um lado estava a União Soviética, parte significativa da Europa Oriental e a China (após 1949), e do outro lado, a Europa Ocidental com o apoio explícito

dos Estados Unidos, Canadá e os governos dos países da América Latina. Assim, a Guerra Fria representou uma busca permanente pelo equilíbrio de poder entre as duas potências globais. Mesmo que a disputa nunca tenha resultado em um conflito bélico direto entre os Estados Unidos e a União Soviética, em outros continentes como a África, a Ásia, a América Latina e no Caribe, a Guerra Fria foi marcada por conflitos armados prolongados, passando a se incorporar à geopolítica das lutas anticoloniais e de libertação nacional.

- Identifique dois países asiáticos com os quais os Estados Unidos estiveram envolvidos diretamente em conflitos militares depois de 1945.
- Cite três países africanos de língua portuguesa que iniciaram processos de libertação nacional na década de 1960.
- Explique as razões apresentadas pelos Estados Unidos para a invasão da Baía dos Porcos (Cuba), em abril de 1961.

309 - (UFPE/2010)

No século XX, muitas guerras aconteceram, mostrando que a violência e o militarismo continuavam suas trajetórias. A sofisticação tecnológica serviu para aumentar o poderio de potências imperialistas. Uma das guerras mais polêmicas foi a do Vietnã, que contou com a participação dos Estados Unidos. Nessa guerra:

- prevaleceu, com a ajuda da França, a força militar dos norte-americanos, que arrasaram o Vietnã do Norte e afirmaram sua liderança política.
- foram usadas armas modernas, de grande poder de destruição, tornando clara, no mundo contemporâneo, a articulação das técnicas com a força do capital.
- houve, em várias cidades do mundo, movimentos de protesto contra o imperialismo dos Estados Unidos, e esse país foi acusado de violento e desumano.
- evitou-se a expansão do Socialismo na Ásia, o que ameaçou a liderança da União Soviética e da China, grandes potências militares.
- houve mobilização de artistas e intelectuais, de várias partes do mundo, o que aumentou a pressão política para que os Estados Unidos mudassem sua estratégia de participação no conflito.

310 - (UFRJ/2010)

O premiado documentário brasileiro “Condor”, de 2007, dirigido por Roberto Mader, resgatou diferentes versões do que ficou conhecido como “Operação Condor”, ou seja, um conjunto de ações político-militares coordenadas, nos anos 70 do século passado, por diversos governos da América Latina, como Chile, Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia.



(<http://br.cinema.yahoo.com/filme>)

- Apresente um argumento dos governos envolvidos na Operação para levá-la adiante.
- Em meados da mesma década de 1970, algumas longas ditaduras europeias chegaram ao fim, uma das quais em Portugal. Identifique uma característica da Revolução dos Cravos (1974).

311 - (UFRN/2010)

A imagem abaixo ilustra um aspecto da política externa norte-americana no período posterior à Segunda Guerra Mundial.



Disponível em:

<<http://www.brasilecola.com/historiag/planommarshall.htm>>. Acesso em: 30 jul. 2009.

O Plano Marshall ao qual o cartaz se refere visava a

- estabelecer bases políticas e militares nos países do Leste Europeu, enfraquecendo o poderio da União Soviética.
- bloquear o desenvolvimento econômico dos países dominados pela URSS, subordinando-os aos interesses norte-americanos.
- recuperar economicamente os países europeus devastados pela guerra e impedir a disseminação dos ideais comunistas.

- d) garantir o acentuado processo de desnazificação na Alemanha, o qual era uma das grandes bandeiras dos EUA.

312 - (UFV MG/2010)

Sobre as transformações políticas do Leste Europeu, da URSS e do mundo socialista, a partir da década de 1980, é INCORRETO afirmar que:

- a) na Polônia, o descontentamento com o caráter centralizador da URSS expressou-se no sindicato Solidariedade e na eleição presidencial do líder sindical Lech Walesa.
b) em 1989, ocorreu a queda do muro de Berlim e a posterior unificação da Alemanha Ocidental e da Oriental.
c) a Iugoslávia tornou-se a região politicamente mais estável do Leste Europeu após a separação da URSS, pois superou os conflitos étnicos locais.
d) repúblicas independentes surgiram a partir do desmembramento da URSS, como a Estônia, a Lituânia e a Letônia.

313 - (UNICAMP SP/2010)

No ocidente, as relações de Mao Tsé-Tung com o marxismo foram objeto de discussão. Alguns estudiosos questionaram se Mao era realmente um marxista, enquanto outros argumentaram que seu pensamento estava baseado no stalinismo e não acrescentava nada de original ao marxismo-leninismo. As idéias de Mao só foram reconhecidas internacionalmente pelo termo “maoísmo” depois da Revolução Cultural.

(Adaptado de Alan Lawrence, *China under communism*. Londres e Nova York: Routledge, 2000, p. 6.)

- a) Identifique no texto duas visões diferentes sobre o pensamento de Mao Tsé-Tung.
b) O que foi a Revolução Cultural na China?

314 - (UNIFOR CE/2010)

O Movimento popular liderado por Mao Tsé-tung, entre 1966 e 1969, contra seus opositores, no aparelho do Estado e no Partido Comunista Chinês, foi acusado de tentar restaurar o capitalismo. Tal movimento revolucionário, em que todos os hábitos, costumes e tradições passados são considerados burgueses e reacionários é conhecido como

- a) Revolução Armada.
b) Revolução Chinesa.
c) Revolução Cultural.
d) Revolução Maomista.
e) Revolução Russa.

315 - (UNIFOR CE/2010)

Há vinte anos, o mundo vivenciou um dos mais importantes marcos da história mundial. Em nove de novembro de 1989, a queda de um muro simbolizou o desaparecimento de um regime de rivalidade

políticointernacional que deixou cicatrizes até nossos tempos.

Acerca do referido momento histórico e do contexto em que se inseriu, marque a opção INCORRETA:

- a) Uma das consequências advindas da Queda do Muro de Berlim foi a reunificação das duas Alemanhas antes divididas.
b) O acontecimento propiciou uma maior integração da Europa, além de ter selado o final da Guerra Fria.
c) O líder soviético Gorbachev teve notável influência na derrocada do antigo regime, dando lugar a uma nova ordem política internacional.
d) Também foram atores políticos da época o exlíder sindical polonês Lech Walesa e o exdirigente húngaro Miklos Nemeth.
e) A principal consequência deste acontecimento foi o fortalecimento do regime comunista, especialmente na Alemanha, Rússia e Polônia.

316 - (UNIR RO/2010)

A imagem abaixo remete a um dos acontecimentos mais marcantes do século XX, a queda do Muro de Berlim.



(Disponível em

<http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://1.bp.blogspot.com>. Acesso em 27/10/2009.)

Sobre esse evento, analise as afirmativas.

- I. Marcou o início do processo de reunificação da Alemanha que fora dividida como resultado de sua derrota na II Guerra Mundial.
- II. Relacionou-se com a Perestroika e a Glasnost implementadas por Mikhail Gorbachev na União Soviética.
- III. Significou uma retomada da Guerra Fria com o avanço das tropas da OTAN em direção ao Leste Europeu.
- IV. Foi o resultado das revoltas populares dos alemães de Berlim Ocidental que buscavam viver na parte oriental da cidade.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, III e IV, apenas.

- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e IV, apenas.
- e) II, III e IV, apenas.

317 - (Centro Universitário São Camilo SP/2014)

A única potência com força suficiente, no fim da guerra, para tentar manter o velho sistema colonial percorria um tortuoso caminho entre tendências conflitantes. Os Estados Unidos estavam simultaneamente interessados em: 1) reconstruir as nações da Europa Ocidental como aliadas na luta contra a União Soviética; 2) combater revoluções sociais, que fechariam as portas ao seu comércio e investimentos; 3) ampliar sua esfera de influência nas próprias áreas onde seus aliados possuíam direitos mais antigos.

(Harry Magdoff. *Imperialismo: da era colonial ao presente*, 1979.)

O texto refere-se à condição política internacional imediatamente posterior à Segunda Guerra Mundial. Segundo o texto, havia, então, uma situação histórica de

- a) aliança da União Soviética com os países europeus fortalecidos pela guerra e de vitória eleitoral dos partidos comunistas nos países pobres.
- b) consolidação do poder mundial de uma potência capitalista e de dissolução generalizada das economias socialistas.
- c) divisão das colônias africanas entre os países europeus e de conflito direto na Ásia entre Estados Unidos e União Soviética.
- d) desenvolvimento da economia europeia devido à guerra e de apoio norte-americano ao projeto de restabelecimento da política internacional anterior à guerra.
- e) enfraquecimento dos antigos países imperialistas e de confronto nítido entre duas potências rivais.

318 - (UERJ/2010)

A desintegração da União Soviética, que acompanhou a do socialismo na Europa Central, pôs em evidência uma crise maior: a do socialismo contemporâneo. Na China, desde os anos 70, e sobretudo após a morte de Mao Tsé-tung, em 1976, a preocupação e os debates a respeito do socialismo tenderam a dar lugar à preocupação e aos debates a respeito da *modernização* e do *enriquecimento* do país. A política dita das *Quatro Modernizações* (da indústria, da agricultura, da ciência e da tecnologia e das forças armadas), sob a direção de Deng Xiao Ping, na prática, eliminou gradual e firmemente todo o legado do maoísmo.

Adaptado de Daniel Aarão Reis Filho In: REIS FILHO, Daniel A.; FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste (orgs.). *O século XX – o tempo das dúvidas*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2000.

Cite uma medida econômica implementada pelo governo chinês durante a política das Quatro Modernizações. Em seguida, explicita uma diferença entre essa medida e as propostas maoístas de construção do socialismo na China.

319 - (UFSC/2010)

Em novembro de 2009, comemorou-se de várias formas os 20 anos da queda do muro de Berlim.

Em relação a este tema, é **CORRETO** afirmar que:

- 01. tratava-se de uma divisão simbólica entre dois blocos ideológicos, o socialismo e o capitalismo, separados por uma profunda e irreconciliável divisão no campo das ideias, comparada, por isso, a um muro.
- 02. o muro de Berlim foi levantado na capital alemã por determinação de Adolf Hitler, como demonstração de força do nazismo, para separar os judeus dos alemães.
- 04. foi construído por determinação das forças que compunham a OTAN, especialmente a Alemanha Oriental, tendo sido um resultado da guerra fria.
- 08. a queda do muro de Berlim foi uma necessidade que se impôs frente à nova configuração econômica da Europa, isto é, à constituição de um bloco de países que adotou o euro como moeda comum.
- 16. a sua construção foi motivada para conter a emigração de alemães orientais, em grande número, para o lado capitalista, especialmente de trabalhadores com alta qualificação profissional.
- 32. considerando que as potências aliadas na II Guerra Mundial decidiram dividir a Alemanha em quatro zonas de influência (norte-americana, soviética, inglesa e francesa), a queda do muro foi uma consequência inevitável.
- 64. o muro de Berlim dividiu a capital da Alemanha em área comunista e área capitalista, cabendo aos cidadãos decidirem em qual dos lados se estabelecer.

320 - (UNIOESTE PR/2010)

“O Muro de Berlim tornou-se um símbolo da Guerra Fria. /.../ Construído em 1961 pelos soviéticos, visava separar de forma definitiva o lado oriental de Berlim de sua parte ocidental e capitalista. Antes de sua construção, os limites entre as duas partes foram isoladas e cercas de arame farpado colocadas à noite, de modo que as pessoas que se encontravam num dos lados da cidade não puderam mais sair. Milhares de pessoas tentaram fugir do lado oriental, gerando episódios espetaculares, mas muitos fracassaram nessas tentativas. Sua destruição, em 1989, pode ser considerada uma surpresa, na medida em que não foi negociada: de repente, alguém começou a bater marreta, abrindo uma brecha, no que foi seguido por outros e, em pouco tempo, diversos 'buracos' permitiram o encontro/reencontro dos alemães”.

(WINTTERS, Peter J. Fronteiras Abertas.
In: MARQUES, Adhemar et. al. *História do tempo presente*. São Paulo: Contexto, 2003, p. 93).

Em novembro de 2009, comemoram-se vinte anos da queda do Muro de Berlim. Embora o autor citado considere que a sua queda foi uma “surpresa”, podem ser apontados motivos que levaram à sua derrubada. Nesse sentido, é correto afirmar que

- as taxas elevadas de crescimento da economia soviética, desde a década de 1970, impulsionaram o processo de desconstituição da União Soviética e do Bloco Socialista.
- no interior do Partido Comunista da URSS havia muitas divergências com grupos almejando o retorno das práticas da economia planificada e grupos ultrarreformistas liderados por Gorbachev, que exigiam reformas mais profundas. O golpe de Estado comandado pelo então presidente da Rússia, Boris Yeltsin, dissolveu a União Soviética em 1987.
- as políticas reformistas conhecidas como *Glasnost* e *Perestroika* iniciaram um processo de democratização política do Estado e a desintegração do Bloco Socialista.
- os países do Leste Europeu que queriam se libertar da dominação da URSS, nas décadas de 1980/1990 tiveram em Gorbachev, então líder da União Soviética, um grande adversário, que criou vários obstáculos às reformas.
- o governo da República Democrática Alemã (RDA) não pôde conter mais a fuga em massa de cidadãos com a abertura da fronteira da Hungria com a Áustria, em maio de 1989.

321 - (Mackenzie SP/2010)

“Em um zoológico, satisfazem-se as necessidades materiais básicas, mas não se pode sair da clausura. Nessas circunstâncias, muitos animais suspiram por voltar à selva. Sem dúvida, esquecem, ou nunca souberam, que o mundo da selva é cruel e que poucos ali sobrevivem decentemente e menos ainda são os que triunfam. Além disso, durante o período da grande transição, as vantagens do zoológico são subestimadas e as da selva, exageradas.”

L. Enmerij, “Perestroika en Occidente”, in R. Haesbaert, Blocos internacionais no poder.

Considerando o processo de declínio do mundo socialista, o texto sugere que

- os problemas sociais observados nos países do antigo Bloco Socialista não seriam solucionados com a simples transição para o Capitalismo.
- a *Glasnost* - e sua proposta de transparência política - deixou nítida a superioridade técnica e social gerada pelo Capitalismo, em comparação com o Socialismo.

- havia, a partir da Perestroika, esperanças de que o mundo sucumbisse à estabilidade econômica e social promovida pelo Socialismo Utópico.
- a democracia e a liberdade, típicas do mundo capitalista, promoveram a superação dos problemas de ordem social que o sistema possa ter originado, daí sua supremacia.
- o elevado padrão de vida, a igualdade social e a democracia, garantidos pela estrutura socialista, a exemplo da ex URSS, nunca serão atingidos dentro do mundo capitalista.

322 - (Mackenzie SP/2010)

“O inimigo é cruel e implacável. Pretende tomar nossas terras regadas com o suor de nossos rostos, tomar nosso cereal, nosso petróleo, obtidos com o trabalho de nossas mãos. Pretende restaurar o domínio dos latifundiários, restaurar o czarismo... germanizar os povos da União Soviética e torná-los escravos de príncipes e barões alemães...”

(...) em caso de retirada forçada... todo o material rodante tem que ser evacuado. Ao inimigo não se deve deixar um único motor, um único vagão de trem, um único quilo de cereal ou galão de combustível. Todos os artigos de valor (...) que não puderem ser retirados, devem ser destruídos sem falta.”

J. Stálin, 1941

Após 70 anos da 2ª Guerra Mundial, o discurso acima, de Joseph Stálin, nos remete

- à invasão soviética ao território alemão, marco na derrocada nazista frente à ofensiva Aliada nos *fronts* Ocidental e Oriental.
- à Operação Barbarosa, decorrente da assinatura do Pacto Ribbentrop- Molotov, estopim para a 2ª Guerra Mundial.
- ao Anschluss, quando a anexação da Áustria pelo Terceiro Reich provocou a reação soviética contra os alemães.
- à estratégia soviética frente à invasão alemã, conhecida como tática da ‘terra arrasada’, a mesma utilizada pelos russos contra Napoleão, no início do século XIX.
- à Batalha de Stalingrado, uma das mais sangrentas e memoráveis de todo o conflito, decisiva para a vitória Nazista.

323 - (ESPM/2010)

O mapa apresentado deve ser relacionado a qual alternativa:



(org. Pascal Boniface. Atlas das Relações Internacionais)

- bipolarização mundial após a Segunda Guerra Mundial com a existência de dois blocos: o da OTAN e o do Pacto de Varsóvia;
- expansão nazista durante a Segunda Guerra Mundial;
- os dois blocos antagônicos na Primeira Guerra Mundial;
- as forças beligerantes durante as Guerras Napoleônicas;
- as áreas sob influência do capitalismo e do socialismo após a Primeira Guerra Mundial.

324 - (Mackenzie SP/2010)

Em 1949, Mao Tsé-Tung liderou a Revolução que implantou o socialismo na China. Entre as medidas adotadas pelo governo socialista de Mao, destaca-se

- a aproximação, de imediato, com o mundo capitalista ocidental, como meio de contrapor o poder da URSS sobre o bloco socialista.
- a criação das comunas populares, com o intuito de mobilizar a população chinesa para aumentar a produção agrícola.
- a criação da Longa Marcha, ampla manifestação espontânea de trabalhadores das indústrias chinesas, entendida como uma manobra política para enaltecer a figura do líder da nação.
- desenvolvimento da NEP (Nova Política Econômica), visando a implantação de medidas capitalistas na China e, assim, recuperar a economia em crise.
- eleições democráticas para o Parlamento chinês, demonstrando a intenção do novo governo em dialogar abertamente com a oposição ao regime.

325 - (PUCCamp SP/2010)

Um foguete *levou o homem à Lua em 20 de julho de 1969*. Mas o início da utilização do *espaço* para estudos e atividades comerciais ocorreu em 1957, com o lançamento do *satélite* artificial Sputnik pelos soviéticos.

Em publicação de janeiro de 2008, a Agência Espacial Europeia divulgou que, de 1957 a janeiro de 2008 foram lançados 6 000 satélites artificiais em órbita terrestre, mas somente 800 deles estavam ativos nessa época:

420 em órbitas baixas (de 100 km a 1 500 km) e 50 em órbitas intermediárias (de 1 500 km a 35 786 km), abaixo dos restantes, satélites geoestacionários (que giram na mesma velocidade da rotação terrestre).

(Adaptado de www.eternosaprendizes.com)

De acordo com esses dados, é verdade que, em janeiro de 2008,

- estavam ativos somente 15% do total de satélites artificiais lançados em órbita terrestre.
- 52,5% dos satélites artificiais ativos estavam em órbita baixa.
- 8% dos satélites artificiais ativos estavam em órbita intermediária.
- 7% dos satélites artificiais lançados em órbita terrestre estavam ativos e eram geoestacionários.
- 1% dos satélites artificiais lançados em órbita terrestre estavam ativos e em órbita intermediária.

326 - (PUCCamp SP/2010)

Na década de 1970, os conhecimentos adquiridos com a *corrida espacial* foram utilizados, principalmente,

- no desenvolvimento dos satélites artificiais que, nos dias atuais, servem a diversas áreas, como: telecomunicações, meteorologia e observação militar.
- no desenvolvimento de inovações tecnológicas responsáveis pela robotização de diversas áreas, como: as de bioquímica, de microeletrônica e de mecânica.
- na produção de artefatos bélicos capazes de destruir a humanidade, como a bomba atômica que destruiu Hiroshima e mísseis nucleares de longo alcance.
- no processo de produção de mercadorias que, nos dias atuais, proporcionam transformações técnicas e tecnológicas como as da indústria automobilística.
- na mecanização da produção de bens de base que, nos dias atuais, servem para libertar o trabalho da força braçal excessiva em diversas áreas industriais.

327 - (PUCCamp SP/2010)

O texto de Marcelo Leite, *Marte é o futuro* identifica um período da história contemporânea, que se caracterizou pela

- emergência de ideologias socialistas e de revoluções populares e pela decadência da política do “equilíbrio europeu”, que desajustaram as relações entre as duas grandes potências mundiais.
- transformação do capitalismo liberal em monopolista, que incentivou a crescente busca de mercados e a interpretação da ocupação

- colonialista como um direito das duas grandes potências mundiais.
- c) liderança internacional dos Estados Unidos que, com o fim da política de compensações praticada pelas nações imperialistas, subordinaram política e economicamente os países ocidentais.
- d) ascensão das democracias liberais e o fortalecimento do colonialismo, que favoreceu a criação do sistema de alianças que agrupavam as potências europeias em dois blocos políticos.
- e) extrema rivalidade política, ideológica, militar e econômica entre as duas grandes potências mundiais, cujos governantes acusavam-se mutuamente de pretender dominar o mundo.

328 - (UERJ/2011)

Falamos a todo momento em dois mundos, em sua possível guerra, esquecendo quase sempre que existe um terceiro. É o conjunto daqueles que são chamados, no estilo Nações Unidas, de países subdesenvolvidos. Pois esse Terceiro Mundo ignorado, explorado, desprezado como o Terceiro Estado, deseja também ser alguma coisa.

ALFRED SAUVY

Adaptado de France-Observateur, 14/08/1952

Com essas palavras, o demógrafo e economista francês Alfred Sauvy caracterizou, na década de 1950, a expressão Terceiro Mundo.

No contexto das relações internacionais a que se refere o texto, esse conceito foi utilizado para a crítica da:

- a) luta pela descolonização
- b) expansão do comunismo
- c) bipolaridade da Guerra Fria
- d) política da Coexistência Pacífica

329 - (UFTM MG/2010)

Uma sombra se estendeu sobre os cenários há tão pouco tempo iluminados pela vitória aliada. Ninguém sabe o que a Rússia soviética e sua organização comunista internacional pretendem fazer num futuro imediato (...). De Stettin, no mar Báltico, a Trieste, no Adriático, uma cortina de ferro desceu através do continente.

(Winston Churchill. Discurso pronunciado nos Estados Unidos, 1946. Adaptado.)

O discurso foi feito

- a) quando se esboçava a Guerra Fria, período no qual a União Soviética e os Estados Unidos disputaram a hegemonia mundial.
- b) nos momentos finais da Segunda Guerra, quando a vitória aliada já estava assegurada e Churchill retornava para a Inglaterra.
- c) no contexto da tomada de poder pelos bolcheviques russos com a consequente consolidação de seus domínios no leste europeu.

- d) no momento em que a União Europeia decidiu fechar as suas fronteiras, em função da imigração crescente vinda do leste do continente.
- e) com o intuito de alertar os países da Europa Ocidental a respeito dos riscos de depender do gás e do petróleo vindo da Rússia.

330 - (UNIFOR CE/2010)

A guerra civil se alastra e, entre 1945 e 1947, os comunistas instalam um governo provisório, decretam a reforma agrária, e, apesar da ajuda americana ao Kuomintang, ampliam o domínio das áreas rurais e das pequenas e médias cidades. Em 1949 conquistam grandes cidades, como Nanquim e Pequim. Proclamam a nova República Popular em 1º de outubro e forçam a retirada do governo e do exército do Kuomintang para Taiwan (Formosa). A conquista do restante do território chinês é completada em 1950 pelas

- a) Tropas de Exército Popular da China.
- b) Tropas de Exército Popular de Kuomintang.
- c) Tropas de Exército Popular de Mao Tsétung.
- d) Tropas de Exército Popular de Libertação.
- e) Tropas de Exército Popular do Partido Nacionalista.

331 - (UNIMONTES MG/2010)

Acerca do fim do regime comunista, a partir de fins da década de 1980, e de seus desdobramentos, é **CORRETO** afirmar que

- a) a ditadura comunista na Romênia começou a desmoronar com o julgamento e execução do líder Nicolae Ceausescu.
- b) a queda do *Cominform* (Bureau Comunista de Informações) pôs fim à divisão existente no mundo entre os blocos comunista e capitalista.
- c) o chamado bloco socialista ruiu completamente, pondo fim à Guerra Fria após a retirada dos soldados soviéticos da região balcânica de Kosovo.
- d) a queda do Muro de Berlim trouxe prosperidade à população da antiga Alemanha Oriental, que passou a ter salários e aposentadorias iguais aos do lado Ocidental.

332 - (UEPG PR/2010)

Guerra Fria foi uma expressão cunhada para definir as relações entre as superpotências (Estados Unidos e União Soviética) após a II Guerra Mundial. Sobre esse tema, assinale o que for correto.

- 01. Empenhados em uma disputa em escala planetária, Estados Unidos e União Soviética acabaram estabelecendo uma situação simultânea de paz e de guerra.
- 02. Henry Kissinger, figura chave da diplomacia norte americana, esteve sempre em evidência durante a fase da Guerra Fria.

- 04. O bloqueio de Berlim e a Guerra da Coreia são episódios ocorridos no período da Guerra Fria.
- 08. Durante a Guerra Fria a expressão "cortina de ferro" foi utilizada para explicar o avanço do controle político-militar da União Soviética sobre os países do leste europeu.
- 16. A Doutrina Truman e o Plano Marshall foram expedientes de controle político utilizados pelos Estados Unidos no período da Guerra Fria com o objetivo de impedir o avanço soviético em área de influência norte-americana.

333 - (ESCS DF/2011)

“Para tomar uma única casa, lutamos quinze dias, lançando mão de morteiros, granadas, metralhadores e baionetas. Já no terceiro dia, 54 cadáveres de soldados alemães estavam espalhados pelos porões, pelos patamares e pelas escadas. [...] A luta não cessa nunca.”

(História do Século XX. São Paulo. Abril, 1975. p. 2047. v-67.)

O relato do tenente alemão do texto acima evidencia a violência da II Guerra Mundial, sobretudo a campanha alemã na URSS e, em particular, a batalha de Stalingrado. O fim do conflito mundial, em 1945, determinou o despertar de uma nova ordem mundial, que se caracteriza pelo seguinte fato histórico:

- a) emergência política de nações ligadas ao Regime Fascista como Portugal e a Espanha;
- b) consolidação da França como a grande potência mundial;
- c) afirmação da Inglaterra como a grande potência econômica mundial;
- d) rivalidade entre os EUA e a URSS, iniciando o período da Guerra Fria;
- e) enfraquecimento da posição política dos EUA no plano continental e mundial.

334 - (FGV/2011)

Mikhail Gorbachev chegou ao poder em 1985. (...) Mais do que qualquer outro indivíduo, foi ele o responsável pela destruição [da União Soviética]. Porém, também se podia dizer que havia sido o responsável quase solitário pelo término de meio século de pesadelo com a guerra nuclear mundial e, na Europa Oriental, pela decisão de libertar os Estados-satélites da União Soviética. Foi ele quem, realmente, derrubou o Muro de Berlim.

(Eric Hobsbawm. *Tempos interessantes*, 2002.)

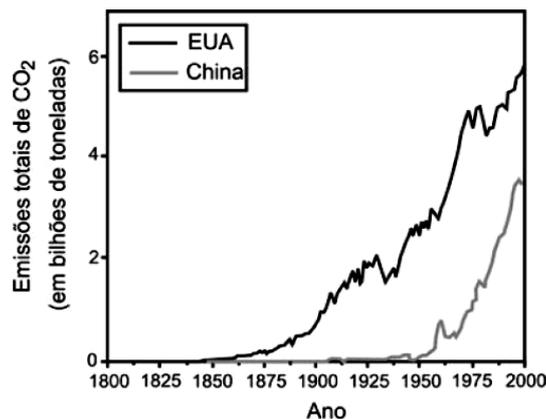
A consideração de que Gorbachev “derrubou o Muro de Berlim” pode ser associada

- a) à recusa desse dirigente em negociar o fim da corrida armamentista com o presidente norte-americano Ronald Reagan, o que potencializou ainda mais as insatisfações contra os regimes do chamado “socialismo real”.

- b) à rejeição do dirigente máximo do mundo socialista em instituir mudanças estruturais na ordem planificada da União Soviética, o que provocou tensões consideráveis com a China e a Coreia do Norte.
- c) ao acordo entre a União Soviética e os países mais próximos da política de Moscou, como a Romênia, para evitar que a Alemanha Oriental rompesse com o Pacto de Varsóvia, o que precipitou a descrença na prática política de Gorbachev.
- d) às recorrentes críticas desse dirigente aos descaminhos do socialismo na Alemanha Oriental, o que o tornou o primeiro chefe de Estado a reconhecer a nova condição institucional do país vizinho, reunificado em 1990.
- e) ao seu projeto de reformas econômicas e políticas com o intuito de superar uma acentuada crise estrutural, que saiu do seu controle e gerou, em 1991, a desintegração da União Soviética.

335 - (FUVEST SP/2011)

O gráfico abaixo retrata as emissões totais de gás carbônico, em bilhões de toneladas, por ano, nos Estados Unidos da América (EUA) e na China, no período de 1800 a 2000.



Fonte: <http://mongabay.com>. Acessado em julho de 2010. Adaptado.

Analise as afirmações a seguir:

- I. Nos EUA, o aumento da emissão de gás carbônico está vinculado ao desenvolvimento econômico do país, iniciado com a Revolução Industrial. No caso da China, tal aumento está associado à instalação maciça de empresas estrangeiras no país, ocorrida logo após a Segunda Guerra Mundial.
- II. A queima de combustíveis fósseis e seus derivados, utilizada para gerar energia e movimentar máquinas, contribui para a emissão de gás carbônico. Por exemplo, a combustão de 1 litro de gasolina, que contém aproximadamente 700 g de octano (C₈H₁₈, massa molar = 114 g/mol), produz cerca de 2,2 kg de gás carbônico (CO₂, massa molar = 44 g/mol).
- III. A diferença entre as massas de gás carbônico emitidas pelos EUA e pela China, no período de

1900 a 2000, em bilhões de toneladas, é dada pela área da região compreendida entre as duas curvas e duas retas verticais, passando pelos pontos correspondentes aos anos de 1900 e de 2000.

Está correto o que se afirma em

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

336 - (IBMEC RJ/2011)

“Nascida do antagonismo de interesses dos dois grandes vencedores do segundo conflito mundial e da divisão da Europa verificada na sequência da oficialização do Plano Marshall, a Guerra Fria cristalizou-se, inicialmente, em torno do problema alemão, para, rapidamente, adquirir uma dimensão mundial. [...] Acontecimento considerável tanto pelo seu significado como pelas suas implicações, a Guerra da Coreia marca, em simultâneo, o apogeu da Guerra Fria — em consequência do confronto armado das forças antagonistas — e os limites mutuamente permitidos no emprego da força pelas duas grandes potências chegadas à idade nuclear”.

DROZ, B.; ROWLEY, A. História do século XX.
Tradução Dalila Ferreira e José C. Barreiros.
Lisboa: Dom Quixote, v. 3, 1991.

São típicos exemplos da Guerra Fria, EXCETO:

- a) a crise dos mísseis em Cuba;
- b) o Macarthismo, nos Estados Unidos;
- c) a proliferação de ditaduras de direita na América Latina;
- d) a Guerra da Coreia;
- e) a abertura econômica chinesa.

337 - (IBMEC RJ/2011)

Após o fim da Segunda Guerra Mundial, a Península Coreana foi dividida em duas áreas politicamente distintas, numa evidente demonstração do processo conhecido como Guerra Fria.

Assinale a afirmativa INCORRETA sobre as duas Coreias:

- a) o fim da União Soviética foi extremamente prejudicial para a economia nortecoreana, já que o regime de Moscou era um importante aliado do país;
- b) classificada como Tigre Asiático, em função do rápido crescimento de sua economia, hoje a Coreia do Sul é um importante exportador de eletro-eletrônicos;
- c) se a Coreia do Norte é uma nação extremamente fechada, ditatorial e considerada um típico

exemplo stalinista, a Coreia do Sul é uma república democrática ;

- d) o presidente George W. Bush incluiu a Coreia do Norte, juntamente com o Iraque e o Irã, no chamado “Eixo do Mal”, composto por países que ameaçam a paz mundial;
- e) a Guerra da Coreia teve início em 1950, quando os sul-coreanos, com o apoio dos Estados Unidos, invadiram a Coreia do Norte, objetivando reunificar a península.

338 - (UDESC SC/2011)

As décadas de 1950 e 1980 foram marcadas por uma polarização global entre duas formas de pensar e organizar o mundo, conhecida como Guerra Fria.

Analise cada proposição sobre os acontecimentos e processos que contribuem para o entendimento desse período e assinale (V) para verdadeira ou (F) para falsa.

- () A emergência da União da República Socialista Soviética – URSS, após a Segunda Guerra, como uma das grandes potências militares e políticas do mundo, alarmou os países capitalistas, sobretudo diante do avanço do comunismo na Europa.
- () A Doutrina Truman foi o ponto de partida para a Guerra Fria; o Plano Marshall, que dela fez parte, foi proposto pelos Estados Unidos com a intenção de conter a expansão socialista, mantendo os países europeus sob influência norte-americana.
- () O bloqueio de Berlim, em 1948, foi o primeiro grande conflito entre os dois blocos; mais tarde a construção de um muro separando as duas partes da cidade tornaria o Muro de Berlim o principal símbolo da Guerra Fria.
- () A crise dos mísseis foi um dos momentos mais críticos da Guerra Fria.
- () A Guerra Fria significou ações que iam da ameaça militar à coação política, econômica e ideológica. A hostilidade gerada por estas ações colocava no horizonte a possibilidade de uma guerra nuclear, gerando um clima de medo que se espalhou para todo o mundo, nesse período.

Assinale a alternativa que contém a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a) V – V – V – V – V
- b) F – V – F – V – V
- c) F – F – V – V – V
- d) V – F – F – F – V
- e) V – V – V – F – F

339 - (UEPB/2011)

Na Guerra Fria, a cultura pop norte-americana foi utilizada para propagandear ideais e o *american way of life*. O fim era ampliar o leque de alianças e conquistar simpatias para ganhar disputas contra os comunistas. Assinale a única alternativa INCORRETA.

- a) A indústria cinematográfica de Hollywood combateu a paranoia anticomunista e o medo da guerra nuclear instalados nos EUA. Filmes como “Cortina de Ferro” denunciavam o Comitê de Investigação de Atividades Anti-Americanas como o centro da propaganda pró *american way of life*.
- b) Mesmo inverossímil, o agente James Bond (007) representa a Guerra Fria no cinema. Ele tentava salvar o mundo da destruição por armas atômicas e/ou enfrentava os inimigos do “mundo livre”, leia-se comunistas.
- c) Na Guerra Fria, havia os super-heróis da Marvel Comics que lutavam contra o comunismo. O Quarteto Fantástico tinha o maligno Dr. Destino, governante da Letônia (república do Leste Europeu), como inimigo. A narração dizia que os EUA estavam numa “corrida espacial contra uma potência estrangeira”.
- d) A agressiva política adotada por Ronald Reagan (EUA) e Margaret Thatcher (Inglaterra), contra países comunistas, causou uma nova corrida armamentista e fez com que os quadrinhos adotassem uma postura crítica em relação à Guerra Fria. É a época de séries como Cavaleiro das Trevas e Watchmen.
- e) Com o fim da 2ª Guerra, editoras dos EUA tiveram prejuízos por não explorarem mais o filão do super-herói engajado no combate ao nazismo. Passaram a editar revistas de terror e ficção científica, com seres estranhos invadindo a Terra, que mostravam como os norte-americanos viam os soviéticos, seus novos inimigos.

- () Erich Honecker, dirigente da Alemanha Oriental, é chamado de o “homem que rasgou a cortina de ferro”. Foi ele que, em 1989, impediu que a polícia reprimisse os manifestantes da Igreja de São Nicolau e que pressionou líderes comunistas a aceitarem a abertura política.
- () Em junho de 1989 os ministros das relações exteriores da Áustria e da Hungria, com alicates em mãos, cortaram simbolicamente a cerca de arame farpado existente entre os dois países. Já em setembro, a fronteira húngaro-austríaca foi aberta.
- () A onda de insatisfação no leste europeu obrigou Mikhail Gorbachev, secretário-geral do Partido Comunista da URSS, a abandonar, em 1988, a Doutrina Brejnev, que mantinha países comunistas à mercê de uma intervenção militar soviética. Isso permitiu que nações como a Hungria realizassem reformas para instaurar regimes democráticos.

Assinale a alternativa correta:

- a) F, F, V, V
- b) F, V, F, V
- c) V, V, F, F
- d) V, F, V, V
- e) F, F, V, F

340 - (UEPB/2011)

“Há um muro de concreto / Entre nossos lábios / Há um muro de Berlim dentro de mim / Tudo se divide todos se separam / Duas Alemanhas, duas Coreias / Tudo se divide todos se separam / Que a chuva caia como uma luva, um dilúvio, um delírio / Que a chuva traga alívio imediato / Que a noite caia, de repente caia / Tão demente quanto um raio / Que a noite traga alívio imediato”

Em 1989, a banda de rock Engenheiros do Hawaii lançou a música “Alívio Imediato” falando da divisão ideológica que o mundo sofria e do desejo por mudanças. Analise as questões abaixo, colocando **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

- () A crise econômica que assolou as duas Alemanhas (ocidental e oriental) no final da década de 70 motivou a queda do muro de Berlim. Seus governantes entenderam que, juntos, os dois países criariam mecanismos para saírem da crise. Um deles foi estancar o gasto com armas nucleares e investir na indústria de bens de consumo.

341 - (UEPG PR/2011)

A guerra fria foi a manifestação mais nítida do fenômeno da bipolarização mundial entre capitalismo e socialismo, uma das características da política internacional após a segunda guerra mundial. A respeito da guerra fria, assinale o que for correto.

- 01. Durante o período da guerra fria, Henry Kissinger, principal nome da diplomacia norte-americana teve papel fundamental no sentido de manter as áreas de influência capitalista.
- 02. A invasão da Coreia por tropas norte-americanas no começo da década de 1950, Guerra da Coreia, marcou o início do avanço capitalista no continente asiático no pós-guerra.
- 04. A construção do muro de Berlim, dividindo a capital alemã em uma área de influência capitalista e outra socialista, corresponde a um dos momentos em que a guerra fria se mostra mais evidente.
- 08. Stalinismo e macarthismo foram correntes político-filosóficas que combateram os princípios da guerra fria e estimularam o diálogo e a negociação política entre os blocos capitalista e socialista.
- 16. A doutrina Truman, que estava baseada no conceito de contenção (ao avanço soviético sobre o ocidente), pode ser considerada um dos elementos que compõe o jogo político internacional durante a guerra fria.

342 - (UERJ/2011)

Cuba e as reformas do bloco socialista: *back to the future?*

Os líderes cubanos excitaram a imaginação do mundo ao lançarem em setembro o mais radical pacote de medidas. As reformas cubanas trazem logo à mente duas grandes ondas de reforma na antiga União Soviética: a Nova Política Econômica - NPE, nos anos 1920, e o início da Perestroika, em meados dos anos 1980. Em ambas, inicialmente, as medidas tomadas e o espírito condutor eram bastante parecidos, mas os resultados das duas foram completamente diferentes. Qual desses caminhos seguirá Cuba, em um mundo cada vez mais globalizado?

ÂNGELO SEGRILLO

Adaptado de *O Globo*, 19/09/2010

No mundo contemporâneo, países socialistas viveram situações de crise, contornadas por meio da promoção de reformas, como as mencionadas no texto. Aponte um princípio comum à Nova Política Econômica e à Perestroika. Em seguida, indique o principal resultado de cada uma dessas políticas promovidas pelo governo soviético.

343 - (UFF RJ/2011)

ESTADOS DOS BÁLCÃS EM 1949 E EM 2008



DURAND, M.F. et alii. *Atlas da mundialização*. São Paulo: Saraiva, p.75.

Tendo em vista os mapas acima, pode-se afirmar que a região considerada

- está marcada, desde a Idade Média, por conflitos entre árabes e muçulmanos em disputas por terras na região de Chipre e de Bizâncio que levaram à unificação após a Primeira Guerra Mundial, através da formação da Iugoslávia sob a liderança do Marechal Tito.
- possui a marca da instabilidade, resultante de questões de ordem cultural e étnica, promovedoras de avanços territoriais que resultaram em guerras e chacinas, como as praticadas por Slobodan Milosevic em nome da purificação étnica.
- propiciou a continuidade das políticas raciais decorrentes das ações nazistas, levando ao extermínio de milhares de sérvios e croatas e tendo como consequência o isolamento da região e a crise econômica de 2009 com o fim do socialismo real.
- definiu-se como área de disputas entre americanos e russos durante o período da Guerra Fria, fazendo com que, com o fim dessa guerra, a região se dividisse em vários estados independentes patrocinados da União dos Povos Eslavos, sob a liderança da Albânia.
- afirmou-se como campo de disputas econômicas entre Estados Unidos e União Europeia, representando no cenário internacional o único caso em que o processo de globalização levou a guerras fratricidas que envolveram questões raciais.

344 - (UFRJ/2011)

“No final de 1960, os Estados Unidos já tinham cerca de vinte embaixadas na África. Eram em torno de quarenta os pontos diplomáticos e consulares em diferentes partes do continente.

A União Soviética, por sua vez, manteve acesa sua política africana, que variou em seus objetivos ao longo do tempo”.

Fonte: adaptado de Sombra Saraiva, José Flávio (org). *Relações Internacionais, dois séculos de História: entre a ordem bipolar e o policentrismo (de 1947 a nossos dias)*. Brasília: IBRI, 2001, p. 53.

Cite duas razões para a crescente presença dos EUA e da URSS no continente africano na década de 1960.

345 - (UFTM MG/2011)

Observe a charge, datada de 1962, que representa, à esquerda, Nikita Krushev, secretário-geral do Partido Comunista da então União Soviética e, à direita, John Kennedy, presidente dos Estados Unidos.



A imagem refere-se

- à disputa pela hegemonia sobre as colônias do continente africano, importante fonte de matérias-primas.
- ao risco de confronto entre os EUA e a URSS, motivado pela tentativa dos russos de dotar Cuba de armas nucleares.
- à política de enfrentamento de Kennedy, que desgostou os grupos americanos conservadores.
- ao enfraquecimento da União Soviética, cuja situação econômica impedia a produção de armas no ritmo dos americanos.
- às disputas em torno do projeto americano, que previa a construção de escudos antiaéreos em torno do planeta.

346 - (UNICAMP SP/2011)

Para muitos norte-americanos, Vietnã é o nome de uma guerra, não de um país. Os vietnamitas parecem figuras sombrias, sem nome nem rosto, vítimas desamparadas ou agressores cruéis. A história começa apenas quando os Estados Unidos entram em cena.

(Adaptado de Marvin E. Gettleman et. alli (Ed.), *Vietnam and America: a documented history*. New York: Grove Press, 1995, p. xiii.)

Esse desconhecimento dos norte-americanos quanto a seus adversários na Guerra do Vietnã pode ser relacionado ao fato de os norte-americanos

- promoverem uma guerra de trincheiras, enquanto os vietnamitas comunistas movimentavam seus batalhões pela selva. Contando com um forte apoio popular, os Estados Unidos permaneceram por anos nesse conflito, mas não conseguiram derrotar os vietnamitas.
- invadirem e ocuparem o território vietnamita, desmantelando os batalhões comunistas graças à superioridade americana em treinamento militar e armamentos. Apesar do apoio popular à guerra, os Estados Unidos desocuparam o território vietnamita.
- desconhecerem as tradições dos vietnamitas, organizados em torno de líderes tribais, que eram os chefes militares de seus clãs. Sem ter um Estado como adversário, o conflito se arrastou e, sem apoio popular, os Estados Unidos acabaram se retirando.
- encontrarem grande dificuldade em enfrentar as táticas de guerrilha dos vietnamitas comunistas, que tinham maior conhecimento territorial. Após várias derrotas e sem apoio popular em seu próprio país, os Estados Unidos retiraram suas tropas do Vietnã.

347 - (UEM PR/2010)

Ao final da Segunda Guerra Mundial, o Japão era um país econômico, moral e socialmente arrasado. A explosão das bombas atômicas, em Hiroxima e Nagasaki, mostrou o poderio militar norte-americano e levou a rendição incondicional das forças japonesas. Sobre a reconstrução do Japão, após a Segunda Guerra, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- Os princípios liberais de não intervenção do Estado na economia foram os responsáveis pela imediata recuperação econômica do Japão, nos primeiros anos após o fim da guerra.
- No começo dos anos cinquenta, em plena Guerra Fria, os comunistas que haviam chegado ao poder na China ameaçavam a Coréia do Sul. Esse fato levou os EUA a mudarem a política econômica para o Japão, promovendo estímulos a seu desenvolvimento econômico.
- A recuperação econômica do Japão tomou grande impulso nos anos noventa, com o surgimento dos “tigres asiáticos”.
- Entre os anos de 1955 e 1962, em razão da destruição causada pela guerra, a economia japonesa viveu uma intensa crise, com índices de crescimento negativos.
- Após a guerra, o Estado japonês passou a se organizar na forma de uma monarquia parlamentar.

348 - (Mackenzie SP/2011)

Nosso povo sacudiu as cadeias que pesavam sobre ele há quase cem anos, para fazer do nosso Vietnã um país livre.

Pronunciamento realizado na proclamação da independência do Vietnã, em 1945, por líderes vietnamitas

Após a longa e exaustiva guerra colonial que se travou no Sudoeste Asiático e que ocasionou, em 1954, a derrota francesa, em Dien Bien-Phu, a principal consequência foi

- uma maior trégua verificada durante esse conflito, contando com o recuo das tropas vietnamitas para a China e dos regimentos franceses para o sul do país.
- a intervenção, primeiramente de forças chinesas, seguida pelo envio de tropas norte-americanas que acabam por se envolver no conflito vietnamita.
- a proclamação de um governo com bases democráticas que passou a se chamar de Vietnã do Sul, contando com o apoio político dos EUA.
- o reconhecimento da independência dos territórios da Cochinchina e do Laos, que passaram a constituir o atual Vietnã.
- a independência do Camboja, do Laos e do Vietnã, sendo, este último, temporariamente dividido em Vietnã do Norte e Vietnã do Sul.

349 - (Mackenzie SP/2011)

O dissidente chinês Liu Xiaobo obteve, nesta sexta-feira, o Prêmio Nobel da Paz 2010, devido ao uso da não-violência na defesa dos direitos humanos, no seu país natal. A China reagiu duramente, qualificando a decisão de uma "blasfêmia" ao próprio prêmio.

Folha de S. Paulo, 08/10/2010

A conquista do Prêmio Nobel pelo ativista chinês, que participou das manifestações ocorridas na Praça da Paz Celestial, em Pequim, e duramente reprimidas pelo governo em 1989, deixam claras as contradições com as quais a China se depara no início do século XXI, porque,

- a abertura econômica, a partir de 1978, acabou com o coletivismo dos tempos maoístas e foi responsável pelo crescimento do PIB chinês, favorecido pelos investimentos estrangeiros no país.
- ao assumir o governo, Deng Xiaoping combinou abertura econômica com totalitarismo político e, mesmo constatando o crescimento desigual no interior da China, tem resolvido os impasses políticos por meio de negociações pacíficas.
- o paradoxo entre o totalitarismo político e adoção de liberdade de mercado na China tem desgastado as instituições de poder, que recorrem ao exercício da força para conservar o poder

diante de um país influenciado pela economia de mercado.

É correto afirmar que

- somente I está correta.
- somente II está correta.
- somente I e II estão corretas.
- somente I e III estão corretas.
- I, II e III estão corretas.

350 - (UECE/2011)

“Nos anos 1940, a preocupação central dos Estados Unidos em relação à América Latina, não era a influência soviética nos movimentos políticos, mas as posturas nacionalistas de alguns governos e os movimentos que divergiam da influência norte americana no tocante a uma política de afirmação nacional.”

PEREIRA, S. L. G. Seleções do Reader's Digest, 1954-1964. Um mapa da intolerância política. Tese de Doutorado: FFCL/USP. São Paulo: FFCL/USP, 2006. p. 22.

Sobre o controle dos Estados Unidos na América Latina no decorrer da Guerra Fria, é correto afirmar que

- no decorrer da Guerra Fria, os países da América Latina aliaram-se aos EUA para combater a influência soviética.
- a União Soviética aliou-se à América Latina como forma de defender-se do imperialismo dos EUA.
- os EUA mantiveram sua política de controle da América Latina e utilizaram a Guerra Fria como pretexto.
- apesar dos esforços para controlar a América Latina no decorrer da Guerra Fria, os EUA não obtiveram sucesso.

351 - (UECE/2011)

A Guerra do Vietnã, além de representar uma das faces da Guerra Fria, é considerada uma derrota militar dos Estados Unidos. Resultou na morte de crianças, jovens e velhos vietnamitas, assim como, de um grande número de jovens norte-americanos. Sobre esse conflito, assinale a afirmação verdadeira.

- Apesar de difícil inicialmente, a Guerra do Vietnã, foi um desafio superado pelos Estados Unidos.
- O conflito vietnamita foi polarizado apenas entre os EUA e o Vietnã sem o auxílio de outros países.
- A Guerra do Vietnã representou a luta entre uma grande potência capitalista e um país do Terceiro Mundo.
- O conflito foi considerado justo pela população americana que não organizou mobilizações de protestos pacifistas.

352 - (UEFS BA/2011)

Entre as formações de caráter político-ideológico que influenciaram na origem dos partidos comunistas que se organizaram no Brasil, entre as décadas de 20 e 60 do século XX, encontram-se o

- maoísmo e o fascismo.
- leninismo e o maoísmo.
- marxismo e o integralismo.
- anarcossindicalismo e o anarquismo.
- bolchevismo e o anarcossindicalismo.

353 - (UFF RJ/2011)

A morte de Stalin representou uma possibilidade a mais para a expansão da União Soviética e para a Guerra Fria. A ideia de uma “guerra fria” ganhou relevância para a História do século XX em função das disputas que envolveram Estados Unidos e União Soviética, após a Segunda Guerra Mundial. Entretanto, o contexto da Guerra Fria não eliminou “guerras quentes” que se desenvolveram ao longo de todo o século XX até o esfacelamento da União Soviética.

- Indique o nome do sucessor de Stalin na direção da União Soviética e a denominação da política que serviu de base para a expansão soviética.
- Indique dois conflitos de “guerra quente” no continente asiático que fazem parte da Guerra Fria até a década de 1970.
- Explique o papel que a corrida espacial teve no processo de avanço da Guerra Fria.

354 - (UFT TO/2011)

[...] “a guerra consiste não só na batalha, ou no ato de lutar, mas num período de tempo em que a vontade de disputar pela batalha é suficientemente conhecida” (Thomas Hobbes). A Guerra Fria entre EUA e URSS, que dominou o cenário internacional na segunda metade do século XX, foi sem dúvida um desses períodos.

HOBBSAWM, Eric. Era dos extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p.224.

Em se tratando de Guerra Fria é CORRETO afirmar:

- Sob a influência da URSS, Brasil, Índia, Curdistão, Austrália, Nigéria, Congo, Venezuela e Coreia do Sul assinaram em 1971 o Pacto Varsóvia com os EUA.
- A Guerra do Vietnã, rapidamente vencida pelas tropas americanas em 1965, foi um episódio diretamente ligado à tentativa soviética de expansão do socialismo na Ásia depois de 1949.
- Estados Unidos e União Soviética representavam sistemas políticos, econômicos e ideológicos antagônicos, que entraram numa corrida armamentista sem precedentes na história, como forma de afastar um ao outro de suas respectivas áreas de influência, demarcadas logo após a Segunda Guerra Mundial.

- Um dos momentos mais tensos da Guerra Fria foi a chamada crise dos mísseis, que ocorreu em 1962, quando os Estados Unidos instalaram mísseis nucleares na ilha de Cuba.
- A convivência pacífica foi abortada quando as duas superpotências enviaram tropas ao Afeganistão, em 1975. Essas tropas entraram em combate direto na cidade de Cabul, em agosto daquele ano, causando uma grande quantidade de mortos entre população civil do país.

355 - (Mackenzie SP/2011)

A partir dos anos 1960, o incrível crescimento verificado na economia do Japão passou a ser denominado de “milagre japonês”. A respeito das condições para que se realizasse tal fenômeno, considere as afirmações I, II e III.

- Após a Segunda Guerra, os EUA iniciaram um projeto de reconstrução do país a fim de que o Japão se transformasse em um pólo industrial na região do Pacífico e um pilar capitalista na Ásia.
- Os *Zaibatsus*, conglomerados empresariais de base familiar, que haviam sido a base da industrialização do país durante o período Meiji, continuaram a comandar o cenário econômico japonês no pós-guerra.
- Para conquistar mercados externos, principalmente o norte-americano, além de oferecer produtos de qualidade, o Japão adotou uma política de desvalorização do iene, possibilitando que suas mercadorias fossem mais competitivas.

Então,

- somente I e II estão corretas.
- somente I e III estão corretas.
- somente II e III estão corretas.
- I, II e III estão corretas.
- I, II e III estão incorretas.

356 - (UEG GO/2011)





QUINO. *Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 1988. p. 20.

Produzidas durante a Guerra Fria, as tirinhas de Mafalda incorporaram a angústia da época sobre uma possível hecatombe nuclear. Nesse sentido, o otimismo do personagem Manolito, evidenciado pela frase “entre bois não há chifradas”, é, do ponto de vista histórico, equivocado, pois Manolito concebe a Guerra Fria como um conflito entre

- americanos *versus* soviéticos.
- capitalistas *versus* capitalistas.
- socialistas *versus* capitalistas.
- socialistas *versus* socialistas.

357 - (UEG GO/2011)

Em novembro de 1989, com a queda do muro de Berlim, chega ao fim a separação entre a Alemanha Ocidental e a Alemanha Oriental. Foram fatores que influenciaram esse acontecimento:

- a Primavera de Praga e o Pacto de Varsóvia.
- o fim da Guerra Fria e a crise da economia soviética.
- a corrida armamentista e a criação da União Europeia.
- o surgimento dos Tigres Asiáticos e a ascensão econômica da China.

358 - (UEL PR/2011)

Assinale a alternativa que apresenta corretamente a ideologia e o sistema econômico alternativos ao capitalismo que, no século passado, configuraram o mundo bipolar:

- Democracia pluripartidária e economia de mercado liberal.
- Estado autocrático e belicoso com economia escravagista.
- Estado do Bem-Estar social com intervenção na economia.
- Anarquismo, extinção do Estado e economia de trocas.
- Ditadura do proletariado e economia planificada socialista.

359 - (UEL PR/2011)

Com relação aos temas globalização, neoliberalismo, questão ambiental e sociedade do conhecimento,

relacione os acontecimentos históricos da primeira coluna com as informações correspondentes a estas na segunda coluna.

- Yuppies (A) Crítica ao socialismo
- Maio de 1968 (B) Armamentismo
- Beatniks (C) Movimento estudantil
- Primavera de Praga (D) Individualismo neoliberal
- Guerra nas Estrelas (E) Poetas heréticos

Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- I-A, II-D, III-B, IV-C e V-E.
- I-B, II-E, III-A, IV-D e V-C.
- I-C, II-B, III-D, IV-E e V-A.
- I-D, II-C, III-E, IV-A e V-B.
- I-E, II-A, III-C, IV-B e V-D.

360 - (UEM PR/2011)

Após o fim da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), as nações do mundo agruparam-se em dois polos ideologicamente antagônicos: um liderado pelos Estados Unidos, capitalista; e o outro, socialista, liderado pela União Soviética. Ambas as potências criaram e usaram estratégias para somar aliados e evitar o avanço do oponente num conflito cujo campo de batalha era a espionagem, o armamentismo e o crescimento das respectivas áreas de influência. A esse respeito, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- Os Estados Unidos lançaram o Plano Marshall para ajudar a recuperação das economias europeias, japonesa e latino-americanas, devastadas pela guerra e, assim, evitar o avanço soviético.
- A Central Intelligence Agency (CIA) foi criada com o objetivo de combater o comunismo, tanto dentro como fora das fronteiras dos Estados Unidos.
- O Kominform, criado pela União Soviética, era o órgão encarregado de coordenar os partidos comunistas europeus.
- A Guerra Fria chegou ao fim com o auge da crise dos mísseis em Cuba.
- Com a assinatura do Pacto de Varsóvia, a OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) e os países pró-soviéticos iniciaram a busca de uma solução pacífica para a Guerra Fria.

361 - (UEM PR/2011)

Após a Segunda Guerra Mundial, surgiram no mundo várias nações independentes, que se formaram principalmente na Ásia e na África em consequência da luta destes povos para se libertarem dos antigos domínios coloniais. Esse processo é conhecido como descolonização. A esse respeito, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- Com o fim do domínio britânico no subcontinente indiano, as divisões internas entre hindus e

- mulçumanos levaram ao surgimento de dois países: Índia e Paquistão.
02. No Vietnã, a luta pela independência terminou na década de 1970, com a vitória das forças comunistas.
04. A independência da Argélia foi obtida no início da década de 1950, de forma consensual com sua antiga metrópole.
08. A Revolução dos Cravos, em Portugal, na década de 1970, acelerou o processo de reconhecimento da independência das ex-colônias na África, pondo fim ao que restava do velho império colonial português no continente.
16. A libertação do Congo belga da dominação colonial só foi conseguida com sangrentas lutas. Tais conflitos se estenderam, após a independência, com confrontos entre etnias e grupos políticos rivais.

- c) o desejo de superar a culpa pelo uso da energia atômica nos bombardeios às cidades de Hiroshima e Nagasaki.
- d) a defesa dos valores ocidentais, postos em xeque pela aliança entre os comunistas russos e chineses.
- e) a crescente influência da ciência na vida cotidiana e a expectativa quanto aos riscos de seu uso.

364 - (UFG GO/2011)

Observe a imagem a seguir.



Disponível em:

<<http://neodownloads.blogspot.com/2007/08/wood-e-stocksexo-oregano-e-rock-n-roll.html>>.

Acesso em: 21 mar. 2011.

Criados pelo cartunista Angeli, as personagens Wood & Stock representam o movimento hippie, um dos símbolos da juventude dos anos sessenta. Essa caricatura sintetiza um estereótipo que obscurece o princípio ordenador do estilo de vida hippie.

Esse princípio que o estereótipo obscurece consiste

- a) no repúdio a um ideal de beleza corporal eugênico.
- b) no desprezo aos valores da sociedade de consumo.
- c) no alcance do prazer por meio do consumo de drogas.
- d) na defesa do amor livre para a realização humana.
- e) no alheamento aos temas sobre a esfera pública.

365 - (UFU MG/2011)

Analise o texto abaixo.

A peculiaridade da Guerra Fria era a de que, em termos objetivos, não existia perigo iminente de guerra mundial. Mais que isso: apesar da retórica apocalíptica de ambos os lados, mas sobretudo do lado americano, os governos das duas superpotências aceitaram a distribuição global de forças no fim da Segunda Guerra Mundial, que equivalia a um equilíbrio de poder desigual mas não contestado em sua essência. A URSS controlava uma parte do globo ou sobre ela exercia predominante influência [...] e não tentava ampliá-la com o uso da força militar. Os EUA exerciam controle e predominância sobre o resto do mundo capitalista [...]. Em troca, não intervinham na zona aceita de hegemonia soviética. [...] Gerações inteiras se criaram à sombra de batalhas nucleares globais que,

362 - (UERJ/2012)

O Iluminismo é a saída do homem do estado de tutela, pelo qual ele próprio é responsável.

O estado de tutela é a incapacidade de utilizar o próprio entendimento sem a condução de outrem. Cada um é responsável por esse estado de tutela quando a causa se refere não a uma insuficiência do entendimento, mas à insuficiência da resolução e da coragem para usá-lo sem ser conduzido por outrem. *Sapere aude!** Tenha a coragem de usar seu próprio entendimento. Essa é a divisa do Iluminismo.

IMMANUEL KANT (1784)

*Expressão latina que significa “tenha a coragem de saber, de aprender”.

In: BOMENY, Helena e FREIRE-MEDEIROS, Bianca. *Tempos modernos, tempos de sociologia*. São Paulo: Ed. do Brasil, 2010.

No contexto da expansão capitalista no século XIX, uma das ideias centrais do Iluminismo, de acordo com o texto, está associada diretamente à valorização da:

- a) superioridade técnica
- b) soberania econômica
- c) liberdade política
- d) razão científica

363 - (UFG GO/2011)

Durante a Guerra Fria, os gibis norte-americanos apresentavam ao público novos super-heróis, como Quarteto Fantástico (1961) e Incrível Hulk (1962). Nesse contexto, a história do nascimento desses super-heróis marcada, respectivamente, por um bombardeio de raios cósmicos e por um acidente nuclear, expressa

- a) a hegemonia norte-americana, associada ao seu domínio da tecnologia espacial.
- b) a esperança de que as novas descobertas científicas conduzissem a uma época de paz e prosperidade.

acreditava-se firmemente, podiam estourar a qualquer momento e devastar a humanidade.

HOBBSAWM, Eric. **Era dos extremos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 224.

Considerando o texto e seus conhecimentos sobre a Guerra Fria, considere as afirmativas abaixo.

- I. A Guerra Fria foi marcada pela corrida armamentista e por uma modalidade de disputa pela hegemonia que se deu em termos políticos, diplomáticos e ideológicos.
- II. A divisão do globo em zonas de influência não foi aceita pelos blocos que iniciaram a corrida armamentista com o propósito de ampliar seus domínios territoriais por meio de uma guerra nuclear.
- III. A hegemonia norte-americana consolidou-se com o Pacto de Varsóvia, que referendava tal domínio sobre grande parte dos países orientais, incluindo o Japão e a China.
- IV. A Guerra Fria significou a excelência tecnológica dos blocos envolvidos, incluindo o desenvolvimento de armas nucleares que deixaram de ser prerrogativas norte-americanas.

Assinale a alternativa que contém somente afirmativas corretas.

- a) II e III.
- b) I e IV.
- c) I e II.
- d) III e IV.

366 - (UNESP SP/2011)

É realmente difícil, em nossos dias, separar o progresso tecnológico (...) do militarismo. Não que essa separação não seja possível ou até desejável, mas sim que o sentido efetivo embutido na forma de evolução tecnológica que vem imperando desde pelo menos a Segunda Guerra Mundial (...) conduz, e interliga-se, indissociavelmente, ao militarismo e ao aperfeiçoamento constante dos meios de destruição.

(José William Vesentini. *Nova ordem, imperialismo e geopolítica global*, 1987.)

A afirmação contida no texto pode ser exemplificada

- a) pelo desenvolvimento da tecnologia brasileira de enriquecimento de urânio para fins energéticos.
- b) pela utilização de armas químicas pelos Estados Unidos na Guerra do Vietnã.
- c) pelo confronto entre Argentina e Inglaterra pelas ilhas Malvinas/Falkland.
- d) pela exploração, por empresas estrangeiras, de plantas medicinais da Amazônia.
- e) pelo vínculo entre a produção de heroína e a ação armada do Talebã no Afeganistão.

367 - (UNIFICADO RJ/2010)

“(...) Com o colapso da URSS, a experiência do *socialismo realmente existente* chegou ao fim (...) mesmo onde os regimes comunistas sobreviveram e tiveram êxito, abandonaram a ideia de uma economia única, centralmente controlada e estatalmente planejada, baseada num Estado completamente coletivizado, ou uma economia de propriedade coletiva praticamente operando sem mercado (...)”

HOBBSAWM, Eric. **Era dos extremos: o breve século XX**.

São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p.481.

“(...) A queda do comunismo representou a fragmentação de alguns países da Cortina de Ferro. No final dos anos 80, com a economia em crise e os Estados satélites querendo abandonar o comunismo, as repúblicas que faziam parte da União Soviética começaram a caminhar para a separação. O colapso da URSS deu origem à Rússia e mais 14 nações (...)”

Jornal O Globo – edição nº 27.856, ano LXXXV, de 12 de nov. de 2009, seção O Mundo, p.35.

Com a queda do socialismo real, o entusiasmo inicial, em países da antiga Cortina de Ferro, no sentido de recuperar sua posição no cenário internacional, cedeu espaço às crises, aos problemas como criminalidade e desemprego e à desconfiança constante na Rússia. A inserção da Rússia no novo cenário geopolítico internacional chama a atenção

- a) pela manutenção do estado autoritário e repressor, apesar das transformações econômicas e sociais que incluíram a Rússia no Grupo dos Oito.
- b) pela sua volta ao mercado capitalista que, após um processo de privatização de todas as empresas estatais concentrou nas mãos de grupos organizados importantes conglomerados econômicos, estabilizando o quadro político-econômico atual.
- c) pela sua rápida modernização econômica para atrair o novo mercado, tornando-se um país tecnopol, através da exportação de tecnologia de ponta e de mão de obra especializada obtidas através do ingresso de capitais sulcoreanos.
- d) pelo retorno aos padrões religiosos, com a abertura de templos ortodoxos e a expansão do islamismo, o que garantirá sua aproximação com a OPEP.
- e) pelo recrudescimento de questões étnicas e territoriais que, sob a bandeira do nacionalismo, muitas vezes levaram a conflitos internos ou à guerra.

368 - (UNCISAL AL/2011)

Esse era um dos cenários do mundo no pós-guerra: uma bipolarização maniqueísta entre Estados Unidos e União Soviética, que definiria a guerra fria.

(Flavio de Campos e Renan G. Miranda,
Oficina de história: história integrada)

Sobre o processo apresentado, é correto afirmar que

- a Alemanha e a Inglaterra, com suas armas nucleares, dividiram o mundo em dois blocos: o capitalista e o socialista, sendo inevitável o confronto bélico entre os blocos.
- os Estados Unidos e a União Soviética tinham a tecnologia da bomba atômica, condição que transformou completamente as relações bélicas entre as duas potências.
- o clima de guerra fria não contaminou todas as relações internacionais, pois parte da Europa ocidental não se envolveu com as superpotências e manteve-se neutra.
- os Estados Unidos, logo após o fim da Segunda Guerra Mundial, ajudaram a Alemanha a destruir o muro de Berlim, na tentativa de tornar o país um aliado político.
- embora o clima de guerra fria tenha amenizado nos últimos vinte anos, esse sistema ainda explica a hegemonia política do Leste Europeu.

369 - (FGV/2011)

Com cerca de 163 km de extensão, o moderno Canal de Suez foi inaugurado oficialmente em 1869 e, desde então, agiliza o transporte marítimo entre o Oriente e o Mediterrâneo. Em 1956, foi anunciada a nacionalização da empresa que controlava o Canal de Suez. A esse respeito é correto afirmar:

- A nacionalização foi encaminhada pela ONU como tentativa apaziguadora das tensões árabeisraelenses que então se prenunciavam.
- A nacionalização foi uma das condições estabelecidas pelos Estados Unidos para diminuir a influência soviética na região.
- A medida foi comandada pelo presidente egípcio Abdel Nasser, que sinalizava negociações com Israel ao permitir o livre acesso das embarcações desse país.
- A medida anunciada desencadeou fortes protestos populares no Egito e acabou sendo suspensa pelo governo no ano seguinte.
- A medida anunciada fazia parte de um realinhamento político marcado pela aproximação entre os governos do Egito e da URSS no contexto da Guerra Fria.

370 - (FGV/2012)

A OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) foi estabelecida em Washington, em 4 de abril de 1949. Sua criação está relacionada:

- Ao contexto de aproximação das potências vencedoras da Segunda Guerra Mundial.

- Ao processo de liberalização da economia mundial que lançaria as bases da globalização.
- Ao processo de descolonização nos continentes africano e asiático.
- Ao contexto de polarização político-militar entre os países capitalistas e socialistas.
- Ao contexto de endividamento dos países europeus com as instituições financeiras internacionais.

371 - (UDESC SC/2012)

Leia o trecho abaixo:

“Os 45 anos que vão do lançamento das bombas atômicas até o fim da União Soviética não formam um período homogêneo único na História do Mundo. Apesar disso, a História desse período foi reunida sob um padrão único pela situação internacional peculiar que dominou até a queda da URSS: o constante confronto das duas superpotências que emergiram da Segunda Guerra Mundial na chamada ‘Guerra Fria’.”
HOBSBAWM, Eric. Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Cia das Letras, 1995, p. 223.

Sobre o exposto pelo historiador Eric Hobsbawm, é correto afirmar:

- A URSS citada pelo historiador foi um dos polos do mundo bipolarizado, e o seu adversário no campo político e ideológico, no período, foram os Estados Unidos.
- Durante o período citado, ocorreram conflitos significativos, como a Guerra da Coreia e a Queda da Bastilha.
- A Guerra Fria ainda é uma realidade, pois a Rússia se recusa a entrar para a OTAN e ainda há o perigo crescente de uma guerra entre russos e americanos.
- O atentado contra as torres gêmeas em Nova York, em setembro de 2001, pôs fim à Guerra Fria.
- Uma das duas potências que emergiram como resultado da Segunda Guerra, como cita Hobsbawm, foi a Alemanha.

372 - (UEG GO/2012)

No dia 13 de agosto de 2011, completou-se 50 anos do início da construção do Muro de Berlim, que separou a Alemanha Oriental da Alemanha Ocidental. O contexto histórico que explica a construção do muro foi

- o do Pacto de Varsóvia, que levou os países socialistas a erigirem uma verdadeira “cortina de ferro” para impedir uma possível invasão ocidental.
- o do Plano Marshall, que provocou a recuperação econômica da Alemanha Ocidental, atraindo pessoas do lado comunista.

- c) o da Segunda Guerra, que levou o exército alemão a construir uma barreira para impedir o avanço dos Aliados no desembarque da Normandia.
- d) o do Tratado da OTAN, que motivou os países capitalistas a tentarem estancar a expansão do socialismo para a Europa Ocidental.

373 - (UEL PR/2012)

Leia os textos a seguir.

Se a bomba fugir ao controle, se não aprendermos a conviver, para que a ciência venha a trabalhar para nós e não contra nós, nosso futuro é certo. As cidades dos homens irão desaparecer da face da terra.

(MORRISON, Philip. Se a bomba fugir ao controle. 1946. In: MARSTERS, Dexter; WAY, Katharine (Orgs.). *Um mundo ou nenhum*: um relatório ao público sobre o pleno significado da bomba atômica. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008. p.37.)

É de se esperar que conflitos de interesse entre as grandes potências venham a surgir no futuro da mesma forma como surgiram no passado, e não existe no mundo uma autoridade com o poder de adjudicar esses conflitos [...] As negociações têm lugar à sombra do poderio militar que as grandes potências conseguem reunir; [...]. enquanto esse estado de coisas vigorar, o perigo de guerra estará presente. Contra esse cenário, a existência das bombas atômicas aumenta ainda mais o risco de guerras virem a ocorrer. Se dois países – usemos como exemplo os dois mais poderosos, os Estados Unidos e a Rússia – acumularem grandes estoques de bombas atômicas, é provável que uma guerra venha a eclodir mesmo que nenhum deles deseje lutar.

(SZILARD, Leo. Seria possível evitar uma corrida armamentista por meio de um sistema de inspeções? 1946.

In: MARSTERS, Dexter; WAY, Katharine (Orgs.). *Um mundo ou nenhum*: um relatório ao público sobre o pleno significado da bomba atômica. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008. p.181-182.)

- a) Com base nos textos e nos conhecimentos sobre o tema, discorra sobre a chamada “Guerra Fria” ocorrida após a Segunda Guerra Mundial.
- b) A partir dos textos, analise as relações entre desenvolvimento científico, tecnologia e poder no mundo contemporâneo.

374 - (UERJ/2012)

De acordo com dados e informações referentes ao ano de 1990, no sul da Polônia, um carvão de linhito com elevado teor de enxofre era a principal fonte de combustível. Em Leuna, na Alemanha Oriental, 60% da

população sofria de doenças respiratórias, sendo que quatro em cada cinco crianças desenvolviam bronquite crônica ou doenças do coração na idade de sete anos. Em Telpice, uma cidade no noroeste da Tchecoslováquia, a contaminação atmosférica mantinha as crianças dentro de casa cerca de um terço do inverno. Na tentativa de preservar as crianças com boa saúde, as aulas eram realizadas em cidades mais limpas seis semanas por ano.

Adaptado de www.cato.org

Os países do extinto bloco socialista europeu sofreram os impactos ambientais legados pelas suas respectivas políticas de desenvolvimento econômico.

Esses impactos ambientais estavam associados, principalmente, à seguinte causa:

- a) controle estatal acentuado, ocasionando a censura à ação política da sociedade civil
- b) indústria de base incipiente, promovendo o crescimento dos setores industriais mais poluentes
- c) mão de obra desqualificada, inviabilizando o desenvolvimento de equipamentos de redução das emissões tóxicas
- d) fiscalização governamental ineficaz, estimulando a busca de lucros exorbitantes pelas empresas instaladas nesse bloco

375 - (UERJ/2012)

O capitalismo do século XIX tropeçou de desastre em desastre nas bolsas de valores e nos investimentos empresariais irracionais. Após a Segunda Guerra Mundial, essa desordem foi de algum modo posta sob controle na maioria das economias avançadas: sindicatos fortes, garantias trabalhistas e empresas de grande escala combinaram-se e produziram uma era, de mais ou menos trinta anos, de relativa estabilidade.

Adaptado de SENNETT, Richard. *A corrosão do caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo*. Rio de Janeiro: Record, 2010.

A estabilidade mencionada no texto foi proporcionada pela condição socioeconômica e pelo modelo de organização do Estado identificados em:

- a) implantação dos sistemas de crédito - moderno
- b) estruturação dos impérios coloniais - corporativista
- c) organização das redes produtivas globais - autocrático
- d) formação das sociedades de consumo de massa - de bem-estar social

376 - (UFPR/2012)

O fim do comunismo na Europa Oriental e na União Soviética, entre 1989 e 1991, foi um fato inesperado para a maioria da comunidade acadêmica e política,

pois ele não apresentava sinais aparentes de deterioração. O historiador Mark Mazower declarou: "A liberdade foi a consequência; o desejo de liberdade não foi necessariamente a causa". Segundo essa afirmação e os conhecimentos sobre o assunto, é correto afirmar:

- O comunismo terminou com a queda do Muro de Berlim e a reunificação alemã, depois que os comunistas reconheceram a legitimidade do sindicato Solidariedade, cujo líder era Lech Walesa, levando a economia dos países a se modernizar.
- Nesse processo, predominaram os interesses do capital privado ocidental, que desejava acabar com o comunismo para implantar o liberalismo no leste, com o desmonte do Estado de Bem-Estar sem uma base alternativa para sustentar as economias daqueles países.
- O que fez o comunismo sucumbir foi a dissolução da União Soviética, após a assinatura dos tratados de desarmamento nuclear com os Estados Unidos, dando fim à Guerra Fria e, por consequência, à necessidade de manter a cortina de ferro.
- O fator preponderante foi a desistência da União Soviética em manter seu império, pois se tornara uma política dispendiosa e que levava à instabilidade político-militar dos países satélites.
- O fim do comunismo foi resultado de muitos fatores, nos quais as lutas populares só tiveram peso decisivo no final (com exceção da Polônia): crise da indústria pesada, aliada a desabastecimentos e aumento de preços, conduzidos por um partido único em lento declínio, após décadas de ditadura e de repressão à oposição.

377 - (UNIRG TO/2012)

Os Estados Unidos e a União Soviética terminaram a Segunda Guerra Mundial como aliados. Sua atuação conjunta contra o eixo foi decisiva para livrar a Europa da presença nazista. Entretanto, rapidamente as relações entre ambos se deterioraram tanto, que após 1947 os especialistas começam a falar em Guerra Fria, ou seja, um confronto indireto entre as superpotências. (adaptado: Vicentino, Cláudio. História Geral e do Brasil. Vol. 3, 2011.)

Considere as assertivas abaixo:

- O motivo mais claro do rompimento é ideológico. Capitalismo e socialismo, incompatíveis em sua forma de entender diversas esferas da vida humana, do papel do Estado aos direitos prioritários dos cidadãos, levaram ao desacordo entre os Estados Unidos e a União Soviética no que se refere às finalidades da ordem política e aos métodos de atuação dentro dela.

- Durante o governo de Harry Truman, foi criada a *Central Intelligence Agency*, a CIA, (1947). Bastante atuante nos anos de Guerra Fria, combatendo o comunismo e o que considerava uma ameaça aos interesses dos Estados Unidos, e atuando também fora das fronteiras estadunidenses.
- com uma tentativa de diminuir a esfera de influência dos Estados Unidos, a União Soviética criou o Kominform, organismo encarregado de coordenar a ação dos partidos comunistas europeus. Era sua tarefa também, afastar da supremacia norte-americana os países que estavam sob sua influência, gerando o bloco da "cortina de ferro".
- Em agosto de 1961, foi construído o Muro de Berlim, que se tornou símbolo de vitória da ação conjunta entre Estados Unidos e União Soviética, na Segunda Guerra Mundial.

Marque a alternativa que apresenta a assertiva CORRETA:

- I, II e III apenas
- I, II e IV apenas
- II, III e IV apenas
- I, III e IV apenas

378 - (UFES/2012)

"Nos anos oitenta do século passado, em plena Guerra Fria, após a queda de um avião no mar, um grupo de cadetes militares americanos se vê isolado em uma ilha deserta. Percebendo que as chances de resgate são mínimas, os jovens se aproximam pelo medo e desespero. À medida que vão tomando conta da ilha, a competição pelo poder começa a dividi-los em dois grupos. Ralph lidera um grupo e prega a engenhosidade civilizada e cooperação, mas Jack não quer saber nada disso e constrói uma facção de caçadores impiedosos. Essa poderosa mudança de consciência transforma garotos normais em assassinos primitivos, iniciando uma batalha devastadora do bem contra o mal e trazendo à baila a perturbadora metáfora do selvagem que há dentro de todos nós."

(LOPES, José de Sousa Miguel. O senhor das Moscas: os labirintos do poder. In: *A diversidade cultural vai ao cinema*. TEIXEIRA, Ines Castro; LOPES, José de Sousa Miguel (orgs.). Belo Horizonte: Atlântica, 2006, p. 65).

Explique

- o que foi a Guerra Fria;
- o que é civilização e o que é barbárie.

379 - (UEM PR/2012)

No processo de integração da economia mundial, uma das principais tendências tem sido a formação de

blocos macrorregionais. No caso da política de integração europeia, isso ocorreu em etapas e com a criação de organismos supranacionais. Sobre esse tema, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

01. Na década de 1940, houve a união alfandegária formada pela Bélgica, Holanda e Luxemburgo (Benelux), visando ao estímulo do comércio mediante a eliminação das barreiras alfandegárias.
02. Na década de 1950, constituiu-se o Mercado Comum Europeu (MCE), contando inicialmente, entre os países membros, com Benelux e mais a França, a Alemanha Ocidental e a Itália.
04. Na década de 1960, os países escandinavos, com o objetivo inicial de coordenar a produção da pesca e de seus derivados, criaram uma comunidade europeia específica, a Comunidade Europeia da Pesca (CEP).
08. A Associação Europeia de Livre Comércio (ALEC) foi criada na década de 1970 pela Suíça, Áustria e por Liechtenstein, visando a uma comunidade menor, aos moldes do CEP.
16. Na década de 1990, foi criada a União Europeia (UE), sobre as bases do MCE, que reuniu, na década seguinte, muitos países da Europa Oriental.

380 - (UFTM MG/2012)

A origem do termo Terceiro Mundo vinculou-se à

- a) tentativa de buscar ajuda para países da África, que sofreram sucessivas guerras civis, nas décadas de 1960 e 1970.
- b) política norte-americana dos anos 1980, que defendia tratamento diverso para os países sem grandes recursos naturais.
- c) descolonização decorrente do final da 2ª Guerra Mundial, que originou um terceiro grupo de países na assembleia da ONU.
- d) decisão do Banco Mundial que, desde os anos 1950, passou a financiar o grupo de países mais pobres do mundo.
- e) Guerra Fria e aplicava-se ao grupo de países não alinhados às duas potências então em disputa, EUA e URSS.

381 - (UEM PR/2012)

Após a Segunda Guerra Mundial, desencadeou-se um processo de descolonização e o mundo foi envolvido pela guerra fria. Sobre tais questões, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

01. No subcontinente indiano, o Paquistão surge como Estado independente alinhado com os Estados Unidos da América e a Inglaterra, enquanto sua porção oriental, a República de Bangladesh, nascia vinculada à União Soviética.

02. Após a Segunda Guerra Mundial, a Tchecoslováquia dividiu-se: a República Checa, membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN); e a Eslováquia, vinculada ao Pacto de Varsóvia.
04. A Alemanha se dividiu na Alemanha Oriental, sob influência da União Soviética e na Alemanha Ocidental, aliada dos Estados Unidos da América, da França e da Inglaterra.
08. As áreas de influência soviética e norte-americana no território coreano, no período posterior à Segunda Guerra Mundial, resultaram em dois Estados independentes e ideologicamente opostos: a República Popular Democrática da Coreia do Norte e a República da Coreia do Sul.
16. Após o fim do domínio colonial francês no Vietnã, surgiram dois países, o Vietnã do Norte, sob regime socialista, e o Vietnã do Sul, sob regime capitalista.

382 - (ESPCEX/2011)

Durante a Guerra Fria, a política americana formulou a Teoria do Dominó. Nela comparavam-se os países de uma determinada região do globo terrestre a uma fileira de peças de dominó postas em pé em que, se uma peça cedesse ao Comunismo arrastaria com ela todas as outras.

Essa teoria referia-se

- a) à China.
- b) ao Vietnã do Sul.
- c) a Israel.
- d) à Indonésia.
- e) ao Japão.

383 - (ESPCEX/2011)

Nas décadas finais do Séc XX, a União Soviética passou por uma série de transformações que levaram ao fim do socialismo. Essas mudanças foram marcadas por:

- a) acordos de eliminação de mísseis entre as superpotências, interrompidos com a entrada soviética no Afeganistão em 1988.
- b) políticas que levaram a uma abertura política e econômica, conhecidas como glasnost e perestroika.
- c) aprofundamento do processo de distensão e fortalecimento do Pacto de Varsóvia.
- d) fim do monopólio do Partido Comunista, implantação do unipartidarismo e instauração de eleições diretas em 1989.
- e) restabelecimento dos Kolkoses e Sovekoses nos campos, abertura do país a empresas estrangeiras e intensificação das alianças geopolíticas bipolares.

384 - (UERJ/2012)

Phan Thi Kim Phuc:
um símbolo da Guerra do Vietnã



<http://blogs.estadao.com.br>

O destino da menina que foi a cara de uma guerra

Ela se transformou no símbolo da Guerra do Vietnã (1959-1975). Hoje, Phan Thi Kim Phuc ainda carrega as marcas do bombardeio, mas se esforça para superar o trauma. A bomba foi lançada sobre seu vilarejo, quando tinha 9 anos, por soldados do Vietnã do Sul contra tropas norte-vietnamitas. A operação foi coordenada por militares americanos.

No regime comunista, Phan obteve a autorização para estudar medicina em Cuba, onde conheceu seu marido. Na viagem de lua-de-mel, o avião fez uma escala no Canadá, de onde o casal nunca mais saiu. Nos anos 1990, a vietnamita passou a atuar como ativista de direitos humanos, tornou-se embaixadora da Unesco e criou uma fundação. Até hoje, Phan se lembra dos comentários do então presidente americano Richard Nixon, que duvidava da autenticidade da foto que correu o mundo, na qual ela foge nua após o ataque com bomba de napalm.

Adaptado de www.estadao.com.br, 13/12/2009

A Guerra do Vietnã, no sudeste asiático, foi um dos conflitos mais sangrentos do século XX, estando diretamente relacionado às tensões do contexto internacional, nas décadas de 1960 e 1970.

Identifique um fator que caracteriza a Guerra do Vietnã como um conflito típico da Guerra Fria. Apresente, também, duas consequências desse conflito para esse país.

385 - (PUC RJ/2012)

Sobre a importância e o significado políticos da queda do Muro de Berlim (nov/1989), assinale a afirmativa **CORRETA**:

- A queda do Muro significou a extensão do socialismo para Berlim ocidental.
- A queda do Muro foi o primeiro momento no processo de unificação da Europa.
- A queda do Muro ampliou o turismo na Alemanha Oriental.
- A queda do Muro deu início ao processo de reunificação da Alemanha.

- A crise política provocada pela queda do Muro quase levou as duas Alemanhas à guerra.

386 - (UNESP SP/2012)

Nunca houve um ano como 1968 e é improvável que volte a haver. Numa ocasião em que nações e culturas ainda eram separadas e muito diferentes — e, em 1968, Polônia, França, Estados Unidos e México eram muito mais diferentes um do outro do que são hoje — ocorreu uma combustão espontânea de espíritos rebeldes no mundo inteiro.

(Mark Kurlansky. 1968 – O ano que abalou o mundo, 2005.)

Indique dois movimentos de “espíritos rebeldes” ocorridos em 1968 e identifique, em cada um deles, o caráter “espontâneo” mencionado no texto.

387 - (ESPM/2013)

Em julho de 1944 ocorreu a Conferência de Bretton Woods, no Mount Washington Hotel, em New Hampshire, nos EUA. Nela participaram 730 delegados de 44 nações que deliberaram sobre:

- a criação da Organização das Nações Unidas, a ONU;
- a criação da Organização Mundial de Comércio, a OMC;
- a criação da Organização do Tratado do Atlântico Norte, a OTAN;
- a confirmação do padrão ouro como referência para o Sistema Monetário Internacional;
- a criação do Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento, o (BIRD), e o Fundo Monetário Internacional, o (FMI).

388 - (Fac. Direito de Sorocaba SP/2013)

Entre os fatores que contribuíram para o fim da URSS em 1991, é correto indicar

- a descoberta, nos anos 1980, dos crimes de Stalin, tirando legitimidade do governo.
- a crítica contundente da ONU, por meio de declaração pública, ao governo soviético.
- a burocratização do governo soviético, dando origem a uma elite privilegiada.
- as campanhas militares antissocialistas empreendidas pelos EUA e pela Inglaterra.
- o abandono do socialismo pela China, o que enfraqueceu o bloco socialista.

389 - (FATEC SP/2013)

No dia 25 de agosto de 2012, o jornal *O Estado de S. Paulo* publicou a seguinte notícia:

O astronauta norte-americano Neil Armstrong, primeiro homem a pisar na Lua, morreu neste sábado aos 82 anos. Em 1958, Armstrong foi selecionado para ser um dos pilotos-engenheiros do programa “Homem no Espaço Mais Cedo”, da Força Aérea, com o qual os

EUA pretendiam competir com o programa espacial soviético, mais avançado à época. A partir de 1962, ele passou a integrar o corpo de astronautas da NASA (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço), do qual era um dos dois únicos civis. Sua frase mais famosa foi quando seus pés tocaram a superfície lunar pela primeira vez: “Um pequeno passo para um homem, mas um grande passo para a humanidade”. (Adaptado)

Considerando as informações da reportagem sobre o astronauta Neil Armstrong e o programa espacial dos EUA, é correto afirmar que

- os EUA realizaram o programa de envio do homem à Lua com apoio do governo soviético.
- o astronauta Neil Armstrong pode ser considerado um herói da Segunda Guerra Mundial.
- o desenvolvimento de programas espaciais foi uma das características da Guerra Fria.
- o astronauta Neil Armstrong participou da equipe soviética que chegou primeiro à Lua.
- os programas espaciais dos EUA contavam apenas com a participação de militares.

- da União Soviética e Cuba nas guerras civis de Angola e Moçambique, na década de 1970, motivada pelas rivalidades e interesses geopolíticos característicos da Guerra Fria.

391 - (FUVEST SP/2013)

O que acontece quando a gente se vê duplicado na televisão? (...) Aprendemos não só durante os anos de formação mas também na prática a lidar com nós mesmos com esse “eu” duplo. E, mais tarde, (...) em 1974, ainda detido para averiguação na penitenciária de Colônia-Ossendorf, quando me foi atendida, sem problemas, a solicitação de um aparelho de televisão na cela, apenas durante o período da Copa do Mundo, os acontecimentos na tela me dividiram em vários sentidos. Não quando os poloneses jogaram uma partida fantástica sob uma chuva torrencial, não quando a partida contra a Austrália foi vitoriosa e houve um empate contra o Chile, aconteceu quando a Alemanha jogou contra a Alemanha. Torcer para quem? Eu ou eu torci para quem? Para que lado vibrar? Qual Alemanha venceu?

Gunter Grass. **Meu século**. Rio de Janeiro: Record, 2000, p. 237. Adaptado.

O trecho acima, extraído de uma obra literária, alude a um acontecimento diretamente relacionado

- à política nazista de fomento aos esportes considerados “arianos” na Alemanha.
- ao aumento da criminalidade na Alemanha, com o fim da Segunda Guerra Mundial.
- à Guerra Fria e à divisão política da Alemanha em duas partes, a “ocidental” e a “oriental”.
- ao recente aumento da população de imigrantes na Alemanha e reforço de sentimentos xenófobos.
- ao caráter despolitizado dos esportes em um contexto de capitalismo globalizado.

390 - (FUVEST SP/2013)

Fosse com militares ou civis, a África esteve por vários anos entregue a ditadores. Em alguns países, vigorava uma espécie de semidemocracia, com uma oposição consentida e controlada, um regime que era, em última análise, um governo autoritário. A única saída para os insatisfeitos e também para aqueles que tinham ambições de poder passou a ser a luta armada. Alguns países foram castigados por ferozes guerras civis, que, em certos casos, foram alongadas por interesses extracontinentais.

Alberto da Costa e Silva. **A África explicada aos meus filhos**. Rio de Janeiro: Agir, 2008, p. 139.

Entre os exemplos do alongamento dos conflitos internos nos países africanos em função de “interesses extracontinentais”, a que se refere o texto, pode-se citar a participação

- da Holanda e da Itália na guerra civil do Zaire, na década de 1960, motivada pelo controle sobre a mineração de cobre na região.
- dos Estados Unidos na implantação do *apartheid* na África do Sul, na década de 1970, devido às tensões decorrentes do movimento pelos direitos civis.
- da França no apoio à luta de independência na Argélia e no Marrocos, na década de 1950, motivada pelo interesse em controlar as reservas de gás natural desses países.
- da China na luta pela estabilização política no Sudão e na Etiópia, na década de 1960, motivada pelas necessidades do governo Mao Tse-Tung em obter fornecedores de petróleo.

392 - (PUC RJ/2013)

A Guerra Fria é a denominação de um período histórico das relações internacionais sobre o qual é **CORRETO** afirmar que:

- conflitos regionais ocorreram em todos os continentes provocados, fundamentalmente, pelo choque cultural entre ocidente e oriente.
- as grandes potências globais procuraram “esfriar” suas disputas através da criação de instituições de negociação internacional como, por exemplo, a ONU.
- refere-se às disputas estratégicas e aos conflitos indiretos entre os Estados Unidos e a União Soviética.
- foi um período de grande instabilidade nas relações políticas entre as nações, devido à competição por posições estratégicas globais entre um grande número de países.

- e) a tensão internacional tornou-se “fria” e sem conflitos regionais, pois foi limitada a disputas por mercados entre o modelo capitalista e o socialista.

393 - (PUC SP/2013)

“Nunca houve um ano como 1968 e é improvável que volte a haver.”

Mark Kurlansky. 1968, o ano que abalou o mundo. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005, p. 13.

A peculiaridade de 1968 pode ser explicada

- a) pela ocorrência de movimentos de contestação, que se voltavam contra alvos diferentes e se manifestavam em distintas partes do planeta.
- b) pelos protestos internacionais contra a Guerra do Vietnã, que levaram os Estados Unidos a interromper imediatamente sua ação militar no sul asiático.
- c) pela difusão, através do movimento estudantil, de projetos socialistas e anarquistas, que demoliram a hegemonia econômica dos países ricos.
- d) pelo fim dos confrontos velados entre as superpotências mundiais, o que provocou o início de um longo período de estabilidade internacional.
- e) pela queda do muro de Berlim, que demonstrou o fracasso do socialismo real na União Soviética e no Leste Europeu.

394 - (PUCCamp SP/2013)

A “modernidade” do século XX que se desviou pelos caminhos que foram ter nos campos de concentração nazistas, no sacrifício de Hiroshima pela bomba atômica, nas ditaduras do Leste, na Guerra do Vietnã, na Guerra do Golfo, decorreu de uma combinação de vontade de poder e uso de tecnologias novas indiferentes aos valores da humanização e da socialização. Só nos resta denunciar a inconsciência feroz que se ocultou sob a fachada de racionalização. (...) Para o físico Ampère, a palavra cibernética significava uma arte que, segundo o étimo grego (kybernetes: piloto), deveria “assegurar a todos os cidadãos a possibilidade de fruir plenamente dos benefícios deste mundo”.

(Alfredo Bosi. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p. 361)

Dentre os acontecimentos e fenômenos históricos listados no trecho acima, pode-se relacionar como parte da *Guerra Fria*

- a) a adoção, após a II Guerra Mundial, da tática dos campos de concentração por diversos países ocidentais que continuaram a exterminar judeus e outros povos considerados inimigos.
- b) o ataque nuclear dos Estados Unidos ao Japão, uma vez que esse ocorreu após a derrota do Eixo,

ou seja, quando a II Guerra Mundial já havia terminado.

- c) as ditaduras do Leste Europeu, pelas quais a União Soviética foi responsável uma vez que impôs membros do Partido Comunista soviético para governar os países subjulgados, por serem, seus líderes, pró-capitalistas.
- d) a Guerra do Vietnã, na qual houve o duro enfrentamento do exército norte-americano, a favor do governo do Vietnã do Sul, contra a Frente Nacional para a Libertação do Vietnã, que contava com apoio da URSS.
- e) a Guerra do Golfo, uma vez que a intensa presença de mísseis na região foi uma clara demonstração do poderio bélico das duas potências mundiais, protagonistas da Guerra Fria.

395 - (UDESC SC/2013)

Em 1989 ocorreu a Queda do Muro de Berlim que dividiu a cidade de Berlim entre a República Democrática da Alemanha (Alemanha Oriental) e a República Federal da Alemanha (Alemanha Ocidental), durante 28 anos. Sobre as mudanças ocorridas nas últimas décadas do século XX, é **correto** afirmar.

- a) Com as mudanças ocorridas, no final do século XX, nos países do leste europeu, os partidos socialistas e os comunistas obtiveram maior participação no poder, uma vez que puderam participar das eleições, o que lhes era proibido até a década de 90.
- b) A União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) trocou o nome para Rússia, mas manteve seu espaço geográfico intacto.
- c) Ocorreram várias mudanças no mapa geográfico da Europa com o surgimento de novos países como, por exemplo, a República Tcheca, a Eslováquia, a Croácia e a Bósnia.
- d) A Alemanha continua dividida entre Alemanha Oriental e Ocidental, com governos separados, sendo que somente a Alemanha Ocidental (que tem como atual primeira ministra Angela Merkel) faz parte da Comunidade Europeia.
- e) O fim do comunismo significou o fim de uma sociedade igualitária, na qual toda a população tinha suas necessidades básicas atendidas.

396 - (UECE/2013)

O conflito militar que ocorreu na Bósnia-Herzegovina, entre os anos 1991 e 1995, era composto de elementos que envolviam a diversidade étnica, cultural e religiosa da região dos Balcãs. Os combates armados começaram após o referendun para a independência e o reconhecimento da Bósnia, por parte das Nações Unidas. Entretanto, as causas são mais profundas e têm suas raízes na

- a) desintegração da Iugoslávia, iniciada com o enfraquecimento do governo pós-comunista.

- b) fragilidade da força ideológica do nacionalismo no final dos anos oitenta.
- c) união entre comunistas e monarquistas sob a liderança do general Broz Tito.
- d) reintegração política dos territórios da Eslovênia e da Croácia.

397 - (UEG GO/2013)

A expressão Terceiro Mundo foi criada pelo demógrafo francês Alfred Sauvy, em 1952, e alcançou rápida repercussão. Originalmente, foi utilizada tendo como referência o terceiro estado, isto é, a maioria da população que impulsionou a Revolução Francesa. COTRIM, Gilberto. *História global*. Brasil e Geral. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 529.

Tendo em vista as afirmações acima, a ideia de Terceiro Mundo

- a) apresenta a concepção sociológica segundo a qual o mais importante são os grandes números, e os três grandes mundos existentes são distintos devido à divisão populacional internacional, pois neste se incluíam países como Índia e Brasil.
- b) é uma criação da teoria marxista reformulada após a Segunda Guerra Mundial, que tomou como modelo a Revolução Francesa e transformou a luta de classes em luta de nações, opondo países burgueses e proletários.
- c) foi uma busca de interpretação e explicação da divisão internacional do trabalho e das desigualdades internacionais, sendo ela composta por um conjunto de países que também foram chamados de “subdesenvolvidos”.
- d) foi uma criação inspirada nas teorias de Marx e Weber, nas quais se une a ideia de luta de classes à ideia da sociologia da dominação, só que interpretada como sendo internacional e em defesa das “nações proletárias”.

398 - (UEG GO/2013)

Uma vez Stálin, Krushev e Bréjnev estavam andando num trem. Num certo momento, o trem parou. Como fazê-lo andar de novo? Stálin mandou fuzilar uma porção de gente. O trem não andou. Veio então Krushev e reabilitou os fuzilados. O trem continuava parado. Finalmente, Bréjnev deu a solução: vamos todos fingir que o trem está andando.

SCHMIDT, Mario. *Nova história crítica*. São Paulo: Nova Geração, s.d. p. 277.

Esta anedota, que circulava entre os anticomunistas na década de 1980, ironizava a atuação de três importantes líderes soviéticos do século XX. Considerando-se que a anedota espelha a realidade política da URSS, explique o significado histórico de

- a) Krushev ter “reabilitado os fuzilados”;
- b) Bréjnev fingir “que o trem está andando”.

399 - (UEL PR/2013)

Com essa noção de progresso, referida no texto I, construía-se a crença de que o ser humano caminhava em direção a um progresso irresistível, e ele próprio seria o exemplo dessa noção, implicando, por exemplo, a minimização do trabalho braçal e uma supervalorização das atividades intelectuais. Porém, no século XX, tendências de pensamento demonstraram que a razão, ao mesmo tempo que é libertadora, também tem a capacidade de subjugar os homens. Essa crítica às concepções modernas da razão foi o sustentáculo de um movimento contestador e pacifista, denominado de movimento _____

Assinale a alternativa que apresenta o termo que preenche, corretamente, a lacuna do enunciado.

- a) contracultural.
- b) modernista.
- c) neoliberal.
- d) trabalhista.
- e) *yuppie*.

400 - (UNICAMP SP/2013)

Em discurso proferido no dia 12/03/1947, o presidente dos EUA, Harry Truman, afirmou:

“O governo grego tem operado numa atmosfera de caos e extremismo. A extensão da ajuda a esse país não quer dizer que os Estados Unidos estão de acordo com tudo o que o seu governo tem feito ou fará. No momento atual da história do mundo quase todas as nações se veem na contingência de escolher entre modos alternativos de vida. E a escolha, frequentes vezes, não é livre.”

(Harold C. Syrett (org.), *Documentos Históricos dos Estados Unidos*.

São Paulo: Cultrix, 1980, p. 316-317.)

Considerando o discurso do presidente Truman, bem como os processos históricos do pós-Segunda Guerra Mundial, é correto afirmar que:

- a) A “contingência de escolher entre modos alternativos de vida” se referia à escolha entre o fascismo alemão e a democracia liberal.
- b) O caos do governo grego era uma referência aos problemas da Grécia com o Mercado Comum Europeu e a necessidade de ajuda ao governo de Atenas.
- c) O discurso nasceu do declínio do auxílio britânico na região da Grécia e da ascensão norte-americana no contexto da Guerra Fria.
- d) O discurso é uma resposta ao Plano Marshall, que o governo de Londres tentava impor à Grécia, por meio do Banco Central Europeu.

401 - (UNESP SP/2013)

O colapso e o fim da União Soviética, no princípio da década de 1990, derivaram, entre outros fatores,

- da ascensão comercial e militar da China e da Coreia do Sul, o que provocou acelerada redução nas exportações soviéticas de armamentos para os países do leste europeu.
- da implantação do socialismo nos países do leste europeu e da perda de influência política e comercial sobre a África, o Oriente Médio e o sul asiático.
- dos altos gastos militares e das disputas internas do partido hegemônico, e facilitaram a eclosão de movimentos separatistas nas repúblicas controladas pela Rússia.
- da derrubada do Muro de Berlim, que representava a principal proteção, por terra, do mundo socialista, o que facilitou o avanço das tropas ocidentais.
- da ascensão política dos partidos de extrema direita na Rússia e do surgimento de um sindicalismo independente nas repúblicas da Ásia.

402 - (Fac. Direito de Franca SP/2013)

A chamada "Primavera de Praga" pode ser associada

- a um conjunto de reformas desenvolvidas dentro da Tchecoslováquia, que provocaram uma breve abertura política.
- à subordinação da totalidade dos países europeus à zona de influência norte-americana.
- ao estabelecimento de uma aliança militar, unindo os países do Leste europeu à União Soviética.
- à ocupação nazista da Tchecoslováquia às vésperas da Segunda Guerra Mundial.
- a um esforço da Organização das Nações Unidas para impedir a expansão da hegemonia soviética no Leste europeu.

403 - (UFG GO/2012)

As guerras da Coreia (1950-1953) e do Vietnã (1963-1973) são comumente analisadas como fruto da disputa entre comunistas e capitalistas, no interior da lógica da Guerra Fria. Tal interpretação desconsidera que, para coreanos e vietnamitas, essa disputa ideológica foi utilizada para

- lidar com os conflitos regionais, angariando apoio das potências estrangeiras.
- justificar a divisão de seus estados, considerando as diferenças étnicas entre suas populações.
- arrefecer o conteúdo nacionalista das disputas territoriais, conclamando o apoio estrangeiro.
- iniciar o processo de descolonização europeia no continente asiático, aderindo à causa independentista.
- equilibrar a pressão chinesa na região, reivindicando a autonomia política.

404 - (Unifra RS/2012)

A Segunda Guerra Mundial marcou a história de forma profunda porque, a partir do seu término, muitas diretrizes políticas e ideológicas foram alteradas. No que tange às relações internacionais é correto afirmar:

- Criaram-se as primeiras organizações internacionais, cujo objetivo era a manutenção da paz.
- A emergência dos direitos humanos, como pauta da agenda internacional, expressou-se em acordos, declarações e convenções, ao longo da segunda metade do Século XX.
- O Conselho de Segurança da ONU, como um órgão deliberativo, foi composto pela configuração de poder vencedora da Segunda Guerra.
- Os Tratados Internacionais de Cooperação e Segurança, como OTAN e o Pacto de Varsóvia, demonstraram uma crescente polarização do poder entre os blocos capitalista e socialista e um contínuo entrave à atuação da ONU.

Estão corretas

- apenas I, II e III.
- apenas I, II e IV.
- apenas I, III e IV.
- apenas II, III e IV.
- I, II, III e IV.

405 - (ESPM/2012)

Em 1961, a construção do muro de Berlim, epicentro de nova crise internacional, estabilizou o status quo, reafirmando truculentamente a divisão do país e da antiga capital.

(Demétrio Magnoli. *O Mundo Contemporâneo*)

Sobre a construção do muro de Berlim é correto afirmar que:

- brecou o fluxo de mão-de-obra qualificada para o lado ocidental, mas mesmo depois da construção do muro as tentativas de fuga eram constantes;
- originou o início da Guerra Fria com a bipolarização das relações internacionais;
- foi a partir da sua construção que surgiu no vocabulário geopolítico a expressão conflito leste-oeste;
- sua construção determinou a divisão da Alemanha em dois países: a RFA (capitalista) e a RDA (socialista);
- foi determinada pela Conferência de Potsdam e tinha por objetivo preservar a coexistência pacífica.

406 - (UCB DF/2012)

A Segunda Guerra Mundial inaugurou um novo cenário internacional de disputa econômica, militar e política.

A esse respeito, julgue os itens a seguir, assinalando (V) para os verdadeiros e (F) para os falsos.

0. As alianças militares, Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e Pacto de Varsóvia, respectivamente, capitalista e socialista, vieram demonstrar que o cenário político militar após a Segunda Guerra Mundial seria altamente disputado pelas duas potências da época: Estados Unidos da América (EUA) e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).
1. A crise dos mísseis em Cuba completará 50 anos em outubro de 2012. Esse fato geopolítico quase levou o mundo a uma terceira guerra mundial em 1962. Naquele momento, a constatação de instalação de mísseis soviéticos próximos a Cuba e de mísseis dos EUA próximos à Turquia significou um dos mais tensos momentos da Guerra Fria.
2. Com a queda do muro de Berlim, em novembro de 1989, chegaram ao fim os conflitos políticos militares internacionais.
3. Logo após o término da Segunda Guerra Mundial, a criação do Estado de Israel com a divisão da Palestina entre muçulmanos e judeus ainda representa um conflito geopolítico do mundo moderno.
4. O final da Guerra Fria também significou o fim do armamento nuclear nas diferentes nações do mundo.

407 - (UEM PR/2012)

Sobre a atuação internacional dos Estados Unidos no período da Guerra Fria, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

01. O Plano Marshall foi um programa de ajuda militar dos Estados Unidos aos países latino-americanos para evitar a ascensão dos partidos comunistas.
02. Na China, após a Segunda Guerra Mundial, o apoio dos Estados Unidos ao Kuomintang não foi suficiente para evitar a vitória do Exército Vermelho e o nascimento da República Popular da China.
04. Com a derrota do Japão, em 1945, a região entre a Índia e a China foi ocupada a oeste pelos soviéticos e a leste pelos norte-americanos, surgindo posteriormente o Nepal e o Butão.
08. Na década de 1950, os Estados Unidos substituíram a França como potência econômica na Indochina, tornando o sudeste asiático um dos grandes cenários da guerra fria.
16. A independência de Cuba, última possessão espanhola na América, marcou o início da guerra fria, que opôs os Estados Unidos da América à União Soviética.

408 - (ACAFE SC/2013)

Acerca da desagregação do bloco socialista europeu é correto afirmar, **exceto**:

- a) Para substituir a União soviética, os presidentes da Rússia, Bielo-Rússia e da Ucrânia criaram a CEI – Comunidade dos Estados Independentes. Outras repúblicas também se uniram à CEI. No final de 1991, a União Soviética deixou de existir.
- b) Na Polônia, trabalhadores organizaram-se e fundaram o Solidariedade, um dos primeiros sindicatos livres no mundo socialista.
- c) Na Romênia, governada pelo ditador Nicolau Ceausescu, a repressão contra os manifestantes contrários ao regime comunista foi violenta. Posteriormente, sem o apoio do exército, Ceausescu e sua mulher foram executados pela Frente de Salvação Nacional.
- d) A perestroika e a glasnost, políticas estabelecidas pelo secretário geral do Partido Comunista Mikhail Gorbachev, contribuíram para prolongar o socialismo ditatorial na URSS (União das Repúblicas Socialistas Soviéticas).

409 - (FGV/2013)

Nos Jogos Olímpicos de 1980, disputados em Moscou, os Estados Unidos lideraram um boicote que levou diversos países a cancelarem sua participação. Em 1984, foi a vez dos soviéticos liderarem um boicote aos jogos disputados em Los Angeles. A esse respeito, é correto afirmar:

- a) Apesar da implementação da *Glasnost* e da *Perestroika* por Gorbachev, as tensões decorrentes da bipolarização ainda se mantinham acirradas e explicam esses boicotes sucessivos.
- b) O boicote dos Estados Unidos teve como principal argumento a invasão do Afeganistão pelas tropas soviéticas em 1979 e levou o governo americano a apoiar os rebeldes muçulmanos.
- c) O boicote da União Soviética aos jogos de Los Angeles teve como principal argumento a invasão do Iraque pelas forças militares estadunidenses.
- d) Os boicotes levaram ao maior estremecimento político entre Estados Unidos e União Soviética e quase precipitaram o conflito armado conhecido como a “crise dos mísseis”.
- e) Os países de terceiro mundo, liderados pela Índia, China e Brasil, lançaram um duro manifesto contra União Soviética e Estados Unidos e também se negaram a participar dos Jogos de Moscou e Los Angeles.

410 - (IBMEC RJ/2012)

“Entre 1961 e 1973, um total de 57.939 norte-americanos morreram no conflito da Indochina, a mais longa e custosa guerra externa na história dos Estados Unidos. A Força Aérea dos EUA jogou sobre o Vietnã uma tonelagem de bombas mais de três vezes superior ao que foi jogado na Alemanha durante a Segunda Guerra”

KEYLOR, William R. "The twentieth-century world";
an international history. New York: Oxford University
Press, 1996. p. 375.

Sobre a Guerra do Vietnã é CORRETO afirmar:

- a derrota dos Estados Unidos no conflito terminou sendo responsável pela divisão geográfica do país, mantida ainda hoje.
- foi decisiva para a participação norte-americana na guerra a tentativa de impedir a expansão do comunismo pelo sudeste asiático.
- o fator que mais dificultou o desenvolvimento bélico dos norte-vietnamitas foi a falta de apoio externo.
- a ação dos vietcongues, com auxílio dos Estados Unidos, foi decisiva para a intervenção no Laos e no Camboja, regiões que abrigavam os guerrilheiros comunistas do Norte.
- a insatisfação do povo norte-americano com o conflito levou o presidente Nixon a desistir de tentar a reeleição, tão alta era a sua impopularidade.



Texto e imagem disponíveis em:
www.renascerberasil.com.br. Acesso em: 15 maio
2012.

A Rússia promoveu uma experiência revolucionária que marcou a trajetória do século XX. Já no século XIX, Karl Marx indicava que as desigualdades do sistema capitalista abririam portas para que as massas trabalhadoras viessem a tomar o poder. No entanto, a convocação dos trabalhadores em torno dos ideais de Marx parecia ser uma possibilidade remota em face ao desenvolvimento dos Estados liberais enriquecidos pelo favor dado às classes burguesas.

Leia e analise as proposições abaixo:

- Na economia planificada, o elemento principal do funcionamento do sistema econômico é o mercado e não o plano.
- Atualmente são considerados países de economia planificada: Coreia do Norte, Rússia, China, Cuba e África do Sul.
- No sistema socialista, os meios de produção são públicos ou estatais; assim as decisões econômicas são estabelecidas por uma planificação central, que determina o que será produzido durante o período abrangido pelo plano.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- Apenas as proposições II e III são verdadeiras.
- Apenas as proposições I e II são verdadeiras.
- Apenas a proposição III é verdadeira.
- Apenas a proposição I é verdadeira.
- Todas proposições são verdadeiras.

411 - (IBMEC RJ/2012)

Terminada a Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos e a União Soviética consolidaram-se como líderes mundiais, início da chamada Guerra Fria. Sobre esse período são feitas as seguintes afirmativas:

- Uma das consequências imediatas dessa rivalidade foi a divisão da Alemanha em duas: Oriental (socialista) e Ocidental (capitalista);
- O Brasil, em função de sua notória neutralidade, jamais foi atingido por nenhuma das partes envolvidas nesse processo de disputa;
- A adoção do modelo socialista pela Revolução Cubana foi um duro golpe para a política norte-americana em nosso continente.

Assinale:

- se apenas a afirmativa I for correta;
- se apenas a afirmativa II for correta;
- se apenas a afirmativa III for correta;
- se as afirmativas I e II forem corretas;
- se as afirmativas I e III forem corretas.

412 - (IFSC/2013)

413 - (PUC MG/2013)

A Guerra Fria tinha como ideia básica:

- combater os inimigos da Europa após a Segunda Guerra Mundial.
- consolidar o domínio do mundo pela antiga URSS ou pelos EUA.
- restaurar a economia dos países subdesenvolvidos nos anos 50.

- d) criar um mecanismo multilateral de manutenção da paz e segurança mundial.

414 - (UEG GO/2013)

Observe a imagem a seguir.



Foto: Nick Ut. Disponível em: <<http://www.jornalopcao.com.br/posts/opcao-cultural/as-10-fotografias-mais-famosas-da-historia-a-lista-das-listas>>. Acesso em: 11 mar. 2013.

A fotografia, vencedora de um prêmio Pulitzer, é uma das mais célebres do século XX. A sua importância histórica deriva do fato de

- divulgar as atrocidades cometidas pelo exército norte-coreano, apoiado pelos soviéticos, contra a Coreia do Sul, durante a Guerra da Coreia.
- documentar os horrores do ataque nuclear norte-americano às cidades japonesas de Hiroxima e Nagasaki, na Segunda Guerra Mundial.
- denunciar o uso de armas químicas pelos EUA, servindo para aumentar a impopularidade do envolvimento do país na Guerra do Vietnã.
- mostrar a desumanidade do regime comunista do Kmer Vermelho, no Camboja, servindo como propaganda norte-americana, durante a Guerra Fria.

415 - (UERJ/2014)

Em 25 de junho de 1950, tropas da Coreia do Norte ultrapassaram o Paralelo 38, que delimitava a fronteira com a Coreia do Sul. Com a aprovação do Conselho de Segurança da ONU, quinze países enviaram tropas em defesa da Coreia do Sul, comandadas pelo general norte-americano Douglas MacArthur. Após três anos de combate, foi assinado um armistício em 27 de julho de 1953, mantendo a divisão entre as Coreias.

Adaptado de cpdoc.fgv.br.

O governo norte-coreano anunciou recentemente que não mais reconheceria o armistício assinado em 1953, o que trouxe novamente ao debate o episódio da Guerra da Coreia.

O fator que explica a dimensão assumida por essa guerra na década de 1950 está apresentado em:

- a) mundialização do acesso a fontes de energia

- bipolaridade das relações políticas internacionais
- hegemonia soviética em países do Terceiro Mundo
- criação de multinacionais japonesas no extremo Oriente

416 - (UFG GO/2013)

Leia o texto a seguir.

Assim eram os velhos de passadas gerações. Preservavam, até o fim, uma dignidade superiormente crespas; opinar por telefone seria uma dessas humilhações inapeláveis e crudelíssimas. Os novos tempos é que trouxeram, para a imprensa, novos usos, costumes, valores, maneiras. No passado, as redações eram só masculinas. Mais fácil ver uma girafa escrevendo tópicos do que uma mulher jornalista. Ao passo que, em nossos dias, a imprensa está cheia de meninas. Ainda bem que as estagiárias são de outra época, ou seja, de uma época em que tudo se diz e tudo se faz pelo telefone. Entre a Casa Branca e o Kremlin há um telefone direto e fatal. Basta uma ligação e não sobreviverá uma folha de alface.

RODRIGUES, Nelson. Estrela. In: *O reacionário: memórias e confissões*. Rio de Janeiro: Agir, 2008. p. 128-132. (Adaptado).

Esta crônica foi publicada no jornal *O Globo*, em 1969. Os recursos linguísticos utilizados demarcam a experiência histórica daquele tempo. No texto, com o uso da

- hipérbole, em “tudo se diz e tudo se faz pelo telefone”, o cronista elogia a incorporação da técnica que substitui o trabalho humano nas redações.
- metáfora, em “a imprensa está cheia de meninas”, o cronista defende a ação do movimento feminista na conquista de postos de trabalho nas redações.
- catacrese, em “não sobreviverá uma folha de alface”, o cronista ironiza a crença popular quanto à corrida armamentista europeia.
- metonímia, em “entre a Casa Branca e o Kremlin, há um telefone direto”, o cronista indica as relações tensas entre blocos hegemônicos internacionais.
- prosopopeia, em “mais fácil ver uma girafa escrevendo tópicos”, o cronista opõe o cavalheirismo presente à cultura machista do passado.

417 - (UFPB/2013)

Com o fim do regime político soviético, o Leste Europeu passou por profundas mudanças econômicas e sociais. Considerando o contexto político mencionado, é correto afirmar:

- O leste europeu era composto por países que se opunham à orientação política da União Soviética.
- A desagregação do regime soviético provocou o aumento do emprego e o fim da inflação no leste europeu.
- Os principais conflitos étnicos no leste europeu ocorreram entre ucranianos e albaneses.
- O fim da União Soviética contribuiu para o acirramento dos conflitos políticos separatistas.
- O socialismo, após o fim da União Soviética, foi substituído pelo regime político comunista.

418 - (UFT TO/2013)

“[...] nenhum estudo sobre o imaginário político norte-americano pode ignorar a verdadeira obsessão em torno dos propósitos nacionais, a convicção tão fortemente arraigada de que os EUA, por sua elevada moralidade cívica e política (...) inigualáveis, receberam da Providência a missão excelsa de redimir os povos não democráticos e desenvolvidos do planeta”. (Adaptado. AZEVEDO, Cecília. **Em nome da “América: Os corpos da paz no Brasil (1961-1981)**. São Paulo, Tese (Doutorado em História) – USP. 1992. p. 31)

Essa afirmativa, claramente percebida em diversos programas e doutrinas intervencionistas norte-americanas, sendo uma das que, diretamente, influenciou a América Latina durante o período da Guerra Fria, denomina-se:

- New Stick.
- Big Stick.
- Doutrina Truman.
- New Deal.
- Doutrina Monroe.

419 - (Unicastelo/2013)

O colapso e a fragmentação da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, no último decênio do século passado, chamaram a atenção para o fracasso do comunismo soviético, que, do ponto de vista econômico, caracterizava-se

- pelo controle da produção pelo Estado e pelo respeito ao funcionamento e às leis do mercado.
- pela administração das empresas industriais pelos conselhos de operários e pela ajuda governamental às pequenas propriedades privadas.
- pela proteção à propriedade privada no setor industrial e pela coletivização das propriedades rurais.
- pela abertura do mercado interno ao capital das empresas multinacionais e pela preponderância do Estado no setor da produção bélica.
- pelo domínio do Estado sobre os meios de produção e pelo planejamento econômico centralizado.

420 - (Univag MT/2013)

O problema da Guerra Fria era que o mundo vivia constantemente sob a ameaça de uma catástrofe fatal, um conflito nuclear mundial. Enquanto a Guerra Fria durou, e foi um longo período, a probabilidade de tal catástrofe era bastante elevada por este ou aquele motivo, talvez mesmo por acidente.

(Eric Hobsbawm. *O novo século*, 2000.)

O historiador Eric Hobsbawm refere-se à situação política que emergiu da Segunda Guerra Mundial e que pode ser caracterizada como

- uma disputa pelo predomínio internacional entre duas grandes potências líderes, que contavam com o apoio de blocos de países aliados.
- uma união de nações economicamente desenvolvidas, cuja finalidade era explorar os países subdesenvolvidos do terceiro mundo.
- um domínio de uma potência portadora de armas de destruição em escala internacional, que impunha seus princípios políticos ao mundo.
- um conflito armado direto entre potências industrializadas, que procuravam dominar os mercados econômicos mundiais.
- uma série de acordos econômicos, políticos e militares entre um grupo restrito de países, que dividiam o globo em áreas de influência.

421 - (UFU MG/2013)

Cidadãos da capital alemã, artistas e membros de ONGs começaram nesta segunda-feira a vigiar o maior trecho do muro de Berlim que ainda permanece de pé, para evitar a destruição de uma parte da famosa *East Side Gallery*, devido a algumas obras iminentes. Isso acontece no contexto dos protestos massivos registrados nos últimos dias em Berlim por conta da construção de um quarteirão de imóveis de luxo onde antes foi a Faixa da Morte, o que obrigou o construtor do projeto a desistir de retirar mais partes da *East Side Gallery* até 18 de março. Enquanto os confrontos aconteciam, um manifestante gritava: "Queremos nosso Muro!"

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/turismo/1240528-cidadaos-fazem-vigilia-para-evitar-que-parte-do-muro-de-berlim-seja-destruida.shtml>>.

Acesso: 2 abr. 2013. (Adaptado)

A partir do texto acima responda:

- O que representou historicamente a construção do Muro de Berlim em 1961 e a sua queda em 1989.
- A partir das informações contidas no texto, identifique as disputas existentes em torno da *East Side Gallery*.

422 - (UNIUBE MG/2013)

“Em Janeiro de 1968, os guerrilheiros do vietcongue, apoiados por forças do Vietnã do Norte, desfecharam intensos ataques em todo o território do Vietnã do Sul. Conhecidos como Ofensiva do Tet (ano novo), esses ataques chegaram ao centro de Saigon, capital sulvietnamita.”

ESCOBAR, Pepe. 21 – O século da Ásia. Iluminuras, 1997.

Considere as proposições, assinalando V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () As divergências ocorridas no Vietnã eram decorrentes da divisão oficial do território coreano em dois países – a República da Coreia (Sul) e a República Popular Democrática da Coreia (Norte).
- () A Unificação do Vietnã Norte e do Sul foi impedida pelos Estados Unidos, que temiam a vitória dos comunistas e, portanto, impediram a realização do pleito.
- () A potente força bélica dos Estados Unidos não impediu os vietcongues de vencerem a Guerra, sendo firmada a paz em Hanói e Saigon.
- () O exército de guerrilheiros, organizado pelos comunistas do Norte – os vietcongues, lutou contra o governo do Vietnã do Sul e as forças norteamericanas.

A alternativa que contém a sequência CORRETA é:

- a) V, F, F, F
- b) F, V, V, V
- c) F, V, V, F
- d) V, V, V, V
- e) V, V, F, V

423 - (UNIMONTES MG/2013)

Em relação ao momento histórico em que se desenvolveu o Macartismo ou, conforme ficou conhecido, Movimento de Caça às Bruxas, fortemente protagonizado pelos Estados Unidos da América, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Os EUA, aspirando a uma posição hegemônica, lideraram uma forte política de combate ao comunismo em seu território e a estimularam em praticamente todo o mundo ocidental.
- b) Os EUA desenvolveram uma intensa campanha de valorização do “*american way of life*” (modo de vida americano), por meio do cinema, da televisão, dos jornais e das histórias em quadrinhos, entre outros.
- c) A ação dos EUA e das demais potências capitalistas na perseguição ao socialismo soviético se deveu ao caráter tirânico desse sistema de governo e à ausência de liberdade instalada nas nações que adotaram esse modelo de gestão.
- d) Para os EUA, o modelo soviético de economia nacionalizada ou estatizada representava um

modelo a ser evitado nas nações do chamado Terceiro Mundo, o que justifica algumas intervenções diretas ou indiretas realizadas nesse período.

424 - (Fac. Direito de Sorocaba SP/2014)

Num discurso pronunciado nos EUA, em 1946, o ex-primeiro ministro britânico Winston Churchill afirmou: “Uma cortina de ferro desceu sobre a Europa”.

(Jayme Brener, *Jornal do século XX*)

Churchill referia-se

- a) ao avanço do nazifascismo diante dos efeitos da crise econômica.
- b) à grande destruição material causada pela Segunda Guerra Mundial.
- c) ao crescimento da influência comunista na Europa do pós-guerra.
- d) à repressão aos movimentos populares desencadeada pela URSS.
- e) ao surgimento do bloco dos países não-alinhados na Guerra Fria.

425 - (Fameca SP/2014)

No contexto do fim da Guerra Fria, as medidas tomadas pelo líder soviético Mikhail Gorbachev

- a) relacionaram-se à crise do socialismo e à desintegração da URSS.
- b) influenciaram o Ocidente, onde o modelo neoliberal declinava.
- c) limitaram a liberdade de expressão e a reestruturação do país.
- d) fortaleceram o Partido Comunista e a planificação econômica.
- e) repercutiram no Leste europeu, onde o socialismo foi consolidado.

426 - (FGV/2014)

O “socialismo real” agora enfrentava não apenas seus próprios problemas sistêmicos insolúveis mas também os de uma economia mundial mutante e problemática, na qual se achava cada vez mais integrado.

Com o colapso da URSS, a experiência do “socialismo realmente existente” chegou ao fim. Pois, mesmo onde os regimes comunistas sobreviveram e tiveram êxito, como na China, abandonaram a ideia original de uma economia única, centralmente controlada e estatalmente planejada, baseada num Estado completamente coletivizado.

(Eric Hobsbawm, *Era dos extremos*. p. 458 e 481. Adaptado)

A partir do texto, é correto afirmar que:

- a) os países do socialismo real, como a União Soviética, acompanharam em parte as mudanças da década de 1970 e sobreviveram sem reformas, pois, mesmo sem o grande avanço técnico-

- científico, conseguiram neutralizar os graves efeitos da burocratização, da economia planificada, da proletarianização da classe média e do obsoleto parque industrial e, ainda, mantiveram a unidade do bloco socialista.
- b) nos anos 1980, as reformas econômicas e políticas – a perestroika – colocaram os países do socialismo real no rumo do capitalismo, substituindo a ação estatal pelo mercado, com ênfase nas privatizações e na abertura para o capital estrangeiro, medidas que obtiveram pleno êxito e fizeram a economia perder suas características estatizantes, impedindo, ainda, o fim do bloco socialista.
- c) a unidade do bloco do socialismo real foi motivada pelo equilíbrio da estrutura política dos Estados em se adaptar às necessidades da economia de mercado, pois a planificação pelo Estado burocratizado é incompatível com a economia de mercado, apoiada no desenvolvimento técnico-científico, nas crescentes privatizações, no apoio do capital externo e nas diferenciações salariais.
- d) nos países do socialismo real, os problemas externos, isto é, da economia mundial, a partir dos anos 1970, responsáveis pelas oscilações do comércio internacional, prevaleceram sobre os problemas internos, como a burocratização do Estado e o atraso técnico-científico, que sofreram reformas estatais nos anos 1980 e minimizaram as graves tensões sociais, mantendo a união do bloco socialista.
- e) além dos problemas internos da própria estrutura política endurecida pela burocracia e pelo autoritarismo, os países do socialismo real, a partir dos anos 1970, já inseridos no mercado mundial, enfrentaram o baixo desenvolvimento técnico-científico e as tensões sociais e ensaiaram, sem êxito, nos anos 1980, reformas políticas e econômicas para manter a unidade do bloco socialista.

427 - (FM Petrópolis RJ/2014)

A situação de 1947 é totalmente diversa da que o mundo esperava em 1945. Como e por que se produziu essa reviravolta, mais depressa do que depois da Primeira Guerra Mundial?

RÉMOND, René. **O século XX**: de 1914 aos nossos dias. São Paulo: Cultrix, 2005. p. 142-143. Adaptado.

Uma característica do segundo pós-guerra que responde à pergunta do texto é o(a)

- a) potência militar conquistada pela França após derrotar o exército alemão.
- b) declínio generalizado dos partidos comunistas na Europa Oriental libertada.
- c) permanência da maior parte das tropas dos EUA no continente europeu.

- d) declínio acentuado do comércio internacional na década de 1950.
- e) antagonismo ideológico entre os países vencedores da 2ª Guerra Mundial.

428 - (FMJ SP/2014)

1) estabilizou o “equilíbrio de poder” internacional, deslocando as esferas de choque para a oposição entre os dois sistemas, conformando os conflitos e rivalidades da política mundial; 2) forjou um novo sistema internacional, cuja lógica articulou as relações entre as nações; 3) constituiu-se num conflito ideológico que, propagando-se através da mídia, atingiu culturalmente a sociedade e sua conduta. (L. Lothar C. Hein. www.historia.uff.br.)

O fragmento faz referência

- a) à Guerra Fria.
- b) às origens da Primeira Guerra Mundial.
- c) ao Entre-Guerras.
- d) ao avanço nazifascista.
- e) à Descolonização da África e da Ásia.

429 - (UECE/2014)

Após o fim do conflito da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), emergiram como superpotências antagônicas os Estados Unidos da América – EUA – e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas – URSS –, ambas vitoriosas sobre o eixo. A disputa entre os EUA, representante do mundo capitalista e a URSS, líder do bloco socialista, ia desde aspectos ideológicos, políticos e econômicos, até conflitos regionais em que cada superpotência apoiava um dos lados envolvidos como forma de afirmar sua superioridade. Essa época de enfrentamento durou até o início da década de 1990 quando a URSS passou por profundas transformações de ordem política e econômica.

No que diz respeito à disputa entre os EUA e a URSS, neste período da História do século XX, assinale a afirmação verdadeira.

- a) A disputa entre as duas superpotências foi chamada de guerra fria, pelo fato de não ter ocorrido nenhum conflito em que ambas tenham-se envolvido, mesmo isoladamente.
- b) Dentre as principais manifestações de disputa entre as potências capitalista e socialista, estavam a corrida armamentista nuclear e a corrida espacial.
- c) Na Guerra da Coreia (1950-1953), os EUA deram apoio ao governo marxista-leninista norte-coreano, liderado por Kim Il-Sung; hoje a Coreia do Norte é governada por seu filho, Kim Jong-il.
- d) O apoio soviético aos insurgentes muçulmanos, chamados de mujahidin, no Afeganistão, levou-os a derrubar o regime comunista no país.

430 - (UERJ/2014)



woodstock-memories.com

Na década de 1960, muitas expressões artísticas representaram uma postura crítica frente a problemas da época, em especial os conflitos da Guerra Fria. Um exemplo é o Festival de Woodstock, ocorrido em 1969 nos E.U.A., em cujo cartaz se lê “Três dias de paz e música”.

Nesse contexto da década de 1960, destacava-se a denúncia sobre:

- a) presença soviética na China
- b) intervenção militar no Vietnã
- c) dominação europeia na África do Sul
- d) exploração econômica no Oriente Médio

431 - (UFG GO/2014)

Analise a imagem a seguir.



Fotografia do Muro de Berlim. Disponível em:

<<http://observatoriodadiversidade.org.br/site/alemaes-impedem-demolicao-de-ultimo-trecho-original-domuro-de-berlim>>. Acesso em: 16 out. 2013.

O Muro de Berlim foi construído em 1961 e a sua “queda” ocorreu em 1989, conservando-se partes de sua estrutura. Na fotografia, produzida após a reunificação alemã, observa-se a prática da grafiteagem ao lado da frase “Berlim está livre do muro”. Diante do exposto, explique a relação entre

- a) a função político-ideológica exercida pelo Muro de Berlim e a dinâmica da Guerra Fria (1947-1989);

- b) as mensagens no muro (a frase e os grafites) e os objetivos de preservação de sua estrutura física, após a reunificação.

432 - (FMABC SP/2014)

“Negociações de paz haviam sido conduzidas entre os americanos e os nortevietnamitas desde a presidência de [Lyndon] Johnson, mas finalmente em Paris, em janeiro de 1973, tanto os americanos quanto seus aliados sul-vietnamitas chegaram a um acordo com o Vietnã do Norte e o Vietcong.”

Mark Almond. *O livro de ouro das revoluções*. São Paulo: Ediouro, 2003, p. 289-290.

Este acordo de paz, que pretendia encerrar a Guerra do Vietnã, determinava

- a) o fim do regime comunista do Vietnã do Norte, apoiado pela China, e a imediata reunificação do país.
- b) a retirada das tropas norte-americanas e a manutenção das posições então conquistadas pelas tropas do Norte e do Sul do Vietnã.
- c) o encerramento do fornecimento de armas soviéticas para as tropas do Norte e do Sul do Vietnã, e sua desmobilização.
- d) a vitória norte-americana no conflito, que permitiu o restabelecimento da democracia no Vietnã do Sul.
- e) o início de uma ação militar conjunta do Vietnã do Norte e do Vietnã do Sul contra o Vietcong, que ameaçava a unidade territorial.

433 - (PUC RS/2014)

Considere as afirmativas abaixo sobre a chamada Guerra Fria entre os EUA e a URSS.

- I. A explosão das bombas atômicas sobre o Japão, antes da Conferência de Potsdam, revelou a superioridade bélica norte-americana, o que levou a URSS a adotar uma diplomacia mais agressiva, forçando e obtendo o controle dos estreitos de Bósforo e Dardanelos, na Conferência de Paris, em 1946.
- II. O chamado Plano Marshall levou os EUA a aplicarem cerca de 17 bilhões de dólares em países capitalistas europeus, tais como França, Grã-Bretanha, Itália, Holanda, Noruega, Portugal e Suíça, sendo que alguns países do bloco socialista, como a Polônia e a Hungria, igualmente aceitaram, de forma imediata, parte desse investimento, devido à extrema gravidade da crise econômica que enfrentavam.
- III. Ao final da Segunda Guerra, na região dos Bálcãs, de significativa relevância estratégica, apenas a Grécia e a Turquia escapavam ao controle da URSS, em que pese o forte empenho dos Partidos Comunistas desses países na disputa interna pelo poder.

Está/Estão correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

434 - (PUCCamp SP/2014)

A decisão norte-americana de precipitar o encerramento do conflito com o Japão, em 1945, lançando as bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki, influenciou as relações internacionais no período, na medida em que

- a) desestabilizou a política de aliança na Europa, levando os governos a desenvolver uma consciência pacifista ante o risco de uma guerra nuclear, decorrente da polarização EUA/URSS.
- b) possibilitou a criação de organismos internacionais para preservação da paz mundial, como a Organização das Nações Unidas e a adoção de programas sociais de recuperação da Europa.
- c) iniciou a polarização do mundo, pois, ao término dos combates, os EUA e a URSS surgiram como os dois mais poderosos países da face da Terra, superando as antigas potências europeias.
- d) favoreceu a recuperação econômica estadunidense e a consolidação dos governos democráticos na Europa, obrigando as maiorias totalitárias a promover luta contra os setores liberais e comunistas.
- e) acelerou o processo de aprovação da criação de um Estado judeu na Palestina pela Assembleia Geral da ONU, que acentuou os conflitos entre israelenses e palestinos, apoiados pelos árabes e EUA.

435 - (UEA AM/2013)

As imagens do movimento popular que derrubou o muro que dividia a cidade de Berlim foram difundidas, pelos meios de comunicação, em escala planetária. A Queda do Muro, em 1989, teve um significado histórico relevante, representando o

- a) início da presença militar de novas potências no mundo, com o enfraquecimento do poderio dos Estados Unidos da América.
- b) processo de expansão do socialismo burocrático em escala internacional e particularmente entre os países da Europa Oriental.
- c) encerramento de um período histórico sustentado, basicamente, por uma forma bipolar de equilíbrio político internacional.
- d) advento da formação de blocos econômicos entre Estados do mesmo continente, com o objetivo de fortalecimento militar.

- e) fim de um sistema político caracterizado pela aliança militar das potências nucleares contrárias às independências dos países subdesenvolvidos.

436 - (UEM PR/2014)

“A derrota do III Reich, em 1945, afastava o perigo representado pelo nazismo. Contudo, norte-americanos e soviéticos emergiram da guerra tentando impor seus modelos políticos e econômicos, o que resultou na Guerra Fria e em uma nova ameaça mundial: a guerra atômica” (BARBEIRO, H.; CANTELE, B. R.; CHENEERBERGER, C. A. O mundo pós guerra. In: *História: de olho no mundo do trabalho*. Volume único para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2004, p. 432).

Sobre a Guerra Fria, é **correto** afirmar que

- 01. findou em 2003, com a invasão do Iraque pelo exército norte-americano com apoio de alguns países aliados.
- 02. a utilização do cinema e da televisão foram os principais veículos de propaganda das ideologias da Guerra Fria dos países envolvidos naquele conflito.
- 04. influenciou o conflito judeu-palestino, aliando Israel aos Estados Unidos.
- 08. a divisão da Coreia em Coreia do Sul e Coreia do Norte, bem como a divisão da Alemanha em Alemanha Ocidental e Alemanha Oriental, aconteceu no ambiente da Guerra Fria.
- 16. impulsionou a corrida espacial e o desenvolvimento da tecnologia de guerra.

437 - (UERN/2012)

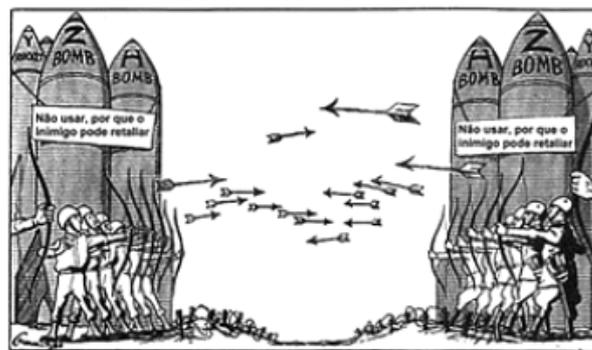
Analise.



(novalhistorianet.blogspot.com)



(historiaporimagem.blogspot.com)



(historiaporimagem.blogspot.com)

As imagens nos remetem a um fato que ocorreu na segunda metade do século XX, denominado Guerra Fria, que

- foi um conflito armado que ocorreu entre Cuba e China na década de 1960.
- foi um conflito “indireto” entre duas grandes ideologias: capitalismo e socialismo.
- ocorreu nas regiões polares, ou bem próximo a elas. O nome Guerra Fria deve-se a isso.
- foi causada principalmente por questões comerciais entre países produtores de carros e motos.

438 - (UNISC RS/2014)

O cenário internacional de 2013, relativo à Síria, evidenciou uma disputa política na mesa de negociações entre antigos rivais da Guerra Fria – EUA e Rússia. O conflito histórico da segunda metade do século passado potencializou uma disputa ideológica entre Capitalismo e Socialismo, onde os discursos oficiais entre os rivais procuravam desqualificar o oponente.

Com respeito à Guerra Fria considere as afirmativas

- Tratou-se de um conflito de dimensões localizadas no Leste Europeu, em especial na zona do Muro de Berlim e na Cortina de Ferro, sem maiores reflexos para a economia global.
- O discurso norte-americano da Segurança Nacional foi amplamente utilizado para justificar aumento nos gastos militares durante o conflito.
- Os dois lados militarmente se articularam com vistas a mostrar um potencial bélico de grande expressão – URSS no Pacto de Varsóvia e EUA e seus aliados na OTAN.
- Na segunda metade da década de 1950 houve uma diminuição da tensão do conflito com a adoção conjunta entre EUA e URSS da política de coexistência pacífica.
- O projeto Guerra nas Estrelas, criado por Hollywood, objetivava criar um sofisticado sistema de espionagem com satélites para abater mísseis inimigos.

Assinale a alternativa correta.

- Todas as afirmativas estão corretas.
- Somente as afirmativas ímpares estão corretas.
- Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- Somente as afirmativas I, II e III estão incorretas.
- Todas as afirmativas estão incorretas.

439 - (UERN/2014)

“Muitos manifestantes de Berlim Oriental não eram correspondidos pela guarda que patrulha o Muro de Berlim, como mostra o seguinte diálogo, no posto

fronteiriço Checkpoint Charlie, entre jovens que queriam atravessar e um sargento:

Sargento: Não entendo vocês. A vida não está boa aqui? O que vocês vão fazer do outro lado? Querem desemprego?

Jovem: Lá também é Alemanha, tenho família e alguns amigos que quero visitar.

Sargento: Mas é necessário todo esse barulho, essa vergonha de gente fugindo? Por que não esperar a vez de passar, pedindo visto? É preciso paciência.

Outro jovem: Paciência? Conhecemos pessoas que pediram visto a três anos. Muitos desistiram. E para que ter paciência? Temos o direito de viajar livremente.

Sargento: Esse direito sempre existiu. Vocês não entendem.

Jovem: O senhor é que não entende a importância de poder passar, conhecer o outro lado de um país que também é nosso, queremos sair e vamos voltar. Mas queremos a liberdade de poder fazer isso.”

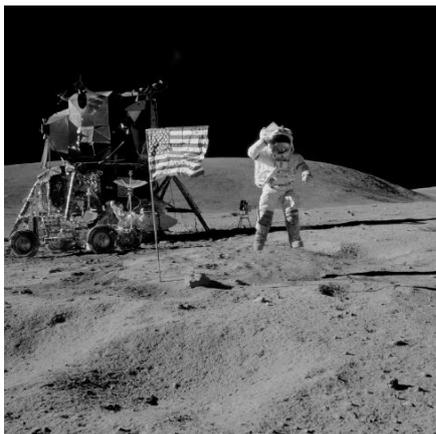
(Arbex Júnior, 1991.)

O texto anterior foi escrito no dia 11 de novembro de 1989 e integra um conjunto de escritos que o jornalista José Arbex escreveu para o Jornal “A Folha de São Paulo”, como correspondente do jornal em Berlim, por ocasião da queda do Muro que dividia as partes Ocidental (capitalista) e Oriental (comunista) da cidade alemã. No texto, a indignação do sargento diante do desejo dos jovens de atravessar o muro para o lado Ocidental de Berlim demonstra

- que as notícias sobre comunismo divulgadas pela mídia, eram, às vezes, mal interpretadas, ou vistas de forma exagerada pelos jovens da época.
- que as diferenças entre as duas Alemanhas estavam apenas no plano ideológico, o que não justificava tal atitude de rebeldia por parte dos jovens.
- que a insatisfação expressa pelos jovens era injusta, já que não havia discrepâncias no desenvolvimento econômico e/ou político entre as duas partes.
- que como representante do estado alemão comunista, o sargento provavelmente acreditava que esse tipo de atitude dos jovens era uma desonra para o país.

440 - (UFG GO/2014)

Analise a imagem a seguir.



Disponível em: <<http://sservi.nasa.gov/articles/apollo-moon-flags-stillstanding/>>. Acesso em: 26 fev. 2014.

Essa imagem, datada de 1971, retrata um dos astronautas da nave Apollo 15, em solo lunar, saltando e prestando continência à bandeira dos Estados Unidos da América. Ao analisar a fotografia, com base nos conceitos e princípios da Física, bem como no contexto histórico, verifica-se a expressão simbólica

- do grande salto dos Estados Unidos na corrida científica, tecnológica e espacial disputada com a União Soviética, comemorado com o salto do astronauta estadunidense num ambiente lunar inóspito e com gravidade zero.
- da ideia de que os Estados Unidos, ao fincarem sua bandeira em solo lunar e tomarem posse daquele satélite natural, revelavam uma força que, analogamente à força gravitacional, era universal e independente das distâncias.
- da associação entre a luz natural e própria da superfície lunar e o brilho da bandeira nacional dos Estados Unidos, numa analogia que visava a legitimar e naturalizar ideologicamente a doutrina expansionista do Destino Manifesto.
- do sucesso da aplicação prática do conhecimento da lei de gravitação universal de Isaac Newton na exploração espacial e lunar, no contexto da chamada Guerra Fria, disputada entre os Estados Unidos e a União Soviética.
- do vínculo entre as corridas espacial e armamentista, verificadas nesse contexto mundial multipolar, reforçado pelo gesto militar de continência do astronauta diante da bandeira estadunidense hasteada em plena atmosfera lunar.

441 - (PUC RJ/2014)



Kennedy e Khrushchev, em charge de 1962.

Disponível em:

<<http://cmais.com.br/aloescola/historia/guerrafria/index.htm>>. Acesso em: 11 set. 2013.

Considerando a imagem:

- identifique a causa da tensão entre as duas superpotências da época e explique suas consequências para o sistema político mundial do período;
- cite uma ação tomada pelo governo americano ou soviético que levou à crise em Cuba em 1962.

442 - (UFJF MG)

Leia e observe as referências abaixo que se relacionam a um conflito armado ocorrido na segunda metade do século XX e, em seguida, atenda ao que se pede:



Disponível em: acervo.oglobo.globo.com/fotogalerias/a-guerra-do-vietnam-9524949 Acesso em: 27, setembro, 2013.

(...) não fora apenas um conflito militar entre exércitos nacionais, mas uma profunda revolução social. Era um símbolo dos novos tempos, que evidenciava o desgaste do império americano e as potencialidades da aliança das revoluções populares do Terceiro Mundo com as nações socialistas industrializadas.

Texto de Paulo Vinentini extraído de: REIS FILHO, Daniel Aarão, FERREIRA, Jorge e ZENHA, Celeste (orgs.). *O século XX*. V.2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, p. 216.

- Identifique o conflito ao qual as referências acima estão associadas.
- Análise o panorama geopolítico internacional ao qual esse conflito se relaciona.
- Cite e analise os desdobramentos desse conflito para a população do país asiático envolvido.

443 - (ENEM/2009)

Do ponto de vista geopolítico, a Guerra Fria dividiu a Europa em dois blocos. Essa divisão propiciou a formação de alianças antagônicas de caráter militar, como a OTAN, que aglutinava os países do bloco ocidental, e o Pacto de Varsóvia, que concentrava os do bloco oriental. É importante destacar que, na formação da OTAN, estão presentes, além dos países do oeste europeu, os EUA e o Canadá. Essa divisão histórica atingiu igualmente os âmbitos político e econômico que se refletia pela opção entre os modelos capitalista e socialista.

Essa divisão europeia ficou conhecida como

- a) Cortina de Ferro.
- b) Muro de Berlim.
- c) União Europeia.
- d) Convenção de Ramsar.
- e) Conferência de Estocolmo.

444 - (ENEM/2009)

O Massacre da Floresta de Katyn foi notificado pela primeira vez pelos alemães em abril de 1943. Numa colina na Rússia, soldados nazistas encontraram aproximadamente doze mil cadáveres. Empilhando em valas estava um terço da oficialidade do exército polonês, entre os quais, vários engenheiros, técnicos e cientistas. Os nazistas aproveitaram-se ao máximo do episódio em sua propaganda antissoviética. Em menos de dois anos, porém, a Alemanha foi derrotada e a Polônia caiu na órbita da União Soviética – a qual reescreveu a história, atribuindo o massacre de Katyn aos nazistas. A Polônia inteira sabia tratar-se de uma mentira; mas quem o dissesse enfrentaria tortura, exílio ou morte.

Disponível em: <http://veja.abril.com.br> Acesso em: 19 maio 2009 (adaptado).

Disponível em: <http://dn.sapo.pt>. Acesso em: 19 maio 2009 (adaptado).

Como o Massacre de Katyn e a farsa montada em torno desse episódio se relacionam com a construção da chamada Cortina de Ferro?

- a) A aniquilação foi planejada pelas elites dirigentes polonesas como parte do processo de integração de seu país ao bloco soviético.
- b) A construção de uma outra memória sobre o Massacre de Katyn teve o sentido de tornar menos odiosa e ilegítima, aos poloneses, a subordinação de seu país ao regime stalinista.
- c) O exercício polonês havia aderido ao regime nazista, o que levou Stalin a encará-lo como um possível foco de restauração do Reich após a derrota alemã.

- d) A Polônia era a última fronteira capitalista do Leste europeu e a dominação desse país garantiria acesso ao mar Adriático.
- e) A aniquilação do exército polonês e a expropriação da burguesia daquele país eram parte da estratégia de revolução permanente e mundial defendida por Stalin.

445 - (ENEM/2010)



Disponível em: www.culturabrasil.org.br. Acesso em: 28 abr. 2010.

A foto revela um momento da Guerra do Vietnã (1965-1975), conflito militar cuja cobertura jornalística utilizou, em grande escala, a fotografia e a televisão. Um dos papéis exercidos pelos meios de comunicação na cobertura dessa guerra, evidenciado pela foto, foi

- a) demonstrar as diferenças culturais existentes entre norte-americanos e vietnamitas.
- b) defender a necessidade de intervenções armadas em países comunistas.
- c) denunciar os abusos cometidos pela intervenção militar norte-americana.
- d) divulgar valores que questionavam as ações do governo vietnamita.
- e) revelar a superioridade militar dos Estados Unidos da América.

446 - (ENEM/2012)



Texto do Cartaz: “Amor e não guerra”
(Foto de Jovens em protesto contra a Guerra do Vietnã.

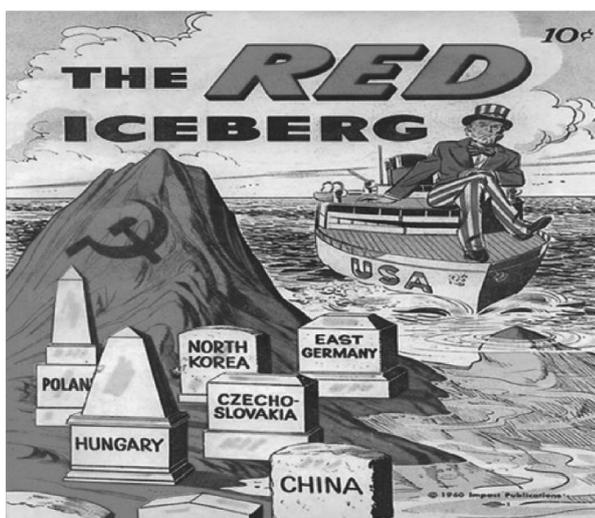
Disponível em:
<http://goldenyears66to69.blogspot.com>. Acesso em:
10 out. 2011.)

Nos anos que se seguiram à Segunda Guerra, movimentos como o Maio de 1968 ou a campanha contra a Guerra do Vietnã culminaram no estabelecimento de diferentes formas de participação política. Seus *slogans*, tais como “Quando penso em revolução quero fazer amor”, se tornaram símbolos da agitação cultural nos anos 1960, cuja inovação relacionava-se

- à contestação da crise econômica europeia, que fora provocada pela manutenção das guerras coloniais.
- à organização partidária da juventude comunista, visando o estabelecimento da ditadura do proletariado.
- à unificação das noções de libertação social e libertação individual, fornecendo um significado político ao uso do corpo.
- à defesa do amor cristão e monogâmico, com fins à reprodução, que era tomado como solução para os conflitos sociais.
- ao reconhecimento da cultura das gerações passadas, que conviveram com a emergência do rock e outras mudanças nos costumes.

447 - (CEFET MG/2015)

Analise a imagem seguinte alusiva à nova ordem mundial que se instalou com o fim da Segunda Guerra.



Fonte: Disponível em:

<<http://opiniocia.blogspot.com.br/2013/11/cartazes-de-propaganda-anticomunista.html>>. Acesso em: 18 ago. 2014

Essa imagem pretende

- alertar sobre o perigo do comunismo.
- comprovar a ação ofensiva do capitalismo.
- demonstrar a superioridade do capitalismo.
- denunciar a situação precária do comunismo.

448 - (CEFET MG/2015)

Em nenhum momento os protagonistas se enfrentaram diretamente, mas buscaram ampliar suas influências e conquistar vantagem territorial em partes adjacentes do mundo, principalmente no Oriente Médio e África. A principal expressão externa da Guerra Fria não foram avanços e recuos, mas sim a acumulação e o refinamento dos meios pelos quais os dois lados tentavam intimidar-se mutuamente.

Fonte: CALVOCORESSI, Peter. *A política mundial a partir de 1945*.

Porto Alegre: Penso, 2011. p. 20

O período conhecido como Guerra Fria **NÃO** foi caracterizado pela

- corrida armamentista nas superpotências.
- conflitos bélicos nos países desenvolvidos.
- estratégias de influência nos países pobres.
- disputa ideológica acirrada nos blocos rivais.

449 - (ESCS DF/2015)

O pouso de uma sonda na superfície de um cometa, em 2014, levou o mundo a voltar sua atenção, mais uma vez, para o espaço, quarenta e cinco anos após o homem ter chegado à Lua. Trata-se, entretanto, do prolongamento de um processo histórico, iniciado no pós-Segunda Guerra Mundial, denominado era espacial. Naquele contexto, escrevia-se mais um capítulo na disputa pelo poder mundial entre as duas superpotências, os Estados Unidos da América (EUA) e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Esse cenário de confrontação perdurou, com maior ou menor intensidade, até o desmonte do “socialismo real”, sendo conhecido como

- Guerra nas Estrelas.
- Coexistência Pacífica.
- Guerra Fria.
- Missão Soyus.

450 - (IFRS/2015)

Durante a Guerra Fria, o mundo dividiu-se em dois grandes blocos, pois as duas maiores potências, EUA e URSS, estabeleceram um conflito ideológico em busca da hegemonia sobre a economia mundial. Para tanto, a metodologia utilizada por estadunidenses e soviéticos foi o domínio político e econômico sobre as chamadas áreas de influência, em que a América Latina passou a ser alvo dos interesses dos EUA. Neste contexto, o Brasil foi o local escolhido para inaugurar a interferência do capitalismo estadunidense na América Latina, através da instauração da

- Revolução de 1930.
- redemocratização.
- ditadura civil-militar.
- República da Espada.
- ditadura Estadonovista.

451 - (IFRS/2015)

Assinale a alternativa que expressa a relação histórica existente entre o conceito de Guerra Fria e o contexto atualmente vivido na Ucrânia.

- Mais uma vez a Ucrânia se coloca numa condição de oposição à Rússia, da mesma maneira que fez durante a Guerra Fria, quando manifestou apoio aos Estados Unidos da América, principalmente no episódio da “Crise dos Mísseis” em Cuba.
- Embora militarmente inferior e ameaçada, tanto pela Rússia quanto pelos Estados Unidos, a Ucrânia mostra uma posição de independência em relação às duas grandes potências, relembrando sua conduta durante a Guerra Fria, quando ajudou a formar o conhecido Bloco dos Não-Alinhados que veio a dar origem à expressão Terceiro Mundo.
- A Ucrânia vem mostrando, atualmente, uma postura de gradual e constante alinhamento com a política da Rússia nos assuntos internacionais, de igual maneira como ocorreu durante a década de 1960, quando abandonou o bloco capitalista para integrar a União Soviética, que era liderada pela Rússia.
- Rússia e China colocam-se atualmente em posições divergentes, sendo que a última conta com o apoio explícito da Ucrânia e dos EUA, situação semelhante a do rompimento do bloco socialista, quando o líder chinês Mao Tsé Tung condenou os rumos adotados pelo socialismo russo de Nikita Krushev durante a Guerra Fria travada pelos dois países socialistas.
- O fato de a Rússia estar diretamente envolvida em uma disputa política, na qual os Estados Unidos se colocam como opositores, faz lembrar a época em que Rússia e Ucrânia integravam a União Soviética, período marcado pelo enfretamento de duas superpotências e que durou até o início da década de 1990. No entanto, no contexto atual, a Ucrânia se coloca em posição antagônica aos russos.

452 - (UCS RS/2015)

Em 1991, ocorreu um dos mais significativos fatos da história recente: a extinção da União Soviética. Sobre esse fato histórico, é correto afirmar que

- o estadista Mikhail Gorbachev, em 1985, assumiu o controle do Partido Comunista Soviético com ideias inovadoras. Entre suas maiores metas governamentais, Gorbachev empreendeu duas medidas: a *perestroika* e a *glasnost*.
- a *perestroika* visava modernizar a economia russa com a adoção de medidas que diminuía a participação do Estado na economia. A *glasnost* (transparência) estabelecia algumas liberdades políticas e direitos individuais.

- a implantação dessas medidas trouxe uma série de consequências, como, por exemplo, a declaração da independência de países que compunham a antiga URSS, tais como a Letônia, a Estônia e a Lituânia.

Das proposições acima,

- apenas I está correta.
- apenas II está correta.
- apenas I e II estão corretas.
- apenas II e III estão corretas.
- I, II e III estão corretas.

453 - (UESPI/2014)

*“Há um muro de concreto entre nossos lábios
Há um muro de Berlim dentro de mim
Tudo se divide, todos se separam
(Duas Alemanhas, duas Coreias)
Tudo se divide, todos se separam.”*

(Humberto Gessinger).

A canção “Alívio Imediato”, de autoria do grupo Engenheiros do Hawaii, trata de acontecimentos do século XX. Sobre isso, é **CORRETO** afirmar que a canção trata:

- da Revolução Cubana, ocorrida na década de 1950, que combateu o governo de Fulgêncio Batista e implantou um governo dirigido pelo Partido Comunista na América Central.
- do golpe militar, coordenado por Salvador Allende, que depôs o socialista Augusto Pinochet no Chile, em 1973.
- dos conflitos que marcaram o século XX, sobretudo durante a chamada “guerra fria”, que marcaram a bipolarização entre capitalismo e socialismo e a fragmentação política.
- das crises econômicas e sociais vividas na contemporaneidade, que embora não tenham representado nenhum interesse político, impulsionaram a divisão de países como a Alemanha e a Coreia.
- das práticas de intolerância político-cultural, expressadas principalmente pelo etnocentrismo, que marcaram o domínio europeu e foram responsáveis pela descolonização da África e da Ásia, no século XX.

454 - (UNIFICADO RJ/2015)

A maioria dos analistas concorda que, durante a “Guerra Fria”, o mundo se dividiu: de um lado os países integrantes do bloco socialista; de outro, os países integrantes do bloco capitalista.

Dentre os conflitos a seguir, ocorridos naquele contexto de bipolaridade, qual deles foi causado por disputas entre integrantes de um mesmo “lado” do espectro político?

- a) Guerra do Vietnã (1964-1975)
- b) Crise dos Mísseis (1962)
- c) Construção do Muro de Berlim (1961)
- d) Guerra da Coreia (1950-1953)
- e) Ruptura entre Iugoslávia e URSS (1948)

455 - (UNIFICADO RJ/2015)

Em 1989, a queda do Muro de Berlim anunciava uma “nova ordem mundial”, cuja característica central aparentava ser o “fim da história”: [...] Escassos 25 anos se passaram, e a “nova ordem” tornou-se uma caricaturabizarra de si própria. [...] Estamos todos conscientes de que a desigualdade cresce na maioria dos países. [...] A “perplexidade” percorre todos os cantos do planeta. [...] Christine Lagarde tem razão: a conjuntura mundial ameaça os 85 países mais ricos, se não pela revolução, por uma lógica incontrolável de destruição psicológica das forças produtivas, um processo em que o bom e velho Karl denominaria “barbárie”. Ergue-se o túmulo sobre cuja lápide será gravada a mais lúcida de todas as sentenças: o limite capital é o próprio capital.

ARBEX Jr., J. **O limite do capital**. Revista Caros Amigos, ano XVII, n. 208, jul. 2014, p.9.

Do ponto de vista do autor do texto acima, uma razão para o aumento das desigualdades e para a instabilidade geopolítica está na opção dominante no mundo pautada pelo caminho

- a) marxista
- b) neoliberal
- c) keynesiano
- d) pós-neoliberal
- e) desenvolvimentista

456 - (UEM PR/2015)

Sobre o período da chamada Guerra Fria, que se inicia após o final da Segunda Guerra Mundial e persiste até o início da década de noventa do século passado, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01. Durante a Guerra Fria, os Estados Unidos da América e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas exerciam uma influência direta sobre dois blocos de países distintos e politicamente antagônicos.
- 02. Os golpes de Estado ocorridos na Argentina (1955) e no Brasil (1964) inserem-se no contexto da Guerra Fria, e do crescimento do anticomunismo nos EUA e nos países citados.
- 04. Durante a Guerra Fria, a América Latina alinhou-se aos Estados Unidos da América, e neste contexto foi criada a Organização dos Estados Americanos, para coordenar a ação dos governos no continente.
- 08. Ao contrário dos demais países da América Latina, o Brasil, nos primeiros anos da Guerra Fria, permaneceu sob a influência da União Soviética.

Em razão disso, o Partido Comunista Brasileiro dominou os trabalhos da Assembléia Constituinte de 1945.

- 16. Em razão do avanço dos comunistas, liderados por Luis Carlos Prestes, Getúlio Vargas, em 1950, deu um golpe de estado e assumiu o governo do Brasil, instituindo o chamado Estado Novo.

457 - (UERJ/2015)

Big Science (Grande Ciência) é um tipo de pesquisa científica realizado por grupos numerosos de cientistas e técnicos, com instrumentos e insumos em larga escala, financiados por fundos governamentais e por agências internacionais. No momento de seu surgimento, durante a Segunda Guerra Mundial e nos anos da Guerra Fria, a *Big Science* integrou esforços econômicos e políticos do governo dos E.U.A. visando à segurança nacional.

Adaptado de global.britannica.com.

O apoio a projetos de *Big Science* pelo governo dos E.U.A., no contexto da Guerra Fria, esteve diretamente relacionado ao desenvolvimento do seguinte aspecto:

- a) globalização dos mercados financeiros e de trabalho
- b) cooperação tecnológica entre países periféricos e centrais
- c) integração entre conhecimentos científicos e mudanças demográficas
- d) modernização dos sistemas de informação e comunicação aeroespacial

458 - (UNCISAL AL/2015)



Disponível em: <http://1.bp.blogspot.com/-9AJiSEGeobU/T7wD96W-5ml/AAAAAABdo/TPa3T0s_LqI/s640/Guerra+Fria+Calvin+e+Haroldo.jpg>. Acesso em: 23 out. 2014.

A tirinha satiriza o período conhecido como Guerra Fria. Dois aspectos desse período são claramente destacados:

- a) o equilíbrio de forças entre as duas maiores potências nucleares e a disputa na corrida espacial.

- b) o desenvolvimento econômico e social dos Estados Unidos e o atraso tecnológico da União Soviética.
- c) a submissão dos países subdesenvolvidos e a influência política das duas grandes potências militares.
- d) a superioridade econômica e militar norte-americana e os efeitos da guerra em território europeu e asiático.
- e) a visão ocidental sobre o papel dos Estados Unidos e a possibilidade de extinção mútua em caso de confronto direto.

459 - (USP/2015)

A Guerra do Vietnã, ocorrida entre 1955 e 1975 e um dos mais longos e sanguinários conflitos internacionais da segunda metade do século XX,

- a) foi a única na qual se enfrentaram direta e abertamente forças militares estadunidenses e soviéticas.
- b) opôs um bloco beligerante capitalista, agrupado em torno dos Estados Unidos, a outro comunista, comandado pelo Vietnã, Camboja e pela Tailândia.
- c) teve início como uma guerra imperialista francesa, embora posteriormente tenha se convertido em um conflito polarizado entre o Vietnã e os Estados Unidos.
- d) teve seus episódios iniciais e finais nas guerras da Crimeia e da Coreia, respectivamente.
- e) mobilizou exércitos de vários países subdesenvolvidos, em apoio ao Vietnã, e foi encerrada com a criação do bloco conhecido como “Terceiro Mundo”.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 460

“(…) convocada por entidades estudantis (...) a passeata dos Cem Mil, manifestação popular realizada no Rio de Janeiro em 26 de junho de 1968, contou com a participação de dezenas de intelectuais, artistas, padres e freiras da Igreja Católica.”

(FIGUEIRA, Divalte. História—série novo ensino médio. São Paulo: Ática, 2002. p. 384)

460 - (UNIMONTES MG/2006)

Com base no fragmento de texto e em seus conhecimentos históricos, apresente:

A relação que pode ser estabelecida entre a passeata convocada pelos estudantes no Brasil e outros movimentos ocorridos, nesse mesmo período, em países como a França e a Tchecoslováquia.

TEXTO: 2 - Comum às questões: 461, 462

A Guerra Fria, isto é, a confrontação permanente entre as duas superpotências que surgiram da Segunda Guerra Mundial (patamar que a URSS galgou alguns anos depois dos EUA), atingiu seu clímax no período posterior ao anúncio da Doutrina Truman, em 1947, segundo a qual os Estados Unidos deveriam apoiar os países que resistissem ao comunismo.

(MOTA, p. 165).

461 - (UESC BA/2006)

A Doutrina Truman, como referida no texto, tinha como objetivo

01. estabelecer uma barreira às idéias e às ações que ameaçassem a sobrevivência do sistema capitalista.
02. apoiar os países cujos princípios se assentavam nos ideais neofascistas.
03. resolver a grande crise econômica e militar que assolava os Estados Unidos do pós-I Guerra.
04. impedir a dominação inglesa na Austrália, por comprometer a identidade dos seus habitantes.
05. controlar a “revolução” tecnológica que se processava no mundo a partir da utilização da web (Internet).

462 - (UESC BA/2006)

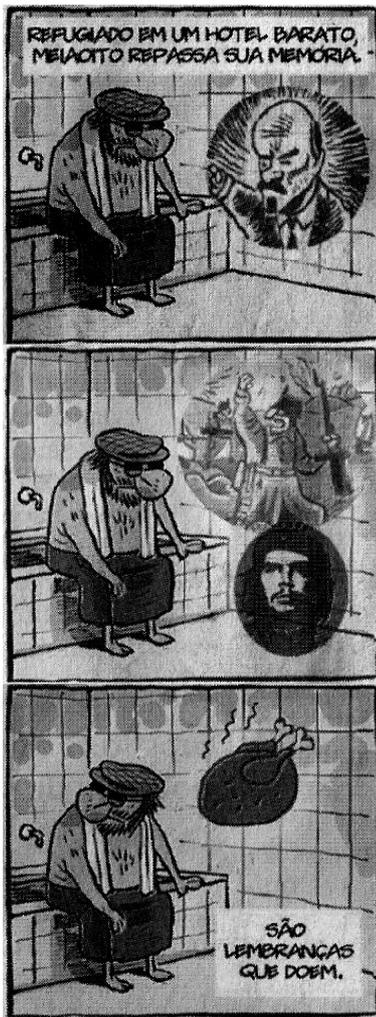
De acordo com o texto e os conhecimentos sobre a Guerra Fria, pode-se afirmar que “a confrontação permanente entre as duas superpotências”

01. teve duração limitada, visto que cessou durante a crise internacional do petróleo ao longo da década de 1960.
02. resultou de alianças entre a China e o Japão para dominar os países ocidentais de orientação socialista.
03. manteve-se restrita às fronteiras territoriais das citadas superpotências enquanto vigorou a Guerra Fria.
04. garantiu ao denominado Terceiro Mundo pleno desenvolvimento no campo sociocultural, por assumir posição de neutralidade diante dos confrontos.
05. registrou-se no mundo afro-asiático quando dos enfrentamentos que resultaram na descolonização oficial da região.

TEXTO: 3 - Comum à questão: 463

Leia a tira abaixo.

CHICLETE COM BANANA - ANGELI



463 - (UEG GO/2008)

A tira propõe uma relação estreita entre a personagem “Meiaioito” e um tipo de ideologia bastante atuante na política internacional do século XX.

- Que ideologia é essa?
- Cite dois acontecimentos políticos motivados por essa ideologia.

TEXTO: 4 - Comum à questão: 464

A democracia ateniense era direta. A moderna, porém, é representativa. O direito à participação tornou-se, portanto, indireto, por meio da escolha de representantes. Esse direito parece ter sofrido diminuição em lugar de ampliação. Essa aparência é falsa e verdadeira.

Falsa porque a democracia moderna foi instituída na luta contra o Antigo Regime e, portanto, em relação a esse último, ampliou a participação dos cidadãos no poder, ainda que sob a forma da representação.

Verdadeira porque a república liberal tinha a tendência de limitar os direitos políticos aos proprietários privados dos meios de produção e aos profissionais liberais da classe média, aos homens adultos “independentes”.

Todavia, as lutas socialistas e populares forçaram a ampliação dos direitos políticos com a criação do sufrágio universal (todos são cidadãos eleitores: homens, mulheres, jovens, negros, analfabetos, trabalhadores, Índios) e a garantia da elegibilidade de qualquer um que, não estando sob a suspeita de crime, se apresente para um cargo eletivo.

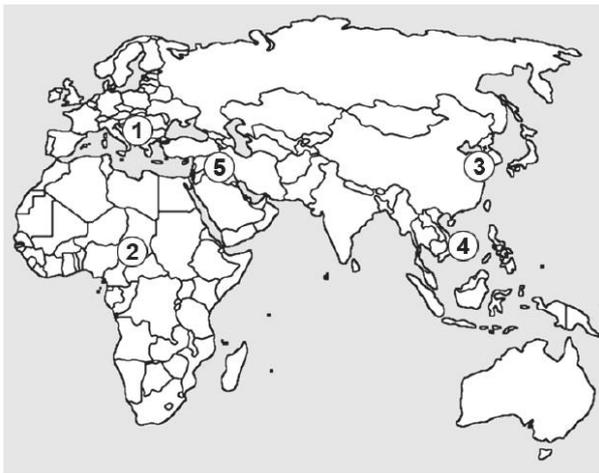
As lutas por igualdade e liberdade ampliaram os direitos políticos (civis) e, a partir destes, criaram os direitos sociais — trabalho, moradia, saúde, transporte, educação, lazer, cultura —, os direitos das chamadas “minorias” — mulheres, idosos, negros, homossexuais, crianças, índios — e o direito à segurança planetária — as lutas ecológicas e contra as armas nucleares. (CHAUÍ; OLIVEIRA, 2010, p. 80).

464 - (UESC BA/2011)

A conquista de direitos resultou de um longo processo, no qual influíram circunstâncias internas e/ou fatores externos, a exemplo

- da reivindicação do partido bolchevique russo em ampliar os direitos de participação política do proletariado, objetivando estabelecer um governo reformista que realizasse as transformações de caráter socialista.
- do fortalecimento dos sindicatos, após a quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque, devido à escassez de mão de obra, que possibilitou a conquista de direitos sociais e a superação das desigualdades sociais, nos Estados Unidos.
- da crise econômica, após a Segunda Guerra Mundial, associada à pressão operária pelos seus direitos, concedidos pela burguesia, temerosa do avanço das forças socialistas.
- da ameaça do conflito nuclear, no contexto da Guerra Fria, que enfraqueceu o Estado do Bem-Estar Social, em função da urgência em se aumentarem os gastos governamentais, para suprir as necessidades da corrida armamentista.
- da crise do socialismo real, ao forçar a ampliação dos direitos sociais e da política de intervenção do Estado na economia, como mecanismo compensatório da perda dos direitos, com a dissolução do socialismo.

TEXTO: 5 - Comum às questões: 465, 466



Relacione com as áreas indicadas no mapa com **1, 2, 3, 4 e 5**.

465 - (UEFS BA/2011)

Em **3**, ocorreu a separação entre as Coreias do Norte e do Sul, mantida até os dias atuais, e que se originou

- da concentração de populações de diferentes etnias, tanto no norte quanto no sul, dificultando os programas de unificação do território.
- do apoio prestado pelas duas Coreias ao Japão, durante a Segunda Guerra Mundial, o que atraiu a fúria dos Estados Unidos contra aqueles países.
- da configuração geográfica da região, extremamente montanhosa, o que impede a execução de práticas efetivas de unificação.
- das tensões da Guerra Fria, que opôs, na década de 50 do século XX, o modelo socialista ditatorial da Coreia do Norte, apoiado pela URSS e pela China, ao modelo capitalista da Coreia do Sul, apoiado pelos Estados Unidos.
- da política executada pela ONU, após a Segunda Guerra Mundial, destinada a dividir os governos locais para melhor submetê-los ao domínio dos países ocidentais.

466 - (UEFS BA/2011)

Em **4**, a polarização da Guerra Fria aprofundou a divisão do Vietnã em dois blocos oponentes, contexto em que se destacou a ação dos *vietcongs*,

- ativistas políticos e guerrilheiros do sul, que lutavam pela unificação do país e contra a intervenção armada norte-americana.
- sociedade secreta favorável ao Ocidente, responsável por grande parte do genocídio que atingiu o sudeste asiático.
- sistema filosófico de origem japonesa, de cunho fortemente pacifista e nacionalista.
- terroristas asiáticos, que atacavam os países do continente, levados por interesses puramente econômicos, não defendendo qualquer programa de ação política.

- designação dada na região aos camponeses plantadores de arroz, responsáveis pelo abastecimento do mercado local.

TEXTO: 6 - Comum à questão: 467

As transformações do capitalismo contemporâneo afetaram de modo expressivo as sociedades latino-americanas. Ditaduras militares envolveram grande parte da região, em meio ao contexto da Guerra Fria tardia. Se o golpe de Estado, no Brasil, fez sucumbir o regime liberal de 1946, no Chile, afetou brutalmente a experiência conduzida por Salvador Allende. Nos anos 1980, em outro contexto histórico regional e mundial, o Brasil retornou ao Estado Democrático de Direito, mas a América Latina viu-se asfixiada pela monumental dívida externa que contraíra. Por fim, entre 1989 e 1991, o Muro de Berlim caiu, o modelo de socialismo real no Leste europeu esgotou-se e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) desintegrou-se.

467 - (ESCS DF/2013)

No que concerne ao mundo contemporâneo pós-1945, assinale a opção correta.

- Na Ásia, o pós-1945 conheceu a prodigiosa ascensão do Japão, cuja prosperidade econômica conferiu-lhe *status* de potência militar, como evidencia seu considerável arsenal nuclear.
- A crise da URSS e dos regimes socialistas da Europa Oriental deveu-se fundamentalmente a fatores de ordem política, pois a situação econômica era extremamente favorável.
- A vitória dos comunistas sob a liderança de Deng Xiao Ping, após longo período de guerra civil e de invasão externa, fez nascer a República Popular da China, parceira de Moscou até o fim da URSS.
- Após 1945, surgiram as denominadas democracias populares no Leste europeu, área a sofrer influência direta da URSS, razão pela qual quase todos esses países ficaram conhecidos como satélites de Moscou.
- O Oriente Médio tornou-se uma das mais explosivas regiões do globo. Embora sem maiores atrativos econômicos, a área destaca-se pela rivalidade religiosa ali existente.

TEXTO: 7 - Comum à questão: 468

[...] era bastante comum às pessoas simplesmente pegarem o dinheiro de boas-vindas (100 marcos alemães, cerca de 60 dólares na época), dado pelo governo da RFA, e gastarem no supermercado mais próximo apenas para satisfazerem o ímpeto consumista. [...] durante os finais de semana do pós-queda [do Muro], era comum famílias do lado Leste irem para Berlim Ocidental apenas para caminhar pelas

ruas. No decorrer dos dias, [um escritor] realizou diversas entrevistas com os moradores dos dois lados. E ele notou que, no início, muitos alemães orientais não queriam a reunificação, mas, sim, poder absorver o que de bom havia no lado Oeste. Eles não queriam desigualdade, mas liberdade. A vontade de muitos era preservar parte [de] “um revisionismo marxista, uma social-democracia” em contrapartida à frieza do capitalismo. Porém a questão não era assim tão simples. Havia as lideranças e organizações no lado Leste que defendiam a reunificação. Muitos sabiam que até certo ponto ela era, sim, inevitável. O problema era agora saber como ela se daria. (MOURA, 2012, p. 107).

MOURA, M. O mundo após a queda. **A queda do muro de Berlim.**

São Paulo: Escala, s/d.

468 - (UNEB BA/2013)

O processo de reunificação da Alemanha se deu em um contexto mais amplo de transformações que ocorreram a partir de meados das décadas finais do século XX.

Em relação a esse processo, pode-se afirmar:

01. A imposição da Glasnost e da Perestroika, pelos Estados Unidos, ao governo soviético de Mikhail Gorbachev, provocou o colapso do sistema socialista, cujas repercussões contribuíram para as revoltas armadas que depuseram as ditaduras marxistas na Alemanha e no Leste Europeu.
02. O enfraquecimento das grandes potências, com a descolonização da África e da Ásia e a perda de áreas de influências, acelerou a crise soviética, que iria se desdobrar no colapso do socialismo real e no fim da Guerra Fria.
03. A queda do socialismo real ampliou as liberdades políticas e democráticas, contudo agravou o processo de desigualdades sociais, contribuindo para o surgimento de movimentos separatistas de caráter étnico-nacionalistas no Leste Europeu e na antiga União Soviética.
04. O surgimento dos processos de unificação econômica, com a criação da UE (União Europeia), ampliou a possibilidade de consumo e homogeneizou as diferenças culturais, reduzindo as desigualdades sociais regionais.
05. A unificação política alemã e a derrocada do socialismo real na Europa contribuíram para o processo de paz social e a estabilidade econômica no continente, restringindo as crises políticas e financeiras, atualmente, aos países periféricos.

TEXTO: 8 - Comum à questão: 469

Dividimos a história em eras, com começo e fim bem definidos, e mesmo que a ordem seja imposta depois

dos fatos - a gente vive para a frente, mas compreende para trás, ninguém na época disse “Oba, começou a Renascença” - é bom acreditar que os fatos têm coerência, e sentido, e lições. Mas podemos aprender a lição errada.

A gente fala nos loucos anos 20, quando várias liberdades novas começaram a ser experimentadas, e esquece que foi a era que gerou o fascismo e outras formas liberticidas. A leitura convencional dos anos 40 é que foram os anos em que os Estados Unidos salvaram a Europa dela mesma. Na verdade, a Segunda Guerra salvou os Estados Unidos. Completou o trabalho do New Deal de Roosevelt e acabou com a crise econômica que sobrava dos anos 30, fortalecendo sua indústria (...)

(Adaptado de: Luis Fernando Veríssimo. **Banquete com os deuses.**

Rio de Janeiro: Objetiva, 2003. p. 207)

469 - (PUCCamp SP/2013)

Os Estados Unidos emergiram da Segunda Guerra Mundial como o país mais rico e poderoso do mundo. No pós-guerra dois grandes planos contribuíram para a prosperidade e crescimento material desse país, entre eles, o Plano Marshall, pois, ao

- a) encorajar maiores investimentos com baixos juros para a reconstrução da economia do país, estimulou a demanda por produtos manufaturados no mercado interno e a exportação de excedentes da produção industrial para a Europa.
- b) romper com os pressupostos do liberalismo econômico, prolongou a paralisação das atividades industriais e manteve o desemprego, reduzindo a competitividade das economias europeias no comércio internacional.
- c) financiar a reconstrução da Europa, incluiu novamente os mercados europeus na pauta das exportações norte-americanas, ajudando a acelerar o crescimento econômico do país e impedindo o avanço dos comunistas na região.
- d) neutralizar os conflitos militares entre o bloco socialista e o bloco capitalista, durante a Guerra Fria, reduziu a competição econômica na Europa, impulsionando o desenvolvimento industrial e do comércio internacional americano.
- e) incrementar o comércio entre os países ricos e pobres afim de reaquecer a economia, os Estados Unidos promoveram a reorganização econômica europeia, elevando os níveis de emprego e de produção dos norte-americanos.

TEXTO: 9 - Comum à questão: 470



Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=22323>>. Acesso em: 24 out. 2013.

470 - (UEFS BA/2014)

Um dos desdobramentos, a médio prazo, da situação representada na charge, no contexto mundial, está vinculado à

- convocação da Conferência de Berlim, que colocou em lado opostos os interesses russo-germânicos e os franco-ingleses na exploração da África.
- conjugação dos interesses alemães e soviéticos na descolonização afro-asiática, que determinou a ajuda soviética no plano de recuperação da economia alemã, pós-Segunda Guerra Mundial.
- imposição à Alemanha do Tratado de Versalhes, determinando a divisão daquele país em uma área sob a influência dos Estados Unidos e a outra da União Soviética.
- implantação do Plano Marshall de militarização dos países aliados aos Estados Unidos, buscando impedir a aproximação entre a Alemanha e a União Soviética, após a assinatura do Pacto de Varsóvia.
- criação do Conselho de Segurança da ONU, que se tornou um instrumento de disputa dos interesses dos Estados Unidos e da União Soviética, no âmbito da Guerra Fria.

TEXTO: 10 - Comum à questão: 471

O fim da história

Não creio que o tempo
Venha comprovar
Nem negar que a História
Possa se acabar

Basta ver que um povo
Derruba um czar
Derruba de novo
Quem pôs no lugar
[...]

Quantos muros ergam
Como o de Berlim
Por mais que perdurem
Sempre terão fim

GIL, G. O fim da história. Disponível em: <<http://letras.mus.br/gilberto-gil/585143/>>. Acesso em: 24 out. 2013.

471 - (UEFS BA/2014)

A crise do socialismo real, que provocou a derrocada da União Soviética, foi o resultado de um longo processo, que apresentou, entre suas características,

- a crise econômica pós-guerra, que se abateu sobre a União Soviética, e, através do Plano Marshall, permitiu a penetração dos capitais estadunidenses no país.
- a abertura política e democrática, estabelecida por Nicolai Kruschev, no âmbito da Coexistência Pacífica, que quebrou o monopólio do Partido Comunista, liberando as forças de oposição ao regime.
- o fracasso da política da Perestroika, cuja tentativa de dinamizar a economia através do estabelecimento da concorrência, aumentou a insatisfação popular.
- a fragmentação territorial do país, fruto das longas guerras de independência das províncias bálticas e da Chechênia, que provocaram o colapso da economia soviética.
- o estabelecimento da Glasnost, que obrigou a convocação de eleições diretas para presidente, como contrapartida da ajuda econômica dos Estados Unidos à União Soviética.

TEXTO: 11 - Comum à questão: 472

UM MOMENTO DE DESORDEM MUNDIAL

“Neste começo de século, assistimos a uma reformulação de fronteiras e influências político-econômicas no mundo. Essa nova forma de organização mundial, baseada na existência de redes, fluxos e conexões, exige mudanças no método [...] de agrupar e separar territórios. [...]

Essa nova era é marcada pelo advento da globalização e da internet, que permitiu maior integração internacional e criou um novo espaço [...], o “território-mundo”, composto de uma sociedade mundial que compartilha os mesmos valores. A integração cada vez maior dos Estados e a soberania de um país através de um grupo [...] são demonstradas pela força dos blocos econômicos, que estabelecem uma concorrência acirrada entre si para manter a influência sobre seus parceiros comerciais. [...]

Identifica-se um novo movimento de regionalização do espaço contemporâneo a partir de redes integradas ilegais de poder, como o tráfico de drogas e o terrorismo globalizado [...] e a reconfiguração dos

territórios devido a mudanças nas relações de poder e ao hibridismo cultural”.

(Adaptado de *Ciência Hoje On-line*. In: <http://cienciahoje.uol.com.br/resenhas/um-momento-de-desordem-mundial>. Acesso em: 23/08/14.)

472 - (UEPA/2015)

De acordo com o Texto VIII, uma nova forma de regionalização veio caracterizar-se como uma desordem mundial. Com o fim da Guerra Fria, a divisão por critério político-econômicos acentuouse impulsionada pelo avanço da globalização. Sobre esse processo é correto afirmar que:

- a) a Divisão territorial do trabalho tem gerado mudanças na configuração do espaço mundial, que possibilitaram a diminuição das disparidades na economia-mundo em que as regiões passaram a ter a mesma influência político-social no processo de reordenação.
- b) o Pós-Guerra Fria desencadeou mudanças de fronteiras trazendo alterações no sistema econômico, ocasionando tensões étnicas e culturais, o que resultou em uma nova ordem mundial a partir do interesse de potências internacionais.
- c) com o fim da Guerra Fria, a ordenação do espaço mundial passou a ser multipolar, estabelecendo-se melhores relações entre os países, o que eliminou as disparidades entre desenvolvidos e subdesenvolvidos.
- d) após a Segunda Guerra Mundial, o mundo tornou-se multipolar, com a disputa de vários polos de poder, gerando uma igualdade socioeconômica entre os países, que se expressa pelo avanço do sistema socialista no espaço mundial.
- e) após a bipolarização, acentuou-se o choque ideológico entre o capitalismo e o socialismo, culminando na formação de blocos econômicos, o que manteve os dois sistemas como grandes polos de poder no cenário mundial até os dias atuais.

GABARITO:**1) Gab:** D**2) Gab:** E**3) Gab:** D**4) Gab:** B**5) Gab:**

Com a vitória das tropas lideradas por Mao Tsé Tung na Guerra Civil, em 1949, a China continental passou para o bloco socialista.

Podemos observar dois aspectos básicos desse processo, entre outros de menor importância. O primeiro foi a ampliação do campo socialista no mundo, principalmente em direção à Ásia, trazendo um novo equilíbrio à disputa em curso entre socialismo e capitalismo, denominada Guerra Fria. Como exemplo, cite-se o papel relevante das tropas chinesas de "voluntários" na Guerra da Coréia (1950 - 1953).

O segundo aspecto relaciona-se à emergência original de Mao Tsé Tung no mundo socialista, que, levando à disputa entre China e União Soviética pela liderança do comunismo internacional, desencadeou entre as duas potências um conflito progressivo, que culminou com a ruptura sino-soviética, em 1962. A consequência básica dessa disputa foi o enfraquecimento da unidade e da força do movimento comunista mundial. O caso do Brasil exemplifica isso, com a cisão entre maoístas (PC do B) e soviéticos (PCB).

6) Gab:

O termo "Guerra Fria" pode ser caracterizado pela expressão de Raimond Aron: "Guerra improvável, paz impossível". Define as relações internacionais do pós Segunda Guerra Mundial, marcado pela bipolarização do mundo em dois blocos de poder. O bloco capitalista, delineado a partir da defesa do sistema liberal, deveria ser um escudo à expansão das áreas de influência soviética, o que caracterizou a "Doutrina Truman" e o "Plano Marshall" sob liderança dos Estados Unidos da América. O bloco comunista, sob liderança soviética, nascido a partir da ocupação da Europa Oriental durante a Segunda Guerra, ampliou-se com a formação do "Kominform", união dos partidos comunistas visando ao fortalecimento do mundo socialista e como reação ao "Plano Marshall".

Por outro lado, o desenvolvimento tecnológico, aliado à corrida armamentista, levou à bomba atômica. O que, com o desenvolvimento da política de blocos, tornava impossível um confronto direto entre Estados Unidos e União Soviética, pois não haveria vencedores. Os confrontos, diplomáticos e militares, eram indiretos e localizados, tendo no bloqueio de Berlim (1948-1949) e na Guerra da Coréia (1950-1953) seus marcos iniciais, que foram se desdobrando em momentos de maior ou menor tensão, até a queda do Muro de Berlim e as

transformações do Leste europeu no final dos anos 1980 e início da década de 1990.

7) Gab: D**8) Gab:**

a) Existia um clima de mútua suspeição entre as duas grandes superpotências regidas por sistemas socioeconômicos distintos – os Estados Unidos, capitalista e a União Soviética, socialista. Os Estados Unidos temiam o que chamavam de "expansão do comunismo", consignado na chamada Doutrina Truman (1947), segundo a qual, entre outros aspectos, qualquer medida era legítima desde que fosse com a finalidade de "conter" o expansionismo soviético. Em nome desta doutrina, os Estados Unidos, por exemplo, patrocinaram golpes militares e regimes políticos obscurantistas pelo fato de levantarem uma bandeira anticomunista. Os soviéticos, por sua vez, além de debitar ao capitalismo, e particularmente aos Estados Unidos, a existência de disparidades socioeconômicas nacionais, regionais, sociais e setoriais (o imperialismo norte-americano), responsabilizavam os Estados Unidos de se constituir uma "ameaça" à paz mundial, especialmente devido ao seu poderio bélico de pronta-intervenção.

Pelo temor de que a utilização de artefatos nucleares pudesse dar origem a uma catástrofe que destruiria toda a humanidade, as divergências entre as superpotências foram de alguma maneira administradas para que não se desdobrassem num conflito mais amplo. Disputava-se, desta maneira, no campo esportivo, na tecnologia, na corrida espacial e armamentista.

b) Não obstante os esforços no sentido de se evitar um conflito de maiores proporções, em mais de uma ocasião a "Guerra Fria" foi permeada por "guerras quentes". Dentre elas podemos destacar pelo menos duas ocorridas na Ásia Oriental: a Guerra da Coréia e a Guerra do Vietnã. Ambos podem ser considerados exemplos típicos de "guerras quentes" no interior da "Guerra Fria".

Ao término da II Guerra Mundial, o Japão foi derrotado e perdeu seu império colonial. Como resultado das divergências políticas da Guerra Fria, os projetos de unificação da península da Coréia como Estado autônomo sob um único governo foram frustrados. Desencadeia-se uma guerra entre o norte, apoiado pela China e União Soviética, e o sul, apoiado pelos Estados Unidos. O final da guerra deu origem à consolidação da Coréia do Norte (socialista) e Coréia do Sul (capitalista) que ainda perdura.

O império colonial francês também desmorona nos anos que se seguem ao término da II Guerra Mundial. Os franceses foram derrotados pelos vietnamitas na península da Indochina. Os acordos políticos previam a existência de um Estado

unificado na região. Entretanto, o predomínio de forças de esquerda deu origem a um grave conflito que resultou na divisão provisória da península entre Vietnã do Sul (capitalista) e o Vietnã do Norte (socialista). A possibilidade de vitória política e militar do Vietnã do Norte sobre o do Sul resultou na intervenção militar dos Estados Unidos em favor do Sul. Ao término de uma longa guerra, o Vietnã do Sul e os Estados Unidos foram militarmente derrotados e foi unificado o país sob o controle das forças políticas do Norte.

9) Gab: A

10) Gab: B

11) Gab: E

12) Gab:

- a) Os alunos poderão citar como exemplos de crises e conflitos na Ásia e no Oriente Médio:
 - as crises do Irã, 1945/46 e 1951/53.
 - a Guerra da Coréia, 1950-53.
 - a Indochina, 1946/54; auxílio militar franco-americano ao Vietnã do Sul a partir de 1954.
 - a nacionalização do canal de Suez, 1956; seguida de intervenção inglesa e francesa.
 - a Jordânia, 1957.
 - a guerra entre a Síria e o Líbano, 1958; seguida da intervenção dos EUA neste último país.
 - o Iraque, 1958.
 - o Tibete, 1960.
 - o início da escalada americana no Vietnã, 1960; com a guerra se estendendo até 1972.
- b) Os alunos poderão relacionar em suas explicações da divisão da Europa em blocos, algumas das seguintes organizações criadas (de natureza econômica e militar) e medidas implementadas:
 - o Plano Marshall
 - Conselho de Assistência Econômica Mútua, COMECON.
 - Comunidade Econômica Européia, CEE.
 - o Pacto de Varsóvia
 - Organização do Tratado do Atlântico Norte, OTAN.
 - a Doutrina Truman
 - a reativação do Cominform.
 - os primeiros acordos para contenção de armas nucleares, em 1953.

13) Gab: B

14) Gab: C

15) Gab: C

16) Gab: 13

17) Gab: 06

18) Gab: 58

19) Gab: 24

20) Gab: 76

21) Gab: D

22) Gab: B

23) Gab: C

24) Gab: C

25) Gab: B

26) Gab: D

27) Gab: D

28) Gab: D

29) Gab:

- a) A Guerra Fria foi um momento de tensão e hostilidade fundamental e permanente entre a URSS e os EUA, que, através de uma disputa ideológica, buscavam a liderança na nova ordem internacional, estabelecida após a Segunda Guerra Mundial.
- b) Um dentre os fatos:
 - A crise dos mísseis cubanos, em outubro de 1962.
 - A exclusão de Cuba da OEA, por pressão dos EUA, em 1962.
 - O apoio norte-americano ao golpe militar brasileiro, em 1964
 - A fracassada invasão da Baía dos Porcos, em Cuba, com o objetivo de derrubar o regime de Fidel Castro, em abril de 1961.

30) Gab:

Reestruturação do socialismo através do desenvolvimento de uma economia de mercado. Abertura política, possibilitando a existência de oposição e críticas ao governo.

31) Gab: C

32) Gab: D

33) Gab: A

34) Gab: D

35) Gab: C

36) Gab: D

37) Gab: B

38) Gab: E

39) Gab: E

40) Gab: C

41) Gab:

- a) O candidato, atento aos mapas, deverá responder que a crise do “socialismo real” resultou na reunificação da Alemanha, que havia sido dividida em dois países distintos, após a II Guerra Mundial. Contrariamente, na Iugoslávia, a crise do regime socialista provocou o “retalhamento” do território em diversos países, separados por diferentes etnias.
- b) A unificação forçada da região iugoslava no pós-II Guerra se sobrepôs a uma série de diferenças étnicas existentes que permaneceram latentes naquela sociedade, ao longo de sua experiência socialista. Com a queda do regime socialista, tais conflitos afloraram, assumindo a feição de uma verdadeira guerra civil, que levaria às sucessivas divisões de seu território. Já na Alemanha, muito embora os conflitos entre neo-nazistas e imigrantes e/ou judeus tenham proliferado após a reunificação, foram mais tênues, mantendo-se a integridade territorial do país.

42) Gab: B

43) Gab: E

44) Gab: A

45) Gab: A

46) Gab: B

47) Gab: A

48) Gab: C

49) Gab: E

50) Gab: D

51) Gab: B

52) Gab: C

53) Gab: A

54) Gab: B

55) Gab: A

56) Gab: A

57) Gab: FVVFVV

58) Gab: FVFFV

59) Gab: A

60) Gab: A

61) Gab: B

62) Gab: 31

63) Gab: 53

64) Gab: D

65) Gab: D

66) Gab: A

67) Gab: VVVVFF

68) Gab: VVVF

69) Gab: VVFF

70) Gab: EEEC

71) Gab: A

72) Gab: B

73) Gab: CCEC

74) Gab: E

75) Gab: B

76) Gab:

- a) A derrubada do muro foi fundamental no processo de desmantelamento da divisão econômica e política mundial iniciada logo após a 2ª Guerra Mundial. Esta política, expressa através da Guerra Fria, fragmentava o mundo em dois blocos: o socialista, comandado pela URSS e o capitalista, sob a liderança dos EUA.

OU

A queda do Muro de Berlim representou simbolicamente o fim da Guerra Fria levando à reunificação da Alemanha.

Para a resposta: Representou o fim da Guerra Fria

- b) Com a queda do Muro de Berlim, ocorreu:
 - o aceleramento do processo de desintegração (política e econômica) da União Soviética ou fim da URSS;
 - a formação da Comunidade dos Estados Independentes (CEI);
 - o processo de lutas separatistas de cunho étnico e religioso;

- a queda de Gorbachev;
- a ascensão de Boris Yeltsin;
- o fim do Pacto de Varsóvia ou o fim do domínio soviético na Europa Oriental;
- o agravamento dos problemas sociais (desemprego, pobreza, etc.)
- fim da economia planificada
- desaparecimento (esfacelamento) do socialismo
- início da economia de mercado
- migração do leste europeu para o ocidente

77) Gab: VVVFV

78) Gab: C

79) Gab: D

80) Gab: 11

81) Gab:

- a) As três nações foram os Estados Unidos, o Reino Unido e a União Soviética.
- b) Ocorreu uma bipolarização das relações internacionais, formando-se dois grandes blocos em campos opostos: o liderado pelos Estados Unidos e o liderado pela União Soviética. Tais tensões caracterizaram a chamada Guerra Fria, cuja doutrina considerava que era necessário “conter a expansão do comunismo no mundo”. Como as duas potências possuíam arsenais atômicos, as previsões otimistas de Roosevelt não se concretizaram.

82) Gab:

- a) Trata-se da Guerra Fria. A partir de então o mundo ficava dividido entre dois grandes blocos opostos e rivais, liderados pelas superpotências que emergiram fortalecidas ao término da II Guerra Mundial: os Estados Unidos e a União Soviética. Os EUA lideravam o bloco capitalista e a URSS, o bloco socialista.
- b) Foi um plano de ajuda econômica para a reconstrução dos países devastados pela guerra e que estivessem aliados com os Estados Unidos.

83) Gab: B

84) Gab: FVVFV.

85) Gab: não fornecido pela UFG

86) Gab: VFVFVV.

87) Gab: VVFFFF

88) Gab:

- a) No final da década de 80, o mundo socialista, através de sua expressão maior, a URSS intensifica suas crises que viriam a culminar no colapso do modelo socialista. A não produção de alimentos, ao

nível das necessidades sociais, a insatisfação política gerado pela ausência de democracia, entre outros fatores, levaram Gorbachev a coordenar o projeto de abertura político-econômico que ficou conhecida como “glasnot” e “perestroika”, buscando uma mudança radical no modelo econômico soviético, através da adoção de uma economia de mercado. Sem entrar no mérito das mudanças ocorridas, vamos notar que elas iniciariam um processo de transformação que se arrastou por toda a Europa socialista e levaram ao que denominamos crise do socialismo, alterando a face do mundo e os rumos do processo histórico.

- b) Para a Europa, as conseqüências da referida crise foram imediatas. Desabaram símbolos socialistas, como a estátua de Lênin e o Muro de Berlim, enquanto que guerras separatistas e lutas nacionalistas internas eclodiram em boa parte da Europa. O mapa geo-político passa a ser reformulado, com países novos e conjunturas políticas renovadas. O centro do antigo poder socialista, a URSS, se desmembra e se transforma na Comunidade dos Estados Independentes, C.E.I.. Enfim, toda a nova ordem internacional é afetada e as transformações em curso levam a um repensar dos sistemas político-econômicos fora da dualidade entre capitalismo X socialismo.

89) Gab:

A modernização, no mundo atual, está associada à fase de desenvolvimento econômico desencadeada a partir da década de 1960, principalmente nos países capitalistas. Esse desenvolvimento foi sustentado por uma nova dinâmica tecnológica, baseada na microeletrônica, na robótica industrial, na computadorização dos serviços, na química fina e na biotecnologia, capaz de garantir a produção acelerada de bens materiais.

Nos domínios da então URSS, no entanto, optou-se, no mesmo período, por uma posição conservadora. Prevaleceram o centralismo político e um sistema produtivo que se manteve praticamente sem alterações. Pode-se afirmar que, ao iniciar a década de 1980, a URSS encontrava-se numa verdadeira estagnação econômica. Porém, diante das evidências do estrangulamento da estrutura produtiva soviética, foi instalado, a partir de 1985, um projeto modernizador, que consistia em medidas urgentes e renovadoras. Visando impulsionar a tecnologia e a produção de bens de consumo, foram reduzidos os entraves administrativos/burocráticos da ordem socialista e adotados procedimentos da economia de mercado. Esse projeto modernizador provocou uma reviravolta na política interna e externa da URSS, pois baseava-se na abertura política (Glasnost) e na reestruturação da economia (Perestroika).

O fato é que o volume de investimentos na corrida armamentista havia exaurido a economia soviética. Assim, apesar de transformar-se em uma

superpotência, não se mostrou capaz de atender as necessidades fundamentais da sociedade. Isso resultou no colapso da própria URSS que mergulhou num caos financeiro e político agravado pelo ressurgimento dos conflitos étnicos e das propostas separatistas. A URSS foi, portanto, incapaz de formular um projeto de modernização diferenciado da acumulação capitalista, fazendo fracassar a primeira experiência socialista da história.

90) Gab: EECC

91) Gab: A

92) Gab: C

93) Gab: A

94) Gab: 31

95) Gab: 15

96) Gab: B

97) Gab: B

98) Gab: D

99) Gab: E

100) Gab: E

101) Gab: D

102) Gab: A

103) Gab: A

104) Gab: C

105) Gab: C

106) Gab: E

107) Gab:

Esta questão traz uma imagem que traduz o sonho de consumo e ascensão social, dentro dos padrões do "American way of life" vigentes no pós-guerra. O casal observa admirado o automóvel, que ocupa grande parte da figura. Ao alto, passa um jato, identificável à idéia de progresso e tecnologia. A propaganda está no contexto da Guerra Fria e da corrida armamentista, quando a tecnologia militar está à serviço da conquista de novos territórios no espaço (conquista da Lua por exemplo), movimentando uma lucrativa rede de negócios de guerra.

108) Gab: C

109) Gab: 27

110) Gab: E

111) Gab:

Contestação da ordem estabelecida no modelo capitalista ou socialista.

112) Gab: D

113) Gab: A

114) Gab: E

115) Gab: A

116) Gab: C

117) Gab: D

118) Gab: A

119) Gab: B

120) Gab: A

121) Gab: FVVF

122) Gab:

- Momento histórico: Guerra Fria ("Os modelos de desenvolvimento que nos oferecem hoje o Oeste e o Leste...") e também o subdesenvolvimento do Terceiro Mundo ("Agora estão em farrapos"... "que se enfileiraram à porta dos fundos do Ocidente").
- O autor argumenta que os povos da América Latina não conseguiram criar um modelo de desenvolvimento autônomo, capaz de romper sua condição de subdesenvolvimento. A justificativa para tal situação, segundo Octavio Paz, é a espoliação sofrida por parte das potências capitalistas após o processo de independência, bem como a letargia dos latino-americanos em reagir contra tal situação.

123) Gab: C

124) Gab:

A Guerra Fria ou Ordem Bipolar, em seus momentos de tensão ou arrefecimento, valeu-se de uma campanha ideológica centrada na opinião pública e, para tanto, utilizou-se de mecanismos econômicos, políticos e culturais, no sentido de valorizar os sistemas em disputa. Destaca-se o estilo realismo-socialista da burocracia soviética, enaltecendo, através de artes plásticas, teatro, cinema, literatura, a figura do operário revolucionário, ao mesmo tempo em que promovia o culto à personalidade dos dirigentes. Em contrapartida, o Bloco capitalista, em especial nos EUA, o cinema e a televisão trataram de fazer, da indústria cultural, veículo

de propaganda do suposto ideal de liberdade e prosperidade da economia de mercado.

125) Gab: E

126) Gab: 27

127) Gab:

- Estados Unidos da América e União Soviética.
- A Revolução do Irã de 1979 teve por líder o chefe religioso muçulmano aiatolá Khomeini. Representou a queda do xá Reza Pahlevi e a instalação de uma República Islâmica no Irã, que adotou um nacionalismo religioso e políticas anti-norte-americanas.
- A Organização das Nações Unidas é um organismo internacional voltado para a paz e a segurança mundial, bem como para desenvolver a cooperação entre os povos na busca de soluções de problemas e promover o respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais. Substituindo a fracassada Liga das Nações, a ONU obteve relativo sucesso em algumas áreas, como a da justiça, e foi bastante ineficaz na solução dos grandes conflitos internacionais nas décadas seguintes à Segunda Guerra Mundial.

128) Gab: VFVVF

129) Gab: A

130) Gab: A

131) Gab: D

132) Gab: C

133) Gab: A

134) Gab: C

135) Gab: D

136) Gab: E

137) Gab: A

138) Gab: C

139) Gab: B

140) Gab: FFFVVV

141) Gab: C

142) Gab: 30

143) Gab: 19

144) Gab: C

145) Gab: A

146) Gab: C

147) Gab: B

148) Gab: E

149) Gab: D

150) Gab:

O desgaste de um sistema político centralizador e ditatorial, bem como a falência de uma economia planificada, contudo sem capital.

151) Gab: 24

152) Gab: A

153) Gab: D

154) Gab:

- O ressurgimento de tal interesse deve-se, sobretudo, à desastrosa intervenção militar dos Estados Unidos no Iraque.
- A Guerra do Vietnã se constitui em um dos importantes episódios dos conflitos decorrentes da Guerra Fria que, ao término da Segunda Guerra Mundial, colocou em campos opostos as duas grandes superpotências: os Estados Unidos (capitalismo, economia de mercado) e a União Soviética (socialismo, economia centralmente planificada). A península da Indochina fazia parte do império colonial francês. A derrota militar francesa em 1954 – Diem Bien Phu – deu origem ao Vietnã do Norte, controlado por comunistas, e ao Vietnã do Sul, não-comunista e apoiado pelos Estados Unidos. Apesar de existirem disposições diplomáticas no sentido da futura unificação consensual (via plebiscito) do Vietnã, acirrou-se o clima de tensão e conflito entre o Norte e o Sul, o que resultou na ajuda e intervenção militar dos Estados Unidos para defender seu aliado. Sob o pretexto de ataque do Vietnã do Norte a posições norte-americanas no Vietnã do Sul, amplia-se o conflito com bombardeios sistemáticos dos Estados Unidos sobre o primeiro, dando origem à referida guerra (1965-1975). Os Estados Unidos foram militarmente derrotados e, como resultado, foi unificado o Vietnã sob hegemonia dos líderes políticos do Vietnã do Norte.

155) Gab: C

156) Gab: B

157) Gab:

- a) Guerra Fria
- b) A unificação do Vietnã, sob o domínio da Revolução Comunista.

158) Gab: C

159) Gab: B

160) Gab: A

161) Gab: E

162) Gab: A

163) Gab: D

164) Gab: C

165) Gab: C

166) Gab: B

167) Gab: 12

168) Gab: A

169) Gab: C

170) Gab: E

171) Gab: A

172) Gab:

- a) O candidato poderá citar, entre outros, o desejo de isolar o ocidente com relação à influência soviética; de garantir a hegemonia política dos EUA e de seus aliados sobre a Europa ocidental e sobre as antigas regiões coloniais; de conter ameaças aos negócios e aos interesses econômicos das grandes empresas capitalistas.
- b) A explosão das bombas em Hiroshima e Nagasaki pode ser considerada como advertência aos soviéticos sobre o poderio americano, uma vez que a opção por utilizá-las se deu quando o Japão já se encontrava virtualmente derrotado.

173) Gab:

- a) O nome deriva do senador Joseph McCarthy, que liderou o chamado "Comitê de Atividades Antiamericanas" com a finalidade de investigar e punir aqueles que, nos Estados Unidos, fossem considerados inimigos ou detratores dos valores norte-americanos. Na prática, as atividades do referido comitê serviram como um instrumento de perseguição política na qual os suspeitos eram acusados de serem simpatizantes comunistas ou mesmo comunistas.

O macarthismo ilustra o clima de tensão política que se instaura no imediato pós-Segunda Guerra, que ficou conhecido como Guerra Fria.

- b) Ao término da Segunda Guerra Mundial, emergem duas superpotências em campos opostos: os Estados Unidos, liderando países regidos pela economia de mercado (bloco capitalista), e a União Soviética, liderando os países com economia centralmente planejada (bloco socialista).

O uso de artefatos nucleares sobre o Japão ao término do conflito, com efeitos devastadores, deixava claro que um próximo conflito com armas atômicas resultaria na destruição de toda a humanidade. Ao mesmo tempo, o clima de tensão entre os dois blocos era notável. Assim, a chamada Guerra Fria (que perdurou desde 1945 até cerca de 1990), cujo marco teórico inicial tem sido tradicionalmente estabelecido no discurso da Doutrina Truman (1947), se traduziu em uma corrida armamentista, denúncias mútuas, conflitos localizados e uma intensa competição em vários campos. A Guerra Fria desapareceu com o colapso dos regimes socialistas.

174) Gab: C

175) Gab: C

176) Gab: 27

177) Gab: E

178) Gab: B

179) Gab: E

180) Gab: C

181) Gab:

O modelo socialista soviético, também comumente definido como "socialismo real", foi implantado em diversos países do leste e centro da Europa, libertados ou conquistados pela União Soviética a partir do avanço do exército vermelho na sua luta contra o exército alemão entre 1944 e 1945, na II Guerra Mundial.

A adesão e implantação do socialismo nestes países (Bulgária, Romênia, Iugoslávia, Albânia, Hungria, Tchecoslováquia, Polônia e República Democrática da Alemanha – ou Alemanha Oriental) ocorreram, porém, alguns anos após o fim do conflito, e pode-se dizer que, em grande parte, foram impostas ou favorecidas pela presença militar soviética, embora, na Iugoslávia, Albânia e Tchecoslováquia, a força dos partidos comunistas locais tenha sido consistente e tenha liderado a resistência ao ocupante nazista. Em alguns desses países, os partidos social-democratas e comunistas eram bastante enraizados e tinham certa tradição; chegaram inicialmente ao poder, logo após o fim da guerra, de forma democrática, mas logo em

seguida, com a ajuda e pressão da União Soviética, implantaram governos de partido único, inspirados no Partido Comunista da União Soviética, e puseram em prática medidas de transformação de seus países. Em outros casos, partidos e transformações desse tipo foram impostos pela pressão do país ocupante, a União Soviética.

O referencial teórico-ideológico do socialismo era o marxismo-leninismo, uma versão do marxismo surgida com a Revolução Russa de 1917.

As principais características do socialismo são:

- nacionalização e estatização da economia;
- abolição da propriedade dos meios de produção, capitais e imóveis;
- planejamento econômico centralizado;
- abolição do livre mercado;
- governo de partidos únicos e, portanto, ausência do multipartidarismo;
- educação e saúde assumidas integralmente pelo Estado;
- instalação de cooperativas e comunas no campo;
- reforma agrária com coletivização da produção agrícola.

182) Gab: B

183) Gab:

Uma característica da crise política por que passaram os Estados socialistas nas décadas de 70, 80 e 90 do século XX foi a exaustão do modelo autoritário do regime, que impedia a existência de diversos partidos, o que favoreceu o aumento de insatisfações contra o regime. Uma característica da crise econômica foi a perda da capacidade produtiva em comparação com a do mundo capitalista, o que foi causando nos Estados socialistas a perda gradual de recursos para enfrentar a concorrência contra o mundo capitalista.

184) Gab:

O candidato deveria comentar a guerra do Vietnã considerando a divisão interna do país entre o Norte socialista, apoiado pela União Soviética, e o Sul capitalista, apoiado pelo Estados Unidos da América, a dinâmica do conflito e o uso das armas e táticas de guerra pelas forças em combate, bem como empreender uma descrição da bipolarização característica da Guerra Fria envolvendo as ações das duas superpotências: Estados Unidos da América (EUA) e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).

185) Gab: D

186) Gab: A

187) Gab:

- a) Do candidato espera-se a leitura atenta do texto, segundo o qual os vietnamitas migraram para os Estados Unidos porque este país recebeu todos os que haviam colaborado com as forças norte-

americanas durante a guerra, ou tinham, nos Estados Unidos, parentes nos Estados Unidos que por eles se responsabilizassem financeiramente.

- b) O candidato precisa mobilizar suas informações sobre o tema da questão. Os Estados Unidos se envolveram militarmente na região porque ali havia disputa pelo poder entre grupos favoráveis aos Estados Unidos e grupos favoráveis à União Soviética. Os Estados Unidos, no caso do Vietnã, objetivavam não permitir que o Vietnã do Sul (capitalista) fosse incorporado pelo Vietnã do Norte (socialista), o que faria aumentar o poder da União Soviética, sua inimiga na disputa por áreas de influência durante a Guerra Fria.
- c) A questão exige do candidato conhecimento de problemas contemporâneos reiteradamente veiculados pelos meios de comunicação. O controle realizado pelo governo dos Estados Unidos sobre a fronteira do México visa impedir a imigração considerada ilegal no país. Medidas como a construção de muros em parte da fronteira, reforço do policiamento e criminalização dos imigrantes visam restringir a entrada de pessoas de várias nacionalidades, que tentam ingressar nos Estados Unidos pelo México.

188) Gab: C

189) Gab: C

190) Gab:

1. Stalin era o líder máximo da União Soviética, o líder máximo da Rússia e líder máximo do Partido Comunista Soviético. Portanto, o Leste Europeu, bem como o bloco socialista do mundo estavam sob a tutela de Stalin. Tratava-se de um chefe de Estado que galvanizava muito poder, em várias esferas geopolíticas, econômicas, tecnológicas e militares.
2. Após a morte de Stalin, Nikita Krushov assumiu o poder da União Soviética, e denunciou uma cadeia de fatos secretos que envolviam Stalin e indignou muitos de seus admiradores, como assassinatos e tortura. A União Soviética passou a investir pesado em seu programa nuclear (provocando os EUA com a instalação de mísseis em Cuba), bem como na corrida espacial. A longo prazo, as relações entre o Estado e os cidadãos se tornaram mais flexíveis (governo Gorbachov).

191) Gab:

Nikita Kruchov, presidente da União Soviética mandou instalar mísseis em Cuba, socialista sob o poder de Fidel Castro. O que aviltou o imperialismo yanque sobre a América Latina, levando os estados unidos da América, sob o governo de John Kennedy, a determinar a retirada dos mísseis soviéticos de Cuba, sob pena de ataques armados. Nikita Kruchov acatou a determinação de Kennedy, evitando que a Guerra Fria se tornasse "Guerra Quente".

192) Gab: A

193) Gab: D

194) Gab:

- a) Entre outros acontecimentos, o candidato pode citar:
- A proclamação da Doutrina Truman e a elaboração do Plano Marshall, em 1947;
 - A divisão da Alemanha em dois países, em 1949;
 - A criação da OTAN, em 1949
 - A Guerra da Coréia, entre 1950-1953;
 - A Guerra do Suez, em 1956;
 - A crise dos mísseis, em Cuba, em 1962.
- b) Entre outras características, o candidato pode apresentar:
- A bipolaridade das relações internacionais, caracterizado pela divisão do mundo em dois blocos: áreas sob influência da URSS e áreas sob influências dos EUA;
 - A corrida armamentista, baseada especialmente na aplicação da tecnologia nuclear na indústria bélica;
 - A corrida espacial;
 - A polarização ideológica expressa, por um lado, em imagens e valores de depreciação da sociedade comunista ou da sociedade capitalista; e por outro lado, na repressão política aos inimigos internos.

195) Gab: B

196) Gab: D

197) Gab: B

198) Gab: B

199) Gab: A

200) Gab:

- a) O capitalismo de um lado e o socialismo de outro.
- b) As fugas e transferências da população alemã oriental para a Alemanha Ocidental, por meio de Berlim (quase 3 milhões de pessoas até 1961), em função do autoritarismo, de privações econômicas, etc.

201) Gab: C

202) Gab:

- a) Partido Comunista Brasileiro (PCB)
- b) O acesso a informações referentes ao mundo socialista era muito limitado devido à truculência que havia tanto por parte daquele bloco, como por parte do próprio capitalismo.

203) Gab: C

204) Gab: D

205) Gab: B

206) Gab: A

207) Gab: A

208) Gab: B

209) Gab: C

210) Gab: B

211) Gab:

- a) Em 1947, logo após a independência da União Indiana, eclodiu uma guerra civil entre hindus e muçulmanos que resultou na partilha do país em um Estado de maioria hindu, a Índia, e um Estado de maioria muçulmana, o Paquistão, localizado a noroeste e nordeste da península – respectivamente Paquistão Ocidental e Oriental. Em 1971, o Paquistão Oriental, com apoio da Índia, separou-se do Ocidental por motivos étnicos (diferenças entre paquistaneses e bengalis), dando origem à República Islâmica de Bangladesh. A multiplicidade étnica no interior de seu território resultou em movimentos separatistas. Na atualidade, existem vários movimentos, destacando-se os dos estados da Caxemira (hindus e muçulmanos), envolvendo o Paquistão, no Punjab, no Assam (questão étnica) e Tâmil, que querem a formação de um Estado tâmil, envolvendo o território de Tâmil Nadu, na Índia, e o norte e leste de Sri Lanka. Além dos movimentos separatistas, a Índia também tem problemas de unidade política, devido à sua intensa heterogeneidade étnica, lingüística e religiosa. No aspecto econômico, depois da independência, a Índia levou uma política industrial por programas denominados Planos Quinquenais e contemporaneamente veio a se tornar um dos chamados "países emergentes", nos quais, ao lado de graves disparidades socioeconômicas, florescem centros de tecnologia de ponta que usam mão-de-obra barata, o que lhes propicia, como no caso da China, vantagens competitivas no mercado mundial.
- b) A Revolução Chinesa de 1949 pôs fim às intervenções colonialistas e implantou o socialismo. O desenvolvimento do país a partir de então foi feito por Planos Quinquenais (o primeiro em 1953). Logo após a revolução houve uma aproximação com a União Soviética em 1950 – o pacto de amizade, aliança e ajuda mútua, no entanto, o rompimento com a URSS se deu em 1960, tendo como início um conflito ideológico. Nos anos 1950

ocorre a ocupação do Tibet por tropas chinesas e conflitos na fronteira com a Índia.

Assim como a Índia, a China enfrenta problemas internos por movimentos separatistas, principalmente na região oeste do país, marcada por grande diversidade cultural (56 grupos étnico-nacionalistas), onde se destaca o movimento separatista do Tibet, comandado pelo líder budista Dalai-Lama, exilado na Índia.

Como a Índia, a China faz parte do grupo de países chamados "emergentes". O uso intensivo de mão-de-obra barata, tecnologia de ponta e preços altamente competitivos no mercado internacional colocam, atualmente, a China como um importante ator no cenário da economia mundial.

212) Gab: E

213) Gab:

Dois dos aspectos:

- enfraquecimento da Europa como centro político e econômico mundial
- bipolarização política e ideológica entre os EUA e a URSS
- expansão da influência do socialismo soviético na Europa Oriental
- disputas por áreas de influência entre EUA e URSS
- influência das idéias socialistas no início do processo de descolonização afro-asiática 10

Uma das conseqüências:

- construção de um equilíbrio mundial pelo terror
- possibilidade de uma destruição total do mundo
- impossibilidade de uma guerra total entre EUA e URSS
- apoio a conflitos localizados em países periféricos pelas duas grandes potências
- temor da expansão do socialismo, após a Revolução Chinesa

214) Gab: C

215) Gab:

O candidato deverá identificar dois motivos que levaram ao fim da Guerra Fria, entre os quais:

- estagnação econômica e incapacidade da União Soviética e de seus aliados em acompanhar a revolução científica e tecnológica operada nos países centrais do capitalismo (EUA; Japão; Alemanha);
- contínua ampliação da luta por reformas democráticas nos países do Leste Europeu e, nesse mesmo sentido, a acolhida majoritariamente positiva das iniciativas renovadoras do governo Gorbachev;
- necessidade da URSS de desanuviar suas relações com os EUA e seus aliados, no sentido de reduzir os altos comprometimentos do orçamento com a produção bélico-militar;

- intensificação de movimentos nacionalistas e separatistas na URSS, o que fortaleceu sua desintegração oficializada em 1991;
- êxito da onda neoliberal, nucleada pela Inglaterra de Margaret Thatcher e os EUA de Ronaldo Reagan;
- fracasso da política de reestruturação econômica e perda da legitimidade interna do governo Gorbachev.

216) Gab: A

217) Gab: E

218) Gab: B

219) Gab:

- A denominação socialismo "real" advém do sistema político aplicado a partir de bases teóricas marxistas – socialismo científico – e a mercê de processos revolucionários peculiares, em consonância com personalismos políticos autoritários e ditatoriais.
- União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.
- Dirigismo Estatal; Planificação Econômica; Controle dos meios de comunicação por parte do Estado; Detenção do poder político-partidário pelo Estado (Partido único); Militarismo; Nacionalismo.

220) Gab: B

221) Gab: C

222) Gab: A

223) Gab: B

224) Gab: A

225) Gab: D

226) Gab: C

227) Gab:

Houve o desmatamento do bloco socialista devido a crise econômica que acometeu a URSS, carente de reservas, já que não investira em economia de mercado.

228) Gab: B

229) Gab: B

230) Gab: C

231) Gab: 29

232) Gab: D

233) Gab: E

234) Gab: A

235) Gab: D

236) Gab:

A Revolução Russa de 1917 decorreu das crises internas do czarismo, agravadas pela falta de condições de manutenção da Rússia na Primeira Guerra (1914-1918) ao lado da Tríplice Entente.

A organização unipartidária leninista, o chamado "centralismo democrático", criou um sistema rígido que, com a morte de Lênin, em 1924, e a ascensão de Stálin, defendendo "o socialismo num só país", a despeito de ter derrotado o nazifascismo durante a Segunda Guerra (1939-1945), burocratizou-se ao extremo.

As negociações de Yalta e Potsdam, no início da chamada Guerra Fria, praticamente significaram uma hegemonia soviética no Leste Europeu. Com a morte de Stálin (1953), seu sucessor, Kruschev, no XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética (1956), denunciou crimes contra opositores ao regime. Na Hungria, Imre Nagy ensaiou uma liberalização do regime, defendendo medidas como o fim do sistema unipartidário. Entretanto, Moscou não aceita essa desestalinização fora de sua direção e usa da força (Pacto de Varsóvia) contra qualquer "desvio", como foram entendidos o levante húngaro de 1956 e, mais tarde, a chamada Primavera de Praga (1968), na Tchecoslováquia.

237) Gab:

Ao término da Segunda Guerra Mundial instaura-se a Guerra Fria, que opunha os Estados Unidos e a União Soviética. Entre outros aspectos, desenvolvia-se uma definição de "áreas de influência" entre os dois blocos, sendo que a América Latina era considerada "esfera de influência" dos Estados Unidos, tanto no plano político como no plano econômico.

Ao mesmo tempo, o término da guerra assinalava uma tomada de consciência do subdesenvolvimento – os países do chamado Terceiro Mundo, que deveriam, segundo algumas de suas lideranças políticas, superar a pobreza, a concentração de rendas e a dependência econômica. Muitas lideranças achavam que a opção pelo socialismo seria uma forma de superar o subdesenvolvimento. Os países do bloco socialista (e em especial a União Soviética) viam com bons olhos tais lideranças, como forma de confrontar os Estados Unidos. A América Latina, por sua vez, tornara-se um mercado cativo de produtos norte-americanos, tanto no plano propriamente econômico como no cultural.

Os setores culturais que se identificavam com a luta pela superação do subdesenvolvimento e posicionavam-se à esquerda criticavam a presença norte-americana na América Latina. Os versos da música em questão expressam esse contexto.

238) Gab: D

239) Gab:

a) Na França, em maio de 1968, estudantes, artistas, intelectuais, trabalhadores, anarquistas, paralisaram a cidade como forma de protesto pela paz, contra a Guerra no Vietnã. O manifesto fortaleceu o feminismo, originou o movimento hippie e influenciou outras formas de militância em outros países, em outros contextos.

b) Nos estados Unidos, as manifestações estudantis, artísticas e intelectuais suscitaram militâncias em favor da paz, contra a Guerra no Vietnã, bem como contra o racismo. Nesse contexto, emergem lideranças como Martin Luther King e Malcom X. Em 1969, o movimento hippie ganhou fôlego; em agosto daquele ano durante três dias, foi realizado em New York o festival de Woodstock, reunindo mais de 1 milhão de pessoas. tal evento galvanizou a opinião pública dos Estados Unidos em prol da paz.

240) Gab: B

241) Gab: E

242) Gab: A

243) Gab: A

244) Gab: C

245) Gab: 30

246) Gab: B

247) Gab: D

248) Gab:

Significado político: para a Alemanha, a destruição do Muro de Berlim definiu o início do processo de sua reunificação política.

Significado simbólico: no contexto político internacional, a queda do Muro de Berlim simbolizou o fim da Guerra Fria, do domínio soviético sobre a Europa do leste e, sobretudo, um marco do descrédito da via socialista como contraponto à via capitalista.

249) Gab: E

250) Gab: C

251) Gab: D

252) Gab: E

253) Gab: B

254) Gab: B

255) Gab: C

256) Gab: A

257) Gab:

- a) *Valorização do capitalismo* (havia a propagação da idéia de que, no capitalismo, qualquer pessoa poderia comprar o que desejasse), *depreciação do socialismo* (havia a propagação da idéia de que, no socialismo, as pessoas só recebiam os bens e os produtos que o Estado desejasse oferecer para a população).
- b) O *American way of life* assumiu um papel ideológico na sociedade norte-americana, estimulando a *proliferação* de produtos (eletrodomésticos, comida industrializada, roupas da moda, brinquedos, automóveis, livros, discos, rádios, televisores) e, conseqüentemente, ampliando o consumo. Esse estilo de vida povoava o imaginário social (o “sonho americano”) com a idéia de que todos poderiam ter acesso a qualquer produto. A propaganda se desenvolveu muito nessa época, sendo o principal veículo dessa ideologia. Por esse pensamento, a realização do homem estava vinculada à maior quantidade de produtos que pudesse adquirir.

258) Gab: D

259) Gab: A

260) Gab: D

261) Gab: B

262) Gab: D

263) Gab:

- a) O candidato deverá demonstrar como o fracasso do “Grande Salto Para a Frente” significou o aprofundamento da luta dentro do PCC sobre os rumos que a China deveria seguir na construção do socialismo, opondo os maoístas aos chamados direitistas, comandados por Liu Shao Chi e Deng Xiao Ping. Para reafirmar o controle sobre o Partido, Mao Tse Tung mobilizou diversos grupos (universitários, operários, a Guarda Vermelha) para combater os “Quatro Velhos” (velhos hábitos, velha cultura, velhas idéias, velhos costumes). Um furacão varreu o país: administradores foram substituídos, dirigentes destituídos e mandados para a “reeducação”, estudantes universitários e cientistas foram enviados para o campo, a fim de afirmar a importância da unidade entre trabalho intelectual e trabalho manual. Tudo isto confirmava o comando do *Velho Timoneiro*.
- b) O candidato deverá explicar dois dos elementos a seguir: 1) A liquidação das comunas populares, restabelecendo a propriedade camponesa familiar,

novamente considerada a unidade básica da produção, com a qual foram assinados contratos de responsabilidade; 2) A descoletivização do campo, abrindo caminho para novas formas de propriedade e de relações de trabalho; 3) A criação das “zonas econômicas especiais”, permitindo-se a instalação de empresas industriais privadas, ligadas ao capital internacional, buscando aumentar a produção do setor e o incremento tecnológico, estabelecendo relações de trabalho capitalistas; 4) A reestruturação das empresas estatais, incentivando a competição, e não mais a cooperação, com o aprofundamento das diferenças salariais, criando um novo grupo de operários e administradores mais bem pagos. Aquelas que não conseguiram se adaptar, ou que apresentaram prejuízos, foram fechadas, provocando o desemprego.

264) Gab: C

265) Gab: C

266) Gab: D

267) Gab:

Conflitos que a Liga das Nações não conseguiu evitar: Guerra Civil Espanhola (1936-39), ataque do Japão contra a China (1937) e Segunda Guerra Mundial (1939-45). Fatores de fragilidade da Liga das Nações: inexistência de força militar, ausência dos Estados Unidos (e da URSS, durante certo período) e saída da Alemanha da organização.

Conflitos que a ONU não conseguiu evitar: Guerras Árabe-Israelenses (1948, 1956, 1967 e 1973) e Guerra do Vietnã (1956-75, com participação dos Estados Unidos entre 1961 e 1973). Fatores de fragilidade da ONU: poder de veto dos membros permanentes do Conselho de Segurança (EUA, URSS/Rússia, Reino Unido, França e China) e desentendimentos entre eles, sobretudo por problemas ligados à Guerra Fria.

Obs.: a questão foi formulada de maneira ambígua, ficando duvidoso se ela pede um ou dois conflitos relacionados com cada entidade.

268) Gab:

- a) O processo de descolonização estava associado à superação do Imperialismo do final do século XIX e à afirmação das “identidades nacionais”. Enquanto as antigas potências, como França e Inglaterra, se enfraqueciam em função dos desgastes econômicos e militares da Segunda Guerra, na região da Indochina, antiga colônia francesa, ganhava espaço um movimento de independência liderado por Ho Chi Min.
- b) A Guerra do Vietnã, como outros conflitos da Indochina, se inseriu no contexto da nova ordem mundial, surgida após a Segunda Guerra: a Guerra Fria. A bipolarização do mundo entre a URSS e os

EUA fez com que a descolonização no Vietnã se tornasse, para aquelas hegemonias, áreas de influências.

269) Gab: C

270) Gab: D

271) Gab:

- a) o desmembramento da União Soviética (URSS), em 1991, levou à criação da Comunidade dos Estados Independentes (CEI) e, em seguida, à independência de quase todas as repúblicas que fizeram parte desta última, inclusive a Geórgia. A Rússia, principal república dentro da ex-URSS e da CEI, relutou em perder o poder político que detinha sobre as outras repúblicas. Uma das regiões que reclamou por autonomia, a Ossétia, não conseguiu se constituir em um estado independente. Uma parte do território da Ossétia permaneceu dentro da federação russa, e a outra parte, dentro da Geórgia. Os interesses econômicos sobre o petróleo e o gás natural levaram a Rússia a defender a separação da Ossétia do Sul do restante da Geórgia, unificando-a sob sua esfera de influência. Essa pode ser considerada a causa imediata dessa última guerra.
- b) Após a Segunda Guerra Mundial, quase todos os países do leste europeu, à exceção da ex-Iugoslávia, permaneceram sob a influência econômica e política de Moscou. Esses países foram governados por um partido comunista, que dirigia uma economia socialista planejada. Do ponto de vista geopolítico, os países tornaram-se membros do Pacto de Varsóvia, a união das forças dos países socialistas em oposição à união dos países capitalistas do ocidente europeu e dos EUA, realizada em torno da OTAN.
- c) A queda do Muro de Berlim, em 1989, simbolizou o fim da Guerra Fria, a queda do regime socialista na Alemanha Oriental e a reunificação política da Alemanha. Por extensão, com o fim da URSS, todos os demais países da Europa Oriental sob sua influência também abandonaram, passo a passo, o regime político socialista, integrando a economia de mercado do capitalismo europeu.

272) Gab: A

273) Gab: B

274) Gab: A

275) Gab: B

276) Gab: E

277) Gab: E

278) Gab: A

279) Gab: E

280) Gab: A

281) Gab: B

282) Gab: A

283) Gab: B

284) Gab: E

285) Gab: B

286) Gab: A

287) Gab: B

288) Gab: C

289) Gab: A

290) Gab: C

291) Gab: B

292) Gab: C

293) Gab: A

294) Gab: A

295) Gab: E

296) Gab: D

297) Gab: A

298) Gab:

- a) O muro de Berlim foi construído no ano de 1961, no contexto da Guerra Fria, caracterizada pela bipolarização política, ideológica e militar entre os blocos socialista e capitalista, liderados pela URSS e pelos EUA respectivamente. Após um primeiro momento de tensão envolvendo a Alemanha, em 1948, com o bloqueio terrestre imposto pelo governo soviético à cidade de Berlim, foram instituídas no ano seguinte as duas Alemanhas, a ocidental – República Federal da Alemanha – e a oriental – República Democrática Alemã. Em agosto de 1961, foi construído o Muro de Berlim, que separou concretamente os dois lados da cidade (incrustada na parte soviética) e se tornou símbolo da separação alemã e da Guerra Fria.
- b) O candidato poderá identificar dois entre os seguintes aspectos:

- atraídos pelas possibilidades de trabalho e enriquecimento nos EUA, milhares de pessoas tentam cruzar a fronteira dos EUA com o México (muitas fábricas norte-americanas, conhecidas como “maquiladoras”, instalaram-se nos últimos anos na fronteira com o objetivo de utilizar a mão-de-obra barata oferecida pelos mexicanos que se concentram no norte do país); estes imigrantes ao cruzar a fronteira podem enfrentar inúmeros problemas como prisões, conflitos com fazendeiros, fome ou afogamento.

- a população de imigrantes sem documentação que mora e trabalha nos Estados Unidos vem crescendo, regularmente, desde a Reforma de Imigração e o Ato de Controle (IRCA) de 1986; esta legislação gerou um maior controle nas fronteiras e a imposição de penalidades contra aqueles que empregam pessoas sem documentação.

- com o reforço da fronteira californiana, a tensão maior encontra-se atualmente na fronteira do Arizona, para onde os imigrantes mexicanos passaram a ir devido ao menor controle; na falta de policiamento desta fronteira, os fazendeiros da região assumiram este papel, provocando o aumento da violência e das tensões.

É ao longo desta fronteira que existe um muro intercalado com trechos de arame farpado controlado pela guarda da fronteira norte-americana e por sistemas eletrônicos, com o objetivo de impedir a entrada de imigrantes ilegais nos EUA. Em 2006, foi aprovada a ampliação desse muro, o que tem gerado protestos por parte de organizações não governamentais e de defensores dos direitos humanos.

- a fronteira é também um lugar de tensão devido ao tráfico de drogas e armas.

- As diferenças culturais e linguísticas também provocam o aumento de tensões étnicas e culturais na fronteira.

299) Gab:

- a) Espera-se que o candidato aborde:
 - Competição entre EUA e URSS pelo domínio espacial;
 - Guerra Fria.
- b) Espera-se que o candidato aborde:
 - Indústria Cultural;
 - Cultura pop;
 - Desenvolvimento dos meios de comunicação e de novas linguagens midiáticas.

300) Gab: D

301) Gab: C

302) Gab: A

303) Gab: 10

304) Gab: C

305) Gab: B

306) Gab: A

307) Gab: D

308) Gab:

Os dois países asiáticos com os quais os Estados Unidos estavam diretamente envolvidos em conflito armado são a Coreia do Norte (1950) e o Vietnã (1964). Em 1950, poucos meses depois da vitória de Mao Tse Tung na China, os Estados Unidos (liderando uma força militar das Nações Unidas) enviou tropas à Coreia do Sul depois que a Coreia do Norte passou o paralelo que dividia os dois países. O conflito rapidamente se expandiu para guerra envolvendo além dos Estados Unidos, as Nações Unidas, a Coreia do Norte, a Coreia do Sul e a China. A Guerra da Coreia só terminou quando os Estados Unidos e a Coreia do Norte assinaram um acordo de paz em 1953. Depois de as tropas do Ho Chi Minh derrotarem a França no Vietnã em 1954, paulatinamente os Estados Unidos iniciaram sua intervenção naquele país, enviando cada vez maior número de tropas. O conflito inspirou um massivo movimento pela paz nos Estados Unidos, mas a guerra só terminou em abril de 1975 quando as tropas norte-vietnamitas tomaram Saigon (antiga capital do Vietnã do Sul). Em ambos os casos, a razão oferecida pelos Estados Unidos era a de deter o avanço do comunismo no mundo. Os três países da África de língua portuguesa que iniciaram lutas de libertação nacional na década de 1960 foram Angola (1961), Guiné Bissau (1963) e Moçambique (1964). Todos lutaram contra a dominação colonial portuguesa e só terminaram em 1974, com a Revolução dos Cravos em Portugal. A invasão da Baía dos Porcos (Cuba) foi uma operação militar organizada pelo serviço secreto norte-americano – CIA, em abril de 1961. Armando refugiados cubanos, o governo de John F. Kennedy tentou derrubar o governo de Fidel Castro, que rapidamente se identificava com os países socialistas e com os movimentos de libertação nacional na África e na América Latina. Mais uma vez a justificativa apresentada pelos Estados Unidos para a ação foi a de deter o avanço do comunismo.

309) Gab: FVVFV

310) Gab:

- a) O candidato poderá apresentar, entre outros, um dos seguintes argumentos: garantir a repressão aos opositores dos governos instituídos; combater possíveis articulações entre os movimentos de esquerda latino-americanos com vistas a implantação de governos socialistas na região, como foi o caso de Cuba; evitar qualquer influência da então URSS e do que nomeavam como

movimento comunista internacional na América Latina através da ação de aliados ou simpatizantes.

- b) O candidato poderá identificar, entre outras, as seguintes características: o fim da mais longa ditadura na Europa Ocidental (1932-1974); a significativa participação de membros das Forças Armadas no movimento de derrubada do governo Marcelo Caetano (1968-1974), sucessor de Salazar; o reconhecimento por parte de Portugal do processo efetivo de descolonização que avançava em suas colônias na África e na Ásia.

311) Gab: C

312) Gab: C

313) Gab:

- a) A primeira visão sobre Mao Tsé-Tung referida no texto seria a de alguns estudiosos que questionaram se ele “era realmente um marxista”, enquanto uma segunda visão apontava seu pensamento como “baseado no stalinismo”, portanto não trazendo nada de novo às ideias tradicionais do marxismo-leninismo.
- b) A Revolução Cultural chinesa foi a imposição, a partir de 1966, de um modelo de socialismo considerado tipicamente chinês por seu idealizador, Mao Tsé-Tung, que criticava o revisionismo do modelo soviético. Mobilizando a juventude para concretizar as concepções registradas no *Livro Vermelho* de Mao, a revolução recorreu a intensa propaganda, ao culto à personalidade do líder, à repressão e expurgos, para se impor.

314) Gab: C

315) Gab: E

316) Gab: B

317) Gab: E

318) Gab:

Uma das medidas e respectiva diferença:

- restabelecimento da família nuclear como unidade básica de produção rural / essa medida promoveu o fim das comunas populares, características da coletivização da agricultura proposta pelo Maoísmo
- permissão à formação de empresas familiares e de capital misto / essa medida rompeu o ideal de controle estatal dos meios de produção proposto pelo Maoísmo
- abertura da economia chinesa ao capital internacional (zonas econômicas especiais) / essa medida também rompeu o ideal de controle estatal dos meios de produção proposto pelo Maoísmo.

319) Gab: 16

320) Gab: E

321) Gab: A

322) Gab: D

323) Gab: A

324) Gab: B

325) Gab: B

326) Gab: A

327) Gab: E

328) Gab: C

329) Gab: A

330) Gab: D

331) Gab: A

332) Gab: 31

333) Gab: D

334) Gab: E

335) Gab: D

336) Gab: E

337) Gab: E

338) Gab: A

339) Gab: A

340) Gab: A

341) Gab: 21

342) Gab:

Um dos princípios:

- abertura para a iniciativa privada em pequena escala
- manutenção do controle estatal sobre os setores-chave da produção

A NPE permitiu contornar a crise e consolidou a orientação socialista soviética.

A Perestroika conduziu à desintegração da União Soviética e ao fim do socialismo nos países do bloco sob sua influência direta.

343) Gab: B

344) Gab:

O candidato deverá citar duas das seguintes razões: os EUA e a URSS buscaram ampliar sua influência política na África agregando novos aliados aos seus respectivos blocos de poder durante a Guerra Fria; os novos Estados nacionais africanos, surgidos do movimento de descolonização, ao buscar aliados políticos internacionais para viabilizar os seus respectivos projetos nacionais aproximaram-se da URSS e dos EUA; o continente africano foi alvo de intensas disputas político-militares entre EUA e URSS durante a Guerra Fria em razão de interesses geopolíticos e econômicos.

345) Gab: B

346) Gab: D

347) Gab: 18

348) Gab: E

349) Gab: D

350) Gab: C

351) Gab: C

352) Gab: B

353) Gab:

- Nikita Krushev e coexistência pacífica.
- Os candidatos poderão indicar conflitos armados ou guerras localizadas posteriores a Segunda Guerra Mundial como as guerras da Coreia e do Vietnã.
- Os candidatos deverão associar a corrida espacial às disputas por espaços políticos e econômicos na divisão do mundo entre EUA e URSS, assinalando a importância da corrida espacial para o desenvolvimento tecnológico, tomando como efeito de demonstração da potencialidade dos dois países chaves no processo, relacionando todos esses elementos à disputa ideológica em torno da afirmação da superioridade de cada um dos lados capitalismo e socialismo ou comunismo. Suplementarmente, os candidatos poderão acrescentar exemplos como da crise dos mísseis ou a guerra nas estrelas ou ainda fatos que indiquem o crescimento tecnológico.

354) Gab: C

355) Gab: D

356) Gab: B

357) Gab: B

358) Gab: E

359) Gab: D

360) Gab: 06

361) Gab: 27

362) Gab: D

363) Gab: E

364) Gab: B

365) Gab: B

366) Gab: B

367) Gab: E

368) Gab: B

369) Gab: E

370) Gab: D

371) Gab: A

372) Gab: B

373) Gab:

- A “chamada Guerra Fria”. Esta questão pode ser analisada sob diferentes óticas: uma delas, mais tradicional, na qual se expõem as características do período: a divisão do mundo em áreas de influência, comunista e capitalista, a corrida armamentista, a corrida espacial e o terror nuclear. Estas questões, devem ser necessariamente tocadas; há versões mais recentes que procuram “revisar” a idéia de “Guerra Fria” ou ao menos relativizá-la, pois além de se considerar as nuances que, de certo modo, contrariam aquela de um mundo em preto e branco (por exemplo nunca cessaram relações comerciais entre EUA e URSS) também consideram-na uma perspectiva etnocêntrica, pois considera apenas a ausência de “guerras quentes” entre os países centrais, quando na periferia estas continuam a ocorrer inclusive sob a influência das duas potências nucleares. Aqui o candidato pode optar por uma ou outra visão, mas cuidando para manter a fundamentação e a coerência da argumentação desenvolvida.
- A resposta pode ser articulada em torno da questão das relações entre revolução industrial – desenvolvimento científico produzindo tecnologias. A distinção entre ciência (conhecimento) e a tecnologia (produção de artefatos) é fundamental. No que toca à questão do poder, a ascensão da burguesia como novo

ator social no mundo contemporâneo, mas também é fundamental destacar as transformações ocorridas no equilíbrio de poder mundial a partir do desenvolvimento científico e técnico, no caso em tela, e mesmo como, caso limite, o domínio do conhecimento sobre a energia nuclear criou o mundo contemporâneo, diferente de tudo o que havia antes.

374) Gab: A

375) Gab: D

376) Gab: E

377) Gab: A

378) Gab:

- a) - Foi a tensão entre o mundo capitalista e o socialista, iniciada logo após a Segunda Guerra Mundial (1939 – 1945) e que não se limitou ao confronto ideológico e às ações de caráter bélico.
- O confronto denominado Guerra Fria manifestou-se de diversas formas: na corrida espacial, nos modelos de desenvolvimento econômico e social e no acesso da população a bens de consumo.
- Durante a Guerra Fria, em ambos os lados, houve perseguição política a artistas e intelectuais que questionavam ou eram suspeitos de criticar os governos de seus países.
- No imaginário do Ocidente, os EUA se projetavam como tendo o padrão de consumo desejado, sedutoramente apresentado ao mundo através dos filmes de Hollywood. Além disso, ostentavam enorme poderio econômico e bélico, expresso em seu papel de agente financiador da reconstrução e do desenvolvimento do mundo capitalista e no avanço da pesquisa e produção de artefatos atômicos. Já a URSS, que teve de fazer um enorme esforço de reconstrução pós guerra, destacava-se por apresentar políticas de pleno emprego, ampliação de programas sociais e um projeto de sociedade igualitária.
- Essa rivalidade entre as potências resultou em incidentes diplomáticos e militares, colocando o mundo em situação de alerta e temor. O ponto culminante foi quando, em 1962, o governo de Cuba autorizou a instalação de mísseis soviéticos em seu território. Após um período dramático da negociação, em que os dois países fizeram concessões mútuas, a URSS desmontou suas bases em Cuba.
- Essa rivalidade entre as duas potências se transformou em outros tipos de tensões após a queda do muro de Berlim e da implosão do mundo soviético no início da década de 90 do século passado.

- b) POSSIBILIDADE 1 - Atualmente, não há atividade intelectual-história, literatura, moral, política, ciência social, estética – que não se pergunte o que é ser civilizado, e, em consequência o que é barbárie.

POSSIBILIDADE 2 - De fato, se no passado a tradição cientificista européia e anglosaxã embasada em um discurso da razão, civilidade e urbanização como elementos julgadores e hierarquizados do real designava civilização como o conjunto de caracteres em oposição à barbárie – rudeza, ferocidade, selvageria dos estranhos e inferiores povos latino-americanos, africanos, asiáticos – hoje após as invasões e bombardeios no Iraque e Afeganistão e também os ataques terroristas é necessário relativizar a condição de civilizado e ponderar que o equilíbrio entre a civilização e a barbárie é tão frágil, que por vezes, esses dois extremos trocam de lugar.

379) Gab: 19

380) Gab: E

381) Gab: 28

382) Gab: B

383) Gab: B

384) Gab:

Um dos fatores:

- bipolaridade das relações internacionais da época
- intervenção das grandes potências estrangeiras no conflito
- polarização ideológica entre o Vietnã do Norte e o Vietnã do Sul

Duas das consequências:

- unificação territorial
- devastação da produção agrícola
- unificação política sob o regime socialista
- elevado número de mortes da população civil, especialmente de camponeses

385) Gab: D

386) Gab:

Entre os vários movimentos que espelharam a rebeldia juvenil do ano de 1968, podem-se citar:

Primavera de Praga (Tchecoslováquia): grandes concentrações espontâneas ocorreram em Praga, capital do país socialista e membro da chamada “Cortina de Ferro”. Estudantes e trabalhadores reivindicavam mais liberdade para a sociedade e criticavam o intervencionismo da URSS nos assuntos internos do país. Cartazes e panfletos bem-humorados, além de pichações antissoviéticas, marcaram o movimento.

Passeata dos Cem Mil (Brasil): em março de 68, durante uma passeata no Rio de Janeiro, a polícia matou a tiros o estudante Edson Luís. A partir desse momento, os protestos contra o regime militar aumentaram, culminando na **Passeata do Cem Mil**, no Rio de Janeiro, em junho de 1968.

Mai de 1968 (França): nasceu a partir do movimento estudantil e inicialmente não vinculado a formas tradicionais de organização política, criticava valores burgueses e a sociedade de consumo. O espírito rebelde pode ser percebido através das grandes manifestações, das pichações e de lemas como “A Imaginação no Poder” e “É Proibido Proibir”.

Guerra do Vietnã (Estados Unidos): o intervencionismo imperialista norte-americano no país asiático teve ampla divulgação pela mídia, levando à conscientização da juventude, que passa a questionar o elevado número de mortos e os custos da guerra, em época de Guerra Fria. A espontaneidade do movimento pode ser apontada pelas manifestações com cartazes pacifistas, lemas do movimento *hippie*, enfrentamentos com a polícia e canções de protesto.

a fraqueza na produção de bens de consumo de massa.

387) Gab: E

388) Gab: C

389) Gab: C

390) Gab: E

391) Gab: C

392) Gab: C

393) Gab: A

394) Gab: D

395) Gab: C

396) Gab: A

397) Gab: C

398) Gab:

- Espera-se que o candidato possa interpretar “a reabilitação dos fuzilados” como a política de desestalinização de Nikita Krushev, denunciando os crimes ocorridos no governo de Stálin e propondo a coexistência pacífica com os países capitalistas.
- Espera-se que o candidato possa interpretar a ação de “fingir que o trem está andando” como uma referência à política econômica adotada por Leonid Brejnev, em que o crescimento da indústria bélica e o desenvolvimento da tecnologia espacial mascaravam os problemas estruturais da economia soviética, principalmente

399) Gab: A

400) Gab: C

401) Gab: C

402) Gab: A

403) Gab: A

404) Gab: D

405) Gab: A

406) Gab: VVVFV

407) Gab: 10

408) Gab: D

409) Gab: B

410) Gab: B

411) Gab: E

412) Gab: C

413) Gab: B

414) Gab: C

415) Gab: B

416) Gab: D

417) Gab: D

418) Gab: C

419) Gab: E

420) Gab: A

421) Gab:

- O candidato deve apresentar domínio da situação histórica pré-construção do muro de Berlim, demonstrando conhecimento das condições econômicas, sociais e políticas da sociedade berlinense impactada pela posição dos Estados Unidos e da União Soviética e o impacto da Guerra Fria. O candidato deve também considerar as condições econômicas, sociais e políticas da sociedade a partir da queda do muro em 1989 e dos novos sujeitos no cenário internacional:

China, Japão e diminuição do poderio russo após o fim da União Soviética.

- b) O candidato deve considerar que o muro impediu o direito de ir e vir da população; que a construção do muro foi determinada pela força econômica assim como a queda do muro e a sua retirada no contexto citado. O candidato deve, portanto, apresentar argumentos acerca do processo de investimentos econômicos marcados pela atuação dos Estados Nacionais, inclusive por meio da guerra, passando ao longo dos anos aos processos sem a presença destes Estados Nacionais e a atuação dos grandes conglomerados econômicos no processo de globalização. Se em um primeiro momento os estados nacionais determinaram a construção do muro, em um segundo momento há de se considerar a atuação dos grandes conglomerados econômicos, sem que, com isso, as condições de vida das pessoas fossem alteradas. O candidato deve, ainda, refletir acerca das noções de memória e de preservação histórica, presentes na manifestação contrária à especulação imobiliária.

422) Gab: B

423) Gab: C

424) Gab: C

425) Gab: A

426) Gab: E

427) Gab: E

428) Gab: A

429) Gab: B

430) Gab: B

431) Gab:

- a) A Guerra Fria estabeleceu um equilíbrio de forças por meio da divisão político-ideológica (reforçada pelo poder militar) em dois blocos: o bloco comunista, comandado pelos soviéticos, e o bloco capitalista, comandado pelos norte-americanos. Nesse mundo bipolarizado, a função que o muro exercia era a de barreira física, que estabelecia uma tensão político-ideológica entre os blocos mencionados, que dominavam, cada qual, uma das Alemanhas (Alemanha Ocidental e Alemanha Oriental). O muro e todo o aparato de vigilância que o cercava impediam a livre circulação, seja de pessoas, de produtos, de moeda, seja de ideias, entre as duas Alemanhas.
- b) Com a reunificação, o Muro de Berlim, cuja função até então era a de barreira física, se tornou uma

galeria aberta. Essa nova função do muro se deu em virtude de um debate trazido pela reunificação, que considerava a relevância daquele monumento como um lugar para a preservação da memória da guerra e da ocupação. Os grafites e as mensagens não são casuais, pois tais expressões artísticas integram uma ambiguidade: fortalecem a lembrança de Berlim ocupada, ao mesmo tempo em que afirmam a liberdade de Berlim, com a reunificação. Nesse sentido, em um novo contexto político-ideológico, o muro preservado responde a um projeto de reunificação que é político e cultural. “Livre do muro”, Berlim (e a Alemanha) se torna uma.

432) Gab: B

433) Gab: C

434) Gab: C

435) Gab: C

436) Gab: 30

437) Gab: B

438) Gab: C

439) Gab: D

440) Gab: D

441) Gab:

- a) O candidato deverá mencionar que após a Segunda Grande Guerra a tensão entre americanos e soviéticos estava relacionada ao crescente arsenal atômico mantido pelos dois países. Como mostra a charge, americanos e soviéticos ameaçavam-se com ataques maciços de bombas de hidrogênio que poderiam ser acionadas em escala global e levariam a destruição de ambos os países. A principal consequência desse sistema seria o equilíbrio precário e sem vencedores que caracterizou o período da Guerra Fria. O candidato pode mencionar como exemplos dessa “queda de braço” diversos conflitos regionais que ocorreram no período, podem ser citados: a crise de Berlim, a Guerra da Coreia, a Guerra do Vietnã, a Independência de diversos países africanos (Angola e Moçambique, especialmente) e a própria crise dos mísseis em Cuba.
- b) Por parte do governo americano podemos citar a tentativa de derrubar o governo Castro com o fracassado desembarque de opositores na Baía dos Porcos ou a instalação de mísseis na Turquia e na Itália. Por parte dos soviéticos podemos citar o deslocamento de tropas para

Cuba e posteriormente a construção de plataformas para lançamento de mísseis que poderiam atingir o território americano.

442) Gab:

- a) Guerra do Vietnã.
- b) O aluno deverá ser capaz de relacionar o conflito com o contexto da Guerra Fria que colocava dois blocos de países em campos opostos. De um lado, os países capitalistas liderados pelos EUA, de outro, os socialistas que tinham como liderança a URSS.
- c) O aluno deverá ser capaz de indicar que, apesar das tropas locais saírem vitoriosas do conflito fizeram parte dos seus desdobramentos, dentre outras coisas: o enorme número de mortos, mutilados e feridos (civis e militares) provocados pelos confrontos; a devastação de campos e plantações provocadas principalmente pelo uso das armas químicas; a reunificação do país sob o regime comunista.

443) Gab: A

444) Gab: B

445) Gab: C

446) Gab: C

447) Gab: A

448) Gab: B

449) Gab: C

450) Gab: C

451) Gab: E

452) Gab: E

453) Gab: C

454) Gab: E

455) Gab: B

456) Gab: 07

457) Gab: D

458) Gab: E

459) Gab: C

460) Gab:

Tal fato se relaciona com o Maio de 68, na França, com o mesmo intuito de protestar contra o

momento da Guerra Fria, assim como a Primavera de Praga na Tchecoslováquia

461) Gab: 01

462) Gab: 05

463) Gab:

- a) O Comunismo (socialismo).
- b) A Revolução Russa de 1917, a Revolução Cubana de 1959, a Revolução Chinesa de 1949, a Revolta Spartakista de 1918, a Intentona Comunista no Brasil, de 1935 etc.

464) Gab: 03

465) Gab: D

466) Gab: A

467) Gab: D

468) Gab: 03

469) Gab: C

470) Gab: E

471) Gab: C

472) Gab: B